EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Ameaça de guerra civil na Grécia

Agrupam-se os guerrilheiros esquerdistas para um assalto total a Atenas, onde é crítica a situação da população civil — "Spitfires" britânicos dispararam seus canhões contra as posições dos revoltosos no interior da capital

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

INTENSA ATUAÇÃO DA FAB

Nos primeiros trinta dias, as nossas esquadrilhas fizeram 345 saídas para ataque, atirando mais de 75 toneladas de bombas e varrendo com fogo de metralhadoras posições nazistas — Perdidos dois aviões

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA; 7 (R.) — Noticia-se oficialmente que nos seus 30 primeiros dias de operações neste teatro de guerra, a esquadrilha de caças-bombardeiros da Fôrça Aérea Brasileira fez 345 saidas para ataque, atirando mais de 75 toneladas de bombas e efetuando "varreduras" com fôgo de metralhadoras sôbre as comunicações inimigas e fortins nazistas na Itália setentrional, perdendo apenas dois aparelhos.

Partiu para São Paulo o presidente Vargas

ANO XXXIV Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de dezembro de 1944 N. 11.790

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Segundo se divulgou, o majestoso "liner" britânico S. S. "Viceroy of India", quando transportava tropas americanas dos Estados Unidos para a Inglaterra, foi atingido por um submarino alemão. O fato ocorreu em novembro de 1942, mas só agora foi divulgado. O cliché mostra a primeira foto desse trágico acontecimento, quando o transatlântico afundava (Foto International News)

Avanço direto sôbre Colônia!

As forças do general Simpson já estão cruzando o Roer — Sarreguemines conquistada pelo III Exército de Patton — Cairam tambem Salstar e Gumar — Os alemães estão abandonando toda a Alsácia

PARIS, 7 (U. P.) — Despachos da frente ocidental comunicam que forças do general Simpson já estão cruzando o rio Roer, afim de avançar diretamente sobre Colônia.

COMEÇOU A BATALHA DE ROER

PARIS, 7 (U. P.) — Começou a batalha do Roer, que é a maior barreira defensiva alemã antes de Colônia — segundo indicam as noticias militares hoje recebidas. O 9.º Exército norteamericano, comandado pelo general Simpson, começou suas tentativas de cruzar o rio ontem à tarde porém soube-se que, momentaneamente, haviam desistido das mesmas, recomeçando-as hoje.

TREMENDA BATALHA

PARIS, 7 (U. P.) — Continua a tremenda batalha entre as forças nazistas e norteamericanas nas planicies de Colônia. A resistência alemã é ainda encarniçadissima, tanto que os generais Simpson e Hodges são obrigados a manter, dia e noite, uma formidavel pressão sobre a Wehrmacht.

(Outros telegramas na . página)

Substituto do plasma sanguíneo extraido do açucar

A sensacional descoberta atribuida a dois professores da Universidade de Upsala — O "dextran" poderá ser aplicado em pessoas de qualquer tipo sanguíneo

ESTOCOLMO, 7 (R.) — Foi descoberto por dois professores do Instituto de Bio-Quimica, da Universidade de Upsala, um substituto de plasma sanguineo extraido do açucar, e que pode substituir as transfusões de sangue em casos dificeis de "shok", hemorragia e queimaduras. Essa descoberta, que foi feita. Essa descoberta Anders Groenwall e Bjorn Ingelman, que trabalham como assistentes do professor Arnetiseline, tem a vantagem de poder ser aplicada em pessoas de qualquer grupo sanguineo, evitando, desta forma, o prévio exame. O novo substituto, chamado "dextran" é extraido da matéria gelatinosa que se forma quando a bacteria conhecida pelo nome de "Leukonostoc Mesenteroides" ataca o açucar, sôbre o qual deixam moléculas que são atraidas e envolvidas completamente. Depois de removidas as bacterias por um sistema especial de filtros, a substância que fica pode ser usada para injeções em todos os casos em que são indicadas transfusões de sangue. Essas injeções têm sido aplicadas com êxito, sem más consequências, e em alguns casos a nova substância evidenciou melhores resultados do que o plasma comum. Além disso, pode ser reduzida a pó, facilitando o transporte.

Governo de coligação nacional na Rumânia

BUCAREST, 7 (R.) — O general Nikolau Radescu, novo primeiro ministro, conseguiu obter a colaboração de todos os partidos politicos rumenos na organização de seu gabinete, que é tipicamente de coligação. O gabinete é, aliás, a repetição do anterior, com exceção do Ministério do Interior, que Radescu reservou para si próprio

Carne gaúcha e requisição de charque de Mato Grosso, Goiaz e Minas

O abastecimento desta capital e dos demais mercados nacionais — Aumento de 170 mil rezes na matança, no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Em reunião da Comissão de Abastecimento Público, o Sr. Balbino Mascarenhas, presidente da Federação Rural, declarou que o Sr. Edmar Krel, diretor do Instituto de Carnes, voltou do Rio de Janeiro trazendo as seguintes informações: O coordenador da Mobilização Econômica determinará a elevação da matança, na próxima safra, de 310 mil rezes para 480 mil, ou sejam mais cinquenta por cento da que foi feita na última safra. A medida visa abastecer o Rio de Janeiro três vezes por semana, no primeiro semestre de 1945, e duas vezes, no segundo semestre. Em consequência disso haverá restrição do consumo em todo o Rio Grande, um ou dois dias por semana. O governo federal requisitará o charque de Mato Grosso, Goiaz e Minas Gerais para abastecer os mercados nacionais. Em consequência do pedido da Coordenação Econômica, as matanças começarão logo a 1.º de janeiro ao invés de 1.º de fevereiro.

Soldados da infantaria do 1.º Exército americano atravessando uma ponte demolida pelos alemães perto de Eschweiler, quando da investida aliada sobre aquela cidade alemã (Foto Associated Press)

O PLANO DIABOLICO DE HIMMLER

ROMA, 7 — Retardado — (INS) — Documentos secretos esquecidos pela Gestapo quando fugiu desta capital revelaram que Himmler organizára um plano diabólico para instalação de uma estação clandestina de rádio na Cidade do Vaticano, envolvendo, assim, a Santa Sé na trama da espionagem nazista. Todavia, o plano foi descoberto em tempo pelas autoridades vaticanenses e anulado. A estação seria em uma vila nas encostas de Monteverde, que chegou a ser adquirida pelos agentes nazistas.

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O Sr. Edward Stettinius, novo secretário de Estado do governo dos Estados Unidos, foi unanimemente eleito presidente da União Panamericana, em substituição ao Sr. Cordell Hull.

A moção nesse sentido foi apresentada pelo Sr. Carlos Martins, embaixador do Brasil, o qual, em sua qualidade de vice-presidente, vinha exercendo a presidência da União, e que presidiu a sessão de ontem.

Trens com rodas de borracha!

Mais leves, mais rápidos e a menos custo — Os inventores, um espanhol e um inglês, afirmaram que sua criação irá revolucionar o sistema ferroviário

LONDRES, 7 (INS) — O "Daily Mail", em despacho de Madrid, anunciou que os engenheiros, coronel Alexandre Goicochea, da secção ferroviária do Exército Espanhol e o inglês James MacVeigh, que está viajando rumo aos EE. UU., fizeram demonstrações de uma invenção que dizem que irá revolucionar o sistema ferroviário.

Um centro de gravidade mais baixo e um novo sistema de linhas permitiram tornar os trens mais leves e mais rápidos, sem nenhum perigo de descarrilamento, devido a grande velocidade e com reduzido preço de custo.

Dizem os inventores que os carros serão leves e usarão pneus de borracha. Afirmaram ainda que as experiências feitas na Espanha permitiram fazer 87 °|° das curvas sem que houvesse perigo.

Foram tiradas patentes da invenção pelo industrial e financista do projeto, Sr. José Luiz Duroil, de Bilbáu. Trens dessa espécie já estão sendo usados nas ferrovias espanholas e outros estão sendo construidos em Bilbáu.

Batalha final em Budapest

Abandonou a cidade o govêrno-fantoche — O que diz uma irradiação da Rêde Azul dos Estados Unidos — Desastrosa a situação da Hungria, estando iminente a captura de sua capital — Brechas russas nas defesas inimigas numa frente de 180 km — Em célere avanço sôbre a Áustria

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O sistema de irradiação da "Rede Azul" reproduziu noticias irradiadas pelo "American Broadcasting System" na Europa, segundo as quais o governo-fantoche da Hungria abandonou Budapest. As informações irradiadas da Europa diziam que os russos irromperam pelas duas margens do lago de Balatan, numa frente de mais de 225 quilômetros e acrescentavam que o avanço soviético está sendo assinalado numa velocidade maior do que a da "blitz" alemã na Polônia e na França.

INFILTRAM-SE PELAS DEFESAS NAZISTAS

MOSCOU, 7 (U. P.) — As noticias da frente húngara tendem a confirmar que começou a batalha final de Budapest, onde as vanguardas soviétivas, estão se infiltrando nas defesas nazistas.

CRITICA

MOSCOU, 7 (U. P.) — A rádio de Berlim admite que a situação dos exércitos alemães na Hungria tornou-se subitamente critica, acrescentando que massas de tropas e tanks soviéticos desfecharam uma fulminante ofensiva na direção da Áustria e contra Budapest.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Chiang-Kai-Shek e o Partido Comunista iniciaram negociações políticas

CHUNGKING, 7 (U. P.) — O marechal Chiang-Kai-Shek e o Partido Comunista começaram as negociações destinadas a harmonizar a situação politica chinesa e incrementar o esfôrço de guerra do país, segundo se revelou oficialmente.

UNIDOS EM TORNO DO SINDICATO

Os jornalistas profissionais e seus salários — Satisfação da classe pela lei que regulou a matéria — Grande almôço em homenagem ao presidente Vargas — Congratulando-se com a diretoria do Sindicato — Um voto de reverência aos brasileiros que lutam no "front"

A mesa que presidiu a assembléia — flagrante do recinto, vendo-se dois dos oradores, quando usavam da palavra

Foi uma assembléia memoravel a de ontem no Sindicato dos Jornalistas, e nela os profissionais da imprensa manifestaram à diretoria a satisfação da classe pela assinatura do decreto-lei n. 7.037, de 10 de novembro do corrente ano.

O inicio da sessão esteve sob a presidência do Sr. André Carrazzoni, presidente daquela entidade de classe. Em virtude do requerimento dos sócios para a realização da Assembléia Geral Extraordinária, com o objetivo de manifestar sua satisfação à diretoria do Sindicato pela assinatura do decreto-lei n. 7.037, que estatuiu os niveis minimos de salário para os jornalistas profissionais, o Sr. André Carrazzoni, após convidar para tomarem lugar à mesa o representante do Ministério do Trabalho, Sr. Alvaro Ferreira Filho, Sr. Plinio Gomes de Mello, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo; Sr. Adail Borges Fortes da Silva, secretário da Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Roubada uma valiosa tela do museu de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — Continua rodeado do maior mistério o roubo do quadro do pintor francês Monet, verificado no Museu de Belas Artes desta capital.

O conhecido critico José Leon Pagano, referindo-se à obra roubada, disse:

— "Trata-se de uma tela de valor mundial. Como altissimo expoente da escola impressionista francesa, e poderia figurar orgulhosamente nos mais exigentes museus do mundo".

A SEMANA INGLESA

Favoravel a Liga do Comércio — Em atividade a comissão especial

O caso da instituição da "Semana Inglesa" para os comerciários, continua suscitando vivo interesse, quer no seio da laboriosa classe, quer entre os lojistas e empregadores.

A NOITE, que desde o inicio vem dispensando especial atenção ao assunto, tendo-o focalizado já em sucessivas reportagens e entrevistas, voltou hoje à sede da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, afim de colher a palavra do seu presidente, Sr. Arthur Martins Sampaio.

Recordou ele que na última reunião, levada a efeito pela Liga, no dia 27 de novembro, constituiu-se uma comissão composta dos senhores Cumplido de Santana, Tadeu de Lima Neto, Hugo Carneiro, Etiene Paul Bicher, Francisco de Souza Leão e Paulo Rodrigues Alves, encarregada de estudar a questão, em estreito contacto com o Sindicato dos Empregados no Comércio e o Sindicato dos Lojistas. Ao que adiantou o Sr. Arthur Martins Sampaio, essa comissão está em franca atividade, realizando importantes estudos sobre o estabelecimento da "Semana Inglesa", para os comerciários cariocas.

Outra informação que nos foi fornecida pelo presidente da Liga do Comércio, é a de que essa instituição apoia, por julgá-la justa, a reivindicação dos comerciários.

UNINDO CORAÇÕES

A repercussão internacional da coluna "Desaparecidos" de A NOITE — Localizando entes queridos que a vida distanciou — Uma carta da Argentina — Quem sabe do paradeiro da senhora Concepción Rodriguez de Iruela? — Sua filha faz um apêlo por intermédio dêste jornal

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1210; Inf. 23-1556; Carioca, reporters, 23-1980

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O Piauí progride

Impressões de uma palestra com o prefeito municipal de Oeiras — Uma cidade

Oeiras, que renasce, é a antiga capital e o primitivo núcleo de desenvolvimento da população piauiense. A velha cidade dormia numa quietação vizinha à decadência quando o govêrno Getulio Vargas abriu horizontes novos à prosperidade geral da terra piauiense. Eis por que fomos ouvir o atual prefeito da histórica cidade, o coronel Orlando Barbosa de Carvalho, que, não obstante se achar em tratamento de saúde, tem cuidado, aqui, de importantes interesses de seu município. Eis o que nos disse o prefeito de Oeiras:

— O Piauí progride, de maneira inédita, sob o influxo da ação patriótica do govêrno Getulio Vargas, através do interventor federal, Sr. Leonidas Melo. Apesar das dificuldades advindas da guerra, o Estado encontra-se em pleno desenvolvimento de suas fôrças econômicas, como o atesta, aliás, sua excelente situação financeira. O interventor Leonidas Melo é homem culto, patriota e profundamente dedicado aos interesses da sua gestão. Oeiras, um dos mais importantes municípios piauienses, bem pode servir de exemplo daquela prosperidade geral. Mercê do apoio que venho encontrando por parte do interventor, pude realizar, nos últimos anos, vários melhoramentos, como sejam: o Grupo Escolar, a Escola Agrupada, o cemitério e necrotério municipais, o campo de pouso (onde aterram, duas vezes por semana, os aviões da Cruzeiro do Sul); quatro escolas primárias mantidas pela Prefeitura; quatro poços tubulares, para fornecimento de água aos moradores dos subúrbios; instalação de um monumento artístico e histórico nacional (um vetusto sobrado); auxílio à criação do futuro bispado de Oeiras; a Biblioteca Municipal Oeirense, que conta cêrca de 2.000 volumes; um mensário — o "Fanal" — por mim pessoalmente dirigido e mantido; um Mercado de Carnes; um Mercado de Frutas e Cereais; o Cine-Teatro Oeiras, com instalações aperfeiçoadíssimas e confortavel mobiliário; um posto de higiene; o Palácio do Comércio, pertencente à Associação de Comércio, Indústria e Agricultura Oeirense, mas construi em cooperação com a Prefeitura; a Praça da Bandeira, com belo jardim e elegante coreto; a Banda de Música "Santa Cecilia", que, na referida praça, executa regularmente concorridas retretas; o Passeio "Leonidas Melo", com sugestivo repuxo luminoso; a pavimentação de vários trechos de ruas, e o imponente "Castelo dágua", sôbre um poço tubular e acionado por motor elétrico. Cogita, ainda, a atual administração de Oeiras de fundar um Ginásio Municipal, para ensino secundário (para o qual já estou obtendo plantas, aqui), bem como um Posto de Puericultura e Maternidade, para o qual, aliás, espero contar com o auxílio da benemérita Legião Brasileira de Assistência, bem como do Departamento Nacional da Criança. Outras obras públicas de importância real, estão sendo projetadas pela minha administração.

Sôbre as principais fontes de riqueza de Oeiras, esclarece-nos:

— O município é bastante próspero, sendo uma de suas grandes riquezas os carnaubais — cujo produto, a cera de carnaúba, é a base da economia piauiense atual. Também dispomos de borracha de maniçoba, e da oiticica — cuja safra atingiu, no ano passado, alguns milhões de quilos de sementes. O sub-solo é rico em minerais, cuja pesquisa agora se inicia (temos uma rica jazida de calcita). Possuimos cerca de 50 mil cabeças de gado vacum, 60 mil de caprinos e ovinos, 20 mil de muares, cavalares e asininos. Sua lavoura de cereais, cana de açucar, fumo, etc., basta às necessidades do consumo local. A receita municipal foi, em 1943, de Cr$ 896.260,40, tendo a exportação do município ultrapassado 10 milhões de cruzeiros no mesmo período. O município tem cêrca de 40.000 habitantes, sendo a da cidade, 4.000, aproximadamente. Tal é Oeiras — antiga capital do Estado e cidade famosa na crônica geral do Piauí.

Agradecemos ao prefeito Orlando Barbosa de Carvalho — que é homem culto e de fina educação — as informações que nos dera e que aqui divulgamos. Elas refletem a prosperidade de uma região longínqua, ilustre pelo seu passado e auspiciosa pelo seu presente.

BRUTALIDADE

O correspondente de A NOITE em Itajubá, viajando no trem S-5 do dia 2, no trecho de Barra do Piraí a Desengano (antigo Juparanã), teve o desprazer de presenciar uma atitude insólita e brutal de um ajudante de condutor do trem para com uma pobre mulher que viajava desacompanhada e que amamentava uma criança pelo grande "pecado" que está praticava de viajar de 1ª classe por não poder penetrar no carro de 2ª, que se achava, como de costume abarrotado.

O jornalista, protestou contra a atitude do referido funcionário, tendo lavrado em termos, na estação de Desengano esse protesto. Este, agressivo, respondeu que não se metessem na vida dele e que cumpria ordens superiores, como se os seus superiores fossem endossar gestos deshumanos para com uma indefesa mulher. O zelo funcional não inclue a falta de educação e a brutalidade, sobretudo quando a vitima é uma criatura nas condições da que acima aludimos.

EM MISTÉRIO AINDA

O assassinato do marinheiro Magela — Dois nomes de mulheres — Examinada no gabinete de perícias a arma utilizada para a prática do bárbaro crime

Denso mistério envolve, ainda o assassinio do marinheiro Geraldo Magela da Rocha. A polícia lateia no escuro, entre vagas hipóteses e conjecturas, procurando uma pista que possa conduzi-la à elucidação do caso. Até agora porém, nada conseguiu. Todo seu esforço tem sido inutil. O crime foi praticado em lugar ermo, à tardia hora da noite, e, ao que parece, longe das vistas de qualquer testemunha. No local, onde trucidaram o infeliz marujo, não foi encontrado nenhum vestígio revelador da identidade do matador ou matadores.

Tudo isso tem dificultado, e muito, a ação das autoridades.

Dois nomes de mulheres

Nos bolsos do infortunado marinheiro Geraldo Magela da Rocha, a polícia encontrou dois pequenos pedaços de papel. Em cada um dêstes, estava rabiscado o nome de mulher e a respectiva residência. Uma dessas mulheres já foi ouvida. Nada adiantou. Não conhecia, sequer, o morto. Vai ser inquerida a outra. Chama-se Alice e mora na estação de Ricardo de Albuquerque.

Examinada a arma utilizada para a prática do crime

As autoridades do 23.º distrito remeteram à Divisão de Polícia Técnica a arma com que foi praticado o monstruoso crime: um cacete. Pretendem verificar se o mesmo fornece algum elemento que possa revelar o criminoso ou criminosos no local.

O cacete está sendo examinado pelos peritos do Gabinete de Pesquisas.

Desertor da Armada

Geraldo Magela da Rocha foi excluído do serviço da Armada por haver sido considerado desertor. Preso, submeteram-no a julgamento na Auditoria de Marinha. Cumpriu pena no presídio do Corpo de Fuzileiros Navais e foi posto em liberdade não há muitos dias.

Geraldo Magela da Rocha tinha 28 anos de idade, era natural do Grande do Norte e filho de João Francisco [illegible] Rocha e de Luiza Costa da Rocha.

O crime da rua Pinto de Azevedo

Condenado a 15 anos de reclusão o matador do marujo Cantidio Bastos de Oliveira

Conforme noticiamos, na 1.ª Auditoria da Marinha estava sendo processado o marinheiro Manoel Ferreira Costa, autor da morte do seu colega Cantidio Bastos de Oliveira, fato ocorrido em fevereiro de 1940 na rua Pinto de Azevedo, esquina de Afonso Cavalcanti e revestido de mistério.

Abertos inquéritos, naquela ocasião, pelas autoridades militares e pela Polícia Civil, nada ficou apurado sobre a identidade do assassino.

Decorridos quatro anos, após haver a Auditoria de Correição mandado proceder a novas diligências com o concurso do Departamento de Segurança Pública, em diversos pontos de reuniões de marinheiros, inclusive no Cais do Porto, a autoridade policial conseguiu identificar Manoel Ferreira Costa como matador do marujo Cantidio.

Ao ser interrogado, negou, a princípio, a autoria do crime, atribuindo-o a um indivíduo conhecido pelo vulgo de "Teixeirinha", acabando por confessá-lo minuciosamente, pormenorizando as suas circunstâncias.

Agora, o Conselho Permanente de Justiça daquele Juizo, sob a presidência do capitão de corveta Silvio Pereira da Silva, condenou o reu a 15 anos de reclusão, aplicando-lhe, entretanto, o [illegible] anos, tendo sido reconhecidos em favor do réu os bons antecedentes.

A parte jurídica esteve a cargo do auditor Fernando P. Nogueira, como representante do Ministério Público, funcionou o promotor Nelson Barbosa Paiva e como escrivão o Sr. Melchisedeck Jeová de Brito.

O primeiro oficial técnico a alcançar o generalato

Homenageado o general Franklin Emilio Rodrigues na Fábrica Nacional de Motores — Demorada visita de altas autoridades do Exército e da Aeronáutica ao estabelecimento

Aspecto da homenagem que o Círculo de Técnicos Militares prestou ao general Franklim Emilio Rodrigues, na Fábrica Nacional de Motores.

Na Fábrica Nacional de Motores, que está sendo construida no Km 37 da Estrada Rio-Petrópolis, teve lugar, ontem, a anunciada homenagem do Círculo de Técnicos Militares ao general Franklin Emilio Rodrigues, o primeiro oficial técnico a alcançar o generalato do Exército.

Constou a homenagem de um almôço, servido no Hotel dos Engenheiros da fábrica e o local escolhido constituiu oportunidade para demorada visita dos nossos técnicos militares, membros do Círculo, a todas às dependências do estabelecimento.

Dentre o grande número de oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica que compunha a comitiva, notavam-se os generais Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército; Pinto Guedes, Diretor do Ensino no Exército; Fiuza de Castro, Diretor de Material Bélico; Brigadeiros Armando Trompowsky, Chefe do Estado Maior da Aeronáutica e Gervásio Duncan, comandante da 3.ª Zona Aérea; Coronel Gillet e Major Roberts, Oficiais da Fôrça Aérea Norteamericana em serviço no Brasil, coronel Armando Dubois, presidente do Círculo de Técnicos Militares, além de outras autoridades militares.

A VISITA A FABRICA

A visita à Fábrica, realizada antes do almôço, foi iniciada pelo Pavilhão de Controle, onde o Brigadeiro Guedes Muniz, diretor do estabelecimento, fez demorada exposição dos trabalhos em andamento, mostrando aos técnicos militares plantas, maquettes e croquis da fábrica de motores e as projetadas fábricas de aviões de transporte e de tratores que construirá motores para tratores e tanques leves e médios, também a serem instaladas no local.

Dali, seguiram os visitantes, em condução especial, até à estação da Mantiqueira, nos limites da fábrica, tendo sido apreciados no caminho, as terras que estão sendo cultivadas em benefício da alimentação do pessoal trabalhador e onde já foram colhidos milhares de sacos de arroz, milho e feijão. Uma visão da Vila dos Engenheiros Casados, cuja construção está quase terminada, foi proporcionada, também, aos visitantes, durante a viagem.

NO PAVILHÃO PRINCIPAL

No Pavilhão Principal, os visitantes dividiram-se em vários grupos, acompanhados por engenheiros do estabelecimento, que lhes mostraram todo o funcionamento das centenas de máquinas ali instaladas.

A fábrica já se encontra em funcionamento parcial e mais de duzentas máquinas, dos mais diversos tipos de modelos moderníssimos foram apreciadas, em função, pelos técnicos militares. O Brigadeiro Guedes Muniz e o coronel Short Coimbra, sub-diretor do estabelecimento, percorreram com as altas patentes do Exército e da Aeronáutica, todas as secções de usinagens, tais como as de carter, corpo de cilindro, cabeça de cilindros, eixo de manivelas, engrenagens, bielas, embolos, todas em funcionamento definitivo, e ainda as secções de frezadores, retificadores, tornos automáticos e tornos paralelos, em funcionamento parcial, mostrando-lhes todo o sistema de funcionamento daqueles maquinismos e a construção das peças.

Assim, foi vista ali, pelos visitantes, instalado e funcionando o que de mais moderno e eficiente existe nos Estados Unidos em matéria de maquinaria da construção de peças de avião, localizado em pavilhão sem janelas, ventilado com ar condicionado e iluminado com luz florescente.

NO PAVILHÃO DE FUNDIÇÃO

A seguir, foi percorrido o Pavilhão de Tratamento Térmico, anexo ao primeiro, tendo sido observados o forno de atmosfera controlada, em funcionamento e outros tipos de maquinas, em operação. Foram vistos, também, logo depois, os "banhos de prova", em construção, com capacidade para 12 motores até dois mil cavalos.

No Pavilhão de Fundição, que já tem toda a maquinaria e está tendo terminada a sua instalação, foi visitado em seguida. Pelo Brigadeiro Guedes Muniz foi feita detalhada explanação aos visitantes, sôbre todas as fases de fundição das peças de alumínio, bronze e ligas de alumínio, que serão realizadas naquela secção.

VISITA AO AVIÁRIO

Novamente em ônibus especiais, dirigiram-se os visitantes ao Aviário, passando pelos terrenos da "Cidade dos Motores", destinada a alojar todo o pessoal da fabrica com as suas famílias.

A cidade terá quatro blócos residenciais distintos, cada um com capacidade para 6.500 habitantes. No Aviário, uma das celulas do abastecimento da fábrica, os oficiais foram informados, detalhadamente, do quanto se vem fazendo pela assistência ao operário, em todos os setores especialmente no que diz respeito à alimentação. No pantanal de outróra, está surgindo uma cidade nova e sadia. Em fins de 1942, dos 233 operários das obras, 66% tinha malária. Hoje, trabalham ali cerca de 3.000 pessoas e não existe um só caso de impaludismo. As terras drenadas foram limpas e estão sendo cultivadas eficientemente. Nas terras mais altas, onde está instalado o aviário, são colhidos diariamente, 600 ovos e o programa da produção visa 5.000.

O ALMOÇO

Ali teve fim a visita ao estabelecimento, dirigindo-se todos para o Hotel dos Engenheiros Solteiros, onde foi realizado o almôço de homenagem ao general Franklin Emilio Rodrigues, Diretor da Escola Técnica do Exército.

Findo o almôço, que teve a participação, também, do corpo de engenheiros da fábrica, o Brigadeiro Guedes Muniz, membro do Conselho Técnico do Círculo de Técnicos Militares, pronunciou, em nome daquela associação, o discurso de homenagem ao gal. Franklin Rodrigues.

O homenageado agradeceu em seguida e o general Mauricio Cardoso levantou um brinde de honra ao Presidente da República.

CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — Fontes autorizadas afirmam que dentro em breve serão restabelecidas as relações diplomáticas entre a Santa Sé e a França, acrescentando-se que, após longas negociações, ambas as partes aceitaram a fórmula destinada a normalizar suas relações diplomáticas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"RECIFE — Os idealistas da Escola Politécnica de Pernambuco não desacreditaram um só instante no patriotismo e no espírito público de V. Ex. na direção dos altos destinos da República. A prova disto é que depois de 32 anos de incriveis sacrifícios V. Ex. reconhece pelo decreto 17.258 a Escola Politécnica de Pernambuco. Receba o grande Presidente nestas sinceras expressões a nossa mais sentida gratidão. Respeitosas saudações. (a) Jaime Oliveira, diretor."

"RIO — A Diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura pede vênia para levar ao conhecimento de V. Ex. a expressiva solenidade realizada a três do corrente na Escola de Horticultura Wenceslau Belo, onde foram diplomados mais 17 horticultores, em sua maioria filhos de pequenos lavradores. Nessa mesma solenidade a Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministério da Agricultura fez entrega, a 14 profissionais, certificados de conclusão do primeiro curso avulso de horticultura realizado em colaboração com aquele estabelecimento. Releva ressaltar nesta oportunidade o grande interesse que vem despertando a horticultura e a pequena lavoura como explorações destinadas a facilitar o abastecimento dos grandes centros urbanos. Respeitosas saudações (a) Arthur Torres Filho, presidente."

"RIO — Em nome do Basketball Brasileiro congratulamo-nos com V. Ex. pela assinatura do decreto de isenção de impostos às associações desportivas o que demonstra a perfeita compreensão de V. Ex. à causa do desporto brasileiro. Cordiais saudações (a) comandante Paula Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basketball."

A direção ou redação de órgãos de publicidade, por oficiais do Exército

O general Eurico Dutra, titular da Guerra, baixou o seguinte aviso:

"Vezes várias tem chegado ao conhecimento deste Ministério que indivíduos inescrupulosos e conhecidos infratores das leis penais iludem a boa fé de oficiais do Exército, alguns de elevada patente, incluindo seus nomes como diretores de revistas, jornais, etc., afim de servirem do prestigio da classe para obtenção de publicidade remunerada e de transações outras, nem sempre das mais limpas, relacionadas com as referidas publicações. Afim de evitar a reprodução de lamentaveis fatos, que redundam ao mesmo tempo em desprestigio da classe e dos próprios oficiais que a tal se prestam, dou por muito recomendado que, salvo no caso das revistas consideradas de interesse militar e por isso auxiliadas pelo Ministério da Guerra, os oficiais da ativa, da reserva ou reformados, só poderão aceitar cargos de redação ou direção de tais órgãos e fazer constar neles expressamente sua condição de oficial do Exército, após obterem prévia licença do ministro, que se encarregará de mandar colher no Departamento de Imprensa e Propaganda e na Polícia Civil as necessárias informações sôbre a idoneidade do orgão de publicidade em causa dos elementos civis que o dirigem. Em qualquer desses casos, fica, entretanto, vedado aos oficiais de funções relacionadas com a parte comercial, assim como angariar assinaturas e publicidade remunerada".

A viagem do diretor geral do D.I.P. a São Paulo

S. PAULO, 6 (A.N.) — Procedente do Rio de Janeiro, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje, a esta capital, o major Amilcar Dutra de Menezes, diretor-geral do DIP, que veio acompanhado do Sr. Nelson Batista, chefe de seu gabinete. O ilustre militar foi alvo de calorosa recepção na Estação do Norte por parte das autoridades civis e militares e bem assim de figuras de relêvo na imprensa e no rádio paulista. O interventor Fernando Costa se fez representar no desembarque do diretor-geral do DIP pelo capitão Guilherme Rocha, da Casa Militar da Interventoria, tendo comparecido também representantes dos secretários de Estado; o Sr. Mario Gustini, diretor geral do DEIP acompanhado dos Srs. Juvenal Rodrigues de Morais, Simões de Carvalho, respectivamente, chefe de Serviços Auxiliares e assistente técnico da Divisão de Imprensa, Propaganda e Rádio Difusão daquele órgão; Sr. Ivo Arruda, diretor do Bureau Interestadual de Imprensa; Sr. Honório de Silos, secretário geral da Federação de Indústrias, representando o Sr. Roberto Simonsen, presidente dessa entidade, além de outras pessoas. O diretor-geral do DIP vem a São Paulo a convite da Federação de Indústrias, afim de visitar a Feira Nacional de Indústrias. Logo após receber os cumprimentos do representante do interventor Federal e demais autoridades, dirigiu-se o major Amilcar Dutra de Menezes para o Hotel Esplanada, onde se encontra hospedado.

O SEU A SEU DONO

Homens que trabalham em pról de uma coletividade

Em seu posto de trabalho, na atividade com que lida diariamente, há sempre uma parcela grande que chega para todos nós quando garantem esses homens a boa iluminação pública.

O Rio como toda grande cidade, tem suas singularidades, sua paisagem própria e seu detalhes e esplendores particulares. Com relação a singularidade, temos um Rio topograficamente longo, estendido em comprimento devido às montanhas que impressam a cidade de contra a orla marítima.

E isso, um detalhe bem singular na geografia carioca. Quanto à paisagem, nem precisariamos falar ou escrever pois todos nós sabemos que, do Alto da Bôa Vista a Paquetá, vai um mundo que se estende desde a montanha com seu clima típico até as praias da formosa ilha da nossa baia, com seus encantos marítimos, etc.

Quanto aos esplendores, porém, seria o Rio como que a cidade de todos os momentos. E que, de dia temos na paisagem do verde da mataria ou nas águas azuis da baia todo um esplendor que reflete a imagem da Natureza na graciosidade infinita com que o Criador distribuiu as belezas sobre a Terra.

A noite, porém, foi sempre a hora em que deixando os horizontes à luz do Sol, o homem ficava como que esperando que despontasse o dia para novamente gozar da claridade e com isso ter na sua visão, outra vez, os esplendores da paisagem, porque somente durante o dia o homem andava fora de casa, quer fosse para o trabalho, quer fosse em busca de uma distração para o espírito.

Por isso quando se conseguiu ter durante a noite o mesmo esplendor do dia graças à iluminação elétrica, o homem teve como que o valor das horas dobradas pois podia à noite fazer o que quizesse, desde o passeio nas ruas e olhar as avenidas iluminadas, até a segurança que é consequência da boa iluminação.

* * *

O Rio, se como toda cidade dotada de beleza natural póde se vangloriar disso, muito mais ainda o pode em razão de ter suas noites igualadas aos dias pois uma iluminação digna dos maiores elogios garante ao carioca essa orgia de luz.

De dia olhamos o Sol. À noite olhamos milhares de lâmpadas que somadas constituem outro sol que usamos.

E' sobre os homens que com seus esforços garantem essa iluminação que devemos pensar um pouco. Meditar sobre o valor dos seus serviços à cidade. Enfim, dar o seu a seu dono, pois são homens que no silêncio da sua modesta profissão garantem o bem estar de toda uma coletividade. Chamam-se "corredores de circuitos", eis o nome pelo qual são mais conhecidos.

Quer chova ou faça sol, frio ou calor, vento ou ameaçando temporal, estão eles em seus postos, atentos, trabalhando, fiscalizando e executando um serviço que garante tudo a uma cidade como seja seu tráfego, a vida noturna, a segurança das urbs, etc.

Trabalho feito diariamente, requer turmas de homens experimentados e material próprio para os serviços. Daí os cuidados que a eles dispensa a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. que tem nesses auxiliares ótimos trabalhadores, assim como tem os cariocas em consequência disso um esplêndido serviço de iluminação pública.

Eis o valor de um serviço! Eis os esforços dêstes homens, os "corredores de circuito".

* * *

Zelam pela beleza da cidade. Garantem sua segurança. Fornecem com seus serviços, uma forte parcela do nosso bem estar. Enfim, trabalham para o bem público.

Seu lema é: "não permitir uma lampada apagada". Com isso mostram o valor inestimável da constância e tenacidade para manter perfeito todo o vasto sistema de iluminação pública que se estende das brancas areias do Leblon, atravessa todos os bairros da cidade, os subúrbios e vai pela zona rural, estradas, caminhos, etc.

Cabe a esses homens a obrigação de fiscalizar e executar tôda essa tarefa de "correr os circuitos" na própria função que lhes deu o nome, no nobre mister de servir a população de toda uma cidade. Seguem, assim, diariamente, os seus caminhos. Lá vão os "corredores de circuito".

Eis que olham um combustor sem luz. Imediatamente são tomadas as providências com o auxilio da secção mais próxima a que pertença o referido poste de iluminação. Manda-se mudar a lâmpada, indireita-se o fio, isola-se um ponto de contacto, enfim, faz-se todo o serviço necessário, contanto que sem luz não fique a rua, avenida, praça ou caminho pois o "corredor de circuito" tem recursos que lhe fornece a Companhia concessionária para que ele possa agir e tomar as providências necessárias.

Esse cuidado pela iluminação pública, — cuidado esse que se estende a toda a cidade, — mostra o elevado gráu de compreensão que tem a Empresa e esses seus auxiliares para com o bem estar público. Houve uma ocasião em que o "black-out" nos mostrou a escuridão. Só isso, mostra o valor da luz como fátor das noites cariocas.

Agora, porem, a iluminação é novamente sentida em todo seu esplendor, nesse esplendor que o carioca já se acostumou, não mais podendo compreender um Rio sem luz, essa luz que é uma das glórias da própria cidade, conhecida já pela beleza impar da sua iluminação através das crônicas escritas em jornais e revistas, livros e palestras nos países estrangeiros.

* * *

No entretanto, são eles, os "corredores de circuito", que permitem tudo isso.

Eis porque merecem nossa gratidão: a gratidão que merece aqueles que modestamente concorrem para nosso bem estar, um bem estar que vai da beleza da visão noturna para gozarmos a paisagem à garantia de todo o tráfego urbano, bem como a perfeita segurança da rua para sairmos à noite sem receio, pois, a escuridão é como sabemos o melhor aliado com que contam os malfeitores.

Eles, os "corredores de circuito", são grandes parcelas no progresso da cidade garantindo com seus serviços a própria beleza estética do Rio quando, ao acender das luzes temos com isso esse outro Sol que faz da noite carioca um prazer de todos nós conhecido.

A iluminação elétrica trouxe ao mundo novos recursos para o homem desdobrar suas atividades. Devemos, porém, convir, que, foi o esforço do homem que pela graça Divina na centelha da inteligência, traduziu em conforto tudo isso. Dentre os esforços despendidos pelos homens, devemos contar com os serviços destes "corredores de circuito", função que é trabalhosa e que mantem como sabemos o nome e o prestigio do Rio, concorrendo para o beneficio de todos nós.

A "SEMANA DO PRESENTE DE NATAL AO EXPEDICIONARIO" NO CASINO COPACABANA — Mary Becty, Carmem Lage, Maria Luiza Melle, Marjorie Lage e Maria Cecilia Penna, elementos da nossa alta sociedade que tomarão parte no "show" que será apresentado, todas as noites, do dia 12 ao dia 17 de Dezembro, no CASINO COPACABANA.

Ameaça de guerra civil na Grécia

(Títulos principais na 1.ª página)

ATENAS, 7 (U. P.) — A guerra civil ameaça explodir em toda a Grécia, segundo se afirma aqui. Continuam os combates nesta capital e em outras zonas do território nacional. Nos últimos quatro dias as baixas conhecidas foram as seguintes: 173 mortos e 250 feridos, inclusive um oficial e dois soldados ingleses.

ASSALTO TOTAL

ATENAS, 6 (A. P.) — Informações recebidas pelo Quartel-General britânico indicam que as tropas Elas estão se reorganizando para realizar um novo esforço para se infiltrar na cidade.

O Sr. Evert, chefe de Policia da capital grega, declarou que, de acordo com as informações em seu poder, a E. A. M., e os comunistas se preparam para realizar um assalto total contra a cidade, durante a noite, tendo sido tomadas todas as providências para enfrentar a situação.

DISPARARAM OS CANHÕES DOS AVIÕES SÔBRE AS POSIÇÕES DOS "ELAS"

ATENAS, 6 (U. P.) — Tropas britânicas, apoiadas por carros blindados ocuparam a colina da Acrópole, ontem à noite, sendo leve a resistência das "Elas". Esta manhã, "Spitfires" e "Beaufighters" dispararam seus canhões em vôos sôbre Atenas, procurando alvejar a zona que ainda está em mãos das "Elas" na zona da referida colina, realizando para isso vôos baixos.

MILHARES DE GUERRILHEIROS

ATENAS, 7 (U. P.) — Vários milhares de guerrilheiros gregos esquerdistas estão se concentrando em torno de Atenas, provavelmente para realizar sérias operações bélicas contra o governo e as tropas britânicas. Nesta capital, as forças anglo-gregas capturam ou perseguem os revoltosos de casa em casa e de rua em rua.

ATACAM AS TROPAS BRITÂNICAS

ATENAS, 7 (U. P.) — Guerrilheiros gregos da organização militar "Elas" estão atacando as tropas britânicas, segundo se informa. Os ingleses e forças militares gregas respondem ao fogo dos esquerdistas. Sabe-se que aviões britânicos "Spitfire" lançaram bombas em diversas zonas desta capital contra os revoltosos.

CRITICA A SITUAÇÃO DOS CIVIS DE ATENAS

ATENAS, 7 (U.P.) — É critica a situação da população civil de Atenas. A vida civil está praticamente paralisada, não existindo alimentos. Os jornais não são editados. O pouco alimento que se encontra é carissimo. As linhas telefônicas foram cortadas. E por cumulo, registram-se choques em diversas zonas da cidade, havendo mortos e feridos.

OCUPADO O Q. G. DOS REVOLTOSOS

ATENAS, 7 (U.P.) — Tropas gregas e britânicas, com o apoio de tanks e aviões, apoderaram-se do Q.G. da organização esquerdista EAM, cujas forças militares se denominam Elas. O referido Q.G. foi tomado de assalto, tendo aprisionados 400 esquerdistas. Houve baixas de parte a parte.

NOVA PROCLAMAÇÃO DO COMANDANTE BRITÂNICO

NOVA YORK, 6 (A.P.) — A BBC, numa transmissão captada pela CBS, transmitiu uma mensagem do general R.M. Scobie, comandante-chefe aliado na Grécia, na qual afirma que "permanecerá com a grande maioria do povo grego, ao lado do governo constitucional, até que o Estado seja reorganizado e realizadas eleições livres".

Novo "raid" sôbre Tóquio

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 7 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou textualmente o seguinte: "Hoje, dia 7 de dezembro, momentos depois da 1,30 horas alguns aviões inimigos tentaram voar sobre a area Tóquio-Yokohama. A força aérea japonesa e o fogo antiaéreo tornaram o lançamento de bombas impossivel. O inimigo foi posto em fuga".

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A emissora de Tókio informou que formações de "super-fortalezas" atacaram, à luz do dia de quinta-feira, a zona sul da Manchuria, onde se encontram tropas nipônicas.

MAIORES QUE AS SUPER-FORTALEZAS

WASHINGTON, 7 (INS) — Revelou-se ontem que os Estados Unidos estão construindo aviões maiores que as gigantescas Super Fortalezas Voadoras B-29, para operações de grande escala e longa distância contra o Japão.

DECLARAÇÕES DO GENERAL HANSELL

SAIPAN, 7 (INS) — "Não estou nem satisfeito, nem descontente" — declarou o general Haywood Hansell, quando interpelado sôbre o último bombardeio das Super Fortalezas Voadoras contra Tóquio. — "Mas a campanha da Super está apenas em começo, e os ataques aumentarão em peso, frequência e eficácia à proporção que passar o tempo."

MAIS EFEITO PSICOLÓGICO DO QUE PLANO MATERIAL

SAIPAN, 7 (INS) — Os últimos bombardeios aéreos das Super Fortalezas Voadoras contra Tóquio resultaram mais em "efeito psicológico" que em dano material. "Mas o efeito psicológico não deve ser desprezado, muito pelo contrário — declara o comandante desta base, general Haywood Hansell. — O Japão sabe agora que podem ser feitos contra sua capital ataques de alturas enormes e com o pior dos tempos"

Reunião pedida pela Argentina

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Depois da sessão de hoje da Junta Diretora da União Panamericana, vários diplomatas latino-americanos manifestaram sua opinião de que está prestes a ter uma solução satisfatória o problema do isolacionismo diplomático da Argentina.

O Sr. Rodolfo Garcia Arias, ministro da Argentina, ora a cargo da embaixada de seu país, sugeriu a realização de uma reunião prévia da União, antes de sua sessão ordinária de janeiro próximo, para o exame da situação da Argentina, desde que haja respostas em número suficiente dos demais países americanos, quanto à convocação de uma reunião de chanceleres.

Essa sugestão foi aceita pela Junta Diretora da União, e essa decisão encontrou o mais auspicioso acolhimento nos círculos diplomáticos latino-americanos.

Um embaixador, que pediu que seu nome não fosse diretamente citado, disse:

— "Depois da reunião de hoje, pode-se esperar uma solução rápida da questão da Argentina"

E um outro, sob as mesmas reservas, acrescentou:

— "As alterações verificadas agora no Departamento de Estado podem concorrer, para a solução breve do caso da Argentina."

O Sr. Garcia Arias disse, por sua vez:

— "Sinto-me feliz em verificar que a minha proposta foi aceita sem dificuldades".

HITLER REAPARECEU... EM FOTO

ESTOCOLMO, 7 (R.) — A agência alemã "Transocean" anunciou que todos os jornais da Alemanha publicaram ontem uma fotografia em que aparecem Hitler e o Dr. Bogdsen Galvanek, novo ministro da Eslováquia no Reich e tirada quando o enviado era recebido pelo Fuehrer, em seu Q. G. A referida agência acrescenta: — "Os vários rumores que correm no exterior, acerca das condições de saude de Hitler são refutados completamente por esta fotografia, a qual foi tomada no dia 4 de dezembro, isto é, ante-ontem.

ESTOCOLMO, 7 (A. P.) — A primeira fotografia de Hitler, desde o dia 25 de setembro, chegou hoje a esta capital, transmitida de Berlim pelo rádio. A referida fotografia mostra o Fuehrer em companhia do Sr. Ferenc Szalasi, e Ribbentrop em segundo plano, tendo sido tirada provavelmente por ocasião da visita do quisling húngaro ao quartel-general de Hitler, a 4 de dezembro último. A fotografia é de má qualidade, mas Hitler aparece inalterado, com a mão direita livre e a esquerda cerrada.

ESTOCOLMO, 7 (R.) — Os jornais berlinenses de hoje estampam uma fotografia de Hitler acompanhado do ministro von Ribbentrop no momento em que recebiam o novo ministro, em Berlim, da Eslováquia, Dr. Bohdan Galvanak. Nessa fotografia, o Fuehrer aparece com "cara de doente".

ZURICH, 7 (R.) — A D.N.B. anunciou hoje que Hitler recebeu ontem o capitão Brandl, comandante do submarino "Diabo Vermelho". "Essa entrevista — acrescentou a agência — é outro desmentido às versões correntes no estrangeiro, segundo as quais o Fuehrer estaria padecendo de uma moléstia cardiaca."

ZURICH, 7 (R.) — A agência alemã "Transocean" anunciou que Hitler enviou uma carta de congratulações ao marechal de campo, von Mackensen, por ocasião de seu 95º aniversário, que transcorreu há dias.

Colhido pelo ônibus

Na alameda São Boaventura, em Niterói, defronte a travessa Tenente Osório, o ônibus número 12.073 da Viação Fluminense, que era dirigido pelo chauffeur Helio de Oliveira, atropelou o menor Lourival, de cor branca, contando 16 anos de idade, filho de Lourival Teixeira, morador na Vila Ipiranga, sem número. O motorista, após o desastre, imprimiu maior velocidade ao veiculo e quando chegou no largo do Moura, abandonou-o e se evadiu.

Lourival, que recebeu ferimentos de natureza grave, após ser medicado no Posto de Pronto Socorro, foi transportado para o Hospital de São João Batista onde ficou internado.

O comissário Lobo Neto, que se achava de dia na 1.ª Delegacia Auxiliar fluminense, cientificado do ocorrido, tomou as providências que o caso exigia.

Estão em Moscou os dirigentes do Comité de Libertação de Lublin

MOSCOU, 7 (R.) — Chegaram a esta capital os dirigentes do Comité de Libertação Nacional de Lublin — informou-se oficialmente.

Do amor ao ódio a distância é um "não"...

Neuza dos Santos Martins saiu hoje, de casa muito cedo, ainda escuro. Isso lhe valeu que um estranho notivago suburbano a seguisse pelas ruas desertas, terminando por dirigir-lhe a palavra e galanteios. Neuza, que conta 20 anos, e é casada, repeliu o audacioso, que, ao se ver assim tratado, sacou de uma navalha, ferindo Neuza na região glútea e fugindo, a seguir.

A vitima foi levada para ser medicada no Hospital Getulio Vargas. Reside ela na rua da Serra, 114, em Cavalcanti.

Falso fiscal da Saude Pública

Preso em flagrante

Paulo Pereira de Mendonça, jovem de 21 anos, solteiro, está mal de vida. Sem ocupação, nem siquer tem residência certa, passou a usar de expediente deshonesto. Transportando-se para os subúrbios, intitulando-se fiscal da Saúde Pública, passou a interpelar as pessoas que lhe pareciam mais faceis de convencer. Esteve na residência de Aristóteles Pereira de Araujo, na avenida João Ribeiro nº 362 e, após examinar sua carteira de saúde, dizendo-a irregular, extorquiu-lhe cinco cruzeiros. A seguir, foi mais adiante, no n.º 380 da mesma avenida, extorquindo, sob as mesmas alegações, outros cinco cruzeiros de Albano Arredo. Achando, talvez, modestas demais as quantias conseguidas, ainda na mesma avenida, n.º 345, usando os mesmos artifícios, tentou extorquir Cr$ 500,00 de Anibal da Costa. Anibal, porém, estrilou, e o soldado n.º 170, da Policia Militar, que ia passando, curioso, quiz saber do que se tratava. Inteirado do que ocorria, o policial pediu-lhe os documentos. Como Paulo não os tivesse, deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o à delegacia do 23.º Distrito Policial. Em poder do mistificador encontraram as autoridades uma pasta de papel verde, no interior da qual foram encontradas carteira de saúde pertencentes a José Domingos Cezário e Antonio da Silva, residentes à rua Visconde de Duprat n.º 36 e a quantia de...... Cr$ 5,00. Foi tudo arrolado e entregue ao cartório, onde Paulo Pereira de Mendonça foi autuado em flagrante.

O septuagenário era um refinado malandro!

Uma carta enviada ao presidente da República e as conclusões a que chegou a policia fluminense — "Arrendava" sitios... — 60 lavradores espoliados

Avelino Mendes Strecht, lavrador, que exerce sua atividade na localidade de Maceió, Pendotiba, 6.º distrito de Niterói, em 1943 enviou ao presidente da República uma carta, na qual se queixava contra José Francisco da Luz Nunes, mais conhecido por "Zé Lopes".

Esse individuo é de nacionalidade portuguesa, conta 70 anos, casado e proprietário de diversas fazendas no municipio de São Gonçalo.

Na carta, adiantava o missivista que havia sido despejado sem justa causa de terras que lhe haviam sido arrendadas, sendo, igualmente, vitimas de semelhante injustiça, muitos outros pequenos lavradores.

O presidente Getulio Vargas prontamente enviou a carta ao comandante Amaral Peixoto, tendo o interventor fluminense a encaminhado, por sua vez, à Secretaria de Segurança Pública, para que fossem procedidas diligências, com o fito de apurar o fato.

No trabalho desenvolvido pela 1.ª Delegacia Auxiliar, ficou, agora, constatado, que o acusado, "Zé Lopes" era, realmente, apesar da idade, um perigoso escroc. Fazia ele imprimir prospectos de anúncios e os espalhava em diversas localidades adjacentes, à sua morada, neles propondo o arrendamento, com vantagens tentadoras, de sítios, terras e fazendas. Muitos lavradores, levados pelas condições vantajosas, oferecidas pelo proponente, faziam negócio com o espertalhão, trasferindo-se, com as respectivas familias, para os sitios arrendados. Ali se fixavam e, como era natural, procuravam logo melhorar as condições de vida, construindo no terreno pequenas casas, fazendo benfeitorias na presunção de estar preparando o próprio futuro, seu, e dos filhos.

O desespero começava a entrar na alma dos pobres sitiantes, à medida que suas terras se iam valorizando, pois "Zé Lopes" iniciava, então, campanha tenaz, destinada a desalojar o arrendatário. Quando este já havia construido casa mais sólida, o estranho lavrador procedia de forma ainda mais capciosa: passava a assinar os recibos de arrendamento com os dizeres "Recebi do Sr. Fulano de tal o aluguel da casa..." Não mencionava, intencionalmente, as terras. Assim, meses depois, entrava ele com uma ação de despejo em Juízo, declarando que o sitiante não havia pago os alugueis da gleba. Sem provas para contestar tal afirmativa, pois como os recibos só provavam que haviam pago aluguel da casa, o arrendatário era despejado.

Apurou, ainda, a policia, que ascende a 60 o número de lavradores espoliados, dessa forma e outras, deixando o fruto do trabalho e de economias nas mãos do temível "Zé Lopes" que, como dissemos, conta 70 anos.

O processo, em vista de suas conclusões, foi encaminhado novamente ao interventor fluminense, que mandou instaurar inquérito a respeito.

NUNCA SE VIRA NO PORTO DE RECIFE TANTO NAVIO REUNIDO

Foi assombroso o movimento de entradas de belonaves, mercantes e passageiros — Declarações do capitão de mar e guerra Pinto Lima

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O capitão de mar e guerra Armando Pinto Lima, comandante militar do porto do Recife, concedeu uma entrevista ao "Jornal do Comércio" em torno do movimento portuário local durante a época da guerra. Declarou que deram entrada no porto colossais quantidades de material estratégico, e citou apenas algumas espécies como óleo combustivel e gasolina trazidos em escala verdadeiramente gigantesca em navios-tanques procedentes principalmente dos Estados Unidos e mar das Caraibas. Além de material de guerra, registrou-se intenso movimento de mercadorias de todo o gênero, acentuando o entrevistado que, evidentemente, todas as fontes de riqueza cresceram de modo espantoso com a guerra e isto se refletiu, sobretudo, nas exportações, que aumentaram consideravelmente. Somente em 1943, foram embarcados para todo o Brasil e estrangeiro quatro milhões de sacos de açucar, o que poderá ser repetido em relação a tecidos e muitos outros produtos. Falando a respeito do movimento de navios, disse o comandante Pinto Lima que, no dia 8 de maio último, assinalou-se verdadeiro "record", pois, encontravam-se no porto 58 navios, inclusive grandes belonaves, como porta-aviões, couraçados. Nunca se vira tanta embarcação reunida dentro do porto do Recife, sem ter ocorrido sequer a minima desordem no serviço. Finalmente, declarou que o movimento de passageiros tambem aumentara bastante, desde a organização de comboios, embora tenham deixado de fazer escala os navios de diversas procedências estrangeiras.

PAVOROSO!

Incendiou as vestes e abraçou-se à companheira — Desvencilhando-se do abraço de fogo, a mulher saiu a correr rua em fora, toda em chamas

As primeiras horas da noite de ontem, verificou-se brutal episódio na rua Visconde de Niterói, no sopé do morro da Mangueira. Pessoas que estavam nas proximidades da casa número 284, ouviram que do seu interior partiam gritos lancinantes. Alguem pedia, desesperadamente, socorro. Instantes após, viram que da casinha modesta saia em disparada, com as vestes em chamas, uma pobre mulher. Quanto mais corria, mais se avivava o fogo. Um soldado do Exército, que partiu no seu encalço, logrou alcançá-la e, depois de atirá-la por terra, rasgou sua roupa, já quase toda transformada em farrapos fumegantes, queimando as mãos. Enquanto isso, outras pessoas correram para o interior da casa numero 284 e foram encontrar no seu interior, horrivelmente queimado o companheiro da mulher. Gemia e contorcia-se, estirado no chão o pobre homem. Seu estado era gravissimo.

Maria Augusta da Conceição, com 38 anos de idade, solteira — é essa a identidade da infeliz — contou em frases rapidas, e entrecortadas por gemidos, toda a tragédia ocorrida no interior da sua morada. Seu companheiro, Henrique Nunes, vinha, há dias, externando profundo aborrecimentos. Ciumes, talvez. Dissera, mesmo, que acabaria por suicidar-se. Maria Augusta empregou todos os esforços no sentido de afastá-lo de tais idéias. Havia ele prometido não pensar em suicidio. Ao anoitecer, porém, Henrique, munido de uma garrafa de querosene, trancou-se numa das dependências da casa. Despejou todo o inflamavel nas vestes. Passou para a sala e ao avistar a companheira, ateou fogo à roupa. Quando as labaredas principiavam a crepitar, correu e agarrou violentamente a moça, envolvendo-a num terrivel e infernal abraço.

Luta tremenda travou-se entre o casal. Henrique foi perdendo as forças à proporção que as chamas lhe queimavam as carnes, até que a pobre mulher conseguiu desvencilhar-se dos seus braços, correndo então, para a rua, em busca de socorro.

Imediatamente depois, foram requisitados medicos do Posto Central de Assistência, para o casal e para o soldado Norberto Luiz Gonçalves, do 2º Regimento de Infantaria.

O estado de Maria Augusta da Conceição e do seu companheiro é gravíssimo. Ambos, depois de medicados na Assistência, foram internados no Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 19º distrito, tomou conhecimento do fato, tendo, a respeito, aberto inquérito.

BATALHA FINAL EM BUDAPEST

(Títulos principais na 1.ª página)

EM PERIGO DE QUEDA IMINENTE

MOSCOU, 7 (U. P.) — O marechal Malinovsky desfechou um novo e gigantesco assalto contra Budapest, cidade que está agora em iminente perigo de queda. As fortificações nazistas e húngaras estão sendo pulverizadas ou atravessadas pelos russos que atacam poderosamente.

COMPLETAMENTE DESNORTEADAS

MOSCOU, 7 (U. P.) — As forças alemãs na Hungria estão completamente desnorteadas e combatem desorganizadamente ou fogem para escapar ao aniquilamento, que agora se tornou inevitavel. As últimas defesas nazistas no lago Balaton estão sendo conquistadas pelos russos a ponta de baioneta, morrendo milhares e milhares de soldados alemães.

REFORÇOS ALEMÃES DOS BALCÃS E DA ITÁLIA

MOSCOU, 7 U. P.) — Informações da frente indicam que estão chegando à frente oriental alemã reforços da Itália e dos Balcãs afim de aliviar a dramática situação da Wehrmacht e impedir a invasão da Austria pelos soviéticos.

A 65 KM DA AUSTRIA

MOSCOU, 7 (U. P.) — As vanguardas do Exército do marechal Tolbukhin estão a 65 quilômetros das fronteiras austriacas. No lago Balaton as defesas alemãs estão virtualmente destroçadas e agora nada impedirá a entrada dos soviéticos na Austria.

MOSCOU, 7 (R.) — "O canal Kapos-Jalusa foi atravessado por tropas soviéticas, depois de encarniçados combates". — informou a emissora local. O canal em apreço fica situado a 50 quilometros de Budapest, no Danúbio".

VELOZMENTE PARA NABY KENISZA

MOSCOU, 7 (R.) — As forças russas avançam velozmente na direção de Naby Kanisza, a pouco mais de 25 quilômetros da estrada de ferro Zagreb-Viena, no sul da Húngria. A perda dessa cidade agravaria os já complicados problemas que os alemães têm diante de si.

LIBERTAD FAZ CONFIDÊNCIAS

Uma rápida entrevista com a cantora argentina, cujo sucesso continúa na "boite" atlântica

Libertad Lamarque atribue o seu grande sucesso na Arte e a sua relativa felicidade na vida, ao mais simples dos dons: a feminilidade que Deus lhe deu. Mas não sabe definir feminilidade. E quando insistimos, confessa:

— "Não sei. Sempre me disseram: — Você é muito feminina, Libertad. — Cresci ouvindo isso e sabendo que era um elogio. E como, sou, apenas, sincera e simples, estou convencida de que ser "feminina" é a coisa mais facil do mundo: ter uma alma e mostrá-la aos outros sem máscaras inúteis."

Acontece que a alma de Libertad é bela como o seu nome simbólico; como o seu rosto cheio de claridade. Qualquer máscara lhe diminuiria o encanto. O que ela sente, o que ela pensa, pode ser dito e escrito para honra e orgulho da cantora excelsa. A própria carreira artística, tão cruel para muita gente de talento, tratou-a com desvêlos especiais, traçando-lhe uma estrada suave, de triunfos sucessivos.

— "Se o sofrimento pelo ideal é indispensavel aos artistas, eu não sou artista. Vieram-me ao encontro as coisas que eu sonhei; ou, se quiser aceitar a imagem, as roseiras se curvaram para que eu colhesse as rosas desejadas sem ferir as mãos.

Entretanto, ela é, realmente, uma grande artista. A voz cristalina e ardente, sabe ajustar-se ao sentimento e na beleza da música, vivendo e fazendo viver o mundo misterioso e fascinante das vagas sombras que o tango acorda no fundo da lembrança. Ainda naquela noite, as mais quentes, as mais sinceras palmas tinham coroado o seu programa na "boite" do Atlântico. E havia na fronte larga e nos olhos claros de Libertad Lamarque, essa estranha claridade que envolve o artista em plena comunhão com a alma varia das multidões. Ela gosta imenso do público brasileiro. E explica por que:

— "Primeiro, porque o brasileiro. Na Argentina, a velha frase de Saenz Peña é uma lição de catecismo que as crianças decoram ainda na escola. O Brasil está, realmente, num lugar muito querido, muito intimo do nosso coração. Depois, há, no público brasileiro, esse "pudeur d'âme". altivo e nobre, que reveste de delicadeza as manifestações de apreço aos artistas. Quando canto no Cassino Atlântico, como ainda agora, sinto uma larga e profunda compreensão subindo da penumbra da "boite". As palmas que me dão, têm a sonoridade diferente da sinceridade. Entretanto, a inteligência do ouvinte brasileiro separa o artista do individuo. Não há procissões à porta do camarim, pedindo autógrafos. Não há "fans" no "hall" do hotel. Os "fans" são sujeitos encantadores de boa intenção. Mas, tão egoistas como os maridos ciumentos. E cansam. Prefiro a atitude dos cariocas que aceitam e retribuem a dadiva da minha arte e respeitam a minha necessidade de repouso".

Artista de rádio, de teatro e de cinema, Libertad Lamarque guarda em todos esses setores uma conciência integral daquilo que deve ao público.

— Cantando no rádio ou gravando discos eu sinto a mesma vibração que num teatro ou num "night-club". Penso que, junto ao rádio, ouvindo a minha voz, pode estar uma velhinha paralitica; um casal de noivos; uma garota sentimental. E procuro pôr na minha mensagem, o máximo de beleza e de humanidade ao meu alcance. Quando filmo, sinto antenas poderosas me prendendo à emoção das multidões, nas salas em penumbra."

Por sinal que um novo film a espera na Argentina. Uma história originalissima que ela resume em quadros rápidos. Desta vez, não oxigenará os cabelos. Eles ficarão pretos como nasceram, lembrança da herança espanhola do ramo materno. Pelo lado paterno, descende de franceses. E está aí explicado o "charme" dessa estranha criatura, tão suave, tão vibrante e tão discreta.

Uma explicação necessária: Libertad é nome de batismo. Só na Espanha, ninguem sabe por que, os empresários de cinema acharam mais eufônico, o pseudônimo de Vitória. Ela dá de ombros. E continua a torcer, desesperadamente, pela vitória da Liberdade. Um dia, espera cantar versos de Garcia Lorca. Por enquanto, continuará no Atlântico, remoçando a alma dos velhos tangos com a juventude de sua voz claríssima.

UNIDOS EM TORNO DO SINDICATO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e Carlos Santos, para secretariar os trabalhos, convidou para presidir a sessão o sócio Henrique Dias da Cruz. Antes, porém, de passar a direção dos trabalhos ao seu colega, Sr. André Carrazzoni, em rápidas palavras, declarou à assembléia, constituida por cerca de 200 profissionais da pena, que o presidente Getulio Vargas foi em verdade o campeão da lei que beneficiou a classe. Em seguida, anunciou aos seus confrades que a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais promoverá um grande almoço em homenagem ao presidente Getulio Vargas, a qual terá, além da presença dos profissionais da imprensa carioca a da delegação de jornalistas dos Estados.

O Sr. Dias da Cruz, ao assumir a direção dos trabalhos, começou justificando a ausência dos jornalistas Afonso de Magalhães Junior e Raul Borja Reis, que com ele fundaram o prestigioso grêmio de classe. Disse, ainda, que, embora seja para se lamentar a ausência desses profissionais, não pode deixar tambem de tirar do fato uma premissa, que, de maneira positiva, acentua a diferença dos tempos passados e presentes: ambos aqueles trabalhadores de jornal, enfermos, estão recebendo totalmente da empresa empregadora os seus vencimentos. Fosse naqueles tempos, e esses dois jornalistas seriam poucos dias depois de sua ausência dispensados da empresa. Melhor testemunho, pois, não pode haver para os jornalistas do que ver no Sr. Getulio Vargas um seu legitimo amigo.

O discurso do Sr. Alvaro Moreyra

Logo após, o Sr. Dias da Cruz concedeu a palavra ao jornalista Alvaro Moreyra, orador oficial, que falou interpretando o sentimento dos manifestantes, dizendo, inicialmente, o seguinte:

"Aqui nos reunimos, homens velhos e homens novos da imprensa carioca, pelo desejo de mostrar aos companheiros à frente desta associação da nossa classe, que estamos satisfeitos com a lei que fixou o salário minimo para os jornalistas. Já destes ao Sr. presidente da República e ao Sr. ministro do Trabalho os vossos agradecimentos, que são nossos tambem. Cada um de nós deverá dizer agora a cada um de vós: Muito obrigado. Era uma aspiração antiga, que conseguistes realizar. Com a mesma vontade, todos vos esforçastes pelo mesmo êxito. Essa vitória veio por acaso no momento em que reaparece tal qual se publicou em 1823, "O Tamoio", jornal de José Bonifácio e Martim Francisco, que guarda a história da verdadeira independência do Brasil, antes da "Aurora Fluminense" de Evaristo da Veiga, depois do "Correio Brasiliense" de Hipolito da Costa."

Encerrando sua oração, após outras considerações, disse o jornalista Alvaro Moreyra:

"Presidente, diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro: muito obrigado, — muito obrigado vos digo, certo de que falo pela união dos jornalistas prfissionais do Rio de Janeiro e dos Estados do Brasil."

Outros oradores

O Sr. Jocelyn Santos, com a palavra, congratulou-se com a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro pelas reivindicações que acabava de conquistar para melhoria econômica da vida do profissional da pena com a decretação da lei de remuneração minima dos que trabalham em empresas jornalisticas e, em seguida, apresentou à mesa, para que fosse consignado em áta, um voto de louvor a tôda a diretoria do Sindicato pelo desvêlo com que se conduziu, e nominalmente, ao seu presidente Sr. André Carrazzoni e ao seu representante na dita comissão de salários, Sr. Lopes Gonçalves. Requereu mais a nomeação de uma comissão de cooperação e fiscalização da lei, que funcionará junto ao delegado do Sindicato para este fim escolhido para Comissão do Salário Minimo dos Jornalistas, com o objetivo de recolher as reclamações e estudar os casos especiais, enquadrando-os na legitima interpretação legislativa, auxiliando, assim o seu delegado, e aparelhando-o de informes e provas com que possa defender com proficiência os direitos dos profissionais prejudicados; a inserção em áta o reconhecimento às Empresas que cumpriram lealmente a Lei, dando assim o exemplo de compreensão e valor à harmonia que deve reinar entre o Capital e o Trabalho, fosse autorizada a comissão nomeada junto ao seu delegado a estudar e rever as condições econômicas de diversas categorias de empregados em jornais ou empresas jornalisticas que não foram contempladas satisfatoriamente na presente lei em especial a classe de revisores. E concluiu pedindo um voto de reverência para os bravos soldados brasileiros que integram a Fôrça Expedicionária Brasileira na luta contra o bárbaro opressor.

O Sr. Lopes Gonçalves pediu a palavra afim de focalizar, para a grande assistência, o que tem sido o seu trabalho junto à Comissão do Salário Minimo dos Jornalistas, na qualidade de membro da diretoria do Sindicato e especialmente designado pelo seu presidente Sr. André Carrazzoni. Com verdadeiro conhecimento do problema, o Sr. Lopes Gonçalves prendeu a atenção de todos por algum tempo, salientando que a frente única dos jornalistas brasileiros era uma realidade e que isso se devia à grande visão do presidente Getulio Vargas.

O secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul, Sr. Adalt Borges Fortes e o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo congratularam-se com os presentes e com a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro pela grande vitória alcançada com a assinatura do decreto 7.037, de 10 de novembro do corrente ano, que vai beneficiar a todos os jornalistas brasileiros.

Falaram ainda, sucessivamente, os Srs. Ramiro Cruz, do Estado do Rio, Edgard de Carvalho, O. Reily e Sá Earp, todos para manifestar a satisfação da classe pela assinatura do decreto que veio beneficiar os jornalistas profissionais. O Sr. Alvarus Cotrim usou da palavra, em nome dos seus colegas caricaturistas, para pedir o apôio do Sindicato para a situação desses artistas em face do decreto, e o Sr. Barriga Filho, da sucursal do "Correio do Povo", de Pôrto Alegre para que fosse enviado um novo agradecimento ao presidente da República reafirmando a gratidão de tôda a classe pela assinatura do decreto 7.037.

Por fim, em nome do Sr. André Carrazzoni, o Sr. Pôrto da Silveira, em expressiva oração, agradeceu a manifestação de carinho e apreço que os jornalistas profissionais da Capital da República fazíam à diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais na pessoa do Sr. André Carrazzoni, bem assim a presença dos representantes dos sindicatos de S. Paulo e Rio Grande do Sul.

ABATIAM REZES POR CONTA PRÓPRIA

Apreendida a carne, quando era transportada em "jacás", esta noite — Em Niterói

O soldado Vitor, do Posto Policial de Pendotiba, deteve na noite de ontem, na estrada Caetano Monteiro, o lavrador Romão Antonio de Brito, que mora na localidade de Piratininga, Municipio de São Gonçalo, Niterói.

O lavrador conduzia às deshoras, dois animais, em cujos "jacás" trazia camouflada, carne verde.

No posto policial para onde foi encaminhado não soube ele explicar, satisfatoriamente, o fato. O delegado da capital fluminense, que de tudo se inteirou, veio saber, mais tarde, por intermédio do detido, que a carne era destinada a João Esteves de Oliveira, o qual reside na rua Siqueira Campos, 50?, na vizinha cidade, e a Alberto da Veiga, também ali domiciliado, na rua Martins Torres, 278.

Os dois individuos são arrendatários de um açougue denominado "Madeira", situado na rua Mario Viana, 511, no bairro de Santa Rosa, que é de propriedade de Joaquim José de Almeida.

Estes últimos também foram detidos, esclarecendo-se com suas declarações, por completo, a história. Haviam os dois arrendatários comprado cinco cabeças de gado por 1.500 cruzeiros e abatiam o gado no sitio denominado "Barrinha", em Pendotiba. O lavrador preso na estrada com a carne verde fora contratado para fazer o transporte para o açougue, onde seria a mesma vendida.

Vão ser processados os culpados, de vez que, como se sabe, lhes era vedado abater rezes, sem o visto das autoridades sanitárias.

Elogiado o major Rubens Massena

O general Benicio da Silva, comandante da Primeira Região Militar, elogiou o major Rubens Massena, que foi reformado por incapacidade fisica definitiva, "pela maneira criteriosa e correta com que exerceu as funções de chefe do Serviço de Transmissões da Primeira Região Militar":

"Faço votos que, na nova situação em que se encontra, possa o Sr. Major Rubens, desfrutar de justo repouso, prêmio a que tem direito pelos bons serviços prestados ao Exército".

Mundana

Notas de viagem

Ninguem compreende exatamente o drama angustioso da cidade pequena. A aldeia não inveja o movimento, a intensidade, a turbulencia, o tráfego, o luxo, das grandes capitais. Reserva-se o direito de desejar, apenas, a prioridade do nascimento dos grandes homens. A permanente obsessão da cidadezinha é a praça. Não a praça em si, pelo seu pitoresco, por ser o ponto obrigatório de reunião, após o jantar, quando toda a vida converge para aquele ponto, espécie de sorvedouro obrigatório a que os cidadãos se entregam docilmente, mas pela necessidade de encontrar um monumento capaz de enfeitá-la convenientemente. Os prefeitos das cidades do interior lutam, tremendamente, contra a falta de grandes estátuas. E os jardineiros — discipulos astuciosos de Le Nôtre ou Apache, são obrigados a esforços de imaginação para encobrir as falhas dos registros civis, que não acusam o nascimento de nenhuma eminente figura nacional...

Há uma distribuição de flores que, por vezes, encobre a melancolia dos prefeitos. Os canteiros se desdobram, oferecendo ao visitante de passagem — o tempo apenas de tomar o "cafèzinho" da estação — a impressão de riqueza da terra. Os nossos olhos, fatigados das coisas da cidade, ansiosos por um pedaço de paisagem, esquecem as glórias humanas, desejando apenas um pouco dos presentes da flora divina. E nos canteiros vamos encontrar uma consolação para os olhos, cansados do espetáculo diário da cidade. Interrogamos o administrador, perguntando, com ansiedade, quais os nomes de batismo de todos aqueles preciosos espécimes. Ele responde, cabisbaixo:

— Sim, senhor... Elas são bonitas. Mas... o senhor compreende: foi o diabo... Nós podiamos ter tido também o nosso herói da Independência! Por que razão, o homem foi nascer na cidade vizinha? Por quê? Deus não gosta da gente, moço!

— Que blasfêmia, meu caro! Então Deus não gosta de alguém, e lhe envia flores tão belas?

— É. Mas nós trocariamos todas estas flores por uma estatuazinha, nem que fosse igual à da vila D, onde nasceu um zebú, que foi vendido por vinte milhões de cruzeiros. Até nisso nós fomos pesados — o "Mimoso", onde estavam todas as nossas esperanças, só alcançou dezenove milhões. Perdemos o "record", e o direito à estátua!

Esses homens do interior, positivamente, não têm imaginação. Na Europa, a coisa foi excelentemente resolvida, graças ao túmulo do Soldado Desconhecido. Não houve aldeia, vila, povoado, lugarejo ou cidade, que não erigisse, orgulhosamente, o seu monumento, precisamente, no centro da praça principal. Nós também deviamos ter distribuido, por todos os recantos do país, heróis da Independência, abolicionistas, republicanos históricos. Seria uma grande solução para a melancolia dos habitantes das cidades pequenas. Imaginem a sua alegria, cada manhã, ao se defrontarem perante o monumento a Augusto Francisco de Souza...

— Mas quem foi esse Augusto Francisco de Souza?

— Será possivel que o senhor não saiba? Quanta ignorância em História do Brasil, meu amigo! Ele era um daqueles vinte mil homens, que a 13 de maio de 1888, percorreram, alegremente, as ruas da capital, aclamando o nome da princesa Isabel!

JORGE MAIA.

Após brilhante concurso, vai ser homenageado o professor Jorio Salgado

Em brilhante concurso, durante o qual demonstrou uma grande cultura e um notavel poder de exposição, acaba de conquistar o título de livre docente de Clínica Ginecológica na Faculdade Nacional de Medicina, o Dr. Jorio Salgado.

Por esse auspicioso motivo, tão grato a quantos o conhecem, os seus amigos e colegas lhe oferecerão, no Cassino da Urca, no próximo dia 19, um lauto jantar.

ANIVERSÁRIOS

Major Sporé dos Reis — Passa, nesta data, o aniversário do major Sporé dos Reis, fiscal do Exército junto à Prefeitura Militar em Deodoro.

Oficial culto e inteiramente dedicado à sua classe, o major Sporé dos Reis se faz justamente admirado pelos seus colegas do Exército e nos meios civis. Esta data intima, para êle, tem, assim, repercussão especial em todos os círculos onde o ilustre militar se tornou conhecido e estimado pelos seus altos predicados pessoais.

—— O vivaz Antonio Claudio, filhinho do Sr. Antonio Ferreira de Almeida, funcionário da Divisão do Imposto de Renda, e sua esposa, Sra. Helena Theodulo Ferreira de Almeida, festeja, hoje, o seu 2º aniversário natalicio por entre as alegrias dos seus pequeninos companheiros de garrulice, aos quais oferece uma mesa de doces.

—— Fez anos ontem o Sr. Valdemar Artur Fernandes, oficial de gabinete do prefeito de Niterói e figura de projeção nos círculos esportivos da capital fluminense.

—— Passou ontem a data natalicia do professor Balbino de Alcantara, diretor do Colégio Brasil, de Niterói.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do nosso companheiro Sr. Newton Reis, filho do Sr. Newton Reis e Sra. Carmen M. Reis, com a distinta senhorita Gulomar de Azevedo Rocha, filha da viúva Sra. Isaura Azevedo Rocha. Serão padrinhos, do noivo, o Sr. João Pontes e sua esposa, Sra. Amelia Amaral Pontes, e por parte da noiva o Dr. Raul Hargreaves e Sra. Gulomar Azevedo Hargreaves.

O ato religioso será efetuado às 16 horas, na igreja de N. S. de Lourdes, sita à Avenida 28 de Setembro.

—— Amanhã, às 17 horas, na igreja de N. S. da Piedade, à rua Marquês de Abrantes, 215, realiza-se o enlace matrimonial da Srta. Ema, filha do Sr. Francisco Diniz Drummond Junior, com o Sr. Vitor D. Wellisch, filho do Sr. Raul Wellisch e da Sra. Stela Daneis Wellisch.

Enlace Odete Lopes-Theophilo Campos Leal — No próximo sábado, 9 do corrente, às 17 horas, realizar-se-á, na matriz de Santa Teresa, em Teresópolis, o casamento da Srta. Odete Lopes, filha do casal Joaquim Lopes Junior-Maria da Conceição Lopes, com o Sr. Teophilo Campos Leal, da firma João Smolka, da cidade serrana.

A noiva é um dos elementos de destaque da alta sociedade de Teresopolitana.

Enlace Dulce Peixoto Barros Pessoa-Cleto Barreto — Realiza-se, hoje, o casamento da senhorita Dulce Peixoto Barros Pessoa, alta funcionária do Ministério da Educação, filha da viúva Alvaro Rego Barros Pessôa, e de sua esposa, Sra. Marieta Peixoto Barros Pessoa, com o Sr. Cleto Abreu Barreto, chefe do Serviço de Educação Fisica da Prefeitura.

No ato civil, a se efetuar hoje, 7, serão paraninfos: da noiva, o Sr. Lafayette Belfort Garcia, diretor da Divisão do Ensino Comercial, do Ministério da Educação, e sua esposa, Sra. Diva Garcia; do noivo, o Sr. Antonio Pena, e sua esposa, Sra. Yeda Abreu Pena.

Na cerimônia religiosa, que se realizará amanhã, 8, na igreja de N. S. da Glória (Praça Duque de Caxias), às 17,30, servirão de padrinhos: da noiva, o Sr. Lauro Montenegro Vilela e a viúva Fortunato Barreto; do noivo, o Sr. Armando Coelho e sua esposa, Sra. Carmen Coelho.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Realiza-se sábado próximo o casamento da senhorita Maria Feliciana de Souza Aguiar, filha do Sr. Feliciano de Souza Aguiar e Sra. Marita Pires de Souza Aguiar, com o Sr. Dilio de Lima Taborda, filho do general Brazilio Taborda e Sra. Albertina Lima Taborda. A cerimônia civil às 15,30 horas, na residência da noiva, à rua Delfina 49, será paraninfada, por parte do noivo, pelo general Franklin Rodrigues e senhora, e Sr. Julio de Mello Garcia e senhora, e por parte da noiva, pelo Sr. Luiz de Souza Aguiar e senhora, capitão Altino Cunha e senhora e comandante Garcia Pires de Albuquerque e senhora. Serão padrinhos, no religioso, às 17 horas, na matriz do Engenho Velho — São Francisco Xavier, por parte do noivo o Dr. Feliciano de Souza Aguiar e senhora, e, por parte da noiva, o Sr. ministro Pires e Albuquerque e general Brazilio Taborda e senhora.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Vera Severiano Ribeiro, filha do Sr. Luiz Severiano Ribeiro e da Sra. Alba Severiano Ribeiro com o Sr. Jonas da Fonseca Torres De Saules.

O ato civil terá lugar à praia do Flamengo, 140, residência dos pais da noiva e terá como testemunhas da noiva, o industrial, Sr. Luiz Ribeiro Pinto e sua esposa, Sra. Placidina Pinto e do noivo, a Sra. Zenith Gonzaga Vieira da Silva e o Sr. Germano da Rosa Fernandes.

A cerimônia religiosa será realizada às 11 horas na igreja de N. S. da Glória do Outeiro e terá como padrinho da noiva, a Sra. Olga da Fonseca Torres De Saules, mãe do noivo e o Sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior e do noivo, o Sr. Luiz Severiano Ribeiro e sua esposa. Após as cerimônias os noivos partirão em avião especial para Lindoya.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do Sr. João Figueira de Ornelas, funcionário de "A Manhã", e de sua esposa, Sra. Amélia Castilho Ornelas, com o nascimento de uma filha, que na pia batismal receberá o nome de Gracielma.

—— Está enriquecido o lar do Sr. Soares Coelho e Sra. Margarida dos Santos Coelho, com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Edson.

FESTAS

Commemorando a passagem do 1º aniversário do seu casamento, o casal Sr. Oscar Freire de Farias, escrevente juramentado da 1ª Circunscrição, e sua esposa, Sra. Maria de Lourdes Lopes da Silva Farias, em sua residência à travessa São Clemente n. 3, recepcionará, hoje, os seus amigos, oferecendo-lhes uma festa intima.

—— O Tijuca Tennis Club levará a efeito, no próximo sábado, das 20,30 às 24 horas, uma reunião dançante.

HOMENAGENS

Embaixatriz Jules Blondel — Inscreveram-se já como participantes da homenagem que será prestada à embaixatriz Jules Blondel e que constará de um almôço, no dia 12, às 13 horas, no restaurante da A. B. I., sob a presidência da embaixatriz Leão Veloso, as senhoras: Gaston Villoquet, Henri Neu, Magdalena Berquó Moses, Branca Fialho, Vera Delgado de Carvalho, Adelia Olympio da Fonseca, Lieuba Duprat, Myrtle Franck, Odette Armand Jacob, Sylvia Mello Leitão, Denise Blum, Violeta de Alcantara Carreira de Torok, Mady Lucien Hirsch, Annette F. Ruellan, Corina B. Fragoso, Gabrielle Fernand D'Olne, Alfred Le Forester, A. Ponchot-Lermann, Hubert Bernheim, Paul André Dreyfus, Leopold Gortschel, Paul Trueff, Madeleine Ribeiro Colaço, Maria Eugenia Afonso Celso, Marquesa de Barral, Beatriz Reynal, Zelia de Souza, Charles Marot, Margueritte Hertz, Otavie Lévy, Souza Brasil, Laurinda Santos Lobo, B. Cardoso Ayres, Christine Skowronska, Ariene Murray, E. Torres Guimarães, Hufier, Beatriz de Otero, Marie Burosse, Isolda de Freitas Valle, Constance Fialho Sundt, Harvor Kumlin, Jackes Lambert, Joaquim de Larragoiti, J. R. Macedo Soares, Madeleine Deluz, America Xavier da Silveira, Max Fischer e senhorita Andrée Simboliste.

—— Um grupo de amigos do professor Luiz Fraga, diretor do Ginásio Guanabara e presidente da Associação dos Educadores de Copacabana e da Associação Profissional do Ensino Primário, vai homenageá-lo com um almôço, pelas suas atividades em prol da aproximação das juventudes americanas, atividades essas consubstanciadas com a criação da Ass. Juvenil Pan-Americana, da qual é o homenageado dirigente. O ágape realizar-se-á no salão do Club Ginástico Português, ainda êste mês.

As listas de adesões se encontram nos seguintes lugares: Curso Toneleros — rua Toneleros, 143, Copacabana; Ginásio Guanabara — rua Prudente de Morais, 27, Ipanema; Casa Luiz Ferrando — centro; "Jornal do Comércio", e Liga da Defesa Nacional — centro.

COLAÇÃO DE GRAU

Colou grau este ano em medicina, depois de um curso brilhante, a Sra. Zuleika Pimentel Alves Dias, esposa do Dr. Abilio Alves Dias.

A Dra. Zuleika Alves Dias está sendo, por esse motivo, alvo de expressivas homenagens no largo circulo de relações do casal.

Colou grau no dia 6 próximo passado, em medicina, depois de um curso brilhante, o professor Antonio Mourão Vieira Filho, diretor do Colégio Cardial Leme.

O Dr. Mourão Filho está sendo, por êsse motivo alvo de expressivas homenagens de seus inúmeros amigos e alunos.

NA A. B. I.

—— Esteve em visita à sede da Associação Brasileira de Imprensa, em companhia do Sr. Jorge Kossowski, secretário da Legação da Polônia, o violinista polonês Sr. Henryk Szeryng. Na palestra mantida com o presidente da A. B. I. o violinista informou que tocará no Norte para os soldados brasileiros da F.E.B. E teve também na A. B. I. o professor William George Merbah, diretor do Departamento de Cursos do Instituto Brasil Estados Unidos, que foi agradecer a colaboração da Associação Brasileira de Imprensa em todos os assuntos cultu is entre o Brasil e os Estados Unidos.

COMEMORAÇÕES

Os bacharéis da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, turma de 1942, festejarão a passagem do segundo aniversário de formatura, realizando um jantar de confraternização dos antigos colegas, no próximo dia 12, às 20 horas, na Churrascaria São Borja. A lista de adesões acha-se em mãos do Sr. Soria Filho, na Livraria Odeon, à Avenida Rio Branco, 155.

CONDECORAÇÕES

O diplomata Pedro Franklin de Almeida Lima, que durante vários anos exerceu o cargo de secretário da Legação do Brasil em Atenas, acaba de ser agraciado pelo govêrno da Grécia, com a "Ordem da Phenix", no grau de oficial.

MEDICOS DE 1944

No altar-mor da igreja da Candelária será celebrada amanhã, às 10 horas, por S. Excia. Revma. D. Jaime Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, missa solene, mandada rezar pelos doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina, deste ano. Às 21 horas, no Teatro Municipal, terá lugar a colação de grau, sendo paraninfo o professor Dr. Agenor Porto.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Depois de amanhã, às 14 horas, no Abrigo Teresa de Jesus, inaugurar-se-á a exposição de trabalhos do Departamento Feminino, que funcionará até 12 do corrente, das 14 às 18 horas.

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA MATILDE BAILLY

Terça-feira vindoura, a Associação Artistica Matilde Bailly realizará, às 21 horas, no salão da Escola Nacional de Música, um recital para comemorar o primeiro aniversário de sua fundação. Tomarão parte no programa os cantores Wally Morais Neto, Jorge Bailly, Zacarias do Rego Monteiro e Leticia de Figueiredo.

FESTA DE ARTE NA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA D. N. C.

Num ambiente de requintado bom gôsto e admiravel simplicidade, realizou, sábado último, mais uma hora de arte, a Associação Atlética D. N. C., em sua linda sede, na Urca. O "show" teve inicio às 20 horas, estando o elegante salão da novel sociedade recreativa abarrotado de uma assistência finissima e elegante, o que concorreu para que a reunião se transformasse num verdadeiro acontecimento social. O primeiro número foi executado pelo trio vocalista "Gremlins", que cantou foxes e canções regionais populares. Logo depois, eletrizando o auditório, exibiu-se, em acordeon, o Sr. Antenor Cabral, que, senhor de uma técnica perfeita e de uma execução surpreendente, deliciou a todos com magnificas peças também da nossa música popular.

Completando o espetáculo, fizeram-se ouvir, acompanhando-se ao violão, em sambas, choros e valsas, os Srs. Rubens Alberto e Walter Renato, cujos números fizeram sucesso. Terminando o "show", teve inicio o Sorvete Dançante, prolongando-se êsse recreio até madrugada. A Associação Atlética D. N. C., assim, mais uma vez demonstrou o carinho com que seus diretores organizam as festas, valendo destacar, pela ótima impressão que sempre deixa, o ambiente de urbanidade perfeita que ali se desfruta.

Para o próximo dia 16 já está sendo organizado atraente programa, com a participação de elementos de graça.

MODA E VIDA

Mariana Sarrotti — Tudo é questão de talhe, na "toilette" se ele é bem feito, cortado sob medida e bem ajustado nos seus menores detalhes, a questão do tecido é o menos importante. Poderá ser de seda ou algodão, que resultará uma "toilette" graciosa. Um chitão qualquer dará uma deliciosa "toilette" de tarde, se for escolhido um modelo adequado, e o principal, se for cortado sob medida, sem sobrar nem faltar. Veja o modelo que oferecemos hoje. Veja que talhe bem feito, correto nos ombros, ajustado graciosamente ao busto, mangas curtas, caindo muito bem, sem fazer pregas desgraciosas. N.

VITRINA

Número de Dezembro

Estará circulando, a partir de amanhã, 8 do corrente, o número de Dezembro de VITRINA, a luxuosa revista dedicada à elite social brasileira. Êsse número apresenta o seguinte sumário:

Enlace Maria Beatriz Silva Araujo-Ernesto Charéo Corrêa.
No Jockey Club Brasileiro Vitrina de Livros.
Enlace Iêdda Barbosa Barbêdo-José Augusto S. Cavalcante Rodrigues.
Recepção na Embaixada da França.
Senhor e Senhora Walder Sarmanho Natal.
Em Honra a um Poeta e à Poesia.
Uma Blusa de Estilo (Modêlo).
Exaltação Poética da Terra.
Conto de Natal
O Aniversário de Maria.
Febre.
A Bênção.
A' Somba das Árvores.
Baile comemorativo do 1.º Aniversário do "Santa Teresa Piscina Club".
Imagens do Natal.
Na Legação do Irã.
Silhueta Grega — Silhueta Chinesa (Modêlos).
Noticia de Sylvia Meyer.
A Moda de Penteados e Chapéus Femininos.
O Dever de Ser Bela.
A Húngria "A Vol D'Oiseau" Home, Sweet Home.
Costume para fim de Tarde.
Em Homenagem à Embaixatriz Caffery.
Vesperal de Bailados.
Em Beneficio das Criancinhas Francesas Vitimas da Guerra.
Muiraquitã, Talismã do Brasil.
Papai Noel.
Conan Doyle.
A Côrte de Santa Cecília.
Constable.
Mesas Bonitas.
Uma Festa no Colégio de Sion.
Cenário de Romances.
Chapéus (Modêlos).
O que nos Reserva a Cinelândia.
Recordações de Anatole France no ano de seu Centenário.
Não era o que ele escutava — Era o Brasil!
Regionalismos e Curiosidades da Culinária Brasileira.

"VITRINA" ENCONTRA-SE EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS.

Liberdade condicional a mais de mil presos políticos na Espanha

MADRID, 7 (A. P.) — Foi assinado, na pasta da Justiça, um decreto concedendo liberdade condicional a ... presos políticos.

Cinema

Flagrante das aventuras filmadas de "O Fantasma Voador", a serem estreadas com exclusividade no Cineac Trianon e Cineac O. K., brevemente.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e IPANEMA — "A hora antes do amanhecer", com Verônica Lake e Franchot Tone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mais forte que a vida", com Richard Conte e Dana Andrews — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO e AMÉRICA — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 1.ª semana — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Wells. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Segredo da Mumia", desenho com o Super-homem; "Contas de casamento", miniatura; "Lenhador não cortes minha árvore", desenho colorido; "Ainda que pareça incrivel", curiosidade; "Informes de um ataque aéreo", documentário; Jornais de guerra. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões a partir das 9,30 horas.

ODEON — 3.ª Semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 11 horas.

REX — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Katrhyn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Masha Hunt e outros. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — "O eterno pretendente", com Cary Grant e Janet Blair. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Por que o Brasil entrou na guerra", documentário; "Bambi vai ao prado", desenho, 3.ª aventura; "Os detetives desmiolados", comédia, com os Três Patetas; "Peixinho dourado", desenho colorido; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário; "Dominando as nuvens"; "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Hotel do Norte", com Annabella, Jean Pierre Aumont e Louis Jouvet.

CINEAC O. K. — "A velha e sábia coruja", desenho; "Paris, campo de batalha", documentário; "Bambi e a tempestade", desenho, 2.ª aventura; "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, STAR E RITZ — "Endereço desconhecido", com Paul Lukas, Carl Esmond e Miss K. T. Stevens. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Amor de Perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores, Eunice Colbert e Assis Pacheco. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Rosa, a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulher satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall e Sabú e "Música macabra", comédia, com os Três Patetas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O diabo disse: não", com Gene Tierney e Don Ameche, e "O submarino suicida", com Tom Neal. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Gente honesta", film nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda. Sessões a partir de 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Dedos diabólicos", com Basil Rathbone. — Sessões a partir das 15 horas.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra

Missa em louvor a Nossa Senhora da Conceição

De ordem do nosso Caríssimo Irmão Corretor, convido os nossos Irmãos em geral e fieis devotos para assistirem à missa, acompanhada de cânticos que a Mesa Administrativa desta V. Ordem manda celebrar na Igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito, à rua Uruguaiana, no dia 8 do corrente, às 9 horas, em louvor a N. S. da Conceição. Este ato será precedido de sorteios de donativos de doze cruzeiros cada um, que o finado Irmão Benfeitor Jacinto José da Silva instituiu em beneficio de irmãos e irmãs necessitados, desta V. Ordem.

Secretaria da Ordem, 5 de dezembro de 1944.

O secretario — a) Joaquim Ferreira de Souza.

Não basta o oferecimento do título

No caso em que é interessado Clovis Magalhães Castro, assistente jurídico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, o ministro Marcondes Filho proferiu o seguinte despacho: "O recorrente foi admitido ao serviço do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários posteriormente à vigência do decreto-lei n. 2.122, de 9 de abril de 1940, e do regulamento expedido pelo decreto n. 5.493, da mesma data, pelo que seu aproveitamento se fez na conformidade do disposto na alínea "a" do § 1º do art. 5º do decreto n. 14.904, de 29 de fevereiro de 1944, seu ingresso na carreira de Procurador somente se poderia dar se houvesse prestado concurso de provas e títulos, segundo o preceito do art. 63, § 1º, do referido concurso de provas ou provas e títulos com o simples oferecimento de titulo de habilitação a exercicio profissional regulado em lei. Isto posto, nego provimento ao recurso".

Exposição de pintura

"Torre de igreja", um dos lindos quadros expostos

Uma exposição de Heitor de Pinho é sempre um regalo para os apreciadores da boa pintura. Porque esse artista é dos que concebem a arte como uma expressão de beleza, e, portanto, como um pretexto de emoção para o espirito. Seu catálogo reune paisagens, marinhas, cenas de rua e impressões do convento de Santo Antonio. Sua arte impressiona pela técnica e pelo sentimento de que se revestem todos os seus quadros. A exposição de Heitor de Pinho, já inaugurada, no salão nobre do Palace Hotel, têm sido muito visitada.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Donativos para os pobres de A NOITE

Para Enedino Fernandes, residente na rua Viuva Cláudio, 382, Jacarezinho, recebemos de um anônimo, leitor de A NOITE, a importância de Cr$ 10,00.

Cerimônias Votivas

Bodas de Prata

Heloysa Bloem Mastrangioli

E

Dr. José Mastrangioli

Lygia, Martha e Roberto José convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por ocasião das Bodas de Prata de seus pais, mandam celebrar na Capela da Imaculada Conceição (Praia de Botafogo), sexta-feira, 8 do corrente, às 10 e 30 horas.

Em excursão, o interventor cearense

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se no interior do Estado, o interventor Sr. Menezes Pimentel, em viagem de inspeção a vários serviços públicos do Estado. Acompanham-no, os secretários da Fazenda e Agricultura. Foram já inaugurados pelo chefe do governo cearense açudes e estradas de rodagem construidas pelo governo em inúmeros municipios do interior.

Grande animação no mercado do arroz, no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — O mercado do arroz abriu animadissimo, entretanto, a comissão de tabelamento não deixará subir o preço do produto destinado ao consumo da capital.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — Diante da exportação para a Guiana Inglesa, melhorou para 48 cruzeiros o saco de arroz em casca.

O ARROZ, A CEBOLA E A BATATA

As apreensões do comércio atacadista — Fala-nos o presidente do Sindicato da classe

Lavrando no comércio atacadista desta cidade, grande movimento de apreensão, em torno aos negócios de arroz, cebola e batatas, tudo em consequência da intervenção de fatores diversos, uns dizendo com a produção e transporte, outros com as peculiaridades desse próprio gênero de comercio, e outros mais com as determinações da Coordenação da Mobilização Econômica, resolvemos ouvir o próprio Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios, do Rio de Janeiro, Sr. Arthur Mattos, o qual, a essa qualidade, alia a de membro da Comissão Consultiva do Abastecimento, e grande estudioso desses assuntos:

— De fato, — declarou-nos de inicio, S. Sa., —, lavra entre os associados do Sindicato, que tenho a honra de presidir, certa apreensão provinda da situação atual do arroz, da cebola e da batata. Quanto a esta última, felizmente consegui, com o apoio decisivo e inteligente do "S.C.A.N.", órgão da Coordenação, que superintende a movimentação nacional dos gêneros alimenticios, a vinda para o Rio de Janeiro, com a maior rapidez possivel, de grandes carregamentos de batatas, que estão sendo embarcados no Paraná. Tal feliz providência da Coordenação, fará com que não falte à população desta capital, aquele precioso tubérculo. Mas, esperamos outros resultados, ainda, da chegada dessa mercadoria ao Rio de Janeiro: a baixa espontânea do seu preço de venda, pois segundo estou informado, ficará o mercado, com a presença de grandes quantidades, influenciado para a melhoria dos preços. No que diz com a cebola, há grande desânimo entre os importadores, posto que a safra do Rio Grande do Sul, à semelhança do que aconteceu em São Paulo, foi grandemente prejudicada, em consequência de fenômenos atmosféricos. No sul, tal safra ficará reduzida a 30% do que se esperava normalmente. Há dificuldades para nós outros, atacadistas, na compra desse produto, para poder revendê-lo pelo preço aqui tabelado.

— Veja, Sr. redator — continua o jovem Presidente dos Atacadistas —, pedem no Sul, 130 cruzeiros pela caixa de cebolas contendo 45 quilos liquidos, enquanto que, no Rio de Janeiro, está o produto tabelado apenas por 78 cruzeiros! Não precisa ser-se nem comerciante, nem atacadista para deparar-se a imediata impossibilidade da importação dessa cebola!

— E o arroz?

— Fatores diversos atuam no mercado desse gênero de primeira necessidade. Nos meios atacadistas desta capital, foi a apreensão em curso, causada por uma noticia veiculada pela imprensa, acêrca de declarações que eu teria feito segunda-feira última, perante a Comissão Consultiva do Abastecimento, e relativa a restrições à exportação do produto. Houve, porém, precipitação na publicação de tais noticias, que não traduziram com fieldade, o meu pensamento. Estou, aliás, em contácto com as autoridades competentes, da Coordenação, afim de que possamos estabelecer para o arroz, uma fórmula que ao mesmo tempo, defendendo os justos interesses da minha classe, possa, como é óbvio, atender aos anseios dos consumidores.

— E quanto à saída do arroz, de que tanto se fala na Rua Acre, reduto dos atacadistas?

— E' muito simples, respondeu-nos o Sr. Mattos, defender-se o consumidor, estimulando-se paralelamente o comércio. Bastará, que se mantenha no Rio de Janeiro, um estoque permanente para atender às prévias necessidades do consumo de dois mêses, da população, ou sejam cêrca de 220.000 sacos. Tal quantidade ficaria continuamente estocada no Rio. Tudo quanto fosse além, isto é, o excedente, poderia ser livremente exportado para as pequenas praças do interior, que obtêm os seus suprimentos de generos na Capital Federal, comprando além do arroz, outras mais mercadorias destinadas à alimentação dos habitantes daquelas cidades. As safras de arroz, de várias procedências, se sucedem nos suprimentos ao Rio, uma após outra. Não chegam todas juntas. Escalam-se por todo o ano. Daí a facilidade de compôr a Coordenação, um estoque básico, permanente, de cêrca de 200.000 sacos, representativo do consumo de dois mêses, deixando, porém, os saldos livres para a exportação. Quanto aos preços, também há que corrigir, de acôrdo com a atual e verdadeira situação econômica, algumas falhas. O "blue rose especial" e o "Japonês especial" são-nos oferecidos aos preços de Cr$ 165,00 e Cr$ 145,00, respectivamente, quando a atual tabela da Coordenação fixa o primeiro daqueles tipos em Cr$ 129,00, e o segundo em 122,00. Como vender por 129 o que já custa na origem, 165? Quanto a todas essas dificuldades, está o nosso Sindicato confeccionando um memorial dirigido ao Sr. Coordenador Anapio Gomes, cujas qualidades de inteligência e justiça o farão certamente compreender a procedência da defesa que fazemos dos legitimos interesses da classe, sem porém esquecermos da posição do consumidor.

E despedindo-se, diz-nos alegremente o Sr. Mattos, Presidente dos Atacadistas, de quem se acercara os Srs. Zamponi Filho, Isidoro Zanela e Mario Rodrigues de Almeida, todos também diretores do Sindicato e grandes atacadistas:

— "Meu caro jornalista, o nosso Sindicato e os nossos associados, vêm patrioticamente cumprindo o seu dever. Pena é que algumas autoridades, embora raras, e o grande público não lhes tenham compreendido os sacrificios e as renúncias, pois todos nós, comerciantes atacadistas de generos alimenticios, vivemos a braços com dificuldades inenarráveis para poder fazer funcionar as nossas casas. Nunca, porém, deixamos de compreender as necessidades do povo e do Govêrno, e sempre temos cooperado para a solução geral e harmoniosa do abastecimento do Rio de Janeiro".

PELAS ESCOLAS

Concluiu o curso no Ginásio de S. Lourenço, sendo por este motivo muito felicitada, a senhorita Olga Romano, filha do senhor Domingos Romano e de sua esposa, Sra. Olga Romano.

São segurados do Instituto de Pensões da Estiva

O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva suscitou dúvida sôbre a filiação, às instituições de seguro social, de estivadores que prestam serviços à Companhia Nacional de Navegação Costeira, em Imbituba, no Estado de Santa Catarina. Além da audiência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, a Comissão Especial promoveu diversas diligências no sentido de ficar bem esclarecido o assunto versado no processo. Finalmente, das informações prestadas pela Companhia Docas de Imbituba, que faz parte integrante da Organização Lage — Patrimônio Nacional — apura-se que são empregados dessa empresa e estão matriculados, como estivadores, na Capitania do Porto, os profissionais relacionados a fls. 58. "Nessas condições, opina o órgão técnico competente, somos pela aprovação do parecer da Comissão Especial que, de acordo com a orientação já firmada no sentido de que a inscrição no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos e no Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva deve ser feita na conformidade da classificação dos trabalhadores nas Capitanias de Portos, em face do que dispõem as leis reguladoras daqueles Institutos e o Regulamento das Capitanias, considera os trabalhadores do porto de Imbituba como estivadores, segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva".

Encerramento do ano letivo no Ateneu São Luiz

No próximo dia 9, às 8 horas da manhã, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, será celebrada solene missa por motivo do encerramento do ano letivo e para 1.ª comunhão dos alunos do curso primário do Ateneu São Luiz.

O côro estará a cargo do Orfeão do Colégio e sob a direção da professora Alice Meaa Barreto de Assis Brasil.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na do "A NOITE Ilustrada".

Vão ser lançados novos films agricolas

Nos últimos meses, o gabinete de cinemotografia do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura realizou nove gravações e produziu 10 films novos.

As peliculas que vão ser lançadas brevemente focalizam duas exposições de animais e os resultados da campanha da produção no norte e nordeste do país, levada a efeito pelo Ministério da Agricultura com o auxilio da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios.

Já se eleva a 233 o número de films confeccionados pelo órgão competente do Ministério da Agricultura. Ultimamente, todos os esforços estão sendo envidados para a maior difusão desses films no país e no estrangeiro, tendo essa iniciativa a melhor acolhida. Aos sábados, das 12 às 13 horas, realiza-se no S. D. A. uma sessão especial destinada aos servidores da Agricultura e pessoas interessadas.

Teatro

Madeleine Rosay em Porto Alegre

Notícias de Porto Alegre, recebidas nesta capital, informam ter constituído um verdadeiro acontecimento nos meios artísticos e sociais da capital gaúcha o recital de bailados de Madeleine Rosay. Após o seu recente espetáculo no Teatro Municipal desta capital, em que Madeleine obteve um dos sucessos mais brilhantes de sua carreira artística, a festejada bailarina seguiu para Porto Alegre, atendendo ao convite que lhe fora dirigido neste sentido. Madeleine Rosay teve naquela cidade uma festiva recepção. Na tarde de sua estréia o teatro estava repleto, com a lotação esgotada e gente de pé. Numa atmosfera de entusiasmo pela beleza de suas criações, Madeleine dançou para o público portalegrense alguns dos melhores números de seu repertório. A platéia aplaudiu-a calorosamente. Várias demonstrações de simpatia têm sido feitas a Madeleine Rosay em Porto Alegre.

Tanára Régia, uma cantora sob medida para "Alvorada do Amor"

Se Tanára Régia é já apontada como uma sensacional revelação do teatro brasileiro, o que não dirá dela o público depois de sua interpretação do papel da "Rainha Luiza" em "Alvorada do amor", a fascinante opereta que ocupará o cartaz do Teatro Carlos Gomes, dentro de poucos dias? Tanára, famoso soprano dramático que tantos aplausos obteve em São Paulo e Belo Horizonte, por certo conquistará tambem a platéia carioca, pois para isto não lhe faltam graça pessoal e valiosos dotes artísticos. "Alvorada do amor", cuja montagem, a cargo de Collomb, supera tudo quanto de luxuoso e deslumbrante já foi até hoje apresentado em nossos palcos, possui músicas da autoria de Victor Schertzinger, Strauss, Sá Pereira, Verdi de Carvalho e Luis Pedrahita.

Tanára Régia ou Jeanette MacDonald em "Alvorada do Amor"?

Jeanette Mac Donald e Tanára Régia

São tão completas e de tal vulto as providências que a Empresa Paschoal Segreto vem tomando para que a adaptação teatral da opereta "Alvorada do amor" — feita por Octavio Rangel — conserve no palco as mesmas características que tornaram famoso e inesquecivel o film de igual título, que dificilmente poder-se-á evitar que sejam traçados paralelos entre a intérprete do film, Jeanette Mac Donald, e a intérprete da versão teatral, Tanára Régia.

Ambas as "estrelas" são lindas, louras, elegantes e possuidoras do mesmo timbre de voz, o que forçosamente provocará comparações entre a maneira de uma e outra interpretar "A marcha dos granadeiros", por exemplo, ou qualquer das melodias da opereta que o Teatro Carlos Gomes vai apresentar quinta-feira, 14, com montagem ultra-moderna e luxuosíssima, a cargo dos nossos melhores cenógrafos.

A evocação do Carnaval carioca nos quadros de "A cobra tá fumando"

Finalmente, no dia 15 deste mês, a Empresa Celestino Moreira apresentará a impagavel revista-"vaudeville" de Freire Junior "A cobra tá fumando", com Beatriz Costa e Oscarito nos protagonistas de um enredo repleto de situações hilariantes. "A cobra tá fumando" é uma autêntica glorificação do Carnaval carioca e nas tramas do seu engraçadíssimo entrecho evocam-se grandiosamente a alegria e as fuzarcas do tríduo de Momo na Cidade Maravilhosa. A irresistivel festa popular vai ser exatamente revivida no palco do João Caetano em duas apoteoses majestosas, num soberbo desfile das melodias de 1945, cantadas em blocos, cordões, pastorinhas e escolas de samba.

Em cena, continuará o alucinante sucesso de Beatriz e Oscarito em "Toca p'ro pau", que na sexta-feira comemora as suas 150 representações.

Dois cantores da sociedade em "Ana Lucia no país das fadas", no Carlos Gomes

Por especial deferência à Associação Brasileira de Críticos Teatrais, que vem mantendo há seis anos o Teatro Infantil, sob os auspícios do S. N. T., tomam parte nas representações da opereta-fantasia "Ana Lucia no país das fadas", de Dina Zita (história de Nina Salvi) que estréia domingo, às 10 horas, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, os distintos cantores D. Cecilia Guimarães Mota e Afonso Valerio, alunos de D. Aida Pereira Coutinho e elementos destacados da sociedade tijucana, nos papéis de mãe e de pai de "Ana Lucia", que vai revelar ao público em um grande trabalho a garota excepcional que é Isabel de Barros.

A partitura da peça que Olavo de Barros monta como verdadeiro mestre que é, é toda original de Milton Amaral.

Desde hoje estão à venda, em verdadeira disputa, os bilhetes no Carlos Gomes.

"Palmares" e o reaparecimento do "Teatro do Estudante do Brasil" com a colaboração de Dolorges Caminha

Está marcada para 19 do corrente, no Municipal, o reaparecimento do "Teatro do Estudante do Brasil", com o poema lírico em cinco tempos, de Stela Leonardos da Silva Lima "Palmares", que gira em torno de episódios da vida de Castro Alves.

"Palmares" — seguindo a tradição do "Teatro do Estudante do Brasil" — apresentará grande montagem, nele colaborando o Corpo de Baile do Municipal, a Orquestra Sinfônica da Juventude, sob a direção de Joanidia Sodré, o Coro Orfeônico do Colégio Pedro II.

Tambem elementos do "Teatro Experimental do Negro" atuarão na grande cena da República dos Palmares.

Como acontece em alguns teatros de estudantes na Inglaterra e na América do Norte, um artista profissional, de reconhecido valor e renome foi convidado para trabalhar ao lado dos amadores-estudantes, na interpretação de "Palmares". Assim o "Teatro do Estudante do Brasil" convidou Dolorges, que representará o papel difícil de Castro Alves.

Os ensaios vêm sendo dirigidos pela Sra. Ester Leão.

Manoel Vieira na nova Cia. Walter Pinto

Entre os artistas escolhidos para figurarem na nova Companhia Walter Pinto, que a 28 deste mês estreará no Recreio, destaca-se Manoel Vieira, o querido ator cômico e "rústico", que tanta popularidade desfruta junto ao público carioca. Manoel Vieira, cujo nome tem integrado o elenco das grandes companhias, já esteve em bastante evidência no próprio Recreio, teatro onde começou a sua carreira e onde obteve os mesmos triunfos. O seu reaparecimento nos próximos espetáculos do Recreio, com Walter Pinto, em situação de merecido realce, vem testemunhar o capricho com que esse conhecido teatral está cercando o elenco encabeçado pela excêntrica Dercy Gonçalves.

A revista inaugural da temporada será de feitio carnavalesco e foi escrita pela parceria Luiz Peixoto-Geysa Boscoli, estando com a sua partitura já pronta e na qual se incluem músicas de Sá Pereira, Vicente Paiva, Haroldo Lobo e as melodias do tríduo momesco de 1945.

Teatro retrospectivo

Sob os auspícios do S. N. T., do Ministério da Educação e Saúde, o ator-comediante Procopio Ferreira iniciará, dentro em breve, uma série de espetáculos, com peças que remontam a uma época muito recuada, vindo gradativamente até ao teatro do início do século presente. Serão representadas obras de Antonio José (o Judeu), Martins Pena, França Junior, José de Alencar, Artur Azevedo, Machado de Assis, Moreira Sampaio e outros.

Em São Paulo

A companhia de comédia Déa-Cazarré-Alda Garrido representará amanhã, em "première", no Teatro Boa Vista, a comédia "Grantinos em apuro", original de Heloisa Helena. O espetáculo terá o concurso do ator cômico Palmeirim Silva.

No Oberdan, Nino Nello e sua companhia estão representando a peça de costumes paulistas "Carregador... e com muita honra".

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "No País da Fantasia", por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

O tratamento das bronquites

O centenário de nascimento do marechal Girard

Um aviso do ministro da Guerra sôbre as comemorações do dia 11

O general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, assinou, ontem, o seguinte aviso:

"Fiel ao programa traçado de enaltecer e homenagear os chefes que no passado se distinguiram no elevado cumprimento do dever, servindo devotadamente ao Exército e à Pátria, determino que a 11 do andante, seja festejado o marechal Miguel Maria Girard, em comemoração ao seu centenário de nascimento.

O denodado e culto chefe serviu, especialmente, nas armas de artilharia, engenharia e infantaria. Tomou parte ativa no cerco de Montevidéu, na recaptura de Corrientes, na batalha naval do Riachuelo, na defesa da ilha da Redenção e nas batalhas de Tuiuti, Lomas Valentinas e Peribebuí, destacando-se em todas elas pelo arrojo, inteligência e firmeza de decisão com que se houve. Ganhou os galões de 1.° tenente por atos de bravura, fazendo jús, tambem, às condecorações das ordens da Rosa, de Cristo e do Aviz, alem das medalhas: da Marinha por haver tomado parte saliente na batalha do Riachuelo, da Argentina pelo seu heroismo em Corrientes e do governo brasileiro por haver-se distinguido nas campanhas do Uruguai e do Paraguai.

Apoiou os bravos da travessia do Chaco com uma secção de morteiros, trabalhou no Batalhão de Engenheiros construindo estradas e pontes e só regressou à Pátria no findar a guerra, conquistando o passador n. 5.

Terminou os cursos de artilharia e engenharia, indo servir no Corpo de Bombeiros desta capital como ajudante, de 1877 a 1880. Na sua fé de ofício constam magníficos elogios ganhos naquela corporação, da qual recebeu uma medalha de ouro pelos serviços prestados.

Por duas vezes, como tenente-coronel e general de Brigada, foi diretor da Fábrica de Pólvora da Estrela, destacando-se pelo seu dinamismo impar na revolução de 1893, sendo elogiado pelo inexcedivel zêlo, incançavel dedicação e provada competência com que durante a revolta desempenhou o cargo de diretor da Fábrica de Pólvora Estrela, conseguindo por sua tenacidade corresponder às exigências da terrivel época que atravessámos, concorrendo para que às fortalezas e pontos fortificados não faltasse munição, atendendo, tambem às grandes remessas que se faziam para o Paraná e fronteira de S. Paulo.

Chefiou uma comissão de Compras de Material na Europa, foi sub-chefe do Estado-Maior do Exército, comandante da Escola Militar desta capital e da Escola do Estado-Maior.

Basta este simples relato para demonstrar, claramente, que a vida do marechal Miguel Maria Girard é um espelho para as gerações presentes e futuras. Nestes dias dificultosos que passam, mirar este exemplo é adquirir força para vencer todas as dificuldades que surjam".

Abono familiar

Agradecendo o pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas:

Manoel Ferreira de Oliveira, Augusto Ferreira de Souza e José Ollilio Raul, de Codó, Maranhão; Pedro Cordeiro de Carvalho e Joaquim Leandro de Carvalho, de Princesa, Paraíba; A. Souto José da Lira, de Jaboatão, Pernambuco; Leonel Caetano de Souza, de Valença, Bahia; Antonio Silvino Teodoro, Pedro Borges da Silva e Efrein dos Reis, de Campo Belo, Minas Gerais; José Lidorio da Rosa, de Cachoeiras, Rio Grande do Sul; e Abel Gonzaga, de Ipameri, Goiaz.

Brilhantes as comemorações do centenário do Apostolado da Oração, em Jundiaí

JUNDIAÍ, 7 — (Sucursal da A NOITE) — Instalou-se na cidade, com extraordinário brilhantismo, o Congresso Paroquial de Jundiaí, em comemoração ao centenário do Apostolado da Oração. Esse Congresso foi realizado sob a presidência do Revmo. Pe. Arthur Ricci, vigário do Decanato de N.S. do Desterro, tendo como secretários o nosso correspondente Sr. Guilherme Enfeldt e a professora Maria Teresa Leite Cintra.

As sessões de estudos foram realizadas no Salão Paroquial, com grande assistência, sendo a sua abertura feita com o "Hino dos Soldados de Cristo", por 47 soldadinhos, com suas fardas brancas e com platinas vermelhas, trazendo cada um deles uma espada e à frente do batalhão a sua bandeira. A sessão era seguidamente aberta com a oração "O Credo" e com o hino "Levantai-vos soldados de Cristo".

Defenderam teses os Srs. Felippe Seckler Machado, Hermenegildo Martinelli prof. Silos Cintra, profs. Melania Forlarel Barbosa, Amelia Garcia, Maria José Maia de Toledo, Sr. José Aparecido Barbosa, Prof. Maria Teresa Leite Cintra e o Sr. Antonio Teixeira, este de S. Paulo.

Números de declamações de delicados poemas de autoria da Prof. Maria José Maia de Toledo, números de cantos a cargo do Côro da Igreja Matriz de N. S. do Desterro, números de piano e de violino, entre eles da Prof. Florinda Gnaccarine e do Prof. Bruno Vollet, foram apresentados no decorrer das sessões.

A última sessão, realizada sábado, foi festiva. Teve na presidência o Revmo. Pe. José Vis-centi, um continuador do grande padre Taddei, falecido na histórica Itú em 1913. Nessa sessão falou de improviso o Sr. Antonio Teixeira que, lembrando que a Cruz de Cristo foi a que beijou o sólo Pátrio ao ser descoberto, e que constituindo uma tradição e sendo o facho da luz e da paz, deveria o crucifixo ser entronizado em todos os estabelecimentos de ensino do país.

No domingo, o máu tempo não permitiu saír a grande procissão, mas houve consagração do Apostolado da Oração a N. S. do Desterro.

La Passionária vai deixar a Rússia com destino à França

LONDRES, 7 (U. P.) — Dolores Ibarruri, a famosa La Passionária, lider republicana espanhola, que reside na Rússia desde o fim da guerra civil na Espanha, informou que tenciona embarcar para a França. Acredita-se que La Passionária projeta unir-se aos elementos espanhóis que vão lutar pela deposição do regime do general Franco. Essa notícia foi divulgada pela Exchange Telegraph.

O Brasil em uma reunião hospitalar

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 93.500,00 para viagem dos Srs. Jorge Saldanha Bandeira de Melo, Mario Kroeff, Teofilo de Almeida e Ari de Castro Fernandes ao Perú onde participarão das reuniões da Associação Interamericana de Hospitais.

Delegação de diversos sindicatos de trabalhadores em S. Paulo, no SAPS

Vindos de São Paulo, estiveram em visita ao SAPS o presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Construção Imobiliária daquela capital, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de São Paulo, os quais, com grande comitiva, juntamente com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, percorreram todas as dependências daquele Serviço, almoçando no Restaurante Central.

Expressaram S.S. a admiração dos trabalhadores pela obra social do presidente da República, fazendo sentir a urgente necessidade de serem instalados em São Paulo diversos Restaurantes Populares.

Obrigatório o registro no Ipase fluminense de todo o funcionalismo estadual

O decreto-lei assinado pelo chefe do govêrno do Estado do Rio

O chefe do govêrno do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, assinou decreto-lei tornando os funcionários e extranumerários fluminenses segurados no Instituto de Previdência dos Servidores do Estado. Os funcionários que não sejam contribuintes da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio, e os extranumerários contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros do Estado do Rio de Janeiro serão segurados obrigatórios do IPASE, para regime de benefícios de família, compreendendo pensões mensais e pecúlio, regime esse que será idêntico ao estabelecido pelo decreto-lei federal n. 3.347, de 12 de junho de 1944, para os servidores da União.

O IPASE se incumbirá da aposentadoria dos servidores extranumerários do Estado do Rio de Janeiro, a qual será idêntica à estabelecida para os extranumerários da União pelo decreto-lei federal n. 3.768, de 28 de outubro de 1941. A aplicação das reservas resultantes dos regimes de benefícios será feita no Estado do Rio de Janeiro.

O IPASE emitirá apólices de seguro de fidelidade para funcionários e extranumerários do Estado do Rio de Janeiro; o prêmio anual, neste caso, não poderá exceder de 1,5% do valor do seguro. Os funcionários e extranumerários do Estado do Rio, para todos os efeitos, gozarão das mesmas vantagens que o IPASE conceder a outros segurados sob regime idêntico.

As contribuições devidas ao IPASE serão recolhidas a crédito deste no Banco do Brasil ou em outro que seja indicado expressamente por aquele Instituto, de acôrdo com o disposto no decreto n. 3.347 de 12 de junho de 1941. Os govêrnos municipais do Estado do Rio de Janeiro poderão aderir aos têrmos do presente Convênio, cujo texto será transmitido ao IPASE, para as necessárias providências.

As unidades mecanizadas

Atendendo a que ainda se acham em fase de organização ou de transformação, passam a depender diretamente do ministro da Guerra, por intermédio da Diretoria de Motomecanização, as unidades motomecanizadas e de manutenção com sedes nos territórios da 1.ª e 2.ª Regiões Militares, segundo aviso 3.704, ora assinado pelo general Eurico Dutra, titular daquela pasta.

Vai aos Estados Unidos o coronel Jesuino de Albuquerque

O coronel Anapio Gomes, coordenador de Mobilização Econômica, assinou, ontem, uma portaria designando o coronel Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abastecimento, para efetuar observações e estudos sobre os serviços de abastecimento nos Estados Unidos, bem como nos demais países, onde houver especial interesse.

Hoje a inauguração do busto de Graça Aranha na Academia Brasileira de Letras

Em homenagem à memória de Graça Aranha realiza-se, hoje, às 17 horas, a sessão pública da Academia Brasileira de Letras, na qual será inaugurado o busto de bronze daquele saudoso acadêmico, adquirido pela diretoria da Academia.

Falarão os Srs. Celso Vieira, Alceu Amoroso Lima, Caslano Ricardo e Manoel Bandeira.

A sessão é pública.

"Baile dos Solteiros"

RECIFE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O Club Náutico Capibaribe realizará, sábado próximo vindouro, o seu tradicional baile dos solteiros e que este ano será em homenagem aos clubs Português, Internacional e Country.

Subiu o preço do café em Recife

RECIFE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — A comissão estadual de tabelamento aumentou o preço do café moido de cinco cruzeiros e vinte centavos para seis cruzeiros o quilo.

Na Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais

Homenageados o prefeito Henrique Dodsworth e os Srs. Jorge Dodsworth e Leite Ribeiro

A Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais é uma das mais antigas e prestigiosas associações de classe dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal. Essa sociedade em sessão solene homenageou o prefeito Henrique Dodsworth e o Sr. Jorge Dodsworth, ex-secretário geral da Prefeitura e atual diretor do Banco do Brasil, bem como o Sr. Eduardo Leite Ribeiro, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, fazendo-lhes entrega dos diplomas de sócios beneméritos. A homenagem teve lugar em sua sede, à Avenida Marechal Floriano, 227, e por motivo dos serviços prestados pelos novos sócios beneméritos ao funcionalismo e àquela Associação.

Falaram o coronel Ferreira de Aguiar, presidente da Sociedade, o nosso confrade Ernesto Cony Filho, do "Jornal do Brasil" e o prefeito Henrique Dodsworth, que agradeceu a homenagem.

UNINDO CORAÇÕES

(Títulos principais na 1.ª página)

Desde longos anos, A NOITE criou, nas suas páginas, a coluna "Desaparecidos", destinada a divulgar notícias tendentes a localizar, para as respectivas famílias, pessoas que, pelos mais diferentes motivos, se ausentaram do seio dos seus parentes e com eles perderam contacto. Centenas de lares teem tido a ventura de ver o retorno de entes queridos, graças à coluna mantida por este jornal e, principalmente, à colaboração generosa dos nossos leitores. O prestígio da coluna transpôs as fronteiras do país e alcançou o exterior, prestando aos residentes em outras terras o benefício indescritível da notícia de um parente há muito ausente e talvez dado como desaparecido. Inda agora nos chega às mãos uma carta palpitante de esperança de uma filha que há trinta e três anos ignora a situação de sua mãe, sabendo apenas que deve residir no Brasil. Divulgando-a, devidamente traduzida, fazemos nosso o apelo de sua signatária, para que com a maior presteza seja levada ao seu coração de filha a grata notícia do paradeiro daqueles de que há 33 anos se ausentou.

Eis a carta que nos vem de Haedo, na Argentina:

"Sr. diretor de A NOITE — Carta aberta da Argentina ao Brasil. Presado senhor: — Faz trinta e três anos que partimos da Espanha — eu para Buenos Aires, minha mãe para o Brasil. Sempre ignorei o seu paradeiro e hoje recorro à sua gentileza para saber o domicílio da senhora minha mãe, dona Concepción Rodriguez de Iruela, de meu irmão Enrique Iruela Rodriguez, da minha cunhada D. Paula Garcia de Iruela e dos meus sobrinhos a quem não tenho o prazer e ventura de conhecer. São todos de Pozo Alcon, provincia de Jaen, na Espanha, e hoje estão radicados no Brasil. Peço-lhe a gentileza de publicar a presente carta em seu jornal, pelo que apresento os meus maiores agradecimentos. (a.) — Concepción Iruela de Gámez. Meu endereço é — Concepción Iruela de Gámez — Calle Juan B. Justo, 684 — Haedo. — F. C. O. — Argentina".

Entronização de Crucifixos em Jundiaí

JUNDIAÍ (S. Paulo), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foi solenemente entronizado um crucifixo na sala principal da Delegacia Regional do Ensino em Jundiaí. Usou da palavra o professor Oscar Augusto Guelli, delegado regional do Ensino em Jundiaí. Falou tambem o padre Arthur Ricci, vigário do Decanato de N. S. do Desterro.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Livros

"Terra da gente" — Osorio Dutra - Pongetti Editora

Sr. Osorio Dutra

O Sr. Osorio Dutra pode ser apontado atualmente, sem favor, como um dos nossos grandes poetas. Escritor de mérito, diplomata de relêvo na política exterior do Brasil, os seus livros sempre despertam interêsse, pelo cunho de originalidade e arte, neles encerrado. Após um longo período de vida no estrangeiro, onde atravessou os quatro primeiros anos da guerra, de regresso ao nosso país, o autor de "Castelos de marfim", quis apresentar, não as suas impressões poéticas dos países por onde andou, mas, ao contrário, o reflexo fiel de sua alma bem brasileira, revelada através dêsse volume encantador a que deu o título de "Terra da gente".

"Terra da gente" é, assim, uma coletânea de poemas e impressões sôbre o Brasil. O Brasil que todos nós conhecemos, e desperta saudades quando dele nos afastamos. E os versos de Osorio Dutra são repassados dêsse sentido lírico tão espontâneo em nosso povo, e tão bem aproveitado pelo poeta. Já Afranio Peixoto, em seu prefácio, deixa entrever que "Terra da gente" é uma feliz evocação do nosso país, não apenas de sua paisagem grandiosa, mas dos seus pequenos pormenores, reminiscências, recordações. Nele desfilam, tocados pela magia da musa do poeta, pedaços do Brasil, não apenas de uma determinada região, mas de todos os nossos recantos e Estados. É o Brasil inteiro quem se encontra em "Terra da gente", numa linguagem clara, emotiva, deliciosa, de sabor bem local, como é do gôsto de Osorio Dutra e do seu imenso público.

"Terra da gente" acrescenta, à bagagem literária de Osorio Dutra, um livro tipicamente nosso, num instante em que o seu autor, muito justamente, acaba de se candidatar à Academia Brasileira de Letras. E "Terra da gente", pelo seu encanto, pelas inúmeras qualidades que possue será, sem dúvida, um poderoso argumento para a eleição do ilustre poeta e diplomata brasileiro.

Uma usina de gás para o Centro de Pesquisas Agronômicas

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a abrir o crédito de Cr$ 620.000,00 ao Ministério da Agricultura, para atender as despesas com a construção de uma usina de gás e respectiva rêde de distribuição para o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas no Km. 47 da Rodovia Rio-S. Paulo.

A colônia libanesa de Pelotas aderiu à Campanha para o Natal do Expedicionário

PELOTAS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A colônia libanesa de Pelotas, que várias bolsas concedeu à Federação Acadêmica de Pelotas, para cursos de pilotagem, doando, ainda, um avião ao Aero Club local, aderiu à campanha dos estudantes pró-Natal do Expedicionário.

Foram ofertados valiosa quantia e muitos objetos uteis.

Concurso artístico musical em Jundiaí

JUNDIAÍ (S. Paulo), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Há grande entusiasmo no concurso musical instituido nesta cidade pela Sociedade Jundiaiense de Cultura Artística. Para esse concurso o jornal "A Folha do Norte" abriu uma "enquette" ouvindo diversos dos musicistas de Jundiaí. O concurso será no dia 11, no salão principal do Grêmio Recreativo dos Empregados da Companhia Paulista.

Matou a amásia por questões de ciume

RECIFE, 7 — (Da Sucursal de A NOITE) — No lugar denominado Salgadinho, sito no vizinho município de Olinda, o pescador Luiz Silva assassinou sua amásia Maria Miriam Meireles, vibrando-lhe violenta facada no peito. O criminoso, que foi preso em flagrante, declarou à polícia que matou por questões de ciume.

Bacalhau canadense a 19 cruzeiros o quilo

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão de Abastecimento desta capital recebeu uma comunicação da Coordenação da Mobilização Econômica sôbre a proxima chegada ao Brasil de grandes partidas de bacalhau procedente de Terra Nova, Canadá. Segundo esta comunicação, caberão ao Rio Grande do Sul 500 toneladas desse produto, cujo preço para o consumidor foi fixado em 19 cruzeiros o quilo.

Exposição de trabalhos profissionais

JUNDIAÍ (S. Paulo), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se a exposição de trabalhos da Escola Profissional Mista Municipal Primária de Jundiaí, certame que alcançou o melhor êxito.

Será inaugurado, amanhã, o Mausoléu do Advogado

Realizar-se-á amanhã, 8, — "Dia da Justiça" — às nove horas, a solenidade oficial da inauguração do "Mausoléu do Advogado", no cemitério São João Batista.

Presidirá o ato o professor Haroldo Valladão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Julgamentos realizados pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, sob a presidência do general Manoel Rabelo, vice-presidente, não conheceu da revisão de José de Paula, condenado a 13 anos e 4 meses de prisão, negou provimento às apelações de Asterio Corrêa Lopes e Guilherme Guilhermano, condenados na instância inferior; indeferiu a revisão de Severino do Nascimento, condenado a 1 ano de prisão; absolveu Romeu Rodrigues do crime de deserção; anulou o processo de Roldão Afonso Torres; condenou a 9 meses de prisão Enoque de Oliveira; confirmou as condenações de Newton de Lima Melo, João Martins Corrêa e Manoel Macedo da Silva; absolveu Otavilio Francisco Filho e decidiu mandar cópia de documentos do processo ao comandante do Batalhão de Guardas, para os fins de direito e julgou em sessão secreta as apelações de Walter Carolino Dantas, Mactavio Rodrigues de Oliveira e Valdevino Ribeiro da Silva.

Inaugurada a Exposição-Feira de Santa Vitória do Palmar

SANTA VITÓRIA DO PALMAR (R. G. do Sul), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Foram inaugurados a 15.ª exposição-feira e o 4.º Concurso Municipal de Lãs promovidos pela Associação Rural local. O ato teve a presença do embaixador Baptista Lusardo representantes do governo do Estado, autoridades e crescido número de pessoas, vendo-se muitas senhoras e senhoritas.

O embaixador Lusardo pronunciou um discurso analisando o problema da pecuária, dizendo que nela está o futuro do Rio Grande do Sul, ao qual está fadado um brilhante lugar no seio da comunidade, do ponto de vista econômico, e fez um apelo aos ruralistas em prol da Cooperativa Central de Lãs planejada pelo Ministério da Agricultura e fundada recentemente.

Terminada a cerimônia, o embaixador Luzardo visitou as obras do porto, tendo regressado em seguida a seu posto, em Montevidéu.

O movimento da feira é calculado em 500 mil cruzeiros.

Instala-se, no Piauí, uma cooperativa agro-pecuária

O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura recebeu comunicação de que no município de São Pedro do Piauí, naquele Estado nordestino, foi instalada solenemente, no dia 26 de novembro, uma cooperativa agro-pecuária, afirmando ser o marco inicial de realizações cooperativistas do Departamento que vem sendo orientado pelo S.E.R.

Madeleine Carrol, famosa estrela de Hollywood, está servindo presentemente na Cruz Vermelha americana. Vêmo-la aqui servindo cigarros a um oficial ferido em combate, o tenente John Caprol, de Appleton, Wisconsin, num trem-hospital do 7º Exército, na França. (Foto Associated Press, especial para A NOITE)

Comunicado do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro

O SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO, única entidade legal de representação dos Corretores de Imóveis do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, à vista da campanha que lhe vem sendo intencionalmente movida por um pequeno número de corretores na maioria não sindicalizados, vem prestar de público os seguintes esclarecimentos:

1) — Foi apresentado ao Ministério do Trabalho pela Diretoria precedente um ante-projeto de regulamentação profissional aprovado pela mencionada Diretoria e pela do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de S. Paulo. Paulo.

2) — Todos os atos da Diretoria passada mereceram aprovação unânime da Assembléia Geral de 20 de junho último, inclusive o da entrega ao Ministério do Trabalho do ante-projeto de regulamentação.

3) — A atual Diretoria, prosseguindo nos trabalhos da sua antecessora, aguardava o despacho do Ministério do Trabalho a respeito quando, em 9-10-44, publicou o "Diário Oficial" um parecer da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho que, julgando-se incompetente, sugeria ao Sr. ministro encaminhasse o aludido ante-projeto ao departamento nas condições de avocar o assunto, no caso o de Indústria e Comércio. O Sr. ministro despachou: "Encaminhe-se".

4) — Imediatamente inimigos do Sindicato iniciaram uma campanha pela imprensa, como matéria paga, deturpando a verdade, tentando dessa forma impressionar os interessados e a opinião pública, visando assim criar ambiente hostil ao Sindicato, quiçá à própria organização sindical do regime.

5) — Concomitantemente, ainda como matéria paga, adversário do Sindicato, anonimamente, fez outras publicações com títulos e subtítulos escandalosos, com o fito de estabelecer confusão no seio da classe, para dividi-la, utilizando nalgumas das publicações citadas periodos doutras já desmentidas, e determinados trechos do parecer do Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Locação de Imóveis, esquecendo-se de que êsse Sindicato não só propôs modificações como achou "necessária e compreensivel a regulamentação acentuando: "O espírito que nos anima ao apresentar as restrições constantes do nosso parecer não é contrário a que se regulamente a profissão da nobre e esforçada classe dos corretores de imóveis, por títulos digna da nossa estima e consideração.

6) — Em vista dessas inúmeras e intencionais provocações, procurado pelo vespertino A NOITE, concedeu-lhe a propósito esclarecedora entrevista o nosso presidente, senhor Décio Lefévre, cujas palavras foram divulgadas por aquele jornal na edição final de 2 do corrente e transcritas na "A Manhã" de 3.

7) — A entrevista do Sr. Décio Lefévre espelha a verdade dos fatos e fica subscrita pela Diretoria.

8) — Nomeado incidentemente na entrevista em apreço, o Dr. Mattos Pimenta, que é o tal inimigo anônimo — dantes suspeitado e agora revelado — saiu novamente a campo, na defesa não sabemos de que ou de quem é, atacando o Sindicato, continuou a baralhar os fatos e a deturpar a verdade, insistindo no farpear a projetada regulamentação, que é o anseio geral dos corretores de imóveis do Rio e de São Paulo.

9) — O Dr. Mattos Pimenta sabe perfeitamente que o anteprojeto se encontra no Departamento Nacional de Indústria e Comércio para estudos e que se êste Departamento julgar-nos cabida a pretensão far-lhe-á as modificações que julgar conveniente e o publicará, como é de praxe, afim de receber a colaboração dos interessados.

10) — O Dr. Mattos Pimenta sabe que o projeto vive e, portanto, vivendo, não morreu. Se, porém, morreu, por que se preocupar tanto com o defunto?

11) — O Dr. Mattos Pimenta também não ignora que as resoluções da Diretoria pretérita foram aprovadas, repetimos, e que concernentemente à atual facil seria a qualquer associado valer-se dos Estatutos para promover a convocação da Assembléia Geral, pedir contas ao poder diretor, recorrendo afinal, se caso fosse, ao Ministério do Trabalho.

12) — E' notório que o Dr. Mattos Pimenta estima polemicar... Magistral jornalista, pensador político, sociólogo profundo, higienista consumado, criminalista a despontar, além de outras notáveis especialidades, multiplica às maravilhas o seu gênio nesses ramos do saber humano, esquecido de que nós, militantes como S. S. na corretagem imobiliária, dedicamos o tempo disponivel ao Sindicato, aplicando-o em trabalhos construtivos, de interesse comum, e impedidos, o que é pior, de o acompanharmos na veia publicitária, à falta de gorda pecúnia.

13 — Impossibilitado de se reeleger pela terceira vez presidente do Sindicato, passou a amargar êsse infortúnio voltando-se amiudadamente contra as realizações e desejos da associação, sempre extra sede, isto é, de público, pelos a-pedidos dos jornáis, quando mais fácil seria ao Dr. Mattos Pimenta alcançar objetivos, se sinceros, usando dos direitos conferidos pelos Estatutos.

Com este comunicado e as exposições aclaradoras feitas no "Correio da Manhã", no "O Jornal" e no "Diário de Notícias" de 29-10-44, o Sindicato julga que o público e os seus associados dispensarão novas elucidações, advertindo de que não voltará mais ao assunto pela imprensa, maxime para responder, como até aqui, a ataques do Dr. Mattos Pimenta ou de qualquer um portador do mesmo espírito confusionista e destruidor.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1944.

A DIRETORIA

Escreve com a boca e come com o pé

Curiosa história do "Aleijadinho" de São Mateus — Tem os membros superiores atrofiados — Sua vocação para o desenho é notável — Um apêlo ao interventor capixaba para mandar educar o obscuro artista

Manoel Raimundo da Conceição

Existe em São Mateus, no Estado do Espírito Santo, um pobre rapaz, de condição humilde, que nasceu com diversos defeitos físicos. Entretanto, a sua notável vocação para o desenho tem despertado a atenção de pessoas cultas que assistiram o modo original por que trabalha. êsse jovem, considerado o "Aleijadinho" de São Mateus.

Manoel Raimundo da Conceição, assim se chama êle, tem vinte e poucos anos de idade, filho de pobres lavradores. Nasceu, no lugar denominado Nova Venecia com braços longos, com todas as articulações atrofiadas, mãos torcidas, faltando alguns dedos e sem movimentos. As pernas, também, eram atrofiadas, sem jôgo nas articulações. Só de 1935 para cá começou êle a locomover-se, trôpego, com grande dificuldade.

Para alimentar-se, serve-se Manoel Raimundo da Conceição do dedo grande do pé, onde uma sua dedicada irmã coloca o garfo, depois de misturar bem o alimento.

Êste aleijado, que é dotado de viva inteligência, aprendeu a ler e escrever com o auxilio de sua referida irmã. Não podendo usar das mãos para escrever, Manoel Raimundo se utiliza da boca para êsse fim, onde segura o lápis ou a caneta. Sua caligrafia, entretanto, é firme e clara como se vê no autógrafo que foi oferecido a A NOITE.

"Aleijadinho", o imortal artista mutilado que deixou tantas obras de arte de que o Brasil se orgulha, teve o seu fiel companheiro Mauricio, que o alçava nos andaimes e lhe amarrava aos tócos de braços os instrumentos de que necessitava para trabalhar. O "Aleijadinho" de São Mateus, mais modesto e medíocre que o outro, tem na dedicação de sua irmã o auxiliar precioso de que necessita. Sua maior diversão é desenhar, com certa perfeição utilizando-se do lápis que maneja com a boca.

Numerosas pessoas que visitam São Mateus têm ido assistir Manoel Raimundo desenhar e de lá sáem impressionadas com a habilidade e a singular vocação que êle revela nessa arte.

UM RETRATO DE CATULO CEARENSE

Manoel Raimundo tem grande admiração pelos poemas de Catulo da Paixão Cearense, que lê com avidez e encanto. Não conhece o seu poeta predileto, por isso ficou muito satisfeito quando alguem lhe ofereceu um retrato dêle. O "Aleijadinho", como é conhecido, mandou adquirir algumas cartolinas e ampliou com admirável perfeição o retrato do autor do "Luar do meu sertão".

Catulo recebeu uma dessas ampliações, mas não acusou-a, causando isso grande prazer ao obscuro artista.

Certa vez, há anos, Manoel Raimundo desenhou, em ponto grande, um navio, que foi exposto na vitrina de uma casa comercial de São Mateus, despertando curiosidade.

Vários jornais daquele Estado têm-se ocupado dos trabalhos do "Aleijadinho de São Mateus" e pedido para êle o apoio e a proteção dos poderes públicos.

Bem recentemente ainda foi dirigido ao interventor do Espírito Santo um apêlo no sentido de o Estado se interessar pela educação de Manoel Raimundo da Conceição, que, apezar de seus defeitos físicos, poderá talvez tornar-se um grande artista.

A readmissão só será possivel após o cancelamento da nota "a bem do serviço público"

Antonio Rodrigues Filho, ex-coletor de rendas estaduais em Nova Granada, São Paulo, recorreu para o presidente da República do ato da interventoria federal que manteve o despacho negando sua reintegração no cargo de coletor de quarta classe.

Na Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, o relator, após historiar o processo, fez notar: a) — que o recurso foi interposto em tempo habil; b) que a demissão a bem do serviço público do peticionário foi determinada em virtude de alta devidamente apurada em processo administrativo; c) que, de acordo com a legislação estatutária, o instituto da reintegração se caracteriza pela sua finalidade de reparação de ato ilegal; d) que o ato recorrido, como foi salientado, obedeceu às normas legais, vigentes; d) que, por conseguinte, o pedido do recorrente não poderá ser atendido; f) que a readmissão, sugerida pelo Conselho Administrativo só será possivel após o cancelamento da nota "a bem do serviço público", assunto este da alçada exclusiva do governo do Estado, dada a legitimidade do ato recorrido.

Em sua exposição de motivos ao presidente da República, que a aprovou, o ministro Marcondes Filho opinou porque fosse negado provimento ao recurso, de acordo com o voto unânime da C.E.N.E.

"Revista do Serviço Público"

Está circulando, com a pontualidade de sempre, a "Revista do Serviço Público", publicação do Departamento Administrativo do Serviço Público. O número de dezembro traz como sempre uma série de artigos do maior interesse para os estudiosos de ciência da administração. E' o seguinte o sumário: "As aposentadorias no Uruguai", Aparicio Mendes; "Inflação e planejamento econômico", J. Saldanha da Gama e Silva; "Inflação e hiper-inflação", Richar Lewinsohn; "Evolução do sistema orçamentário brasileiro", Benedito Silva; "Seguro Social e Higiene Pública", Jorge Bandeira de Mello e Zey Bueno; "Formas de governo municipal nos Estados Unidos", tradução de J. Veiga; "O problema da classificação de cargos no Brasil (II), J. Wenceslau Amaral; "O Hospital dos Servidores do Estado" (V), Ary C. Fernandes; "Dos deveres e da ação disciplinar" (IV), Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto; "A Escola Técnica Nacional", Adalberto Mario Ribeiro; "Dos crimes contra a administração pública" (II), Basileu Garcia.

No intuito de orientar os candidatos aos cargos federais, a "Revista do Serviço Púlico" reproduz as questões que integraram o último concurso para a carreira de escriturário.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Conferências do padre Helder Camara

O reverendo padre Helder Camara, a convite do desembargador Edgard Costa, provedor da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, está realizando uma série de conferências, aos domingos, no consistório daquela irmandade, em seguida à missa das 11 horas. Foi assunto da primeira, o Batismo, e da segunda, o Crisma. Não há convites especiais.

Expressiva homenagem da Confederação Católica à memória de D. Vital

Efetuou-se, domingo último, às 15 horas, no Circulo Católico, a solene assembléia da Confederação Católica Brasileira, expressivo preito à memória de D. Vital, em comemoração ao centenário natalício do, outrora, bispo de Olinda.

A sessão foi presidida pelo arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, ladeado pelo provincial dos Capuchinhos, por sacerdotes, assistentes eclesiásticos, e dirigentes da Confederação e da Ação Católica. Analisando vários aspectos da personalidade e da vida do valoroso antistite de Olinda, fizeram uso da palavra o padre Pedro Cerruti, S. J., o professor Hildebrando Leal e o cônego José Tavora.

Monsenhor Leovigildo França comunicou a tradicional festa mariana e propôs que fosse consignado em ata um voto de pesar pelo facimento do professor Jonathas Serrano, o que foi unanimemente aprovado.

Encerrando a sessão, D. Jaime fez ligeiro comentário das alocuções pronunciadas, focalizando a extraordinária figura de D. Vital e o valor do episcopado da época, dando por fim a sua benção aos presentes.

Pelas escolas

ESCOLA TÉCNICA VISCONDE DE CAIRÚ — De 1 a 12 de dezembro, das 11 às 13 horas, e aos sábados, das 9 às 11 horas, estarão abertas as inscrições para os exames vestibulares ao 1° ano do Curso Industrial Básico, nesta Escola, com sede no Morro do Vintem, no Meyer. Há cem vagas. Os candidatos obterão na secretaria da Escola todos os informes necessários.

O ensino é inteiramente gratuito.

Documentos exigidos: o requerimento cujo impresso será fornecido pela secretaria da Escola, deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) certidão de idade, provando o candidato ter meno de 17 anos e mais de 12 anos;

b) prova de ter o candidato educação primária completa;

c) atestado de vacinação recente anti-variolica, passado por autoridade competente, até dois anos antes, no máximo;

d) fotografias do candidato 3x4 cms.), tiradas de frente e sem chapéu.

Observações — Os documentos exigidos devem se apresentados à secretaria com as firmas reconhecidas.

O Parque Nacional de Itatiaia visitado pelo ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura esteve em visita de inspeção ao Parque Nacional de Itatiaia, dependência do Serviço Florestal.

Itatiaia é um dos tesouros de nossa pródiga natureza, que tem atraido tantos cientistas de fama mundial e encantado milhares de turistas nacionais e estrangeiros. Daí a criação e a instalação do grande parque que tomou o nome do local onde as culturas das montanhas e o frio que nem parece do clima do Brasil tropical dão o bem estar e o encantamento experimentados por todos quantos vão senti-los naquelas paragens.

Acompanhado do diretor do Serviço Florestal, do chefe da Secção de Parques Nacionais, do respectivo administrador, agrônomo W. Duarte de Barros e outros técnicos, o ministro da Agricultura inspecionou as obras do governo federal ali em franca andamento, a despeito do mau tempo.

Depois da inspeção aos edifícios, à construção da estrada de rodagem em fase de conclusão e toda em terreno dificílimo, e aos demais trabalhos, o ministro manifestou sua boa impressão, tendo felicitado o Serviço Florestal, como o fizera poucos dias atrás, por ocasião de sua visita ao Horto Florestal de Santa Cruz.

Serviço de Obras Sociais

O movimento verificado durante o mês de outubro findo, na S.O.S. (Serviço de Obras Sociais), apresenta o seguinte resultado:

Total de famílias e indivíduos sindicados e matriculados, 1.764; Atendidos e socorridos (cooperação L. B. A.), 4.033; Indigentes devolvidos aos seus Estados, 52; Doentes hospitalizados, 6; Doentes atendidos no Ambulatório da Sede da SOS, 251; Refeições pelos fogões públicos, 1.802 Empregos conseguidos, 17; Peças de roupa fornecidas (cooperação L.B.A.), 18; Gêneros alimentícios fornecidos, quilos (cooperação L.B.A.), 11.390; Passagens de bonde e trem, idem, 322; Leite distribuido, litros (cooperação L.B.A.), ... 11.110; Merendas aos escolares e crianças pobres na Sede e Vila SOS (cooperação L.B.A.), 39.737; Alunas permanentes na Escola SOS, 216; Pessoas encaminhadas a asilos, escolas e hospedaria, 33; Frequência média diária no Centro de Recreação Infantil SOS, 178; Total dispendido em assistência social, Cr$ 189.603,60.

Serviços diversos: — Estrangeiros socorridos: 12 portugueses, 3 italianos, 1 sirio, 2 belgas, 1 alemão, 1 palestino. Brasileiros: 440.

Forneceram-se: 5 carteiras de identidade a estrangeiros, 2 registros, 32 requerimentos, 2 reconhecimentos de firmas, 1 pública forma, 71 talões para tiragem de retrato, 21 remédios, 1 pacote de algodão, 1 peça ortopédica, 4 pares de calçado, 1 auxílio para construção de barracão, 3 pares de óculos, 3 radiografias, 1 borracha para irrigador, pagamentos de aluguéis, 99; prestações diversas, 32; impostos, 9; dívidas, 9; fiança contra prisão, 1; mudanças, 2; mensalidades de cursos e escola, 4; corte de cabelo, 2.

Ambulatório médico da sede da SOS: — 63 consultas, 141 injeções intra-musculares fornecidas e aplicadas, 17 injeções endovenosas, 37 remédios fornecidos e 135 vacinações.

Ambulatório médico da Escola SOS: — 162 curativos, 1.227 doses de fortificantes, 21 injeções, 134 vacinações, 375 doses de medicamentos ministradas.

Ambulatório médico da Vila SOS: — 225 doentes atendidos, 671 curativos, 532 doses de medicamentos ministradas, 2 filmes radiográficos, 59 vacinações, 215 injeções intramusculares e 2 injeções endovenosas.

Serviço odontológico na sede da SOS: — 12 obturações, 21 extrações, 18 curativos e 10 clientes atendidos.

Serviço odontológico na Escola SOS: — 35 curativos, 39 obturações, 9 extrações, 125 clientes atendidos.

Rádio Guanabara

9.00 — VALSAS DE VIENA.
9.30 — CANCIONEIRO DO BRASIL.
10.00 — COCKTAIL SULAMERICANO.
10.30 — MELODIAS REGIONAIS.
11.00 — MELODIAS INTERNACIONAIS.
12.00 — PARADA ODEON.
12.45 — MELODIAS DO MEXICO.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — VALSAS BRASILEIRAS.
14.45 — MELODIAS PORTENHAS.
15.15 — VALSAS BRASILEIRAS.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA, com a emissora de ondas curtas da Rádio Nacional, PRL-8.
16.00 — MINHA VIDA É PECAR, rádio-novela de Jurací Corréa.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — MÚSICAS DE TIO SAM.
18.00 — SUPLEMENTO DO JANTAR.
18.15 — NOTICIAS DE PORTUGAL (Jornal).
18.25 — SUPLEMENTO DO JANTAR (Continuação).
18.45 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — MELODIAS FAVORITAS.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P.
21.00 — PROGRAMA VARIADO.
23.00 — ENCERRAMENTO.

Na Segunda Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela Segunda Auditoria da Primeira Região Militar, as sentenças que absolveram os réus de deserção, Oswaldo de Moraes — Phelipe de Almeida Borges — Rubens Alves da Costa — Miguel Mendes — Silvino Manoel dos Santos — Nilo Teixeira — Moacir da Cunha — Valmar dos Santos — Melciades Gonçalves Vieira — Germano José da Silva — Sebastião de Carvalho e Castro e Dario Raimundo dos Santos, todos do Primeiro Regimento de Cavalaria Divisionária, e de insubmissão, Antonio Luiz Ferreira e Hamilton Rufino da Silva, do Segundo Regimento de Infantaria, e a que julgou prescrita a ação penal intentada contra o sorteado insubmisso Izidro de Souza Mota, do Primeiro Grupo de Artilharia da Costa.

Comunicados Fúnebres

WILLIAM GREGORY

(AGRADECIMENTO)

The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries, Limited (Moinho Inglês), S. A. Moinho da Bahia, Moinho Paulista Ltda., Moinho Paranaense Ltda., Biscoitos Aymoré Ltda. e Massas Alimenticias Aymoré Ltda., penhoradas, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu saudoso gerente geral, presidente e sócio-gerente Comendador WILLIAM GREGORY.

WILLIAM GREGORY

(AGRADECIMENTO)

Viuva, irmão, cunhada, filhos, noras, genros e netos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os amigos que os confortaram por ocasião do passamento do seu muito querido chefe WILLIAM GREGORY, comparecendo ao enterramento, à missa de sétimo dia, enviando coroas, flores, telegramas, cartas e telefonemas, vêm por este meio hipotecar a todos a sua muito sincera e profunda gratidão.

WILLIAM GREGORY

(AGRADECIMENTO)

AO NOBRE E GENEROSO OPERARIADO DO MOINHO INGLEZ E EMPRESAS SUBSIDIARIAS

A familia de WILLIAM GREGORY, comovida e emocionada pela espontânea, sincera e sentida homenagem, prestada a seu querido chefe, no dia de seu enterramento e que tão profundamente tocou seu coração, vem, pela imprensa, hipotecar sua gratidão a todos aqueles servidores amigos, dada a impossibilidade de abraçar cada um pessoalmente, como era seu desejo.

IN MEMORIAM

✝ Conselheiro Candido Luiz Maria da Oliveira, Conselheiro Antonio de Paula Ramos, Conselheiro Benedito Cordeiro dos Campos Valadares, Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, Dr. Carlos Pinto Seidl, Dr. Innocencio Cerzedello Corrêa, Dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, Dr. Mario Vianna, Dr Abilio Cezar Borges, Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, Dr. Fredrico F. Borges, Dr Euzebio de Queiroz Lima, Dr. Didimo Agapito da Veiga, Dr. Eugenio Valladão Catta Preta.

Os Bachareis da turma de 1919 da antiga Faculdade Livre de Direito, incorporada à Universidade do Brasil, convidam os parentes e amigos daqueles falecidos Professores para assistirem ao solene ofício religioso que, em sua memória, mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, no dia 9 do corrente às 10 horas.

IN MEMORIAM

(RECORDAÇÃO E SAUDADE)

✝ Os Bacharéis da turma de 1919 da antiga Faculdade Livre de Direito, incorporada à Universidade do Brasil, convidam os parentes e amigos dos seus Colegas já falecidos para assistirem ao solene ofício religioso que, em sua memória e numa homenagem de recordação e de saudade, mandam celebrar no dia 9 do corrente, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Ana Rosa Marques Aleixo

(Falecida em Portugal - Esmoris)

✝ Januário Ferreira da Silva convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar, dia 11, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mór da matriz de São Cristovão, por alma de sua extremecida ANA ROSA MARQUES ALEIXO, 7.° dia de seu falecimento. Antecipa os agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

OS PRÓXIMOS CONCURSOS DE NATAÇÃO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE NATAÇÃO

O grande cotejo ciclístico de domingo

Promovido pelo Ciclo Suburbano Club, será disputado o "XII Circuito da Cidade do Rio de Janeiro"

Com invulgar interesse não só entre os disputantes como dos entusiastas do sport do pedal, será disputado domingo o "XII Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" o maior clássico do ciclismo nacional, e que há vários anos vem prendendo a atenção dos aficionados do salutar sport.

Conforme já noticiamos a largada da prova será às 14 horas, da Praça Mauá, e pelo tempo registrado nas disputas anteriores a chegada deverá verificar-se às 16 horas aproximadamente.

Prêmios extras

Além dos prêmios ofertados pelo Ciclo Suburbano Club constantes de medalhas de vermeil, prata e bronze, e das taças "Jubileu Dunlop" e "Pneus Brasil" serão conferidos mais os seguintes prêmios extra, instituidos por várias firmas comerciais. Ao vencedor, tubular, oferta de Batista Soares & Cia., e um par de sapatos de ciclista, oferta do Ciclo Suburbano; ao 2º colocado um tubular, oferta de Batista Soares & Cia.; ao 3º, um par de sapatos de ciclista, oferta do Ciclo Suburbano; ao 4º colocado, um prêmio, oferta da Casa Superball; ao 5º colocado, um cantil, oferta de Pedro Martins dos Santos; ao 6º, um corte de tricoline, oferta da Casa Haroldo; ao 7º, um cinto de crocodilo, oferta do Ciclo Suburbano; ao 8º, cinto, oferta do Ciclo Suburbano. Ao 1º da 3ª categoria, um par de sapatos de ciclista, oferta de Abilio de Fisciferri; ao 1º da 2ª categoria, uma pintura na bicicleta, oferta de Alfonsa Zambikis. Ao 1º do Ciclo Suburbano, um prêmio, oferta da Casa Regaço. Ao 1º na ponte de Cascadura, uma medalha de prata. Ao corredor que superar o "record" da prova, uma medalha de vermeil oferta de Silvestre Teixeira.

Juizes

Pelo Ciclo Suburbano Club foram designados os seguintes juizes: juiz de partida, Alberto Lobão; cronometristas, Ezequiel Rodrigues da Silva; juiz na Praça Seca, José de Sampaio; serviço médico, Dr. Israel Afonso Ferreira; juizes de chegada: Oswaldo Gomes, Haroldo Gomes e Silvestre Teixeira. Além dos juizes acima, pelo club promotor foram designados juizes secretos de percurso.

Concentração

Todos os concorrentes deverão estar na Praça Mauá, às 13,30 horas, devidamente numerados de acordo com a deliberação da F. M. C. A largada será impreterivelmente às 14 horas.

Sob o patrocínio do América F. Club, o importante certame aquático — Reservado à classe infanto-juvenil — Aguarda-se novo record de inscrições

Sob o patrocínio do América F. C., fará a F. M. N. realizar o seu 8º Concurso de Natação, reservado à classe de infanto-juvenis. As inscrições serão encerradas no dia 11, às 18 horas, estando as eliminatórias marcadas para o domingo seguinte, dia 17, às 15 horas, na piscina do C. R. Guanabara.

Tratando-se do último concurso infanto-juvenil a realizar-se antes do Campeonato Brasileiro, aguarda-se um novo record de inscrições.

Também serão aceitas, até o dia 14 do corrente, as inscrições para o 9º Concurso, destinado aos nadadores adultos, que terá o patrocínio do Fluminense F. C., cujas finais serão a 27 e 29 deste mês.

REPTO

Atlético desafiou o América para novo encontro

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Não se conformando com a derrota que lhe impôs domingo último o América, o Atlético lançou um repto àquele grêmio para disputar uma revanche domingo próximo. O prélio será duríssimo e está despertando grande interesse nos meios desportivos.

DOUTORANDOS DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA — Na Igreja da Candelária, os doutorandos de 44 da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro fizeram rezar missa, em ação de graças pela sua formatura. A cerimônia foi celebrada pelo arcebispo D. Jayme de Barros, ouvindo-se, no côro, Gabriela Betanzoni Lage. A foto reproduz aspecto do templo.

SPORTS NA LIGHT

O Telefônica prepara-se para as festividades do quarto aniversário de fundação — Hoje, à noite, Marcação x Ponto, no T. Aberto de Basketball do Fôrça e Luz — Outras notícias

— O Telefônica A. C., completará no corrente mês, quatro anos de existência. A diretoria está desde já cogitando de comemorar essa efeméride com um grande baile, que será realizado no dia 16 do corrente, na sede daquela agremiação, na rua Gregório Neves n. 12. A semana de festividade terá inicio no dia 12-12-44, às 20 horas, com um prélio de volleyball feminino.

— Realizou-se, no Ginásio Independência, mais uma rodada em prosseguimento ao turno do Torneio Aberto de Basketball "Dr. J. G. Aragão" organizado pelo Fôrça e Luz A. C. O resultado da rodada foi esse: Marcação 32 x Desenho 22 e Eletricidade venceu o ponto, por W.O.

— Telefônica A. C.: dia 9-12-44 — Diretor de dia, Datilio Gomes, às 19,30, Tennis de Mesa, às 20 horas, Volleyball entre os quadros denominados: "Publicidade" e "Especiais".

Foram os seguintes os resultados dos jogos, realizados, no campo da entidade lighteana, na qui- meira rodada do Torneio Interno de Football do Telefônica A. C.: 1º jogo, Estudos da Planta 3 x Contadoria da Renda 2; 2º jogo: Distrito Vila 3 x Conservação 2.

ESTADOS NERVOSOS
Tratamento Médico Geral — Manias, Angústias, Insônias, Depressões.
DR. EDMUNDO HAAS
7 de Setembro, 91-3º, 14 às 18

CONCENTRADOS OS "CRACKS" CHILENOS

Para o Campeonato Sulamericano Extra de Football — Guayacal, o local escolhido

SANTIAGO, 7 (A. P.) — Estão desde ontem concentrados todos os jogadores designados pela Federação de Football do Chile para representar o país no próximo Campeonato Sulamericano Extraordinário de janeiro próximo.

O local escolhido foi o balneário localizado na cordilheira dos Andes, e denominado Guayacal, onde os jogadores estão sob as ordens do treinador Francisco Platko e do secretário da Federação, Sr. Hector Bravo.

FICOU AMARELO!

ESTOCOLMO, dezembro (Via aérea) — Um abundante consumo de legumes ricos em carotinoides, durante muito tempo sem interrupção, produz às vezes uma coloração amarelada na pele, como por exemplo em vegetarianos e diabéticos, disse o médico sueco, K. Palmén, em um artigo recentemente publicado na revista médica sueca, "Svenska Lakartidningen".

O Dr. Palmén, que vem estudando esta questão desde há muito tempo, relata em seu artigo um caso único similar. Uma criança que não tinha ainda dois anos de idade, foi levada ao hospital para ser observada, em vista de que sua pele acusava uma coloração amarela. Ficou provado que isto era devido a um consumo quase exclusivo de frutos de roseira silvestre. Já com seis meses o bebê mostrava uma preferência especial pela sopa de roseira silvestre, e logo esta sopa se tornou o principal componente de cada refeição, a criança consumia em média, nada menos de seis litros de sopa de roseira silvestre por semana. Em troca, não havia tomado nem uma gota de leite durante cerca de um ano, quando foi trazido ao hospital. Apesar deste regime, a criança estava com saúde e se havia desenvolvido de forma completamente normal. Depois de receber uma alimentação comum, toda a coloração amarela da pele desapareceu gradualmente e no fim de dois meses estava completamente restabelecida.

O Dr. Palmén tambem conta outro caso de coloração da pele causada por cenouras. Um jovem vegetariano sueco havia comido de 4 a 6 cenouras e alguns ovos por dia, durante um par de meses, resultando que todo seu corpo ficou de uma côr amarelo-avermelhado. Acreditando sofrer de icterícia, guardou o leito durante três semanas e tambem foi enviado ao hospital por um médico, com a indicação de que sofria desta enfermidade. Não foi senão quando começou a se cuidar no hospital que se descobriu a verdadeira causa de seu estado.

A 4.ª Semana da Saude e da Raça

A Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho, sob os auspícios e patrocínio do presidente da República e presidência de honra do ministro do Trabalho e do prefeito do Distrito Federal, fará realizar, de 11 a 18 da corrente mês, a Quarta Semana de Saude e da Raça. Durante o congresso serão debatidos vários temas de grande oportunidade e significação social tais como o da Assistência Médico-Social aos Menores, Medicina do Trabalho no Após-Guerra e o do Problema Imigratório no Brasil, sob o aspecto médico-social.

A sessão inaugural, que será revestida de solenidade, terá lugar no Edifício do Silogeu Brasileiro, à Avenida Augusto Severo n. 4, às 21 horas do dia 11 do corrente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Estágio de aspirantes

S. LUIZ DO MARANHÃO, 7 — (Serviço especial de A NOITE) — A primeira turma de aspirantes do C. P. O. R. iniciou o seu estágio no 24º B. C.

O RIO TEM UM NOVO TRI-CAMPEÃO!

Em face do título em epígrafe, o leitor pensará, instintivamente, que vai ler alguma novidade esportiva. Não, queremos apenas tornar público que o felizardo AO MUNDOD LOTERICO, à rua do Ouvidor, 139, pela terceira vez consecutiva vendeu a sorte grande da Loteria Federal do Brasil extraída ontem. Assim é que mais uma vez coube ser ali vendido o n.º 23.273 sorteado ontem com 150 MIL CRUZEIROS (1.º prêmio) e respectivas aproximações sob os números 23.272 e 23.274 premiados com Cr$ 20.000,00. A sorte grande de Um milhão de cruzeiros de sábado último coube ao n.º 6.237 e os 400 mil cruzeiros de quarta-feira, 29 de novembro próximo findo, ao n.º 4.952 — ambas vendidas, pagas e expostas nas vitrines do AO MUNDO LOTERICO, à rua do Ouvidor, 139, que manterá a "leaderança" vendendo depois de amanhã mais 500 MIL CRUZEIROS. Não se descuide para o Natal, pois é fora de dúvida que os CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS serão ali vendidos em 23 do corrente. Restam algumas inscrições para a Monumental Sociedade de Natal: 10 bilhetes inteiros 35 sócios, custando cada inscrição Cr$ 228,50 — organizada exclusivamente pelo AO MUNDO LOTERICO, à rua do Ouvidor, 139, cujos fregueses de balcão jogam gratuitamente, com os bilhetes inteiros 7139 e 19139.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Campanha antivenérea em Pernambuco

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou a abertura do crédito de 120 mil cruzeiros para a campanha antivenérea, que será empreendida pelo Departamento de Saude Pública e Instituto de Assistência Hospitalar, com a colaboração do Departamento Nacional de Saude.

NOTÍCIAS DO PIAUÍ

TERESINA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O Serviço de Malária do Piauí, sob a competente direção do Dr. Carlos Eugenio Porto, vem prestando notaveis serviços ao Estado, conforme interessante reportagem levada a efeito pelo "Diário Oficial" numa de suas recentes edições. Eis alguns dados obtidos na séde do referido Serviço, à rua Paissandú: lugares pesquisados para descoberta de fócos de anofelinos 74.207; lugares com larvas de anofelinos, 739; domicílios visitados, 5.879; domicílios com anofelinos, 90; lâminas examinadas, para diagnóstico de malária, 4.965; lâminas positivas para malária, 1.083; casos autoctones de malária, 520; casos importados, 563; casas visitadas para descoberta de doentes, 1.404; casas com doentes, 636; drenos superficiais construidos, 878; drenos reparados ou limpos (metros), 16.050; drenos gramados (metros quadrados), 5.110; roçagem (metros quadrados), 17.042; aterros de coleções de água (metros cúbicos), 25.121; fócos de anofelinos destruidos, 430; fócos potenciais eliminados, 61.816; doentes medicados, 22.247; comprimidos distribuidos, 92.420.

JA É NOIVO?

Então parcimônia nos gastos, e oferte à sua noiva 6 latas de cera Royal em qualquer côr. Lata Cr$ 10,50, em qualquer armazem ou loja de ferragens.

PRESENTES DE FESTAS?
Otto
MODAS PARA HOMEM
AV. NILO PEÇANHA, 27 — RIO — TEL. 42-8105

"A NEGRA"

Será disputada hoje entre o Tijuca e o Riachuelo

As equipes secundárias do Tijuca e Riachuelo disputarão hoje a última partida da melhor de três que apontará o ganhador do grupo paralelo no Campeonato da Cidade. No primeiro embate, o Riachuelo foi o vencedor, mas no segundo, o Tijuca levou a melhor. Assim, o encontro de hoje será decisivo e está marcado para as 20,30 horas, no campo do América. Para controlá-lo a F. M. F. designou os seguintes oficiais: delegado, Helio Quintanilha Nogueira; árbitro, Aladino Astuto; fiscal, João Lopes Coelho; apontador, Armando Coelho; cronometrista, Silvio Cintra Filho.

O 75.º aniversário de fundação do Club dos Fenianos

O programa de festas

No próximo dia 8 a cidade carnavalesca estará em festas. O Club dos Fenianos comemora nesse dia mais um aniversário de fundação. São portanto 75 anos de serviços inestimaveis prestados ao Carnaval carioca e que constituem para os "gatos" o seu maior orgulho.

Festejando a sua data máxima, o Club dos Fenianos, que tem atualmente a dirigir-lhe os destinos a figura simpática e operosa de Manoel da Cunha Junior, "O Manduca", organizou o amplo programa de solenidades abaixo: amanhã, dia 8, às 9 horas, missa votiva em louvor da Padroeira do Club dos Fenianos, Imaculada N. S. da Conceição, na capela do Divino Espírito Santo da Lapa do Desterro, largo da Lapa; amanhã, dia 8, às 21 horas, banquete oferecido pela diretoria à crônica carnavalesca, no Cassino da Urca (informações aos interessados com o tesoureiro do club). Sábado, 9 (inicio às 22 horas), magestoso baile de aniversário; domingo, 10 (inicio às 17 horas). Estonteante vesperal dançante, com sorteio de ricos prêmios às damas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Atirou uma pedra no menino

No morro de Santo Antonio, na jurisdição do 19.º distrito policial, Mercedes da Conceição, por motivo de somenos, atirou uma pedra no menino Sebastião de Oliveira, de oito anos, filho de Leonidia Silva, residente ali, no n. 705.

Leonidia queixou-se às autoridades do 19.º distrito contra Mercedes, que é sua vizinha, acrescentando que o pai do menor ofendido, que apresentava contusão na região parietal e foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, está recolhido à Casa de Detenção.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

"Senti que venceríamos quando o ataque acertou"

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

arrematar: "eles jogaram muito, mas pregaram no segundo tempo".

Heleno lamenta os goals a "feição" que perdeu...

Heleno que foi um dos artilheiros da noite e se transformava em "granfino", quando o reporter lhe perguntou: "Heleno, que tal o Domingos? E Heleno sem calise respondeu. Ainda é o "maioral". Os baraços que Oberdan lhe deu, bastam para provar que o velho Da Guia ainda é um jogador extraordinário e sobretudo leal. Foi um baluarte no segundo tempo da partida, salvando situações incriveis. E concluindo suas impressões o comandante botafoguense acentuo: Sei que colaborei para a grande vitória dos cariocas, mas lamento ter perdido várias oportunidades de marcar, inclusive duas, no primeiro e segundo tempo que estavam a "feição"... Enfim estou satisfeito e disposto a continuar lutando para a vitória final.

O abraço de Biguá em Ivan

Um gesto que calou no espirito de todos que se achavam no vestiário dos cariocas foi o de Biguá, logo após a partida. O "indio" rubro-negro procurou Ivan e abraçou-o, felicitando pela vitória e dizendo "você esteve ótimo, porque marcar o Lima é uma "dureza". Ivan é homem de poucas palavras, agradeceu emocionado as palavras de Biguá.

São amigos e se entendem...

Incontestavelmente a ala Amorim e Zizinho reapareceu ontem numa noite de gala, quando no segundo tempo envolveram completamente Rui e Noronha. Pedro Amorim então foi um dos hábeis construtores da vitória. Jaime, o capitão da equipe metropolitana referiu-se a conduta dos dois companheiros com palavras elogiosas e disse "eles são muito amigos e se entendem às maravilhas"...

Batatais explica o lance do goal paulista

O veterano Batatais brilhou mais uma vez. Praticou duas defesas sensacionais, uma delas de uma falha de Mundinho, na qual teve que se empregar com decisão e coragem sôbre os pés de Lima e Leonidas. Falando sobre o goal de Claudio, Batatais explicou que a pelota estava escorregadia e quando fez a defesa do primeiro chute de Leonidas, um pé adversário puxou a bola de suas mãos que foi cair nos pés de Claudio.

Os exames de Claudio...

Alguem que ouvia os esclarecimento de Batatais sobre o goal dos paulistas saiu-se com esta: "O Claudio está fazendo exames em São Paulo, é o que dizem, no entanto, os exames parecem que são outros... o Claudio está é aprendendo como se faz foul no Batatais, ciência das mais difíceis e que bem poucos conseguiram aprender".

Sagrou-se campeão o Royal Esporte Club

Debaixo de verdadeiro temporal, realizou-se domingo último, no campo do Royal Esporte Clube, a sensacional peleja entre o club local e o Frigorifico A. C., tendo saido vencedor o primeiro, pelo escore de dois tentos a um. Com esta vitória, sagrou-se o Royal campeão da cidade de Barra do Piraí. Sendo atualmente o mais categorizado esquadrão da cidade, o Royal disputará este ano o Campeonato Fluminense de Football com os seus co-irmãos de Petrópolis, Niterói, etc., título que já conquistou de forma brilhante em 1942. Possue realmente o onze royalino um team poderoso e isso se deve à dedicação incomparavel de Constantino F. Rebello, seu atual presidente, com a colaboração dos demais componentes da diretoria.

O onze campeão formou assim constituido:

Bororó — Ernesto e Quim — Pedro, Mica e Hilton — Taxico, Joãozinho, Caxambú, Ramos e Pingo.

Os tentos foram marcados por Caxambú e Ramos.

Quarenta paginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A descrição do jogo

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

perimenta a pontaria de umas trinta jardas. Oberdan não encaixa mas rebate e segura evitando a entrada de Heleno.

Corner de Mundinho sem efeito. No contra-ataque Noronha em extrema defesa tambem concede corner que os cariocas não aproveitam.

Mundinho ia comprometendo mas Batatais salvou

Um lance perigoso produz a zaga carioca. Mundinho por fim tenta entregar a Batatais mas a pelota vai para Servilio que só não marca goal graças à extraordinária chance de Batatais que segura a pelota e em seguida recebe foul de Leonidas.

Vale tudo. Leonidas e Noronha marcam violentamente

Violenta entrada dupla se regista no meio do campo de Leonidas e Noronha em Jair, o player carioca sai do sandwich e atira à frente. Caieira controla e devolve prosseguindo o jogo. Amorim é posto em jogo na direita e tem nova oportunidade que perde shootando pelo alto das traves.

Foul de Zezé Procopio. Chute de Jair. 2.º goal dos cariocas

Aos trinta e três minutos a linha média local movimenta-se e Jair recebe a pelota de Jaime. Zezé Procopio entra violento e o árbitro pune o foul correspondente. Jair bate a falta de umas vinte e cinco jardas com shoot em elevação de grande violência que foi raspar a parte interna da trave e penetrou nas rêdes. Era o 2.º GOAL DOS CARIOCAS nos trinta e sete minutos de jogo.

Reiniciada a peleja os paulistas atacam e logo os locais avançam pelo terreno adversário dominando aparentemente as últimas jogadas.

Boa escapada de Pedro Amorim, proporciona o 3.º goal carioca: Heleno

O tempo regulamentar entra nos dois minutos finais. O centro da team bandeirante força um ataque mas é detido por Jaime. O half carioca passa a Ivan e este jogador a Amorim que escapa em rápida dominadora corrida. Amorim dribla Leonidas, dribla Noronha e continúa avançando no sentido do campo dos paulistas. Oberdan coloca-se no canto, Domingos sai no encalço do ponta carioca mas não lhe toma a pelota. E Amorim shoota, Oberdan, Domingos e Caieira tentam ao mesmo tempo a defesa e devolvem como podem. Heleno na corrida remata com rasteiro shoot conquistando sob delirantes aplausos o 3.º GOAL DOS CARIOCAS. Estava terminado o jogo. O scratch da F.M.F. vencera a série - Rio do Campeonato Brasileiro com a vitória de ontem por 3 x 1.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MEDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
10,30 — A GRAÇA DE DEUS, novela de Ghiaroni. (*)
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,55 — REPORTER ESSO. (*)
13,00 — VIDAS MARCADAS, novela de Raimundo Lopes. (*)
13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PASSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
18,25 — ELIZINHA PIEROTI e CELSO CAVALCANTI.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — NILO SERGIO, com orquestra.
19,25 — PENUMBRA, rádio-novela de Amaral Gurgel.
19,55 — REPORTER ESSO. (*)
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)
21,00 — MARCHA NUPCIAL, radiofonização de Oduvaldo Viana. (*)
21,30 — UM MILHÃO DE MELODIAS, com a Orquestra Brasileira de Radamés. (*)
22,00 — OS AMORES CELEBRES DA HISTORIA. (*)
22,35 — DARCILA BARROS, com piano.
22,55 — REPORTER ESSO. (*)
23,00 — NOTAS DO DEP. POLITICO E CULTURAL.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Castanhas carrazedo

São as melhores castanhas, mas a cera Royal não fica a dever nada, pois é a melhor cera para lustrar moveis e assoalhos. Lata Cr$ 10,50, nos armazens e lojas de ferragens.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, em 30 de novembro último, os seguintes pedidos de pesquisas: de José de Almeida Borem, diamantes, Cor do Buriti Grande, Bocaiuva; Fernando Alkimim de Barros, quartzo e assoc., Cor. da Porteira, Bocaiuva; Augusto Candido Junior e outro, mica e assoc., Alto da Boa Vista, Manhuassú; Angelo Pinheiro Bittencourt, mica, quartzo, pedras coradas, caolina e assoc., Faz. dos Pinheiros, Rio Preto; Humberto Freire da Cruz, mica e assoc., Resplendor, todo no Estado de Minas Gerais.

Centenário da matriz de Pati do Alferes

Terão inicio amanhã, dia 8 de dezembro, prolongando-se até os dias 9 e 10, as festas comemorativas do centenário da matriz de Pati do Alferes.

As festas da restauração da igreja matriz de N. Senhora da Conceição de Pati do Alferes, que acaba de ser executada pelo artista Adail Bento Costa, contarão com a presença de altas autoridades estando o programa das comemorações assim organizado:

Dia 8 — 5 horas da manhã, alvorada e repique festivo dos três sinos. Banda de música da Vila Militar. As missas dos sacerdotes serão celebradas no Orfanato N. Senhora da Conceição, Casa das Férias dos Padres Barnabitas, às 7, 8 e 9 horas. 10,30 horas — Inauguração solene por Dom Rodolfo Pena, que romperá a fita simbólica do portal. Ave Maria, pela cantora Alma Cunha de Miranda. Missa pontifical. Sermão congratulatório. 14 horas — Banquete oficial dos convivas no Solar Monte Alegre. Durante o dia ao som da banda da Vila Militar. Dia 9 — Inauguração da capela Nossa Senhora da Piedade, às 9 horas missa em ação de graças e pelo descanso do Sr. Inácio de Souza Werneck.

Com a ajuda de algum membro da familia Werneck, erigiu-se esta capela para abrigar a imagem de Nossa Senhora da Piedade, às 20 horas — Inauguração da Galeria dos Fundadores. Discurso comemorativo pelo Sr. Raul Bernardes, a seguir, quermesse; à meia noite, trens para Portela e Cavarú. Dia 10 — 6,30 horas, 10 horas missa solene. A seguir quermesse. A comissão executiva instalará a barraca da Força Expedicionária, em colaboração com a Liga de Defesa Nacional, cujo produto será destinado aos combatentes brasileiros na frente italiana, e onde tambem serão recebidos os agasalhos para os mesmos. Nesses três dias abrilhantará a festa uma banda militar. A comissão está em entendimentos para a vinda de um team de futebol da primeira divisão de profissionais para uma tarde esportiva. Dia 17 — Festeiros; Familia Bernardes. A III Festa, dias 24 e 25 — Festeiro capitão Zenobio da Costa. O Natal da Pobreza será feito no dia 24 pelas zeladoras do Apostolado, às 17 horas — Inauguração da exposição e manifestação civica do interventor federal. Procissão em honra à padroeira. Ao entrar da procissão sob a nova e farta iluminação do templo, solene Te-Deum, em ação de graças. Dia 25 — Distribuição de brinquedos às crianças pobres pelas senhoritas Porto. Os cartões darão direito à entrada no recinto da exposição, no dia de Natal. Dia 31 III — Festa da entrega dos diplomas aos concorrentes premiados. Dia 1 — Grande leilão dos mostruários em beneficio das obras da matriz.

Avanço direto sôbre Colônia

(Titulos principais na 1.ª página)

LUTA INCESSANTE

PARIS, 7 (U. P.) — Os observadores militares locais frisam que a sorte da Renânia e do Ruhr dependem da furiosa batalha que se trava no Roer. Americanos e alemães lutam incessantemente, atacando e contra-atacando, dia e noite. O avanço norteamericano é, em geral, contado por metros, tal a resistência nazista, seguida de terriveis contra-ataques.

CAIU SALESTAR

PARIS, 7 (U. P.) — Após 80 horas dos mais sanguinolentos combates, o 7º Exército norteamericano, do general Patch conquistou Selestar, avançando agora sôbre Colmar. Entre os Vosges e o Reno as fôrças nazistas estão sendo intensamente bombardeadas pelos franceses do general Tassigny e pelas tropas americanas do general Patch.

ASSALTANDO PODEROSAS FORTIFICAÇÕES

PARIS, 7 (U. P.) — Informações da frente alemã declaram que o 3º Exército americano está assaltando as fortificações externas da parte mais poderosa da Linha Siegfried, as quais são de vital importância para as fôrças nazistas que defendem a Renânia.

A CONQUISTA DE SARREGUEMINES

PARIS, 7 (U. P.) — O 3º Exército americano do general Patton conquistou Sarreguemines, no Sarre, infligindo uma das mais severas derrotas aos nazistas nas últimas semanas. Grandes contingentes de tropas e enorme quantidade de material de guerra do referido exército continuam cruzando o rio Sarre, numa fulminante investida para o coração da Linha Siegfried. A penetração do 3º Exército na Alemanha é de mais de 50 quilômetros de profundidade por quase 100 de extensão.

UM MILHÃO DE BAIXAS

PARIS, 7 (U. P.) — Desde o dia 6 de junho — data da invasão da França pelos exércitos aliados — até hoje, as baixas alemãs, entre mortos, feridos e prisioneiros elevam-se a um milhão de homens, pelo menos, segundo se calcula aqui.

BREVE A JUNÇÃO

PARIS, 7 (U. P.) — Os exércitos dos generais Hodges, Patton e Simpson conquistaram já 1.800 quilômetros quadrados de território alemão, sendo esperada para breve a junção do 3º Exército americano com o 1º e o 9º exércitos estadunidenses.

FOGEM EM PÂNICO

PARIS, 7 (U. P.) — Despachos da frente ocidental informam hoje que as fôrças alemãs no Sarre parecem ter sofrido uma desastrosa derrota, pois estão fugindo em pânico, abandonando seu armamentos. Os mesmos despachos dizem que as tropas do general Patton perseguem os nazistas em fuga, marchando sôbre a parte mais rica da bacia do Sarre.

COM AS MAIS FORMIDAVEIS DEFESAS

PARIS, 7 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que o 3º Exército norteamericano entrou em contacto com as mais formidaveis defesas da Linha Siegfried, onde provavelmente serão travadas as maiores e mais sangrentas batalhas de toda a guerra.

EM AÇÃO AS DIVISÕES BLINDADAS

PARIS, 7 (U. P.) — As divisões blindadas do general Patton entraram em ação na Linha Siegfried, segundo se informa, cabendo à 7ª divisão americana encabeçar um formidavel assalto às grandes fortificações nazistas.

MERZIG

PARIS, 7 (U. P.) — Merzig, cidade fortificada da Linha Siegfried, foi flanqueada pelo terceiro Exército americano, informam despachos da zona de luta na Alemanha.

AS FORÇAS DE BRADLEY JA' LIBERTARAM 295.000 KM QUADRADOS

Q. G. DO 12º GRUPO DE EXÉRCITOS NORTEAMERICANOS, 7 (U. P.) — Por motivo da passagem do 6º mês da invasão aliada da França, o general Omar Bradley, comandante em chefe do 12º grupo de exércitos norteamericanos, que compreendem o 1º e 9º Exércitos dos generais Hodges e Simpson, expediu uma declaração em que revela que suas fôrças libertaram 295.000 quilômetros quadrados de território na Europa. Acrescenta que desde 8 de novembro, data do inicio da ofensiva de inverno do general Eisenhower, suas fôrças libertaram 1.800 quilômetros quadrados de terreno na Alemanha. Nos seis meses de guerra na Europa, ambos os exércitos fizeram 400.000 prisioneiros nazistas.

Essas fôrças operam agora numa frente de 335 quilômetros de extensão.

CESSOU A RESISTENCIA EM SELESTAT

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (INS) — Cessou desde ontem toda resistência nazista na cidade alemã de Selestat, ocupada pelo 9º Exército americano.

CAPTURADAS NUMEROSAS ALDEIAS

COM O 6º GRUPO DE EXÉRCITOS NORTEAMERICANOS, 7 (A. P.) — Numa arrancada de quase cinco quilômetros, nos Vosges Inferiores, os norteamericanos capturaram numerosas aldeias entre as quais Buten, Neibau e Ratswiller.

SEIS CABEÇAS DE PONTE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (INS) — Com as seis cabeças de ponte que tem desde ante-ontem sobre o Sarre, o Terceiro Exército americano está em posição de isolar enormes contingentes nazistas naquela área.

CAIU GUMAR

COM O 6º GRUPO DE EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 6 (A. P.) — Os norteamericanos capturaram Gumar, a oito quilômetros a nordeste de Colmar, e Ribeauville, cerca de cinco quilômetros a léste da mesma cidade alsaciana.

BATALHA DE GRANDE ENCARNIÇAMENTO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (R.) — Por entre minas de carvão e fundições de aço, ao longo de uma frente de 24 km desenvolve-se uma batalha de grande encarniçamento pela posse das cidades industriais do Rorbach, Achen e Bitchen, no coração da bacia do Sarre, informam despachos da linha de frente.

ABANDONAM TODA A ALSACIA

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Segundo uma estação americana que irradia da Europa, citada pela "Rêde Azul", os alemães estão abandonando toda a Alsácia, assinalando-se longas colunas de veiculos motorizados que se movimentam para léste, através do Reno.

A 8 KM DE COLMAR

COM O 6.º GRUPO DE EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 6 (A. P.) — Os norteamericanos avançaram até cerca de oito quilômetros de Colmar, a última cidade alsaciana de importância que ainda se acha em mãos dos alemães.

A resistência inimiga é moderada, havendo indicios de que os alemães estão em retirada para o Reno.

Quarenta paginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

GRANDE E NOVISSIMO DICIONÁRIO DA LINGUA PORTUGUESA de Laudelino Freire

O mais completo dicionário elaborado para o Brasil
5 VOLUMES ENCADERNADOS PREÇO: CR$ 910,00
VENDAS A VISTA E A PRAZO
LIVRARIA DA A NOITE
Av. Rio Branco, 120 - lojas 18 e 20 - RIO - Tel. 42-7541
(Galeria dos Empregados no Comércio)
Aceitam-se pedidos do interior pelo Serviço de Reembolso Postal

TREINO DE CONJUNTO PARA OS QUE NÃO JOGARAM

Hoje à tarde, logo após a revista médica, Flávio Costa colocará em ação, num treino de conjunto, os jogadores que não participaram do "match" de ontem — O adversário escolhido será o Manufatura, da Terceira. Devem participar do exercício o arqueiro Jurandir e o meia esquerda Ademir.

Rumo a Montevidéu

Pelo avião internacional de sábado, seguem os jogadores Raul Rodriguez, Morales, Spineli e Bastarrica, do Fluminense, viajando os demais players na próxima semana

CARIOCAS: 3 X 1

O scratch da Federação Metropolitana venceu o match de ontem, depois de um início pouco animador — A segurança da defesa, melhor apoiada pelo centro médio, na segunda fase garantiu o triunfo

A série-Rio da final do Campeonato Brasileiro de Football encerrou-se com a vitória da seleção metropolitana por três goals a um conquistado pelos paulistas.

O match correspondeu de modo geral a espectativa dos entusiastas que tiveram oportunidade de apreciar lances de bonito efeito técnico e grande sensação, destacando nêsse particular a conduta dos guardiões Batatais e Oberdan que livraram os seus quadros de quedas que o público emocionado de antemão aplaudia. Os noventa minutos regulamentares foram assim renhidamente disputados, equilibrado até o último quarto de hora, quando a seleção da Federação Paulista, embora mais ágil e rápida nos seus movimentos, com maior coordenação de suas linhas, deixou-se dominar francamente e a sua defesa que até então se mostrara segura e aparentemente combativel não póde impedir os dois tentos que deram a vitória aos metropolitanos.

Os cariocas jogaram do primeiro ao último minuto com determinação e entusiasmo

Pode-se afirmar que o espetáculo de ontem, se não ultrapassou no seu aspecto técnico desportivo as melhores exibições de nossos teams profissionais, teve a virtude de empolgar a grande assistência que encheu o estádio Vasco da Gama. A partida transcorreu num ambiente de dinamismo intenso e positivo entusiasmo das duas partes. O sentido de conjunto foi evidentemente notado e isso deu relêvo à noitada footballistica.

A representação paulista mais treinada na formação que apresentou em campo — onde houve apenas uma troca — não resistiu, todavia, à determinação e entusiasmo dos cariocas que não se diminuiram com a vantagem inicial dos adversários nem com as dúvidas em que por duas ou três vezes incorreu a própria zaga que por fim firmou-se cooperando para a vitória obtida.

O "onze" paulista que o técnico Feola preparou — inegàvelmente com grande habilidade — para as finais do Campeonato Brasileiro, não desmereceu do conceito favorável que justamente criou com a exibição de domingo. É um quadro de grande capacidade que joga football inteligente e positivo.

O "velho" Batatais, com a sua experiência, foi-lhes o maior adversário em três bolas incriveis, mas o team caiu no segundo tempo, dando a impressão de falta de reservas fisicas.

Jogando duro desde os primeiros instantes da luta, a linha média Zezé Procopio, Ruy e Noronha, esgotou-se e nos quinze minutos finais concorreu para facilitar os magnificos goals que deram a vitória ao scratch da Federação Metropolitana.

O juiz

A direção do match esteve a cargo do Sr. Silvio Stuck. Preocupado em mostrar-se imparcial, o juiz da Federação Paulista falhou na marcação dos fouls. Se os punisse com a energia e rigor de um Genaro Cirilo, nem Procopio, nem Noronha, nem Ivan teriam se excedidos.

DOIS MIL cruzeiros de prêmio

E A METADE PARA OS QUE NÃO JOGARAM

Os jogadores cariocas receberam dois mil cruzeiros pela vitória de ontem cabendo aos que não entraram em ação mil cruzeiros de gratificação. O prêmio foi pago logo após o jogo mostrando-se os jogadores satisfeitissimos.

Em São Paulo será mais...

Vinhais falou aos jogadores que o presidente Vargas Neto estava disposto a aumentar a gratificação em caso de vitória nos jogos do Pacaembú. Pelo menos três mil cruzeiros, e o prêmio em estudos.

AS DUAS EQUIPES

Sob as ordens do Sr. Silvio Stuck, árbitro da Federação Paulista de Football, indicado para dirigir o segundo match Cariocas x Paulistas alinharam-se as duas equipes com a seguinte constituição.

CARIOCAS: — Batataes, Mundinho e Augusto; Ivan, Danilo e Jaime; Pedro Amorim, Zizinho, Heleno, Jair e Jorginho.

PAULISTAS: — Oberdan, Caieira e Domingos; Zezé Procópio, Ruy e Noronha; Claudio, Servilio, Leonidas, Remo e Lima.

A NOITE — 5.ª-feira, 7/12/44 — N. 11.790

Amorim, o ponteiro que preparou o terceiro goal dos cariocas, ao lado de Leonidas, o center-avante dos paulistas, ainda uma figura de extraordinário valor do football brasileiro.

Vinte e uma horas e quinze e nada de jogo

O público vaiou demoradamente, protestando pelo atraso com que se iniciou a peleja

O match começou muito tarde. Efetivamente, não havia razão para que a partida, realizada em dia útil da semana, tivesse inicio depois das vinte e uma horas e meia.

O público, que era assás numeroso, deu demonstrações de sua impaciência vaiando unanimemente os organizadores do match.

O Andaraí venceu o Cachoeira, de São Paulo, no match preliminar

Antecedendo o match entre cariocas e paulistas jogaram as equipes do Cachoeira, da cidade de Cachoeira, de São Paulo, e do Andaraí A. C., filiado à Federação Metropolitana de Desportos.

Esse match que ofereceu alternativas emocionantes terminou com a vitória do Andaraí A. C. por 3 a 1.

A Federação Metropolitana de Basketball

Requisitará, hoje, os jogadores para o seu scratch

Depois do confronto entre os selecionados das zonas Norte e Sul, os técnicos da F. M. B. ficaram capacitados a requisitar os elementos para o scratch. E isso será feito ainda hoje, quando se conhecerá os nomes que participarão do Torneio Triangular de Baskett.

Vicente não tem sorte...

BELÉM, 6 (A. N.) — Vicente, goleiro do América, acidentado domingo último, falando à reportagem, referiu-se à casualidade do choque que teve com o centro-atacante Helio. Adiantou que seguirá para o Rio, afim de completar seu tratamento. Disse mais: "Não tenho sorte na minha vida esportiva. Quando estreei, no Rio, quebrei a mão, num choque com Manolo, durante o treino no América e, agora, esse acidente com Helio".

A DESCRIÇÃO DO JOGO

Saida dos paulistas

Às 21,31 Leonidas deu inicio a peleja. Jair controlou e colocou em jogo Jorginho que escapou forçando Oberdan à primeira defesa logo no minuto inicial da peleja.

Os paulistas logram chegar a area pequena dos locais por intermédio de Leonidas que cabeceou com inteligência em um passe cruzado de tiro livre que Noronha rematou cobrando foul de Zizinho.

Oberdan salvou o tento certo

No oitavo minuto de jogo Danilo controlou e entregou a Jair que logo pôs Jorginho em jogo. A pelota magnificamente centrada caiu na pequena área paulista. Heleno shootou no canto e Oberdan caido desviou para corner.

Os paulistas revidaram com brilho e Batatais se empregou a fundo no minuto seguinte para encaixar um remate perigoso de Remo.

O "velho" Domingos

Pedro Amorim correu com Noronha. O ponta vence o half e avança francamente já na área dos zagueiros, surge Domingos e com a sua certeza dos velhos tempos desvia o couro do goal de Oberdam. O jogo atinge o seu décimo sétimo minuto, bastante movimentado e um evidente equilibrio.

Pedro Amorim falha

A ala esquerda local entrou em jogo e Caeira cedeu terreno. Jorginho cortou para trás e Jair recebeu a pelota cruzando-a para a direita. Amorim corre e a boca da meta à sua frente o ponta shoota largamente desviado sob estupefação da assistência.

Oberdan atira-se e defende

Ao vigésimo minuto, Heleno e Jair invadem a área adversária. Corrida celere e brilhante que parece goal mas Oberdan sai e atira-se ao chão segurando a pelota.

Claudio, goal dos paulistas

Contra-atacaram os paulistas e a ala direita domina o jogo conseguindo Claudio shootar de pouca distância. Leonidas carrega e Batatais defende. Claudio rapido domina o couro em pleno vôo e shoota às rêdes marcando o 1.º GOAL DOS PAULISTAS aos vinte e seis minutos de jogo.

Batatais dominou o tiro de Leonidas

No minuto seguinte o guardião carioca tem oportunidade de praticar empolgante defesa desviando a corner certeiro shoot de Leonidas desferido a bôca da méta.

Goal off-side, de Jorginho

Heleno pelo centro coloca bem o jogo e entrega a Jorginho na ponta. O árbitro apesar do shoot do ponta às redes, marcou o impedimento.

Saida oportuna e corajosa de Oberdan

Renovado o ataque dos locais, Jair e Jorginho combinaram bem e depois de breve corrida na direção do goal venceram a zaga e atiraram a pelota à frente. Oberdan em empolgante saida logrou todavia evitar o remate dos forwards contrários.

Heleno empatou. 1.º goal dos cariocas

Justamente após uma serie de jogadas mais persuasivas dos visitantes, aos 43 minutos, Heleno empatou a peleja. Jaime do centro do campo corre sôbre a área adversária e atirou alto. Caieira tentou desviar mas não póde fazer e a pelota foi ao centro-avante carioca que olhou o canto e atirou às rêdes, terminando assim empatada a primeira fase do jogo.

O segundo tempo

Heleno iniciou a peleja, às 22,30. Com a pelota Zizinho passa a direita e Amorim coloca a pelota no centro da área do Oberdan provocando dificil situação. O tiro final de Jorginho sai pelo lado direito.

Violenta, a defesa paulista

Zézé Procópio é punido em foul. Esse half e Noronha destacam-se por seu jogo duro mas o árbitro não os adverte.

Amorim calculou bem mas Heleno falhou

O ataque dos paulistas locomoveu-se com impeto aos seis minutos. Mundinho e Augusto tiveram uma série de despejos seguros e logo Danilo estendeu a Amorim que escapou perseguido por Noronha. Um bom dribling do ponteiro deixou o half fóra de jogo e Heleno recebeu na área em excelente posição mas tardou o remate e Domingos devolveu.

Aos quinze minutos da etapa Batatais segura a primeira pelota. Zizinho no lance seguinte ex-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Alunos da Faculdade Nacional de Educação Fisica realizaram exercícios de ginástica

Entre o match preliminar e a prova Cariocas e Paulistas uma turma de alunos da Faculdade Nacional de Educação Fisica, sob a direção do professor Colombo e do diretor da instituição, o capitão Antonio Lyra, realizou uma série de exercicios de ginástica individual e de saltos acrobáticos que o público aplaudiu vivamente.

EMBARQUE sexta-feira à noite

Os cariocas viajarão de trem e devem ficar concentrados numa chácara

Ao contrário do que foi inicialmente divulgado, os cariocas não viajarão por via aérea nem deixarão o Rio amanhã, conforme se pensou anteriormente. Segundo os esclarecimentos prestados à reportagem por Luiz Vinhais, a turma seguirá amanhã, à noite, com destino à capital bandeirante pelo noturno das 20 horas e deverá ficar concentrada numa chácara. Deve-se contudo acentuar que o local da concentração não está definitivamente assentado, dependendo ainda do que deliberou na Paulicéia o Sr. Francisco Pinto, tesoureiro da Federação. Ao que parece Flavio só irá para um hotel em último recurso, preferindo no caso de não ser conseguido um lugar retirado, permanecer no próprio estádio do Pacaembú.

"SENTI QUE VENCERIAMOS QUANDO O ATAQUE ACERTOU"

Falou Flávio Costa, logo após à grande vitória — O presidente Vargas Neto não acompanhou o jogo nem pelo rádio! — O entusiasmo de Jorginho — As explicações de Batatais — Biguá abraçou Ivan — Jair fala do goal espetacular — A NOITE no vestiário dos cariocas

Flavio e Vinhais receberam os heróis da batalha, à porta do vestiário carioca, com um abraço apertado de satisfação e reconhecimento. Os jogadores tambem demonstravam o júbilo natural por tão merecida e indiscutivel vitória. A primeira providência de Luiz Vinhais foi ligar o telefone para a residência do presidente Vargas Netto onde ele e Flavio forneceram as impressões da partida.

Não ouviu nem pelo rádio!

O presidente Vargas Netto só soube do resultado da luta por Vinhais. Não havia nem acompanhado o jogo pelo rádio, pois se encontrava febril e por conselho médico ficou apenas torcendo entre os travesseiros. Procurou saber por Flavio como havia se portado o juiz e se tudo correra bem. Por fim o dirigente da Federação Metropolitana pediu a Vinhais que felicitasse os jogadores em seu nome e não esquecesse de preveni-los que a pior etapa ainda não havia começado...

A palavra do técnico

Flavio Costa gostou do jogo, de um modo geral. Elogiou o scratch paulista, que praticando um football mais técnico e sem violência deixou patenteado o seu valor.

— "Senti que venceriamos quando a nossa linha firmou-se no segundo tempo. Se melhor tivessemos completado várias oportunidades perdidas, poderiamos ter obtido um amplo triunfo. De qualquer maneira estou satisfeito e a rapaziada correspondeu à minha expectativa".

A "barreira" estava atrapalhando...

Todo o mundo queria que Jair explicasse como havia conseguido aquele tento espetacular. O meia vascaino sorridentes e satisfeito matou a curiosidade dos que lhe dirigiam uma série de perguntas: "Depois de feita a "barreira" Oberdan gritou para os companheiros que abrissem um pouco. Eles abriram e deixaram uma "brecha" camarada, acertei a canhota e a pontaria foi perfeita".

O entusiasmo de Jorginho

O garoto infernal do América que Flavio colocou no scratch certo de que ele confirmaria as suas grandes qualidades, era um dos mais entusiasmados com a vitória. Depois de receber uma série de abraços foi envolvido pelo presidente Antonio Avelar que carinhosamente perguntou-lhe se estava bem e se havia gostado do Caieira. Jorginho respondeu com um sorriso franco: "Presidente foi para nós de colher". E para

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

A faixa de campeão entregue à mãe de Vevé

BELÉM, 6 (A. N.) — Amigos e admiradores de Vevé foram, incorporados, à residência da mãe do popular extrema paraense, hoje rubro-negro, entregar à Sra. Raimunda Lima a faixa de tri-campeão carioca de football, enviada por Vevé à sua mãe, assim como uma taça que o popular dianteiro do Flamengo recebeu de seu club.

A RENDA

O match de ontem rendeu o total de Cr$ 258.819,00 correspondendo Cr$ 221.745,00 para a Confederação e Cr$ 37.045,00 para a L. D. N.

As duas equipes que [illegible] a sensacional peleja noturna de ontem e, ao centro, Lima e Jaime, duas figuras centrais do match.

ELOGIADA A FAB PELA COMBATIVIDADE E PERICIA -

Como a imprensa inglesa e norteamericana comenta o primeiro mês de operações dos nossos aviadores no "front" italiano

Será reiniciada, ainda este mês, a navegação britânica para o Rio

EM MARCHA PARA BUDAPEST

Dominadas por Tolbukhin as margens meridionais do Lago Balaton — A Transocean informa que os russos estão empregando novas formações de tanks no assalto que rompeu as linhas nazistas — 160 quilômetros em sete dias de marcha — (TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

Em São Paulo o presidente Vargas

Contacto com as classes conservadoras

Recepção, no Palácio dos Campos Eliseos, às delegações — A sessão solene do cinquentenário da Associação Comercial — Inauguração do trecho eletrificado da Sorocabana — Entrega das chaves simbólicas aos prefeitos dos 34 municípios recem-criados — A Feira das Indústrias — Falam os presidentes da Federação das Indústrias e da Associação Comercial - O financiamento do algodão e as importantes medidas a serem adotadas - O chefe do Estado desembarcou entre aclamações

Flagrante colhido quando o presidente da República recebia os cumprimentos do ministro do Trabalho, momentos antes de partir para São Paulo (TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

ANO XXXIV Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de dezembro de 1944 N. 11.790

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Preparou uma ração K para os soldados da FEB

A biologia do mar aplicada à indústria do pescado — Os cursos feitos nos Estados Unidos pela Dra. Helena Paes de Andrade — A única sul-americana mobilizada pelo Fisch and Wild Life Service, do Departamento do Interior norteamericano — Outros assuntos abordados numa interessante palestra (Texto na 10.ª página)

A Dra. Helena Paes de Oliveira palestrando com o nosso redator

Fogo de tanks em Atenas

Os membros do "Elas" projetam realizar uma grande parada, hoje, afim de pedir o apoio norte-americano — Até aviões têm entrado em ação contra os ninhos de resistência (TEXTO NA NONA PÁGINA)

"O Oraculo da nova brasilidade"!

Graça Aranha e a Academia Brasileira de Letras — A célebre sessão dos modernistas e o afastamento do autor de "Canaan" — A expressão da homenagem de hoje — Retorna à Academia a figura do animador dos moços num bronze-retrato — A personalidade de Graça Aranha apreciada por quatro oradores — Como o Sr. Celso Vieira sintetiza a obra do homenageado

A Academia Brasileira de Letras realiza hoje, às 17 horas, uma sessão pública em homenagem à memória de Graça Aranha. O au-
(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Quando falava o embaixador Moniz de Aragão

Acadêmico Celso Vieira

CELEBRANDO O "DIA DO ENGENHEIRO"

Como será assinalado o 11.º aniversário da promulgação do decreto que regulou o exercício da profissão — Fala-nos o engenheiro Edison Passos, secretário geral de Viação da Prefeitura do Distrito Federal e presidente do Club de Engenharia

Sr. Edison Passos
(TEXTO NA ... PAGINA)

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Alegrando o coração das crianças na grande data do Natal

A NOITE e a Rádio Nacional promoverão uma grande distribuição de presentes — Tia Lucia, incansavel na organização dessa simpática iniciativa

A aproximação do Natal é sempre um motivo que toca de perto à sensibilidade dos brasileiros. A grande data da cristandade encontra entre nós um éco muito profundo e todos procuram fazer dessa data um motivo para a pratica de atos de caridade e solidariedade humana. Não sepóde pensar em Natal sem, ao mesmo tempo, considerar a possibilidade de oferecer, sobretudo às crianças, um presente que lhes encha de alegria o coração no transcurso da grande data.
(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Horacio Wells, descobridor da anestesia geral, em 11 de dezembro de 1844

A BRAVURA DA INGLATERRA DIANTE DO INIMIGO

Em interessante palestra com os jornalistas, o embaixador Moniz de Aragão narra o que foi a resistência inglesa de 1940, decisiva para a vitória — As possibilidades futuras para o comércio brasileiro

O embaixador Moniz de Aragão — José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão — que hoje reuniu um grupo de jornalistas, para falar-lhe da Inglaterra em guerra, é, tambem, um velho jornalista.

Já em 1910 andava nas lides do periodismo, ao lado de João do Rio, na "Gazeta de Notícias", e de outros grandes nomes da imprensa daquele tempo, trabalhava para essa folha e "O País" e o "Jornal do Comércio", a edição da tarde, e foi recordando essa fase do início de sua vida e dizendo de como se sentia remoçado ao evocá-la, que começou a sua interessantissima palestra.

A reunião realizou-se em uma das salas do Palácio do Itamarati, tomando parte nela representantes de quase todos os jornais e agências de informações desta capital.

O embaixador, depois de pala-
(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O reaparelhamento da rede de comunicações do país

(TEXTO NA 12ª PAGINA)

"ACREDITE OU NÃO"

A nova secção que A NOITE hoje inicia, através de uma série curiosa e movimentada de desenhos de Ripley

"Acredite ou não" é o título de uma nova e interessante secção que A NOITE lança hoje. Trata-se de uma série movimentada e curiosa de desenhos da autoria de Ripley, um dos grandes cartazes da imprensa desenhada dos Estados Unidos. Os seus bonecos, os seus pequenos quadros, são hoje conhecidos não só nos países da língua inglesa como em outras nações do mundo.. O traço marcante dêsse notavel desenhista é, antes de tudo a curiosidade, o inédito, o "quase impossivel" de todos os seus deliciosos trabalhos. Senhoras imensas, que não acabam mais, cobras com espartilho, cavalheiros que tocam piano com os pés, "granfinas" com brincos que são aquários ambulantes, cangurús com bolsas tornadas v..dadeiras casas de pensão, eis o mundo divertido de Ripley. Lançando em português os quadros de "Acredite ou não" ("Believe it or not"), A NOITE prestará certamente um grande serviço ao público, que aprenderá coisas sérias, entrará em contacto com assuntos complexos, através dos leves desenhos de Ripley. "Acredite ou não" será lido pelos leitores de A NOITE com o mesmo prazer com que se lê um velho romance de aventuras ou se decifra uma nova história do Pacífico, o tumultuoso...

ELOGIADA A F. A. B.

LONDRES, 7 — (INS) — A imprensa britânica publica em destaque a atividade da Fôrça Aérea Brasileira, na Itália comentando a grande "combatividade e excelente perícia demonstrada pelos aviadores, que, operando em aparelhos de caça ou de bombardeio, realizaram inúmeras missões com o maior êxito, prestando um apoio inestimavel às operações das fôrças terrestres na sua avançada para o norte da Itália".

WASHINGTON, 7 — (INS) — Através do rádio e da imprensa norteamericana, os pilotos da Fôrça Aérea Brasileira que se encontra em operações no teatro de guerra do Mediterrâneo, foram alvos de entusiásticos comentários e elogios, sendo em seguida publicado em destaque o comunicado sobre o seu primeiro mês de operações.

À VISTA DE SAARBRUCKEN AS COLUNAS DE PATTON

A cidade está sendo violentamente canhoneada — Desalojando os remanescentes nazistas de Sarreguemines — Os americanos estão também nas proximidades de Roubach — Luta de casa em casa em Rogsemckar e Wolferdingen

PARIS, 7 (A. P.) — Os tanks do 3.º Exército de Patton já se encontram a pouco mais de cinco quilômetros de Saarbrucken, que está sendo violentamente bombardeada pelos canhões "yankees". Ao mesmo tempo as forças da infantaria americana estão desalojando os remanescentes nazistas de Sarreguemines, enquanto travam violenta luta de casa em casa no interior de Saarlautern.
(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

O CENTENÁRIO DA ANESTESIA

Histórico da notavel descoberta — A vida trágica do seu autor, o cirurgião dentista norteamericano Horácio Wells — Fala a A NOITE o odontólogo Alexandrino Agra, a quem coube a iniciativa de doar à cidade um busto daquele cientista e benfeitor da humanidade (TEXTO NA 12ª PAGINA)

Pacífico e o efeito das últimas chuvas...

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem para cobrança, quedas e repasse para importação as seguintes taxas:

	A vista	
Cobranças		Compras
Libra ..	78,00 1/16	77,77 15/16
Dolar ..	19,50	19,30
Peso arg.	4,91 3/16	4,77 3/8
Peso urug.	10,65 5/8	10,31 7/8
Escudo ..	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. Sueca	4,72	4,59 1/2
F. suiço ..	4,65	4,13 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,19 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,81 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,92 7/8; e o franco suiço a 3,54 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café abriu calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,80.
Entradas, 7.300; embarques, 4.260; existência, 700.852.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.
Entradas, 715; saídas, 4.715; existência, 80.468.

Algodão

Firme — foi a posição desse mercado.
Entradas, não houve; saídas, 715; existência, 27.812.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, a importância de Cr$ 21.064.185,50. Desde 1º do mês, Cr$ 34.535.492,80.
A Recebedoria apurou, ontem Cr$ 820.370,60.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras livres:
Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães e praça José de Alencar; Saúde — Praça dos Estivadores; Tijuca — Praça Saenz Peña e praça Coronel Xavier de Brito; Santa Teresa — Rua Felicio dos Santos; Cascadura — Rua Silva Gomes.

Pagamentos

Prefeitura do Distrito Federal — Caixa Reguladora de Empréstimos

Estão sendo chamados, hoje, para recebimento, os interessados pelas seguintes propostas:
75695 — 75975 — 75977 — 75982
76011 — 76025 — 76026 — 76086
76104 — 76118 — 76143 — 76158
76163 — 76204 — 76206 — 76207
76208 — 76209 — 76211 — 76212
76214 — 76215 — 76218 — 76219
76221 — 76222 — 76223 — 76224
76225.
— Serão tambem pagas as propostas anunciadas neste mês e não reclamadas.

Pagamento de taxa dágua do 5.º distrito

Na sede do Serviço Federal de Águas, na rua do Riachuelo, 287, será feita até o dia 30 do corrente a arrecadação da taxa de pena dágua do 5º distrito referente às ruas situadas nas seguintes zonas: Alegria — Benfica — Cajú — Cancela — Derby Club — Engenho Novo — Haddock Lobo — Ilha do Governador — Jacaré — Mangueira — Mariz e Barros — Matoso — Pedregulho — Triagem — São Cristovão e São Francisco Xavier.
O pagamento deverá ser efetuado no Serviço Federal de Águas e Esgotos, todos os dias uteis, das 11 às 14 horas, exceto aos sábados, em que o expediente se encerra às 11 horas.

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 8, as seguintes fôlhas tabeladas no 14.º dia util:
Montepio Militar da Marinha, livros 7.310 a 7.315.
Diversas Pensões da Marinha, livros 7.320 a 7.326.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE ALUGUEIS
Na sede do Montepio será feito, amanhã, dia 8, a primeira chamada dos números de 1 a 2.000 para o respectivo pagamento.
A segunda chamada será a 20 do mesmo mês.

Fatos diversos

O coronel Pelino, residente na rua Nossa Senhora de Copacabana, 1391, comunicou à policia, do 2.º distrito, que a sua empregada, Marina Rodrigues Goulart, de 24 anos, natural do Rio Grande do Sul, desapareceu de modo inexplicavel de sua residência.

Na rua Barão de Mesquita, esquina de Uruguai, o auto-caminhão 7395 atropelou Otacilio da Silva Santos, comerciário, morador na rua Carnauba, 253, o qual ficou muito contundido e foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.
A policia do 18.º distrito, registrou o fato.

O Banco do Brasil não funcionará amanhã

O Banco do Brasil afixou, hoje, um aviso, dizendo que só funcionaria, amanhã, para o serviço de cobranças, das 10 às 11.30 horas.

DOIS MILHÕES DE PROPRIEDADES RURAIS

Atualmente só estão cadastradas trinta mil — Vai tornar-se obrigatório o registro em todo o território nacional

Na exposição de motivos em que se justifica a expedição do decreto lei n. 7.125, informa o DASP ao presidente da República da necessidade de ser criada a "Secção de Cadastro e Estatística das Propriedades Rurais", pois, devendo ser tornado obrigatório o registro das propriedades rurais, existentes no país, o volume de tal trabalho viria absorver toda a atividade do orgão que atualmente o executa — a Secção de Estatística da Produção Agro-Pecuária. Calcula-se, mesmo, que o número de propriedades rurais registradas — hoje 30.000 em virtude de ser facultativa a inscrição — atingiria o elevado total de 2.000.000.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Para inspecionar reservistas e voluntários

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu, ontem, para o Maranhão, uma junta médica militar para examinar os reservistas convocados para o serviço ativo do Exército e os voluntários que se apresentarem.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Brasil faz parte do Conselho Interino de Cooperação Internacional dos Transportes Aéreos

CHICAGO, 7 (U. P.) — O Conselho Interino para o fomento da cooperação internacional dos transportes aéreos foi formado por vinte países, entre os quais o Brasil, Estados Unidos, Inglaterra, França, Rússia (se desejar participar) e outras nações.

O SEU A SEU DONO

Homens que trabalham em pról de uma coletividade

Em seu posto de trabalho, na atividade com que lida diariamente, há sempre uma parcela grande que chega para todos nós quando garantem esses homens a bôa iluminação pública.

O Rio como toda grande cidade, tem suas singularidades, sua paisagem própria e seu detalhes e esplendores particulares. Com relação a singularidade, temos um Rio topograficamente longo, estendido em comprimento devido às montanhas que impressam a cidade de contra a orla marítima.

É isso, um detalhe bem singular na geografia carioca. Quanto à paisagem, nem precisariamos falar ou escrever pois todos nós sabemos que, do Alto da Bôa Vista a Paquetá, vai um mundo que se estende desde a montanha com seu clima típico até as praias da formosa ilha da nossa baía, com seus encantos marítimos, etc.

Quanto aos esplendores, porém, seria o Rio como que a cidade de todos os momentes. É que, de dia temos na paisagem do verde da mataria ou nas águas azuis da baía todo um esplendor que reflete a imagem da Natureza na graciosidade infinita com que o Criador distribuiu as belezas sobre a Terra.

A noite, porém, foi sempre a hora em que deixando os horizontes à luz do Sol, o homem ficava como que esperando que despontasse o dia para novamente gozar da claridade e com isso ter na sua visão, outra vez, os esplendores da paisagem, porque somente durante o dia o homem andava fora de casa, quer fosse para o trabalho, quer fosse em busca de uma distração para o espirito.

Por isso quando se conseguiu ter durante a noite o mesmo esplendor do dia graças à iluminação elétrica, o homem teve como que o valor das horas dobradas pois podia à noite fazer o que quisesse, desde o passeio nas ruas e olhar as avenidas iluminadas, até a segurança que é consequência da bôa iluminação.

* * *

O Rio, se como toda cidade dotada de beleza natural póde se vangloriar disso, muito mais ainda o pode em razão de ter suas noites igualadas aos dias pois uma iluminação digna dos maiores elogios garante ao carioca essa orgia de luz.

De dia olhamos o Sol. À noite olhamos milhares de lâmpadas que somadas constituem outro sol que usamos.

E' sobre os homens que com seus esforços garantem essa iluminação que devemos pensar um pouco. Meditar sobre o valor dos seus serviços à cidade. Enfim, dar o seu a seu dono, pois são homens que no silêncio da sua modesta profissão garantem o bem estar de toda uma coletividade. Chamam-se "corredores de circuitos", eis o nome pelo qual são mais conhecidos.

Quer chova ou faça sol, frio ou calor, vento ou ameaçando temporal, estão eles em seus postos, atentos, trabalhando, fiscalizando e executando um serviço que garante tudo a uma cidade como seja seu tráfego, a vida noturna, a segurança das urbs, etc.

Trabalho feito diariamente, requer turmas de homens experimentados e material próprio para os serviços. Daí os cuidados que a eles dispensa a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. que tem nesses auxiliares ótimos trabalhadores, assim como tem os cariocas em consequência disso um esplêndido serviço de iluminação pública.

Eis o valor de um serviço! Eis os esforços dêstes homens, os "corredores de circuito".

* * *

Zelam pela beleza da cidade. Garantem sua segurança. Fornecem com seus serviços, uma forte parcela do nosso bem estar. Enfim, trabalham para o bem público.

Seu lema é: "não permitir uma lampada apagada". Com isso mostram o valor inestimável da constância e tenacidade para manter perfeito todo o vasto sistema de iluminação pública que se estende das brancas areias do Leblon, atravessa todos os bairros da cidade, os subúrbios e vai pela zona rural, estradas, caminhos, etc.

Cabe a esses homens a obrigação de fiscalizar e executar toda essa tarefa de "correr os circuitos" na própria função que lhes deu o nome, no nobre mister de servir a população de toda uma cidade. Seguem, assim, diariamente, os seus caminhos. Lá vão os "corredores de circuito".

Eis que olham um combustor sem luz. Imediatamente são tomadas as providências com o auxilio da secção mais próxima a que pertença o referido poste de iluminação. Manda-se mudar a lâmpada, indireita-se o fio, isola-se um ponto de contacto, enfim, faz-se todo o serviço necessário, contanto que sem luz não fique a rua, avenida, praça ou caminho pois o "corredor de circuito" tem recursos que lhe fornece a Companhia concessionária para que ele possa agir e tomar as providências necessárias.

Esse cuidado pela iluminação pública, — cuidado esse que se estende a toda a cidade, — mostra o elevado gráu de compreensão que tem a Empresa e esses seus auxiliares para com o bem estar público. Houve uma ocasião em que o "black-out" nos mostrou a escuridão. Só isso, mostra o valor da luz como fator das noites cariocas.

Agora, porem, a iluminação é novamente sentida em todo seu esplendor, nesse esplendor que o carioca já se acostumou, não mais podendo compreender um Rio sem luz, essa luz que é uma das glórias da própria cidade, conhecida já pela beleza impar da sua iluminação através das crônicas escritas em jornais e revistas, livros e palestras nos paises estrangeiros.

* * *

No entretanto, são eles, os "corredores de circuito", que permitem tudo isso.

Eis porque merecem nossa gratidão; a gratidão que merecem aqueles que modestamente concorrem para nosso bem estar, um bem estar que vai da beleza da visão noturna para gozarmos a paisagem à garantia de todo o tráfego urbano, bem como a perfeita segurança da rua para sairmos à noite sem receio, pois, a escuridão é como sabemos o melhor aliado com que contam os malfeitores.

Eles, os "corredores de circuito", são grandes parcelas no progresso da cidade garantindo com seus serviços a própria beleza estética do Rio quando, ao acender das luzes temos com isso esse outro Sol que faz da noite carioca um prazer de todos nós conhecido.

A iluminação elétrica trouxe ao mundo novos recursos para o homem desdobrar suas atividades. Devemos, porem, convir, que, foi o esforço do homem que pela graça Divina na centelha da inteligência, traduziu em conforto tudo isso. Dentre os esforços despendidos pelos homens, devemos contar com os serviços destes "corredores de circuito", função que é trabalhosa e que mantem como sabemos o nome e o prestigio do Rio, concorrendo pára o beneficio de todos nós.

NA SOCIEDADE SULRIOGRANDENSE

Eleito presidente o Sr. Luiz Aranha — Empossada a nova diretoria

Acaba de ser eleito presidente da Sociedade Sulriograndense, associação que reune em seu quadro social a colônia gaucha domiciliada nesta capital, o Sr. Luiz Aranha. Antigo presidente e benemerito daquela prestigiosa instituição, desportista, industrial e elemento muito relacionado nos circulos sociais do país, o Sr. Luiz Aranha já tomou posse do cargo.

A nova diretoria da Sociedade Sulriograndense está assim constituida:

Presidente, Sr. Luiz Aranha; 1º vice-presidente, Sr. Pedro Paulo da Rocha; 2º vice-presidente, Sr. Affonso Celso Marchand; secretário geral, Sr. Rodolpho Marques da Cunha; 1º secretário, Carlos Guaranha; 2º secretário, Jorge Portela; 1º tesoureiro, (reeleito) — Guilherme Melecchi; 2º procurador (reeleito) — Rafael M. tesoureiro — Amancio Palmeiro; Candiota; e bibliotecário, Nery Kurtz.

OS NOVOS MÉDICOS

Realiza-se, hoje, a colação de grau da turma de 1944 da Faculdade Nacional de Medicina — A missa celebrada na Candelária

Na Candelária realizou-se hoje, às 10 horas, com grande concorrência, missa em ação de graças pela formatura dos novos médicos pela Faculdade Nacional de Medicina.

A cerimônia de colação de grau será hoje mesmo, às 21 horas, no Teatro Municipal, sendo orador da turma o Sr. Olavo de Moura e seu paraninfo o professor Agenor Porto.

O grande baile comemorativo se efetuará depois de amanhã, na sede do Fluminense F. Club.

A "SEMANA DO PRESENTE DE NATAL AO EXPEDICIONÁRIO" NO CASINO COPACABANA — Mary Beaty, Carmem Lage, Maria Luiza Mello, Marjorie Lage e Maria Cecilia Penna, elementos de nossa alta sociedade que tomarão parte no "show" que será apresentado, todas as noites, do dia 12 ao dia 17 de Dezembro, no CASINO COPACABANA

APARTAMENTOS EM PETRÓPOLIS PARA TRABALHADORES

Providências coordenadas entre o govêrno do Estado e o I. A. P. C.

PETRÓPOLIS, 7 (A. N.) — O trabalhador petropolitano será grandemente beneficiado através de importante plano de construções populares, elaborado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e pelas autoridades fluminenses. Depois de vários entendimentos, entre os chefes do Executivo do Estado do Rio e o presidente Plinio Catanhede, ficou estabelecido que o IAPI construiria nesta cidade 630 apartamentos para operários, com capacidade para abrigar uma população de 4 mil trabalhadores.

O prefeito Marcio Alves fez imediatamente as desapropriações em favor do IAPI. O plano governamental, que é dos mais amplos, prevê a construção de maternidade, crêche, cinema, lojas, club operário, restaurantes populares, etc. O comandante Amaral Peixoto está interessado em que êsse oportuno projeto governamental seja estendido através de todo o território industrial do Estado do Rio.

Processos devolvidos pelo procurador geral

O procurador geral da Justiça Militar remeteu ao Supremo Tribunal Militar, com o respectivo parecer, os processos dos acusados Francisco Stanislau Redon de Souza, Joaquim Bento da Silva, Romulo Soares Bonfim, José Maria Vater, Alberto Sable e Américo Batista e outro.

Êsses processos foram encaminhados aos respectivos relatores, para fins de julgamento.

Matriculas nos C.P.O.R. e N. P. O. R.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em aviso 3.692, de ontem, declarou que os alunos dos Centros e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva, quando tiverem suas matriculas trancadas, por sua ordem, poderão ser matriculados, desde que satisfaçam os requisitos de saude, no ano letivo seguinte.

Prova de fogo para os republicanos espanhóis

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Os diplomatas latino-americanos concordam em que a obtenção do apoio anglo-americano para o governo republicano espanhol no exilio, a ser proclamado a 10 de janeiro próximo, no México, será a sua verdadeira prova de fogo.

Há sinais evidentes de que várias Repúblicas latino-americanas apoiarão os republicanos, uma vez seja proclamado o seu governo.

Mencionam-se a propósito Cuba, México e o Uruguai, e possivelmente o Chile e a Colômbia. Na Europa, os republicanos espanhóis esperam obter o reconhecimento francês, logo que os espanhóis tenham transferido a sede de seu governo do México para a França. Os republicanos contam tambem com o breve reconhecimento pelo governo russo. Fontes bem informadas, no entanto, admitem que os refugiados espanhóis enfrentam o difícil problema do reconhecimento pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos.

EM MARCHA PARA BUDAPEST

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 7 (R.) — Com as margens meridionais do lago Balaton firmemente em seu poder, as tropas do marechal Tolbukhin estão hoje avançando celeremente para o nordeste, na direção de Budapest, e para o oeste e noroeste, na direção das comunicações alemãs, que ligam a Austria com os Balcãs.

As frentes aéreas aliadas já se estão entrosando, pois os "Sturmoviks" "martelam" o inimigo perto da área frontal onde as reservas alemãs chegam depois de batidos pelos aviões aliados com base na Itália, os quais golpeiam as linhas-chave que saem de Viena.

ROMPIDAS AS LINHAS ALEMÃS

LONDRES, 7 (A. P.) — Uma noticia irradiada pela Transocean anuncia que os russos estão empregando novas formações de tanks nos seus ataques contra as posições teuto-húngaras do noroeste de Budapest, onde, pela tarde de ontem, conseguiram romper as linhas nazistas.

BRECHAS DE 180 KM

MOSCOU, 7 (R.) — O Exército Soviético avançou em sete dias cerca de 100 quilômetros, em sua recente ofensiva na zona sudoeste da Hungria, e as brechas abertas nas linhas germânicas se extendem agora por 180 Km, segundo informou o comentarista militar da emissora local. O avanço soviético — acrescentou o comentarista — foi realizado em meio às mais difíceis condições atmosféricas, foi mais rápido que o da Wehrmacht nas chamadas "blitz" na Polônia e na França, em 1939 e 1940, respectivamente.

EM SITUAÇÃO DESASTROSA

MOSCOU, 7 (R.) — A situação das forças alemãs entre o Lago Balaton e o rio Mura é tão desastrosa quanto a que foi criada há pouco pelo cruzamento do Danúbio pelas tropas soviéticas. Nessa área, os russos se movimentam celeremente para a Áustria, lançando à ação números cada vez maiores de tanks e de unidades de cavalaria, com o objetivo de formar uma ponta de lança que vise diretamente as [illegible] limítrofes do Reich.

NOVA TRAVESSIA DO DANÚBIO

MOSCOU, 7 (R.) — Descrevendo a nova travessia do Danúbio pelos russos, ao sul de Budapest, Willy Stain, declarou que as tropas soviéticas atravessaram aquele rio numa frente de mais de [illegible] quilômetros.

Vai à Bahia o ministro da Agricultura

Seguirá de avião, sexta-feira, 8, para Salvador o ministro Apolônio Sales, afim de conferenciar com o general Pinto Aleixo, interventor federal, sôbre o projeto de aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, assunto que interessa grandemente à economia regional e nacional.

Aproveitando sua curta estada em Salvador, o titular da Agricultura deverá realizar ali uma palestra sôbre as realizações do Estado Nacional no setor agrícola.

O senhor ministro pretende regressar ao Rio domingo ou segunda-feira próxima.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O DIA DA TRAIÇÃO

HOJE é o Dia da Traição — a nefanda traição de Pearl Harbor. Os acontecimentos de 7 de dezembro de 1941, embora três anos sejam passados, ainda estão bem vivos na memória dos homens, e a sua lembrança tão cedo não se apagará. Enquanto os enviados especiais do govêrno de Tóquio negociavam em Washington os têrmos de um acôrdo sôbre as questões pendentes entre os dois países, a aviação japonesa desencadeava um ataque devastador contra aquela posição avançada dos Estados Unidos no Pacífico. Foi o sinal para uma tremenda campanha de terra, mar e ar destinada a varrer da Ásia e da Oceania a influência americana e, conjuntamente, a de tôdas as potências que não aceitavam o domínio nipônico. A agressão, colhendo de surpresa as nações que haviam subscrito de boa fé os mais solenes compromissos, permitiu que as fôrças nipônicas estendessem ràpidamente o seu raio de ação e ocupassem territórios consideráveis e bases de importância vital. Tudo parecia, do início, conspirar para o êxito da emprêsa. Mas a verdade é que o alastramento da guerra, envolvendo a gloriosa República norteamericana e conjugando em tôrno dela o esfôrço do Hemisfério Ocidental, significou o ocaso da coligação Roma-Berlim-Tóquio. Decorrido um triênio, e enquanto a Alemanha, tendo perdido quase todos os seus parceiros e quase todo o terreno conquistado, está reduzida a defender as fronteiras nacionais contra a pressão crescente do poderio aliado, o Japão, contida a progressão inicial dos seus exércitos, é passo a passo despojado dos frutos da traição e recalcado para as ilhas de onde se lançara à aventura. Novamente o pavilhão constelado se desdobra nos céus das Filipinas e o Império do Sol Nascente sofre, no seu próprio coração, os golpes, cada vez mais profundos, da máquina bélica dos Estados Unidos. Poucos meses talvez serão necessários para que os soldados livres da América estejam pisando vitoriosamente o solo metropolitano japonês. O povo brasileiro, associando-se às celebrações desta data, formula os mais ardentes votos pela feliz conclusão da luta e rende um preito de exaltada veneração aos chefes ilustres e às legiões de heróis anônimos que, nas terras e nos mares longínquos, estão defendendo a honra da sua bandeira e a liberdade do mundo.

A 5ª Semana Oficial do Engenheiro

Sua próxima realização em Belo Horizonte — Declarações do Dr. Leilis Spartel, presidente do C. R. E. A. da zona sul do país

Leilis Espartel

O Sr. Leilis Espartel, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Rio Grande do Sul, falou a A NOITE sobre a V Semana Oficial do Engenheiro, que se realiza este ano em Belo Horizonte.

O que significam as "Semanas"

Disse-nos o Sr. Leilis Espartel:

— "As Semanas Oficiais do Engenheiro e do Arquiteto, instituídas por deliberação do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura e inspiração de seu dedicado presidente, a partir de 1940, tem contribuído notavelmente para o conhecimento direto da grandeza de nosso vasto país e de seus artífices máximos, que, com a colaboração anônima, desinteressada e patriótica dos engenheiros e dos arquitetos brasileiros, vão-no tornando cada vez maior, técnica e economicamente. O Brasil está vivendo uma fase decisiva de sua história e de seu progresso; caminha a passos gigantescos para a industrialização intensiva e completa sob a orientação segura, patriótica e decisiva do govêrno federal, na pessoa do eminente presidente Getulio Vargas, que vem amparando, sob todas as formas, essa fonte de trabalho produtivo, afim de robustecer nossa estrutura econômica. E quão valioso tem sido nesse desenvolvimento o trabalho fecundo e orientador do engenheiro e do arquiteto!

E' com o aço que jorrará, oriundo dos minérios extraidos do nosso solo, ininterruptamente, dos altos fornos de Volta Redonda, que há de se forjar a maior grandeza de nossa Pátria. Obra ciclópica do presidente Vargas, arquiteto da grandeza do Brasil, na frase feliz do prof. Morales de los Rios, será sem dúvida o marco zero da grandeza industrial do Brasil e que assinalará o valor e a tenacidade de nossa gente, orientada com denodo, descortino e energia pelos engenheiros e arquitetos brasileiros.

O maior benefício da Semana do Engenheiro e do Arquiteto é, a nosso ver, identificá-los com os problemas técnicos de cada Estado visitado, conhecendo seus dirigentes e as suas indústrias, num intercâmbio de idéias e de amizades, tão uteis num país novo e em formação, solidificando laços de união e de brasilidade."

O valor da obra realizada

Prosseguindo sua palestra, o nosso entrevistado assim se expressou:

— Ninguem exprimiu com maior clareza a obra e o valor do trabalho dos engenheiros e dos arquitétos brasileiros do que o ministro Marcondes Filho, na abertura solene da "Semana do Engenheiro" no Palcio do Ministério do Trabalho, em dezembro do ano passado, dizendo entre outras exaltações da obra por êles realizada: "Nunca se juntaram como agora tantos problemas para desafiar a inteligência dos engenheiros e arquitétos do Brasil e a sua capacidade criadora. Durante um século só lhes pediram linhas, estradas e edifícios. Nesse tempo, o Brasil era um gigante deitado, nas rimas de Gonçalves Dias, e as nossas quedas d'água espraiavam nos adjetivos de Afonso Celso. Se muito já devíamos à engenharia nascente que nos dera as estradas, os portos e as cidades, todo esse mundo é pouco de hoje em diante, em que da competência do engenheiro e do arquiteto brasileiro vai depender de modo impressionante o progresso econômico da nação".

Esse apelo veemente e sincero do ministro Marcondes Filho será, sem dúvida, uma nova bandeira que os arquitetos e engenheiros brasileiros hão de desfraldar com ufania e entusiasmo".

Benefício geral para a classe

O engenheiro Leilis Espartel, encerrou sua palestra com as seguintes palavras:

— "A primeira Semana oficial, realizada no Rio de Janeiro, em 1940, foi uma demonstração bem sadia de congraçamento e união dos profissionais do país; e as que se seguiram em Pôrto Alegre, São Paulo e novamente na Capital Federal, afirmaram bem alto o acerto da feliz iniciativa do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura. Hoje os engenheiros já se conhecem, trocam idéias e trabalham unidos pela grandeza de uma das grandes profissões liberais.

E, dentro de poucos dias, seguirá rumo à formosa Capital montanhesa, Belo Horizonte, onde se realizará este ano a 5.ª Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, uma Delegação Gaúcha, composta do que há de mais representativo na engenharia sul riograndense, para participar do ritmo de progresso do grande Estado de Minas Gerais. Os engenheiros e arquitetos do Brasil têm todos a mesma e firme resolução: Bem servir a Pátria, colocando a serviço dela todo o seu esforço e sua inteligência, em prol de sua grandeza, para o destino a que Deus a criou, na sublimidade de sua bemaventurança, para a glória de seu destino histórico à luz da moral, do direito, da razão e da justiça".

Seguiu para os Estados Unidos o coronel Jesuino de Albuquerque

Em missão oficial, seguiu, hoje, por via aérea, para os Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, o coronel Jesuino de Albuquerque. Ao seu embarque, que se verificou no Aeroporto Santos Dumont compareceram o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, o representante do comandante Amaral Peixoto, o presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura, cônego Olimpio de Melo, o Sr. Rodolfo Mota Lima, novo chefe do Serviço de Abastecimento, o Sr. Arí de Oliveira Lima, secretário de Saúde e Assistência e outras pessoas gradas.

SÃO FRANCISCO, 7 (A. P.) — A emissora japonesa anunciou que "três ou quatro" Super-Fortalezas Voadoras deixaram cair as suas bombas incendiárias sobre Tóquio, hoje, pela manhã, tempo do Japão, provocando "pequenos incêndios em certo ponto da capital".

LIBERDADE RELIGIOSA NA FUTURA ALEMANHA

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Numa proclamação irradiada em nome do general Eisenhower e destinada ao povo alemão, as autoridades militares aliadas anunciam a restauração da liberdade da religião e a abolição de tôdas as leis e decretos nazistas contrários a êsse princípio, em território da Alemanha. Essa declaração foi a quarta de uma série de irradiações destinadas a explicar aos alemães os princípios pelos quais se regerá o govêrno militar aliado em território conquistado do Reich.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A bravura da Inglaterra diante do mundo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vras protocolares de saudação e de referência às excelentes relações entre a Inglaterra e o Brasil, as quais ele espera que venham a ser mais intensas no próximo futuro, discorreu sobre a resistência e o esforço de guerra britânicos. Em cada três súditos ingleses, da Grã-Bretanha, um está em armas e os restantes ocupados em afazeres relacionados à luta, isso desde os 14 aos 70 anos de idade, e sem distinção de sexos e de classes.

Praticamente, apena, uns 71.000 britânicos da Grã-Bretanha estarão fora do esforço de guerra.

Visitando as fábricas, as usinas, os campos, onde se trabalha para a vitória, viu mulheres de todas as categorias sociais empenhadas na mesma tarefa de ajudar a nação a vencer. Ladies e senhoras da mais alta aristocracia misturam-se aí com moças e operários humildes, realizando e colaborando nos mesmos afazeres. O sofrimento envolve, igualmente, nobres e gente do povo, e uma vontade forte de auxiliar a causa por que se bate a mãe pátria absorve e domina a população inteira.

O distinto diplomata acentua que teve o privilégio de acompanhar a Grã-Bretanha desde o início da luta, pois chegou a Londres em janeiro de 1940. Quase não se percebia, então, da existência do estado de guerra, mas imediatamente todos se convenciam de que a Inglaterra tomava muito a sério a situação e que se preparava ativamente para enfrentar os dias que se haviam de suceder. E assim aconteceu, porque a nação que nada tinha, apesar de Hitler haver declarado que fazia a guerra, porque a Grã-Bretanha estava armadíssima, cedo se mobilizava e saia triunfante, apesar de tudo, nos dois primeiros anos de luta, a qual, a meu ver, salvou o mundo.

— Eu não quero desmerecer a participação dos Estados Unidos nem desconheço o que fez a Rússia — acentua o embaixador — mas estou certo de que a batalha travada nos céus da Grã-Bretanha, durante aquele tempo, e, principalmente, nos seus primeiros meses de 1940, foi decisiva para a vitória final, que não tardará.

A política de aproximação entre os dois países inspira no ilustre diplomata palavras de muita confiança. Acredita ele que melhores dias chegarão, sem prejuízo para as relações com os Estados Unidos, nosso velho amigo e aliado, e outras nações. A Inglaterra, que sempre foi nossa fornecedora, poderá ajudar-nos, no mesmo campo, destinando-nos maquinismos, materiais e produtos de outra espécie, das grandes indústrias. O Brasil, por sua vez, poderá vender bastante do que possui, inclusive café, de que os ingleses eram antes da guerra, fracos consumidores.

— Sim, o café brasileiro teve, entre o povo inglês, um papel difícil, durante as longas vigílias dos dois primeiros anos da luta, daquele que desfrutava anteriormente. Ajudou-o a suportar as noites mal dormidas e de vigilância constante contra o inimigo. Também o contacto com os soldados americanos — que bebem muito café — foi fator importante, e que há de trazer-nos excelentes resultados no após-guerra, para a exportação desse produto e sua colocação na Grã-Bretanha.

— O café e o mate, ajunta o Sr. Moniz de Aragão. Durante um ataque de gota, fui surpreendido pela prescrição de um médico britânico de Londres, que me aconselhou a tomar mate; e minha senhora, certa vez, encontrou nossa cozinheira fazendo uma infusão de erva "como coisa boa para o reumatismo". O mate, e o café, se fizermos uma propaganda bem conduzida estão destinados a conquistar o mercado inglês, conclue, a esse respeito, o nosso embaixador em Inglaterra.

A entrevista prolonga-se ainda por alguns minutos. As novas leis de caráter social, já em vigor, merecem-lhe conceitos justos e a verdadeira socialização da riqueza, para com as receitas provenientes do pesado imposto da renda, alimentar-se a guerra. E' outro assunto sobre que S. Excia. discorre. Em vinte shillings nada menos de dezenove, é exato que excepcionalmente neste período, estão sendo pagos ao Tesouro britânico.

O Sr. Moniz de Aragão acredita que feita a paz, esses enormíssimos encargos serão aliviados, até porque de outra maneira padeceria o progresso britânico que sempre se baseou nas rendas privadas. As leis inglesas mais recentes, no sentido social, outra coisa não estão fazendo senão ir ao encontro das conquistas sociais esperadas para o período subsequente ao conflito mundial e o governo britânico as decreta sabiamente para evitar maiores choques futuros.

Alguém pergunta se a Inglaterra receia o "Fantasma Russo", e o diplamata patrício afirma que não. As coisas estão se processando normalmente. A Inglaterra continuará a ser a grande nação que conhecemos, naturalmente condicionada às idéias e princípios contemporâneos.

A palestra encerra-se com a narração de fatos ocorridos durante a luta. Episódios curiosos e muito edificantes, passados nas ruas de Londres e outras cidades inglesas das ilhas, nos momentos dos ataques alemães. A hora adiantada, entretanto, não nos permite nem resumi-los.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Retinham 4.500 caixas de maçãs e 10.000 quilos de manteiga!

A ESPERA DA ALTA DO PREÇO — VÃO SER PROCESSADOS OS AÇAMBARCADORES

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — A Comissão do Abastecimento Público mandou dar uma batida nos Armazens Frigoríficos do Cais do Porto, onde foram encontradas retidas nada menos de 4.500 caixas de maçãs e 10.000 quilos de manteiga. Os açambarcadores aguardavam, assim, a majoração dos preços dessas mercadorias, alegando escassez, para depois as lançarem no mercado por altos preços.

Foi tudo apreendido devendo ser os responsaveis processados.

Fôra condenado à morte pelos fascistas

Chegou a Lisboa o senhor Federzoni

ROMA, 7 (A. P.) — O órgão socialista "Avanti" anuncia que o Sr. Federzoni, que fora condenado à morte pelos fascistas de Mussolini, chegou recentemente a Lisboa, por via aérea, acompanhado pelo Legado Pontifício numa nação neutra.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Alegrando o coração das crianças na grande data do Natal

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A Rádio Nacional e A NOITE estão empenhadas em contribuir para esse movimento geral de simpatia e carinho para com os nossos pequenos patrícios. Tia Lucia, que é uma figura triunfante e tradicional do nosso rádio, incansavel em promover contatos e novas oportunidades para os milhares de ouvintes que possuem os seus interessantes programas, está atualmente, de todo, devotada ao Natal que a A NOITE e a Nacional promovem para as crianças.

Realizando mais essa iniciativa, a Nacional e A NOITE visam cooperar com os reiterados gestos de caridade partidos da Sra. Darcy Vargas, a pioneira dos Natais cariocas, que sempre mereceram a sua assistência desvelada, como ainda este ano está merecendo.

A primeira dama do país e a Legião Brasileira de Assistência, que nasceu de sua alma generosa e de seu espírito realizador, dão o exemplo constante dessas iniciativas de amparo e de proteção, com que se presta auxílio aos necessitados, bem como, nos grandes momentos, se lhes oferece uma oportunidade de alegria e consolo.

A Nacional e A NOITE multiplicam seus esforços no sentido de que o Natal que promovem para as crianças seja o mais amplo possivel, contando com o concurso de tantas pessoas generosas e tantas instituições prestativas.

Tia Lucia não fala apenas às crianças. Ela quer também que cada uma receba em sua casa uma prova material da atenção que lhe dispensa o seu programa.

Empreendimentos dessa natureza, tão simpáticos sob todos os aspectos, servem para congregar os homens de boa vontade, e reafirmar como a humanidade ainda se nutre de boas intenções e de nobres ideais.

LIBERTAD FAZ CONFIDENCIAS

Uma rápida entrevista com a cantora argentina, cujo sucesso continúa na "boite" atlântica

Libertad Lamarque atribue o seu grande sucesso na Arte e a sua relativa felicidade na vida, ao mais simples dos dons: a feminilidade que Deus lhe deu. Mas não sabe definir feminilidade. E quando insistimos, confessa:

— "Não sei. Sempre me disseram: — Você é muito feminina, Libertad. — Cresci ouvindo isso e sabendo que era um elogio. E como sou, apenas, sincera e simples, estou convencida de que ser "feminina" é a coisa mais facil do mundo: ter uma alma e mostrá-la aos outros sem máscaras inúteis."

Acontece que a alma de Libertad é bela como o seu nome simbólico; como o seu rosto cheio de claridade. Qualquer máscara lhe diminuiria o encanto. O que ela sente, o que ela pensa, pode ser dito e escrito para honra e orgulho da cantora excelsa. A própria carreira artística, tão cruel para muita gente de talento, tratou-a com desvêlos especiais, traçando-lhe uma estrada suave, de triunfos sucessivos.

— "Se o sofrimento pelo ideal é indispensavel aos artistas, eu não sou artista. Vieram-me ao encontro as coisas que eu sonhei; ou, se quiser aceitar a imagem, as roseiras se curvaram para que eu colhesse as rosas desejadas sem ferir as mãos.

* * *

Entretanto, ela é, realmente, uma grande artista. A voz cristalina e ardente, sabe ajustar-se no sentimento e na beleza da música, vivendo e fazendo viver o mundo misterioso e fascinante das vagas sombras que o tango acorda no fundo da lembrança. Ainda naquela noite, as mais quentes, as mais sinceras palmas tinham coroado o seu programa na "boite" do Atlântico. E havia na fronte larga e nos olhos claros de Libertad Lamarque, essa estranha claridade que envolve o artista em plena comunhão com a alma varia das multidões. Ela gosta imenso do público brasileiro. E explica por que:

— "Primeiro, porque é brasileiro. Na Argentina, a velha frase de Saenz Peña é uma lição de catecismo que as crianças decoram ainda na escola. O Brasil está, realmente, num lugar muito querido, muito intimo do nosso coração. Depois, há, no público brasileiro, esse "pudeur d'âme", altivo e nobre, que reveste de delicadeza as manifestações de apreço aos artistas. Quando canto no Cassino Atlântico, como ainda agora, sinto uma larga e profunda compreensão subindo da penumbra da "boite". As palmas que me dão, têm a sonoridade diferente da sinceridade. Entretanto, a inteligência do ouvinte brasileiro separa o artista do indivíduo. Não há procissões à porta do camarim, pedindo autógrafos. Não há "fans" no "hall" do hotel. Os "fans" são sujeitos encantadores de boa intenção. Mas, são egoistas como os maridos ciumentos. E cansam. Prefiro a atitude dos cariocas que aceitam e retribuem a dadiva da minha arte e respeitam a minha necessidade de repouso".

Artista de rádio, de teatro e de cinema, Libertad Lamarque guarda em todos esses setores uma conciência integral daquilo que deve ao público.

— Cantando no rádio ou gravando discos eu sinto a mesma vibração que num teatro ou num "night-club". Penso que, junto ao rádio, ouvindo a minha voz, pode estar uma velhinha paralitica; um casal de noivos; uma garota sentimental. E procuro pôr na minha mensagem, o máximo de beleza e de humanidade ao meu alcance. Quando filmo, sinto antenas poderosas me prendendo à emoção das multidões, nas salas em penumbra."

* * *

Por sinal que um novo film a espera na Argentina. Uma história originalissima que ela resume em quadros rápidos. Desta vez, não oxigenará os cabelos. Eles ficarão pretos como nasceram, lembrança da herança espanhola do ramo materno. Pelo dado paterno, descende de franceses. E está aí explicado o "charme" dessa estranha criatura, tão suave, tão vibrante e tão discreta.

* * *

Uma explicação necessária: Libertad é nome de batismo. Só na Espanha, ninguem sabe por que, os empresários de cinema acharam mais eufônico, o pseudônimo de Vitória. Ela dá de ombros. E continua a torcer, desesperadamente, pela vitória da Liberdade. Um dia, espera cantar versos de Garcia Lorca. Por enquanto, continuará no Atlântico, remoçando a alma dos velhos tangos com a juventude de sua voz claríssima.

À vista de Saarbrucken as colunas de Patton

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Neste momento a cabeça de ponte estabelecida pelos "yankees" sobre o Saar já abrangem uma extensão de 35 quilômetros.

IRROMPEM OS AMERICANOS EM ROUBACH

PARIS, 7 (INS) — Travou-se importantíssima batalha de tanks no terreno elevado a sudeste de Sarreguemines, cuja principal parte já está nas mãos dos norteamericanos, que agora irromperam nas proximidades de Roubach.

EM ROSSBRUCKEN E WOLFERDINGEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (A. P.) — As forças aliadas que penetraram em Rossbrucken e Wolferdingen estão empenhadas em violentos combates de casa em casa.

Mais para o sudeste as forças aliadas se encontram a 8 quilômetros de Saargemund, enquanto os elementos blindados de vanguarda penetraram em Biningen.

NO SETOR DE HURTGEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (A. P.) — As forças aliadas que operam no setor de Hurtgen rechaçaram diversas tentativas feitas pelas tropas nazistas para a reconquista da vila de Bergstein.

No vale do Saar os aliados efetuaram uma terceira travessia do rio, estando agora lutando em Dillingen. As tropas americanas que atacam os baluartes da resistência inimiga em Saarlautern, pelo sul, atingiram as margens do rio nas proximidades de Wehrden.

APENAS ESCARAMUÇAS

COM O SEGUNDO EXÉRCITO BRITÂNICO, 7 (R.) — Apenas escaramuças verificaram-se ontem, na margem oeste do Mosa, ao sul de Roermond. Um pelotão de nazistas encastelou-se em duas casas perto da boca de um pequeno canal. A infantaria britânica atacou-os e capturou as posições, fazendo 17 prisioneiros.

O PRIMEIRO EXÉRCITO FRANCÊS CHEGOU A MUNSTER

PARIS, 7 (R.) — Noticiou-se que o Primeiro Exército Francês, tendo feito nova travessia pelo desfiladeiro dos Vosges, chegou a Munster, a apenas 14 quilômetros e meio mais ou menos de Colmar.

A citada cidade de Munster fica no oeste de Colmar, entre esta e os Vosges.

ENTRE LINNICH E JULICH

DO Q. G. DO 9.º EXÉRCITO, 7 (U. P.) — A trégua que se registou nesta frente está sendo aproveitada pelo inimigo para a construção de defesas ao longo da margem leste do rio Roer, na zona entre Linnich e Julich.

Os nazistas ainda dominam o estádio de Julich, utilizando armas leves e pesadas e fogo de morteiros.

EM INDEN

COM O 1.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 7 (A. P.) — Reiniciou-se a luta no extremo norte da frente do 1.º Exército quando as tropas de Hodges avançaram das suas posições de Inden, na direção dos molhes.

Esse ataque teve início por volta das 3 horas da tarde de ontem, tendo as patrulhas avançadas alcançado a zona dos molhes, depois de um avanço de cerca de 2 quilômetros.

400 MIL ALEMÃES JÁ FORAM CAPTURADOS DESDE 6 DE JUNHO

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 7 (R.) — Num retrospecto da situação militar, o tenente-general Omar Bradley, comandante do 10º Grupo de Exércitos, declarou que as tropas norteamericanas sob seu comando libertaram aproximadamente 115.000 milhas quadradas de território e capturaram 400.000 alemães desde o dia do desembarque na Normandia, a 6 de junho.

Atribui o general Bradley esses feitos à coragem e disposição do soldado norteamericano, frisando que, a despeito dos suprimentos e transportes reduzidos, e dificuldades de toda ordem, as tropas dos Estados Unidos jamais diminuiram a pressão sôbre as alemães desde o dia em que se iniciou a luta feroz pela conquista, então, da pequena cabeça de praia inicial nas costas normandas.

"O oráculo da nova brasilidade"!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tor de "Canaan" e da "Viagem Maravilhosa", foi, por certo, um dos mais sedutores espíritos dos últimos tempos, e se tornou, na fase derradeira da vida, o animador dos moços e o agitador incansavel do movimento artístico. Estimulou os modernos e procurou, com sua palavra autorizada e sempre eloquente, conduzir o entusiasmo dos jovens para uma compreensão mais nítida e real dos quadros do Brasil. Nunca esteve em nenhuma campanha sem que por ela se apaixonasse. Aos ardores do combatente é que se deve a célebre sessão da Academia, em que fez o elogio dos modernistas e o convite para que a Ilustre Companhia tomasse novos rumos. O sensacional duelo entre Graça Aranha e Coelho Neto, defensor implacavel da tradição acadêmica, revelou apenas, naquele momento histórico, a exaltação de dois belos espíritos. Dentro da Academia, tem havido lugar para conservadores e revolucionários, e a ala dos poetas modernistas, incorporada hoje à imortalidade, constitui-se de alguns dos mais fervorosos adeptos do doutrinador da "Estética da Vida". Inaugurando-lhe agora o busto, a Academia repõe no seu cenário respeitavel a figura de Graça Aranha, reintegrando-a na sua casa legítima e na contemplação dos seus amigos e admiradores. Sobre sua personalidade, falam na tarde de hoje quatro grandes expressões da fundação de Machado de Assis — os Srs. Celso Vieira, Alceu de Amoroso Lima, Cassiano Ricardo e Manoel Bandeira. Nenhuma homenagem melhor a Graça Aranha do que a evocação de sua obra pelos quatro ensaistas acima referidos.

Antecipando essa sessão, A NOITE obteve do primeiro dos oradores escalados a síntese de sua apreciação sobre Graça Aranha, contida no final do discurso. O Sr. Celso Vieira, escritor de tantos títulos e pensador primoroso, revelando a mais profunda penetração crítica, dá, nas linhas abaixo, uma apreciação admiravel do espírito inquieto de Graça Aranha, fixando as dominantes de seus diferentes livros, ou de suas diversas fases da vida.

No trecho que se segue, encontram-se dois pensadores — o orador e o homenageado — numa página que define a personalidade de Graça Aranha.

Assim se pronuncia o Sr. Celso Vieira:

— "Acentuarei que o poema de Graça Aranha foi em "Canaan" o da Esperança, em "Malazarte" o da Alegria, na "Viagem Maravilhosa" o do Amor, e em todos esses livros o poema da Inquietação, oscilando entre o desejo e a dúvida, o saber e o sonho. No seu regresso e no seu discurso ao novo Brasil, porém, foi em 1921 o apelo do Entusiasmo, o cântico da Energia, voz da própria terra natal, falando à mocidade: "A tua raça é múltipla, mas a tua espiritualidade vem da progenie latina, que disciplinou o Universo. E a lei de progressão, que trouxeste das tuas origens européias e que continua aqui a obra dos teus valorosos criadores. Livre, forte, audaz, arma-te. Não desdenhes a força pelo exclusivo prazer da filosofia e da arte... Olha estes lindos e alegres mares. São teus... Defende-os... Corre o risco da morte, que é o prêmio da vida."

Assim, depois de Bilac, deveria sempre falar o escritor aos jovens brasileiros. Mas o oráculo da nova brasilidade, o poeta, é quem fala incessantemente "pelas vozes da Natureza e da História" à verdadeira mocidade no campo das letras e das armas. Sem luta e sofrimento, posso diver-vos, fora impossivel renovar-se como progresso este maravilhoso espetáculo, a Vida, em cujo teatro não somos apenas quietos ou inquietos espectadores, mas tambem figurantes, personalidades evanescentes do mesmo drama infinito, e devemos ser pelas idéias ou pelas atitudes os protagonistas, jamais os comparsas anônimos ou burlescos.

Remoçando por transmutações do belo em obras similhantes a "Canaã", e escritores da Ordem atica e primacial de Graça Aranha, nesse livro, o espírito brasileiro, diferenciado pelas formas e pelos ritmos em cada geração, mas definido já por imutaveis, inconfundiveis atributos, realizará com vigor o seu Imperativo Categórico: perpetuar no espaço a Unidade geográfica e no tempo a Unidade moral, nacionalizada a prole dos imigrantes, sob o influxo do mesmo sangue e da mesma fé, sob o império do mesmo gênio e da mesma língua.

E' por essa Unidade, por essa Tradição de valor e de honra, que os nossos patrícios moços combatem agora, entre a neve de um céu estrangeiro e o fogo dos canhões inimigos.

E' com o brilho e a seiva dessas pleiades novas, quando os artistas e os pensadores se revelarem, depois dos heróis adolescentes, que o Futuro, não o futurismo, evocará o Brasil tantas vezes sonhado pelo autor de "Canaã" — um Brasil mais forte, mais livre, mais belo na continuidade perfeita das suas criações e dos seus destinos".

ÉCOS DE UMA FESTA SOCIAL

Por intermédio de uma carta que nos dirigiu, a senhora Heloísa Martinez Aragon, que foi uma das organizadoras da "Soirée" de Gala do Municipal, sábado passado, onde se exaltaram as armas aliadas, incumbiu A NOITE de agradecer a todas as senhoritas que tanto brilho emprestaram à majestosa apoteose das Nações Unidas, tão bem traduzidas pela arte decorativa de Trompowsky e Henrique Valentine. Agradece, ainda, a senhora Martinez Aragon a intenção de quantos manifestaram o desejo de oferecer-lhe um chá no Copacabana Palace Hotel, distinção de que declina, por motivo de saude. Além disso, exprime o seu reconhecimento aos que facilitaram a execução do quadro da Vitória, sem prejuizo para a Cruz Vermelha, em cujo benefício o Comitê Russo organizou a grande festa, bem como a quem cedeu de empréstimos, o suntuoso vestido russo, e ao benfeitor N. N., que doou a soma de oito mil cruzeiros para completar o custo da estátua da Vitória, executada pelos mencionados artistas.

HOMENAGEADO POR INDUSTRIAIS PAULISTAS O MAJOR AMILCAR DUTRA DE MENEZES, DIRETOR DO D.I.P — O major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, após a visita que realizou, na noite de ontem, aos principais "stands" da V Feira Nacional das Indústrias, recebeu expressiva manifestação de um grupo de industriais bandeirantes, que o homenagearam com um banquete, durante o qual falaram vários oradores. Em nome dos industriais, usou da palavra, saudando o visitante, o Sr. Souza Moschese, tendo o major Amilcar Dutra de Menezes agradecido a homenagem, congratulando-se com os industriais pela excelente organização dada a todos os "stands". Ao final, o Sr. Cirilo Junior, diretor do "Correio Paulistano", referiu-se à atuação do major Amilcar Dutra de Menezes à frente do D.I.P. A fotografia é um aspecto colhido na homenagem.

Mundana

Notas de viagem

Ninguem compreende exatamente o drama angustioso da cidade pequena. A aldeia não inveja o movimento, a intensidade, a turbulência, o tráfego, o luxo, das grandes capitais. Reserva-se o direito de desejar, apenas, a prioridade do nascimento dos grandes homens. A permanente obsessão do cidadãozinho é ser a ponta obrigatória de reunião, após o jantar, quando toda a vida converge para aquele ponto, espécie de sorvedouro obrigatório a que os cidadãos se entregam docilmente, mas pela necessidade de erguer um monumento capaz de enfeitá-la convenientemente. Os prefeitos das cidades do interior lutam, tremendamente, contra a falta de grandes estátuas. E os jardineiros — discípulos entusiasmos de Le Nôtre — apagam, são obrigados a vitória da imaginação para encobrir as falhas dos registros civis, que não acusam o nascimento de nenhuma eminente figura nacional...

Há uma distribuição de flores que, por inteiro, encobre a melancolia dos prefeitos. Os canteiros se desdobram, oferecendo ao visitante, de passagem — o tempo apenas de tomar o "cafèzinho" da estação — a impressão de riqueza da terra. Os nossos olhos, fatigados das coisas da cidade, ansiosos por um pedaço de paisagem, esquecem as glórias humanas, desejando apenas um pouco dos presentes da flora divina. E nos canteiros vamos encontrar uma consolação para os olhos, cansados do espetaculoso das cidades. Interrogamos o adepto, exaltados, o porquê dessa ansiedade, quais os nomes de batismo de todos aqueles preciosos espécimes. Ele responde, cabisbaixo:

— Sim, senhor... Elas são bonitas. Mas... o senhor compreende: foi o diabo... Nós podíamos ter tido também o nosso herói da Independência! Por que razão, o homem foi nascer na cidade vizinha? Por que? Deus não gosta da gente, moço!

— Que blasfêmia, meu caro! Então Deus não gosta de alguém, e lhe envia flores tão belas?

— É. Mas nós trocávamos todas essas flores por uma estatuazinha, nem que fosse igual à da vila D. onde nasceu um zebú, que foi vendido por vinte milhões de cruzeiros. Até nisso nós fomos pesados: o "Mimoso", onde estavam todas as nossas esperanças, só alcançou dezenove milhões. Perdemos o "record", e o direito à estátua!

Esses homens do interior, positivamente, não têm imaginação. Na Europa, a coisa foi excelentemente resolvida, graças ao túmulo do Soldado Desconhecido. Não houve aldeia, vila, povoado, lugarejo ou cidade, que não erigisse, orgulhosamente, o seu monumento, precisamente, no centro da praça principal. Nós tamb m devíamos ter distribuido, por todos os recantos do país, heróis da Independência, abolicionistas, republicanos históricos. Seria uma grande solução para a melancolia dos habitante das cidades pequenas. Imaginem a sua alegria, cada manhã, ao se descobrirem perante o monumento a Augusto Francisco de Souza...

— Mas quem foi Augusto Francisco de Souza?

— Será possível que o senhor não saiba? Quanta ignorância em História do Brasil, meu amigo! Ele era um daqueles vinte mil homens, que a 13 de maio de 1888, percorreram, alegremente, as ruas da capital, aclamando o nome da princesa Isabel!

JORGE MAIA.

ANIVERSÁRIOS

M. or Siporé dos Reis — Passa, nesta data, o aniversário do major Siporé dos Reis, fiscal do Exército junto à Prefeitura Militar em Deodoro.

Oficial culto e inteiramente dedicado à sua classe, o major Siporé dos Reis se faz justamente admirado pelos seus colegas do Exército e nos meios civis. Esta data íntima, para êle, tem, assim, repercussão especial em todos os círculos onde o ilustre militar se tornou conhecido e estimado pelos seus altos predicados pessoais.

Srá. Celeste Graça da Silveira — Está fazendo anos hoje a Sra. Celeste Graça da Silveira, esposa do Sr. Waldemar Silveira, e figura de realce nos meios sociais da metrópole. A data vai servir de pretexto para que a ilustre aniversariante se certifique do grau de estima e amizade que conquistou na sociedade carioca.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Manoel Paiva da Silva, comerciante de nossa praça. O aniversariante oferecerá em sua residência um "drinck" às pessoas de sua amizade.

—— Faz anos hoje, o Sr. Antonio Francisco Teixeira, chefe da Secção de Inspeção e Fiscalização da Diretoria do Imposto de Renda, cargo em que tem o aniversariante revelado sua dedicação ao serviço público.

Diva de Figueiredo — Completa hoje mais um aniversário natalício a Srta. Diva de Figueiredo, filha da viuva D. Aline de Figueiredo, que por este motivo está sendo vivamente cumprimentada pelo seu grande número de amigos.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do n...o companheiro Sr. Newton Reis, filho do Sr. Newton Reis e Sra. Carmen M. Reis, com a distinta senhorita Guiomar de Azevedo Rocha, filha da viúva Sra. Isaura Azevedo Rocha. Serão padrinhos, do noivo, o Sr. João Pontes, e sua esposa, Sra. Amelia Amaral Pontes, e por parte da noiva o Dr. Hail Hargreaves e Sra. Guiomar Azevedo Hargreaves.

O ato religioso será efetuado às 16 horas, na igreja de N. S. de Lourdes, sita à Avenida 28 de Setembro.

—— *Realizar-se-á hoje às dezesseis horas, na igreja de Nossa Senhora do Outeiro, o enlace matrimonial da senhorita Lygia Collor, filha do saudoso jornalista e parlamentar Lindolfo Collor, antigo ministro do Trabalho, e da Sra. Herminia de Souza e Silva Collor, com o consul José Jobim. Servirão de testemunhas na cerimônia religiosa o embaixador Leão Veloso e esposa, pela noiva e o Sr. Assis Chateaubriand de Albuquerque e esposa, pelo noivo. Na cerimônia civil, que foi efetuada às onze horas, paraninfaram o ato, pela noiva, o Sr. Vieira Rego e esposa e o Sr. Gustavo Garnet e esposa e pelo noivo, o Sr. Sergio Lima e Silva e senhora Marita Jobim Gallo.*

—— Realizar-se-á amanhã, na igreja N. S. do Rosário, no Leme, o enlace matrimonial da senhorita Bernadette Azeredo da Silveira, filha do Sr. Flavio da Silveira e da Sra. Lia Azeredo da Silveira com o Sr. Caio Cesar Pinheiro, nosso confrade da Rádio Globo, onde figura como um dos principais redatores da nova emissora carioca, filho do saudoso escritor, Aurelio Pinheiro.

Paraninfarão o ato religioso por parte da noiva o Sr. Edgard Raja Gabaglia e senhora e, por parte do noivo, a Sra. Laurinda Santos Lobo e Sr. Arlindo Pereira Braga. Serão padrinhos, no civil, da noiva, a Sra. Leonor Guimarães, Sr. Mario Bulhões Pedreira e senhora e o Sr. José Santiago Silva; do noivo, a Sra. Maria da Silveira Hermann, Sr. Henrique Tavares e esposa, e Sra. Myrthes Pinheiro Braga.

—— Na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, terá lugar amanhã, às 9 horas, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da senhorita Antonieta, filha do Sr. Abilio Barata da Silva Girão, com o Sr. Antonino, filho do Sr. José Isidro Gonçalves e senhora.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do Sr. João Figueira de Ornelas, funcionário de "A Manhã", e de sua esposa, Sra. Amélia Castilho Ornelas, com o nascimento de uma filha, que na pia batismal receberá o nome de Graciema.

HOMENAGENS

Sr. Joseph Piazza — Realiza-se hoje, às 12.30 horas, no Automovel Club do Brasil, o almôço que amigos e admiradores do Sr. Joseph S. Piazza, adido cultural à Embaixada americana, lhe oferecem, por motivo de sua próxima partida do Brasil. A homenagem, que é extensiva à Sra. Joseph S. Piazza, foi organizada por uma comissão composta de figuras de expressão em nossos meios culturais, sob a presidência do ministro da Educação e Sra. Gustavo Capanema.

NA A. B. I.

Jean Clair Sandhank, a consagrada violinista, apresentar-se-á hoje, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, num concerto de despedida ao público carioca, pois está de partida para os Estados Unidos. A jovem artista far-se-á ouvir nêsse concerto, organizado pelo Departamento Cultural da A. B. I., num ótimo programa.

—— Em companhia dos Srs. R. G. Stone, 1º secretário da Embaixada britânica, e J. Lourenço da Silva, nosso confrade, esteve na sede da Associação Brasileira de Imprensa, o Sr. Alen Lane, conhecido editor britânico, ora em visita ao nosso país.

COLAÇÃO DE GRAU

Cola grau hoje, pela Faculdade Nacional de Medicina, o Sr. Paulo Albuquerque Silva Souto, nosso colega e funcionário da Imprensa Nacional.

—— No Teatro Municipal, realiza-se hoje, às 21 horas, a cerimônia da colação de grau dos doutorandos de 1944, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, sendo paraninfo o professor Agenor Porto. Pela manhã, houve missa solene, em ação de graças, no altar-mor da igreja da Candelária, celebrada por D. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro. Amanhã, às 16 horas, no salão nobre da Faculdade, efetuar-se-á a "Festa de Despedida".

MAUSOLÉU DO ADVOGADO

A comissão promotora da construção do Mausoléu do Advogado, a ser inaugurado oficialmente às 9 horas de 8 do corrente, consagrado como "Dia da Justiça", acaba de receber mais valiosas contribuições da Organização Henrique Lage, do tabelião Melo Alves, dos porteiros dos auditórios, representados pelo Sr. Leodgard Rodrigues de Souza, da Sociedade Anônima Meshla, do Moinho Fluminense, dos Srs. Manoel Ferraz, Avelino da Motta Mesquita e do Sr. Adherbal de Novaes.

VIAJANTES

Vicente Lentini — Está no Rio, onde veio tratar de negócios ligados às suas industrias, o conhecido industrial paulista Sr. Vicente Lentini, que se demorará alguns dias entre nós.

ENFERMOS

Foi operada pelo Dr. Frederico Noral, na Beneficência Espanhola, a Sra. Dila Oest, estimada funcionária do Instituto dos Comerciários, esposa do Sr. Harold Oest. A enferma encontra-se em lisonjeiras condições.

Após brilhante concurso, vai ser homenageado o professor Jorio Salgado

Em brilhante concurso, durante o qual demonstrou uma grande cultura e um notavel poder de exposição, acaba de conquistar o título de livre docente de Clinica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina, o Dr. Jorio Salgado.

Por esse auspicioso motivo, tão grato a quantos o conhecem, os seus amigos e colegas lhe oferecerão, no Cassino da Urca, no próximo dia 19, um lauto jantar.

O ABASTECIMENTO DE GENEROS PARA A POPULAÇÃO PAULISTA

O govêrno instalará armazens de emergência nos bairros operários – Funcionários públicos fiscalizarão a observância dos preços

SÃO PAULO, 7 (Do correspondente) — O Interventor paulista determinou providências amplas e imediatas, afim de que seja perfeitamente normalizado o abastecimento desta capital. Ontem, para acertar providências, a Divisão de Fiscalização de Produtos Agricolas do Departamento Vegetal, da Secretaria da Agricultura, instalada no 3.º andar do Prédio Canadá, à rua 15 de Novembro n. 214, convocou os vendedores ambulantes e demais retalhistas de frutas, verduras e produtos congêneres, desta capital, para uma reunião, que se realizou ontem, naquele local, com o fim especial de estabelecer medidas tendentes a lhes despertar o maior interesse possivel na colocação direta daqueles produtos de primeira necessidade, em mãos do consumidor, por preços módicos.

Essa providência, tomada por determinação do Interventor Fernando Costa, que, aliás, isentou os vendedores ambulantes do pagamento de impostos e taxas, visa o barateamento dos preços de frutas, principalmente o de banana.

O resultado da reunião, realizada às 14 horas, foi a declaração de numerosos interessados presentes de que podem duplicar facilmente o volume atual de venda de frutas, verduras, etc., nesta capital, desde que possam adquirir esses produtos em condições de preços favoraveis, circunstância esta que ponderaram depender exclusivamente, do comércio atacadista desses produtos, a que se acham sujeitos.

Esclarecido esse ponto importante do assunto, perante o diretor da Divisão de Fiscalização de Produtos Agricolas, Dr. J. M. Fonseca Lima, e dentro do pensamento da Interventoria do Estado de zelar pelo interesse público em mais esse setor do abastecimento à população, serão adotadas imediatas providências para suprir o mercado desta capital com frutas e verduras de preços acessiveis ao consumidor. Para isso, se necessário, intervirão os poderes públicos, perante o comércio atacadista, afim de que este contribua para uma equânime fórmula no estabelecer preços razoaveis sobre os aludidos produtos, que venham a adquirir vendedores ambulantes e retalhistas em geral.

Caso, entretanto, não se chegue a um entendimento de conveniência coletiva, os poderes públicos intervirão no mercado, por intermédio das competentes cooperativas e associações de classe, como meio de garantia à regularidade do comércio de frutas e verduras, de maneira a evitar preços abusivos.

No que se refere à contribuição de transportes para esses produtos, pode-se informar, seguramente, que as Estradas de Ferro Sorocabana e São Paulo Railway estão aptas a atender, com regularidade e prontidão, a todo e qualquer despacho em suas estações.

A propósito do comércio de banana, reproduzimos aqui um comunicado da Seção de Fiscalização e Classificação de Frutas:

"Avisamos aos Srs. exportadores de banana, que a partir desta data, a banana só será classificada para exportação mediante a prova de haver sido entregue ao consumo interno quantidades iguais a 2.5 (duas e meia) vezes as quantidades exportadas, isto é, para cada cacho exportado será exigida a prova de remessa de dois cachos e meio para o consumo interno.

Aos infratores serão aplicadas sanções."

Apelo aos funcionários públicos

No despacho de ontem do Sr. José Cassiano Gomes dos Reis, Superintendente da CAESP, com o interventor Fernando Costa, ficou resolvido fosse feito um apelo aos funcionários públicos afim de que, colaborando com o Govêrno na campanha do abastecimento de gêneros, fiscalizassem também a observância dos tabelamentos e comunicassem à CAESP quaisquer irregularidades.

A campanha para a criação de hortas nas casas particulares

Há alguns dias, quando da aprovação pelo Interventor Fernando Costa do estudo do aumento geral dos vencimentos do professorado primário estadual, fez S. Ex. um apelo àquela classe para que desenvolvesse uma intensa campanha em prol da disseminação de hortas nas casas particulares.

Conferenciando ontem com o Sr. José Gomes dos Reis, o interventor federal foi informado de que essa campanha, já encetada pela Secretaria da Agricultura, vem apresentando, em nosso Estado os mais auspiciosos resultados. Assim, o Departamento de Fomento da Produção já distribuiu, gratuitamente, em todo o Estado, mais de 500.000 envelopes contendo sementes de hortaliças.

Esse número é o suficiente para demonstrar que aquele movimento está apresentando resultados magnificos. Mas, considerando as nossas necessidades, esse número é ainda pequeno e precisa ser ampliado.

O aumento da produção, por todos os meios, representa a melhor colaboração que póde o povo prestar ao Governo, na campanha do abastecimento de gêneros alimenticios e combate ao encarecimento do custo da vida.

As entradas de batata na praça de S. Paulo

Tal como se dá com o feijão, com o arroz e com o milho, cujos importantes descarregamentos na praça de S. Paulo, pelas estradas de ferro Sorocabana e Inglesa, vêm excedendo consideravelmente as necessidades do consumo da população, a batata tem sido transportada para esta praça em quantidades consideraveis, não se podendo, portanto, responsabilizar a deficiência dos transportes pelo exagerado preço por que tem sido esse produto vendido nesta capital. Outras são, evidentemente, as causas desse encarecimento, e não a falta de transporte, como interesseiramente divulgam os açambarcadores e os exploradores da situação de guerra, que o país atravessa.

Os dois únicos meses deste ano em que a batata chegada a São Paulo não correspondeu à média de consumo foram os de janeiro e fevereiro. De então para cá, segundo dados que nos foram fornecidos pelas estradas de ferro, o volume daquele produto proporcionado ao comércio foi bem superior ao consumo, que é de 40.000 sacas mensais. As quantidades chegadas a S. Paulo, de janeiro a outubro, foram as seguintes, mensalmente:

Janeiro, 35.000 sacas; fevereiro, 37.000; março, 76.000; abril, 60.803; maio, 130.461; junho, 88.695; julho, 80.489; agosto, 79.581; setembro, 99.494 e outubro, 93.293.

Esse transporte foi feito pelas estradas de ferro Sorocabana e S. Paulo Railway, conforme se vê do grafico abaixo:

MESES	S. P. R.	E. F. S.	TOTAL
Janeiro	—	35.000	—
Fevereiro	—	37.000	—
Março	14.042	62.265	76.307
Abril	6.262	54.541	60.803
Maio	2.874	127.587	130.461
Junho	3.933	84.762	88.695
Julho	5.573	74.916	80.489
Agôsto	9.687	69.894	79.581
Setembro	19.639	79.855	99.494
Outubro	15.287	78.006	93.293

Armazens de emergência nos bairros operários

O Interventor Federal recebeu anteontem um telegrama assinado por numerosos representantes de sindicatos de empregados desta Capital, que desejavam obter de S. Excia. uma audiência, afim de tratar de assuntos de interesse da coletividade.

Acolhendo com a mais viva simpatia a solicitação dos empregados, o chefe do Governo marcou a audiência para ontem à tarde, recebendo em seu gabinete numeroso grupo de presidentes e delegados de várias entidades, os quais se achavam acompanhados dos senhores Gilberto Cockratt de Sá, Delegado Especial do Ministério do Trabalho em São Paulo, e Almir Silva, Delegado Especial do Serviço de Alimentação da Previdência Social, tambem do Ministério do Trabalho, nesta Capital.

Compunham a delegação de Presidentes e representantes dos sindicatos e outras entidades, os senhores Salvador Corteze, Presidente do Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado de São Paulo; José Araujo Freitas, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação e Confeitarias de São Paulo; Pedro Candia, Presidente do Sindicato dos Ferroviários de São Paulo; Augusto Dirato, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos de Cacau, Balas, Doces e Conservas Alimenticias de São Paulo; Reinaldo Fela, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Artefatos de Borracha de São Paulo; José Sanches Duran, Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Materiais Elétricos do Estado de São Paulo; Paulo Assunção Ferreira, Secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Quimica e Farmacêutica do Estado de São Paulo; Dionisio dos Santos, Procurador da Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria da Produção de Gás de São Paulo; Joaquim Teixeira, 1.º Tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecidos de São Paulo; Marcio Monteiro, Presidente do Sindicato dos Empregadores em Hotéis e Similares de São Paulo; Salvador Rodrigues, Vice-Presidente dos Sindicatos dos Oficiais Marceneiros de São Paulo; Armando Gouveia, Presidente do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Comércio do Estado de São Paulo; Armandino Seabra, Delegado do Ministério do Trabalho junto à Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo; Fortunato Romano, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Laticinios e Derivados; Alcides Dias Tavares, Secretário do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo; Francisco Colman, Presidente do Sindicato dos Atores Teatrais e Cinematográficos do Estado de São Paulo; Carlos Garcia, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica e de Materiais Elétricos de São Paulo.

O Sindicato dos Trabalhadores em Trigo, Milho e Mandioca; o Sindicato dos Empregados no Comércio de Minerais e Combustiveis; o Sindicato dos Condutores de Veiculos; o Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros; o Sindicato dos Bancários; o Sindicato dos Quimicos e outros, que tambem tinham subscrito o pedido de audiência, delegaram poderes aos presentes para os entendimentos que deveriam manter com o Chefe do Governo.

Palavras do Sr. Cockratt de Sá

Ao receber os visitantes, em seu gabinete de trabalho, o interventor Fernando Costa foi a eles apresentado pelo Sr. Gilberto Cockratt de Sá, que fez, em seguida, uma breve exposição dos motivos que levaram as entidades à presença do Chefe do Governo.

Inicialmente, disse o Sr. Cockratt de Sá que os representantes dos sindicatos de trabalhadores estavam ali, na presença do Chefe do Governo paulista, para falar-lhe naquela linguagem simples dos trabalhadores.

"Tenho a certeza — disse o orador — de que todos eles nutrem por V. Excia. uma grande admiração e simpatia, não só pelos seus dotes de inteligência e cultura, como pelo interesse e simpatia que V. Excia. devota aos economicamente fracos. Vêm, pois, trazer a V. Excia. uma palavra de louvor em relação às medidas tomadas para melhorar a situação do abastecimento dos gêneros de primeira necessidade e vêm trazer, também, uma sugestão a V. Excia.".

Fala o Sr. Pedro Candia

A seguir, o Sr. Gilberto Cockratt de Sá passou a palavra ao Sr. Pedro Candia, Presidente do Sindicato dos Ferroviários de São Paulo, que expôs a sugestão que os visitantes traziam ao Chefe do Governo.

"Antes de tudo — declarou o Sr. Pedro Candia — temos que agradecer, em nome dos trabalhadores, as medidas tomadas por V. Excia. quanto ao combate à carestia da vida, que repercutiu profundamente no seio dos trabalhadores".

Prosseguindo, disse o Sr. Candia que, numa das reuniões mensais dos Sindicatos, sob a presidência do Sr. Gilberto Cockratt de Sá, ficou resolvido fosse feita aquela visita ao interventor federal, afim de ser pleiteada a instalação de armazens de emergência, nos bairros operários, destinados à alimentação dos trabalhadores. Essa medida era solicitada, em virtude das dificuldades encontradas para a localização dos postos de abastecimentos, que serão instalados pelo SAPS.

Terminadas as palavras do Sr. Pedro Candia, o Sr. Almir Silva, delegado especial do SAPS em S. Paulo, foi convidado para fazer uma exposição a respeito dos postos de abastecimento e da solicitação que os representantes dos sindicatos dos trabalhadores vinham de fazer ao sr. Fernando Costa.

Depois de salientar que a instalação desses postos representava um modo prático e eficiente de atender imediatamente às necessidades dos menos favorecidos, declarou o Sr. Almir Silva que aquele orgão autárquico do Ministério do Trabalho, já instalara em diferentes pontos, além dos restaurantes, de acordo com a Coordenação, 17 armazens de abastecimento. Disse o orador que a dificuldade, no momento, era encontrar um lugar central, para a instalação do referido armazem, afim de ser feito o "stock" de gêneros, e sua distribuição. Passou, finalmente, a descrever os postos de abastecimento e suas finalidades.

Palavras do interventor Fernando Costa

Agradecendo a visita dos representantes dos sindicatos, o interventor Fernando Costa proferiu rápido e expressivo improviso, externando a satisfação que sentia toda vez que lhe era dada a oportunidade de manter contacto com os homens do povo.

Considerou S. Ex. a abnegação, a persistência e o esfôrço inaudito desenvolvido pelos trabalhadores, nas fábricas ou nas lavouras, para a manutenção de suas familias, fazendo progredir, por isso mesmo, cada vez mais, o seu municipio, o Estado e o País.

Prosseguindo, acentuou que os trabalhadores representam a fôrça viva da Nação. Daí, a satisfação que sentia com aquela visita, em que se manifestavam aplausos aos atos do govêrno, no sentido de melhorar a situação das populações. Frisou o chefe do govêrno paulista, nessa altura, que as providências adotadas para êsse fim tinham o objetivo elevado de proporcionar aos operários e suas familias um trabalho mais tranquilo, porque lhes seria assegurada uma alimentação suficiente e sadia.

Disse o Sr. Fernando Costa, a seguir, que, cumprindo êsse programa de trabalho, não estava fazendo mais senão cumprir as determinações do Sr. presidente Getulio Vargas, que tem sempre a sua atenção voltada para a classe dos trabalhadores assim como o Sr. ministro do Trabalho.

Salientou, ainda, a necessidade de uma união cada vez mais sólida entre o govêrno e o povo, agora mais do que nunca, para a grandeza da Pátria.

Ao finalizar, declarou que atenderia, com a maior presteza possivel, o pedido que lhe fôra apresentado para a instalação de armazens de emergência, destinados à alimentação dos trabalhadores em todos os pontos da capital. As últimas palavras do Sr. interventor Fernando Costa foram abafadas por calorosos aplausos de todos os presentes.

O chefe do govêrno determinou imediatamente as providências necessárias para atender ao pedido que lhe acabava de ser feito pelos representantes dos trabalhadores.

Assim, serão combinadas com o Sr. prefeito da capital as medidas para a localização e instalação dos referidos armazens de emergência. O Sr. Fernando Costa autorizou os Srs. Cockratt de Sá e Almir Silva a se entenderem com o superintendente dos armazens gerais do Estado, para ser estudada a possibilidade de instalação, num dêsses armazens, de um centro distribuidor.

Nessa mesma ocasião, o Sr. Augusto Dirato expôs ao Sr. interventor federal assuntos relacionados com o transporte dos operários que residem fora das localidades onde trabalham, tendo, igualmente, S. Ex. determinado providências no sentido de ser estudado o assunto e facilitado aquele transporte.

A aquisição de farelo e farelinho de trigo

Comunicam-nos:

"O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, torna público, com o intuito de desfazer possiveis dúvidas, que continua a fornecer aos agricultores e criadores do Estado, previamente registrados, guias liberatórias para aquisição, nos Moinhos desta capital, de farelo e farelinho de trigo, pelos preços de Cr$ 8,00 e Cr$ 9,00 o saco, respectivamente.

Deve-se acrescentar que o referido serviço vem funcionando com toda a regularidade e sem reclamação ou queixa de qualquer interessado, desde meados de 1943.

Os interessados são atendidos no seguinte horário: segunda-feira, das 15 às 17 horas e meia; terça, quarta, quinta e sexta-feiras, das 8 às 12 e de 14 às 17 horas e 30; e sábado, das 8 às 12horas."

CELEBRANDO O "DIA DO ENGENHEIRO"

(Cliché na 1ª página)

Na próxima segunda-feira, será comemorada, em todo o país, a passagem do 11.º aniversário da promulgação da lei que regulamentou o exercício da profissão de engenheiro.

Dividido o Brasil em regiões, a Comissão Executiva, designada pela C.R.E.A., da Quinta Região, organizou um programa especial, que terá plena execução nesta capital.

A "Semana do Engenheiro" este ano, será levada a efeito em Belo Horizonte, conforme ficou estabelecido, o ano passado.

O engenheiro Edison Passos, presidente do Club de Engenharia e secretário geral de Viação e Obras Públicas da Prefeitura do Distrito Federal, falando-nos a respeito teve oportunidade de dizer:

— Este ano não será feita a visita de cumprimentos dos engenheiros ao Sr. presidente da República no Palácio do Catete. E isso só não se dará em virtude da homenagem que o Club de Engenharia prestará ao chefe da Nação em sua própria sede, às 18 horas. Em sinal de reconhecimento e gratidão, será feita, solenemente, a entrega do título de sócio benemérito do Club de Engenharia ao Sr. Getulio Vargas. Assim, ficarão invertidos os papéis. Em vez de subirmos a escadaria nobre da sede do Governo da República, o grande brasileiro nos dará a honra excepcional de subir as modestas escadas da Casa do Engenheiro".

— "Além dêsse ato, conforme já disse, de reconhecimento e gratidão — continuou o Sr. Edison Passos — inauguraremos, em seguida, o busto de S. Excia. na galeria de honra do nosso salão nobre. Será o Sr. Getulio Vargas — esclareceu — o terceiro chefe de Estado a figurar nele, sendo os dois primeiros Dom Pedro II e o conselheiro Rodrigues Alves."

E, como pedissemos outros detalhes da solenidade, respondeu de pronto:

— "O Sr. presidente da República será saudado pelo presidente do Club de Engenharia, devendo pronunciar, depois, algumas palavras. Para assistir a essas solenidades — posso adiantar — foram convidados todos os ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e muitas outras autoridades civis e militares."

Indagamos, após, das demais solenidades do "Dia do Engenheiro", nesta capital, e ouvimos:

— "As demais solenidades serão as seguintes: Às 10.30 horas — Missa em homenagem aos engenheiros e arquitetos falecidos, no altar-mor da Igreja da Candelária. Às 13 horas — Almôço de confraternização no restaurante do Aeroporto."

Comando alemão!

ATENAS, 7 (A. P.) — O comunicado de hoje do major-general R. M. Scobie, comandante das forças britânicas na Grécia que estão combatendo os elementos revoltados da área de Atenas e do Pirineu, revela que um oficial alemão foi preso pelos ingleses quando comandava um grupo de rebeldes do "EAM".

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e IPANEMA — "A hora antes do amanhecer", com Verônica Lake e Franchot Tone — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mais forte que a vida", com Richard Conte e Dana Andrews — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO e AMÉRICA — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 4.ª semana — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Jane Eyre, a Mulher sublime", com Joan Fontaine e Orson Wells. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Segredo da Mumia", desenho com o Super-homem; "Contas de casamento", miniatura; "Lenhador não cortes minha árvore", desenho colorido; "Ainda que pareça incrivel", curiosidade; "Informes de um ataque aéreo", documentrio; Jornais de guerra. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões a partir das 9,30 horas.

ODEON — 3.ª Semana — "O Costa do Castelo", filme português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Miriam Hopkins. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Katrhyn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Masha Hunt e outros. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA — "O eterno pretendente", com Cary Grant e Janet Blair. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Por que o Brasil entrou na guerra", documentário; "Bambi vai ao prado", desenho, 3.ª aventura; "Os detetives desmiolados", comédia, com os Três Patestas; "Peixinho dourado", desenho colorido; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário; "Dominando as nuvens"; "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Hotel do Norte", com Annabella, Jean Pierre Aumont e Louis Jauvet.

CINEAC O. K. — "A velha e sábia coruja", desenho"; "Paris, campo de batalha", documentário; "Bambi e a tempestade", desenho, 2.ª aventura; "Prisioneiros alemães capturados na própria Alemanha", documentário; "Grande caçada de zeros", documentário; "Churchill e De Gaulle em Paris", documentário, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, STAR E RITZ — "Endereço desconhecido", com Paul Lukas, Carl Esmond e Miss K. T. Stevens. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Amor de Perdição", filme português, com Antonio Vilar, Carmen Dolores, Eunice Colbert e Assis Pacheco. Às 14.00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Rosa, a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulher satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall e Sabú e "Música macabra", comédia, com os Três Patetas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O diabo disse: não", com Gene Tierney e Don Ameche, e "O submarino suicida", com Tom Neal. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Gente honesta", filme nacional, com Oscarito e Vanda Lacerda. Sessões a partir de 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Almas do mar", com Gary Cooper e George Raft. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Dedos diabólicos", com Basil Rathbone. — Sessões a partir das 15 horas.

O ARROZ, A CEBOLA E A BATATA

As apreensões do comércio atacadista — Fala-nos o presidente do Sindicato da classe

Lavrando no comércio atacadista desta cidade, grande movimento de apreensão, em torno aos negócios de arroz, cebola e batatas, tudo em consequência da intervenção de fatores diversos, uns dizendo com a produção e transporte outros com as peculiaridades desse próprio gênero de comércio, e outros mais com as determinações da Coordenação da Mobilização Econômica, resolvemos ouvir o próprio Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios, do Rio de Janeiro, Sr. Arthur Mattos, o qual, a essa qualidade, alia a de membro da Comissão Consultiva do Abastecimento, e grande estudioso destes assuntos:

— De fato, — declarou-nos de inicio, S. Sa. —, lavra entre os associados do Sindicato, que tenho a honra de presidir, certa apreensão provinda da situação atual do arroz, da cebola e da batata. Quanto a esta última, felizmente conseguí, com o apoio decisivo e inteligente do "S.C.A.N.", órgão da Coordenação, que superintende a movimentação nacional dos gêneros alimenticios, a vinda para o Rio de Janeiro, com a maior rapidez possivel, de grandes carregamentos de batatas, que estão sendo embarcados no Paraná. Tal feliz providência da Coordenação, fará com que não falte à população desta capital, aquele precioso tubérculo. Mas, esperamos outros resultados ainda, da chegada dessa mercadoria ao Rio de Janeiro: a baixa espontânea do seu preço de venda, pois segundo estou informado, ficará o mercado, com a presença de grandes quantidades, influenciado para a melhoria dos preços. No que diz com a cebola, há grande desânimo entre os importadores, posto que a safra do Rio Grande do Sul, à semelhança do que aconteceu em São Paulo, foi grandemente prejudicada, em consequência de fenômenos atmosféricos. No sul, tal safra ficará reduzida a 30% do que se esperava normalmente. Há dificuldades para nós outros, atacadistas, na compra desse produto, para poder revendê-lo pelo preço aqui tabelado.

— Veja, Sr. redator — continua o jovem Presidente dos Atacadistas —, pedem no Sul 130 cruzeiros pela caixa de cebolas contendo 45 quilos liquidos, enquanto que, no Rio de Janeiro, está o produto tabelado apenas por 78 cruzeiros! Não precisa ser-se nem comerciante, nem atacadista para deparar-se a imediata impossibilidade da importação dessa cebola!

— E o arroz?

— Fatores diversos atuam no mercado desse gênero de primeira necessidade. Nos meios atacadistas desta capital, foi a apreensão em curso, causada por uma noticia veiculada pela imprensa, acêrca de declarações que eu teria feito segunda-feira última, perante a Comissão Consultiva do Abastecimento, e relativa a restrições à exportação do produto. Houve, porém, precipitação na publicação de tais noticias, que não traduziram com fidelidade, o meu pensamento. Estou, aliás, em contácto com as autoridades compententes, da Coordenação, afim de que possamos estabelecer para o arroz, uma fórmula que ao mesmo tempo, defendendo os justos interesses da minha classe, possa, como é óbvio, atender aos anseios dos consumidores.

— E quanto à saida do arroz, de que tanto se fala na Rua Acre, reduto dos atacadistas?

— E' muito simples, respondeu-nos o Sr. Mattos, defender-se o consumidor, estimulando-se paralelamente o comércio. Bastará, que se mantenha no Rio de Janeiro, um estoque permanente para atender às prévias necessidades de consumo de dois mêses, da população, ou sejam cêrca de 220.000 sacos. Tal quantidade ficaria continuamente estocada no Rio. Tudo quanto fosse além, isto é, o excedente, poderia ser livremente exportado para as pequenas praças do interior, que obtém os seus suprimentos de gêneros na Capital Federal, comprando além do arroz, outras mais mercadorias destinadas à alimentação dos habitantes daquelas cidades. As safras de arroz, de várias procedências, se sucedem nos suprimentos ao Rio, uma após outra. Não chegam todas juntas. Escalam-se por todo o ano. Daí a facilidade de compor, a Coordenação, um estoque básico, permanente, de cêrca de 200.000 sacos, representativo do consumo de dois mêses, deixando, porém, os saldos livres para a exportação. Quanto aos preços, também há que corrigir, de acôrdo com a atual e verdadeira situação econômica, algumas falhas. O "bleu rose especial" e o "Japonês especial" são-nos oferecidos aos preços de Cr$ 165,00 e Cr$ 145,00, respectivamente, quando a atual tabela da Coordenação fixa o primeiro daqueles tipos em Cr$ 129,00, e o segundo em 122,00. Como vender por 129 o que já custa na origem, 165? Quanto a todas essas dificuldades, está o nosso Sindicato confeccionando um memorial dirigido ao Sr. Coordenador Anapio Gomes, cujas qualidades de inteligência e justiça o farão certamente compreender a procedência da defesa que fazemos dos legitimos interesses da classe, sem porém esquecermos da posição do consumidor.

E despedindo-se, diz-nos alegremente o Sr. Mattos, Presidente dos Atacadistas, de quem se acercara os Srs. Zamponi Filho, Izidoro Zanela e Mario Rodrigues de Almeida, todos também diretores do Sindicato e grandes atacadistas:

— "Meu caro jornalista, o nosso Sindicato e os nossos associados, vêm patriòticamente cumprindo o seu dever. Pena é que algumas autoridades, embora raras, e o grande público não lhes tenham compreendido os sacrificios e as renúncias, pois todos nós, comerciantes atacadistas de gêneros alimenticios, vivemos a braços com dificuldades inenarráveis para poder fazer funcionar as nossas casas. Nunca, porém, deixamos de compreender as necessidades do povo e do Govêrno, e sempre temos cooperado para a solução geral e harmoniosa do abastecimento do Rio de Janeiro".

Cerimônias Votivas

Bodas de Prata

Heloysa Bloem Mastrangioli

E

Dr. José Mastrangioli

Lygia, Martha e Roberto José convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por ocasião das Bodas de Prata de seus pais, mandam celebrar na Capela da Imaculada Conceição (Praia de Botafogo), sexta-feira, 8 do corrente, às 10 e 30 horas.

Os bacharéis de Direito de Niterói

Solenidades de amanhã

Serão efetuadas amanhã, as solenidades de formatura da turma de bacharéis da Faculdade de Direito de Niterói de 1944. Às 10 horas, haverá missa solene, com a benção dos anéis na Catedral celebrada pelo bispo D. José Pereira Alves. A oração congratulatória, será feita pelo monsenhor Henrique de Magalhães. Será paraninfo o professor Paulino José Soares de Souza Netto. Às 21 horas, será feita a colação de grau, na sêde da Faculdade. No dia seguinte, 9 do corrente, será realizado o grande baile de formatura, nos salões do Club de Regatas Icaraí.

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra

Missa em louvor a Nossa Senhora da Conceição

De ordem do nosso Caríssimo Irmão Corretor, convido os nossos Irmãos em geral e fieis devotos para assistirem à missa, acompanhada de cânticos que a Mesa Administrativa desta V. Ordem manda celebrar na Igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito, à rua Uruguaiana, no dia 8 do corrente, às 9 horas, em louvor a N. S. da Conceição. Este ato será precedido de sorteios de donativos de doze cruzeiros cada um, que o finado Irmão Benfeitor Jacinto José da Silva instituiu em beneficio de irmãos e irmãs necessitados, desta V. Ordem.

Secretaria da Ordem, 5 de dezembro de 1944.

O secretario — a) Joaquim Ferreira de Souza.

Não basta o oferecimento do título

No caso em que é interessado Clovis Magalhães Castro, assistente juridico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, o ministro Marcondes Filho proferiu o seguinte despacho: "O recorrente foi admitido ao serviço do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários posteriormente à vigência do decreto-lei n. 2.122, de 9 de abril de 1940, e do regulamento expedido pelo decreto n. 5.493, da mesma data, pelo que seu aproveitamento se fez na conformidade do disposto na alinea "a" do § 1º do art. 5º do decreto n. 14.904, de 29 de fevereiro de 1944, seu ingresso na carreira de Procurador somente se poderia dar se houvesse prestado concurso de provas e titulos, segundo o preceito do art. 63, § 1º, do referido concurso de provas ou provas e titulos com o simples oferecimento de titulo de habilitação a exercicio profissional regulado em lei. Isto posto, nego provimento ao recurso".

Salto tremendo para a morte

"Olhe: o Tarzan!" — E desapareceu no abismo

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Um grupo de jovens residentes na rua Tenente Palatini, saiu ontem à tarde, como faz habitualmente, numa pequena excursão pelas matas da Independência. Já de regresso, um dos componentes do grupo, Manuel Nunes Agra Filho, de 16 anos, ao passar junto de uma ribanceira, viu um cipó que pendia de uma alta árvore sobre um barranco e, querendo brincar, nele se dependurou, dizendo aos companheiros: "Olhe o Tarzan!" Nesse momento, o cipó escorregou, e o infeliz rapaz, largando-o, rolou pela ribanceira de mais de 100 metros de altura, indo cair dentro de um poço no fundo do abismo, desaparecendo. Seus colegas, Joaquim Alves da Cruz, Renato de Barros, Eugenio Vacalvi e Luis Santana, diligenciaram descer no fundo do precipicio, mas nada puderam fazer. Manuel afogara-se. Chamada a Policia e os Bombeiros, estes conseguiram, com o auxilio de cordas e ao cabo de grandes dificuldades, chegar ao local onde caira o jovem, retirando-o já sem vida do fundo do poço. O corpo foi transportado para o necrotério, onde foi constatada a morte por afogamento.

O ônibus arrancou o "pingente" do estribo do bonde

Com a perna esmagada

Foi colhido pelo ônibus, 627, linha Cajú-Retiro, conduzido pelo motorista Anselmo Luiz Nunes, na rua S. Januário, o empregado da Central do Brasil, Candido de Vasconcelos, residente na rua Santa Pastora, 10.

Candido, que viajava como "pingente" de um bonde, o da linha S. Januário, foi arrancado de onde estava, sofrendo esmagamento da perna esquerda. Ficou internado no Pronto Socorro.

O comissário Daltro, do 16.º distrito policial, providenciou para que fosse autuado o motorista, preso em flagrante por ocasião do acidente, verificado na madrugada de hoje.

Encerramento do ano letivo no Ateneu São Luiz

No próximo dia 9, às 8 horas da manhã, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, será celebrada solene missa por motivo do encerramento do ano letivo e para 1.ª comunhão dos alunos do curso primário do Ateneu São Luiz.

O côro estará a cargo do Orfeão do Colégio e sob a direção da professora Alice Mena Barreto de Assis Brasil.

Donativos para os pobres de A NOITE

Para Enedino Fernandes, residente na rua Viuva Cláudio, 362, Jacarezinho, recebemos de um anônimo, leitor de A NOITE, a importância de Cr$ 10,00.

ÚLTIMA HORA

SEGUIU PARA LONDRES O EMBAIXADOR BRITANICO EM MOSCOU

MOSCOU, 7 (R.) — Partiu para Londres, afim de proceder a consultas de rotina com o Foreign Office, o embaixador da Grã-Bretanha nesta capital, Sir Archibald Clark.

MOSCOU AOS AUSTRIACOS

LONDRES, 7 (A. P.) — A emissora de Moscou lançou um apelo aos austriacos concitando-os a organizar a revolta contra os nazistas. Esse apelo dizia o seguinte:

"Austriacos: De hora em hora diminue a distancia que separa os exércitos russos da fronteira da Austria. Resisti a qualquer ordem de evacuação que vos seja dada para seguirdes para o interior da Alemanha. Organisai grupos de resistência. Camponeses, uni-vos agora! Não deixai passar a oportunidade. E' de importancia vital que vos prepareis neste momento!"

NO Q. G. DO ELAS

ATENAS, 7 (INS) — Os disturbios e refregas nesta capital, que se acha em plena greve geral, alcançaram nova intensidade ontem, quando paraquedistas ingleses penetraram no Q.G. da Elas no centro da capital, depois de derrubarem as portas com granadas e de capturarem 40 pessoas. Na maioria, os capturados estavam armados e do grupo faziam parte mulheres. Do edificio imediato continuam disparando.

A greve geral estende-se ao porto de Petras, onde as forças da milicia da Elas desarmaram cem membros da milicia direitista. A situação em Salonica está piorando. Um oficial inglês foi morto e um soldado inglês ferido gravemente em uma contenda na estrada do Pireo, onde as forças esquerdistas procuravam abrir caminho para Atenas.

Tanks e paraquedistas ingleses participam nos esforços para evitar maior derramamento de sangue, mas os grupos contrários reagem e luta absoluta está travada. Atuam de lado os soldados ingleses e a policia do govêrno Papandreou e do outro so esquerdistas da Elas. A ação inglesa foi dirigida contra ninhos de resistência colocados nos telhados das casas. Os ingleses tiveram que evacuar alguns quarteis de policia. Durante a noite de ontem foram lançados contra Atenas fogos de bengala para se descobrirem os nucleos rebeldes, e com ajuda de projetores instalados nos tanks os paraquedistas ingleses desalojaram os membros da Elas da Escola Politécnica, que está no centro da cidade.

Na parte sul da capital fere-se verdadeira batalha dentro do Estadio moderno onde os grupos da Elas estabeleceram seu quartel principal. No Pireo os ingleses avançam rua a rua. Uma dezena de pequenas batalhas se travaram durante a noite.

Falecimentos

Sr. Antonio de Castro Prado

Em sua fazenda no municipio de Campinas, faleceu ontem o Sr. Antonio de Castro Prado, figura de projeção nos circulos econômicos e sociais do Estado de São Paulo. Formado pela Faculdade de Direito da capital bandeirante em 1886, o Sr. Antonio de Castro Prado, que sucumbe aos 80 anos de idade, deixou ali remarcados traços da sua personalidade, que se alongou, na vida pública, até 1889, pois, sendo monarquista convicto, abandonou, naquela data, os postos politicos e administrativos que exercia para recolher-se à atenção de seus interesses particulares. Promotor público em Campinas e membro duma tradicional familia que tanto contribuiu para o progresso de São Paulo, o Sr. Antonio de Castro Prado desaparece após uma fecunda existência, toda ela consagrada ao bem e à prática da virtude. Entre seus descendentes, o Sr. Cid de Castro Prado, destacada figura da sociedade paulista, antigo deputado federal por aquele Estado, juntamente com seus irmãos e sua digna mãe, estão recebendo as demonstrações de pesar que o acontecimento provocou e que cobre de luto não apenas uma familia, mas o próprio Estado de São Paulo.

Atirou-se ao poço durante o incêndio com os filhinhos no colo

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Um incêndio destruiu a casa de Orsino Brazlasse.

Por essa ocasião, sua esposa, num ato de desespero, atirou-se a um poço, com dois filhinhos ao colo. A senhora foi hospitalizada em estado grave e seus filhos foram salvos milagrosamente.

Dispensou empregados em idade de convocação militar

Condenada a readmiti-los

RIO GRANDE (R. G. DO SUL), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do Sr. Fernando Pantoja, a Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade julgou, ontem, improcedente questão promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Carne e Derivados, contra a Companhia Swift do Brasil, pelo fato desta dispensar empregados em idade de convocação militar. Devido ao elevado número de reclamantes, a Junta dividiu-os em turmas de 50 operários.

Ontem foi julgada a primeira turma, tendo sido a companhia condenada a readmitir 43 dos reclamantes porque os 7 restantes haviam dado quitação. A indenização da turma vai alem de 100 mil cruzeiros.

Dentro em breve a Junta julgará os casos das demais turmas, na mesma situação.

O BOMBARDEIO DA MANDCHÚRIA

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O Departamento da Guerra distribuiu o seguinte comunicado:

"Uma grande formação das B-29 pertencentes ao 20º Comando de Bombardeio do general Lemays, prosseguiu na campanha contra os centros japoneses de produção de guerra com um ataque realizado em plena luz do dia, hoje, contra importantes objetivos localizados em território da Mandchuria.

Os detalhes dessa operação serão anunciados logo após terem sido recebidos novos informes",

Teatro

Madeleine Rosay em Porto Alegre

Notícias de Porto Alegre, recebidas nesta capital, informam ter constituido um verdadeiro acontecimento nos meios artísticos e sociais da capital gaucha o recital de bailados de Madeleine Rosay. Após o seu recente espetáculo no Teatro Municipal desta capital, em que Madeleine obteve um dos sucessos mais brilhantes de sua carreira artística, a festejada bailarina seguiu para Porto Alegre, atendendo ao convite que lhe fora dirigido neste sentido. Madeleine Rosay teve naquela cidade uma festiva recepção. Na tarde de sua estréia o teatro estava repleto, com a lotação excedida e gente de pé. Numa atmosfera de entusiasmo pela beleza de suas criações, Madeleine dançou para o público portalegrense alguns dos melhores números de seu repertório. A platéia aplaudiu-a calorosamente. Várias demonstrações de simpatia têm sido feitas a Madeleine Rosay em Porto Alegre.

Tanára Régia ou Jeanette MacDonald em "Alvorada do Amor"?

Jeanette Mac Donald e Tanára Régia

São tão completas e de tal vulto as providências que a Empresa Paschoal Segreto vem tomando para que a adaptação teatral da opereta "Alvorada do amor" — feita por Octavio Rangel — conserve no palco as mesmas caracteristicas que tornaram famoso e inesquecivel o film de igual título, que dificilmente poder-se-á evitar que sejam traçados paralelos entre a intérprete do film, Jeanette Mac Donald, e a intérprete da versão teatral, Tanára Régia.

Ambas as "estrelas" são lindas, louras, elegantes e possuidoras do mesmo timbre de voz, o que forçosamente provocará comparações entre a maneira de uma e outra interpretar "A marcha dos granadeiros", por exemplo, ou qualquer das melodias da opereta que o Teatro Carlos Gomes vai apresentar quinta-feira, 14, com montagem ultra-moderna e luxuosissima, a cargo dos nossos melhores cenógrafos.

Tanára Régia, uma cantora sob medida para "Alvorada do Amor"

Se Tanára Régia é já apontada como uma sensacional revelação do teatro brasileiro, o que não dirá dela o público depois da sua interpretação do papel da "Rainha Luiza" em "Alvorada do amor", a fascinante opereta que ocupará o cartaz do Teatro Carlos Gomes, dentro de poucos dias? Tanára, famoso soprano dramático que tantos aplausos obteve em São Paulo e Belo Horizonte, por certo conquistará tambem a platéia carioca, pois para isto não lhe faltam graça pessoal e valiosos dotes artisticos. "Alvorada do amor", cuja montagem, a cargo de Collomb, supera tudo quanto de luxuoso e deslumbrante já foi até hoje apresentado em nossos palcos, possui músicas da autoria de Victor Schertzinger, Strauss, Sá Pereira, Verdi de Carvalho e Luis Pedrahita.

A evocação do Carnaval carioca nos quadros de "A cobra tá fumando"

Finalmente, no dia 15 deste mês, a Empresa Celestino Moreira apresentará a impagavel revista-"vaudeville" de Freire Junior "A cobra tá fumando", com Beatriz Costa e Oscarito nos protagonistas de um enredo repleto de situações hilariantes. "A cobra tá fumando" é uma autêntica glorificação do Carnaval carioca e nas tramas do seu engraçadissimo entrecho evocam-se grandiosamente a alegria e as fuzarcas do tríduo de Momo na Cidade Maravilhosa. A irresistivel festa popular vai ser exatamente revivida no palco do João Caetano em duas apoteoses majestosas, num soberbo desfile das melodias de 1945, cantadas em blocos, cordões, pastorinhas e escolas de samba.

Em cena, continuará o alucinante sucesso de Beatriz e Oscarito em "Toca p'ro pau", que na sexta-feira comemora as suas 150 representações.

Dois cantores da sociedade em "Ana Lucia no país das fadas", no Carlos Gomes

Por especial deferência à Associação Brasileira de Críticos Teatrais, que vem mantendo há seis anos o Teatro Infantil, sob os auspícios do S. N. T., tomam parte nas representações da opereta-fantasia "Ana Lucia no país das fadas", de Dina Zita (história de Nina Salvi) que estréia domingo, às 10 horas, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, os distintos cantores D. Cecília Guimarães Mota e Afonso Valerio, alunos de D. Alda Pereira Coutinho e elementos destacados da sociedade tijucana, nos papéis de mãe e de pai de "Ana Lucia", que vai revelar ao público em um grande trabalho a garota excepcional que é Isabel de Barros.

A partitura da peça que Olavo de Barros monta como verdadeiro mestre que é, é toda original de Milton Amaral.

Desde hoje estão à venda, em verdadeira disputa, os bilhetes no Carlos Gomes.

"Palmares" e o reaparecimento do "Teatro do Estudante do Brasil" com a colaboração de Delorges Caminha

Está marcada para 19 do corrente, no Municipal, o reaparecimento do "Teatro do Estudante do Brasil", com o poema lírico em cinco tempos, de Stela Leonardos da Silva Lima "Palmares", que gira em torno de episódios da vida de Castro Alves.

"Palmares" — seguindo a tradição do "Teatro do Estudante do Brasil" — apresentará grande montagem, nele colaborando o Corpo de Baile do Municipal, a Orquestra Sinfônica da Juventude, sob a direção de Joanidia Sodré, o Coro Orfeônico do Colégio Pedro II.

Tambem elementos do "Teatro Experimental do Negro" atuarão na grande cena da República dos Palmares.

Como acontece em alguns teatros de estudantes, na Inglaterra e na América do Norte, um artista profissional, de reconhecido valor e renome foi convidado para trabalhar ao lado dos amadores-estudantes, na interpretação de "Palmares". Assim o "Teatro do Estudante do Brasil" convidou Delorges, que representará o papel difícil de Castro Alves.

Os ensaios vêm sendo dirigidos pela Sra. Ester Leão.

Manoel Vieira na nova Cia. Walter Pinto

Entre os artistas escolhidos para figurarem na nova Companhia Walter Pinto, que a 28 deste mês estreará no Recreio, destaca-se Manoel Vieira, o querido ator cômico e "rústico", que tanta popularidade desfruta junto ao público carioca. Manoel Vieira, cujo nome tem integrado o elenco de grandes companhias, já esteve em bastante evidência no próprio Recreio, teatro onde começou a sua carreira e onde obteve os melhores triunfos. O seu reaparecimento nos próximos espetáculos da Companhia Walter Pinto, em situação de merecido realce, vem testemunhar o capricho com que esse conjunto teatral está cercando o elenco encabeçado pela excêntrica Derey Gonçalves.

A revista inaugural da temporada será de feitio carnavalesco e foi escrita pela parceria Luiz Peixoto-Geysa Boscoli, estando com a sua partitura já pronta e na qual se incluem músicas de Sá Pereira, Vicente Paiva, Haroldo Lobo e as melodias do tríduo momesco de 1945.

Teatro retrospectivo

Sob os auspícios do S. N. T., do Ministério da Educação e Saúde o ator comendador Procopio Ferreira iniciará, dentro em breve, uma série de espetáculos, com peças que remontam a uma época muito recuada, vindo gradativamente até ao teatro do início do século presente. Serão representadas obras de Antonio José (o Judeu), Martins Pena, França Junior, José de Alencar, Artur Azevedo, Machado de Assis, Moreira Sampaio e outros.

Em São Paulo

A companhia de comédia Dea-Cazarré-Alda Garrido representará amanhã, em "première", no Teatro Boa Vista, a comédia "Granfinos em apuro", original de Heloisa Helena. O espetáculo terá o concurso do ator cômico Palmeirim Silva.

* * *

No Oberdan, Nino Nello e sua companhia estão representando a peça de costumes paulistas "Carregador... e com muita honra".

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Palmatória do mundo", comédia de R. Magalhães Junior e Batista Junior, pela Companhia Procopio-Norma. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "No País da Fantasia", por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

O tratamento das bronquites

O centenário de nascimento do marechal Girard

Um aviso do ministro da Guerra sôbre as comemorações do dia 11

O general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, assinou, ontem, o seguinte aviso:

"Fiel ao programa traçado de enaltecer e homenagear os chefes que no passado se distinguiram no elevado cumprimento do dever, servindo devotadamente ao Exército e à Pátria, determino que a 11 do andante, seja festejado o marechal Miguel Maria Girard, em comemoração ao seu centenário de nascimento.

O denodado e culto chefe serviu, especialmente, nas armas de artilharia, engenharia e infantaria. Tomou parte ativa no cerco de Montevidéu, na recaptura de Corrientes, na batalha naval do Riachuelo, na defesa da ilha da Redenção e nas batalhas de Tuiutí, Lomas Valentinas e Peribebuí, destacando-se em todas elas pelo arrojo, inteligência e firmeza de decisão com que se houve. Ganhou os galões de 1º tenente por atos de bravura, fazendo jús, tambem, às condecorações das ordens da Rosa, de Cristo e do Aviz, alem das medalhas: da Marinha por haver tomado parte saliente na batalha do Riachuelo, da Argentina pelo seu heroismo em Corrientes e do governo brasileiro por haver-se distinguido nas campanhas do Uruguai e do Paraguai.

Apoiou os bravos da travessia do Chaco com uma secção de morteiros, trabalhou no Batalhão de Engenheiros construindo estradas e pontes e só regressou à Pátria no findar a guerra, conquistando o passador n. 5.

Terminou os cursos de artilharia e engenharia, indo servir no Corpo de Bombeiros desta capital como ajudante, de 1877 a 1889. Na sua fé de ofício constam magnificos elogios ganhos naquela corporação, da qual recebeu uma medalha de ouro pelos serviços prestados.

Por duas vezes, como tenente-coronel e general de Bigada, foi diretor da Fábrica de Pólvora da Estrela, destacando-se pelo seu dinamismo impar na revolução de 1893, sendo elogiado pelo inexcedivel zêlo, incançavel dedicação e provada competência com que durante a revolta desempenhou o cargo de diretor da Fábrica de Pólvora Estrela, conseguindo por sua tenacidade corresponder às exigências da terrivel época que atravessámos, concorrendo para que às fortalezas e pontos fortificados não faltasse munição, atendendo, tambem às grandes remessas que se faziam para o Paraná e fronteira de S. Paulo.

Chefiou uma comissão de Compras de Material na Europa, foi sub-chefe do Estado-Maior do Exército, comandante da Escola Militar desta capital e da Escola do Estado-Maior.

Basta este simples relato para demonstrar, claramente, que a vida do marechal Miguel Maria Girard é um espelho para as gerações presentes e futuras. Nestes dias dificultosos que passam, mirar este exemplo é adquirir força para vencer todas as dificuldades que surjam".

Obrigatório o registro no Ipase fluminense de todo o funcionalismo estadual

O decreto-lei assinado pelo chefe do govêrno do Estado do Rio

O chefe do govêrno do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, assinou decreto-lei tornando os funcionários e extranumerários fluminenses segurados no Instituto de Previdência dos Servidores do Estado. Os funcionários que não sejam contribuintes da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio, e os extranumerários contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros do Estado do Rio de Janeiro serão segurados obrigatórios do IPASE, para regime de benefícios de família, compreendendo pensões mensais e pecúlio, regime esse que será idêntico ao estabelecido pelo decreto-lei federal n. 3.347, de 12 de junho de 1944, para os servidores da União.

O IPASE se incumbirá da aposentadoria dos servidores extranumerários do Estado do Rio de Janeiro, a qual será idêntica à estabelecida para os extranumerários da União pelo decreto-lei federal n. 3.768, de 28 de outubro de 1941. A aplicação das reservas resultantes dos regimes de benefícios será feita no Estado do Rio de Janeiro.

O IPASE emitirá apólices de seguro de fidelidade para funcionários e extranumerários do Estado do Rio de Janeiro; o prêmio anual, neste caso, não poderá exceder de 1,5% do valor do seguro. Os funcionários e extranumerários do Estado do Rio, para todos os efeitos, gozarão das mesmas vantagens que o IPASE conceder a outros segurados sob regime idêntico.

As contribuições devidas ao IPASE serão recolhidas a crédito deste no Banco do Brasil ou em outro que seja indicado expressamente por aquele Instituto, de acôrdo com o disposto no decreto n. 3.347 de 12 de junho de 1941. Os govêrnos municipais do Estado do Rio de Janeiro poderão aderir aos têrmos do presente Convênio, cujo texto será transmitido ao IPASE, para as necessárias providências.

As unidades mecanizadas

Atendendo a que ainda se acham em fase de organização ou de transformação, passam a depender diretamente do ministro da Guerra, por intermédio da Diretoria de Motomecanização, as unidades motomecanizadas e de manutenção com sedes nos territórios da 1ª e 2ª Regiões Militares, segundo aviso 3.704, ora assinado pelo general Eurico Dutra, titular daquela pasta.

Vai aos Estados Unidos o coronel Jesuíno de Albuquerque

O coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, assinou, ontem, uma portaria designando o coronel Jesuíno de Albuquerque, para efetuar observações e estudos sobre os serviços de abastecimento nos Estados Unidos, bem como nos demais países, onde houver especial interesse.

Hoje a inauguração do busto de Graça Aranha na Academia Brasileira de Letras

Em homenagem à memória de Graça Aranha realiza-se, hoje, às 17 horas, a sessão pública da Academia Brasileira de Letras, na qual será inaugurado o busto de bronze daquele saudoso acadêmico, adquirido pela diretoria da Academia.

Falarão os Srs. Celso Vieira, Alceu Amoroso Lima, Cassiano Ricardo e Manoel Bandeira.

A sessão é pública.

"Baile dos Solteiros"

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Club Náutico Capibaribe realizará, sábado próximo vindouro, o seu tradicional baile dos solteiros e que este ano será em homenagem aos clubs Português, Internacional e Country.

Subiu o preço do café em Recife

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão estadual de tabelamento aumentou o preço do café moido de cinco cruzeiros e vinte centavos para seis cruzeiros o quilo.

Abono familiar

Agradecendo o pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas:

Manoel Ferreira de Oliveira, Augusto Ferreira de Souza e José Otilio Raul, de Codó, Maranhão; Pedro Cordeiro de Carvalho e Joaquim Leandro de Carvalho, de Princesa, Paraiba; A. Souto José da Lira, de Jaboatão, Pernambuco; Leonel Caetano de Souza, de Valença, Bahia; Antonio Silvino Teodoro, Pedro Borges da Silva e Efrain dos Reis, de Campo Belo, Minas Gerais; José Lidorio da Rosa, de Cachoeiras, Rio Grande do Sul; e Abel Gonzaga, de Ipameri, Goiaz.

Brilhantes as comemorações do centenário do Apostolado da Oração, em Jundiaí

JUNDIAÍ, 7 — (Sucursal de A NOITE) — Instalou-se na cidade, com extraordinário brilhantismo, o Congresso Paroquial de Jundiaí, em comemoração ao centenário do Apostolado da Oração. Esse Congresso foi realizado sob a presidência do Revmo. Pe. Arthur Ricci, vigário do Decanato de N.S. do Desterro, tendo como secretários o nosso correspondente Sr. Guilherme Enfeldt e a professora Maria Teresa Leite Cintra.

As sessões de estudos foram realizadas no Salão Paroquial, com grande assistência, sendo a sua abertura feita com o "Hino dos Soldados de Cristo", por 47 soldadinhos, com suas fardas brancas e com platinas vermelhas, trazendo cada um deles uma espada e à frente do batalhão a sua bandeira. A sessão era seguidamente aberta com a oração "O Credo" e com o hino "Levantai-vos soldados de Cristo".

Defenderam teses os Srs. Felippe Seckler Machado, Hermenegildo Martinelli, prof. Silos Cintra, profs. Melania Fortarel Barbosa, Amelia Garcia, Maria José Maia de Toledo, Sr. José Aparecido Barbosa, Prof. Maria Teresa Leite Cintra e o Sr. Antonio Teixeira, este de S. Paulo.

Números de declamações de delicados poemas de autoria da Prof. Maria José Maia de Toledo, números de cantos a cargo do Côro da Igreja Matriz de N. S. do Desterro, números de piano e de violino, entre eles da Prof. Florinda Gnaccarine e do Prof. Bruno Vollet, foram apresentados no decorrer das sessões.

A última sessão, realizada sábado, foi festiva. Teve na presidência o Revmo. Pe. José Visconti, um continuador do grande padre Taddei, falecido na histórica Itú em 1913. Nessa sessão falou de improviso o Sr. Antonio Teixeira que, lembrando que a Cruz de Cristo foi a que beijou o sólo Pátrio ao ser descoberto, e que constituindo uma tradição e sendo o facho da luz e da paz, deveria o crucifixo ser entronizado em todos os estabelecimentos de ensino do país.

No domingo, o máu tempo não permitiu sair a grande procissão, mas houve consagração do Apostolado da Oração a N. S. do Desterro.

La Passionária vai deixar a Rússia com destino à França

LONDRES, 7 (U. P.) — Dolores Ibarruri, a famosa La Passionária, lider republicana espanhola, que reside na Rússia desde o fim da guerra civil na Espanha, informou que tenciona embarcar para a França. Acredita-se que La Passionária projeta unir-se aos elementos espanhóis que vão lutar pela deposição do regime do general Franco. Essa notícia foi divulgada pela Exchange Telegraph.

O Brasil em uma reunião hospitalar

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 93.500,00 para viagem dos Srs. Jorge Saldanha Bandeira de Melo, Mario Kroeff, Teofilo de Almeida e Ari de Castro Fernandes ao Perú onde participarão das reuniões da Associação Interamericana de Hospitais.

Delegação de diversos sindicatos de trabalhadores em S. Paulo, no SAPS

Vindos de São Paulo, estiveram em visita ao SAPS o presidente da Federação dos Trabalhadores da Indústria de Construção Imobiliária daquela capital, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de São Paulo, os quais, com grande comitiva, juntamente com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, percorreram todas as dependências daquele Serviço, almoçando no Restaurante Central.

Expressaram S.S. a admiração dos trabalhadores pela obra social do presidente da República, fazendo sentir a urgente necessidade de serem instalados em São Paulo diversos Restaurantes Populares.

O PLANO DIABOLICO DE HIMMLER

ROMA, 7 — Retardado — (INS) — Documentos secretos esquecidos pela Gestapo quando fugiu desta capital revelaram que Himmler organizára um plano diabólico para instalação de uma estação clandestina de rádio na Cidade do Vaticano, envolvendo, assim, a Santa Sé na trama da espionagem nazista. Todavia, o plano foi descoberto em tempo pelas autoridades vaticanenses e anulado. A estação seria em uma vila nas encostas de Monteverde, que chegou a ser adquirida pelos agentes nazistas.

L. B. A.

Vai ausentar-se por uma semana a presidente da L. B. A.

Segundo apurou, ontem, a nossa reportagem, a Sra. Darci Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, vai ausentar-se desta capital por uma semana, devendo retornar no próximo dia 15 do corrente.

Serviços de Bandagens

O Serviço de Bandagens da L. B. A., cujo objetivo é confeccionar material hospitalar, acaba de fazer entrega ao Hospital Central de Aeronáutica, de 3.000 gases, confeccionadas somente por senhoras e senhoritas que nesse setor da L. B. A. trabalham voluntariamente algumas horas diárias, colaborando, assim, no esfôrço de guerra da mulher brasileira.

Cantina do Combatente

A "Cantina do Combatente", importante setor do Serviço de Apoio às Fôrças Armadas da L. B. A., contou, na última segunda-feira, com a colaboração do "show" organizado pela Rádio Club. Tomaram parte num interessante repertório de sambas e canções brasileiras, os seguintes artistas: Maria Baptista, Canuto, Jaime Florence, Malbilio Ferreira e Orondina Silva, a quem a direção artística da "Cantina" envia, por nosso intermédio, os seus agradecimentos.

Trinta e seis legionárias terminaram o curso do Centro de Estudos e Ação Social, em São Paulo

Em sessão solene realizada na Escola do Serviço Social, na capital paulista, foram entregues pelo Centro de Estudos e Ação Social os certificados a trinta e seis legionárias visitadoras, que concluiram o curso intensivo patrocinado pela Sra. Darci Vargas. As legionárias que terminaram o referido curso pertencem às Comissões Estaduais da L. B. A. em Mato Grosso, Goiaz, Minas, Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina.

Livros

"Terra de gente" — Osorio Dutra - Pongetti Editora

Sr. Osorio Dutra

O Sr. Osorio Dutra pode ser apontado atualmente, sem favor, como um dos nossos grandes poetas. Escritor de mérito, diplomata de relêvo na política exterior do Brasil, os seus livros sempre despertam interêsse, pelo cunho de originalidade e arte, neles encerrado. Após um longo período da vida no estrangeiro, onde atravessou os quatro primeiros anos da guerra, de regresso ao nosso país, o autor de "Castelos de marfim", quis apresentar, não as suas impressões poéticas dos países por onde andou, mas, ao contrário, o reflexo fiel de sua alma, bem brasileira, revelada através dêsse volume encantador a que deu o título de "Terra da gente".

"Terra da gente" é, assim, uma coletânea de poemas e impressões sôbre o Brasil. O Brasil que todos nós conhecemos, e desperta saudades quando dele nos afastamos. E os versos de Osorio Dutra são repassados dêsse sentido lírico tão espontâneo em nósso povo, e tão bem aproveitado pelo poeta. Já Afranio Peixoto, em seu prefácio, deixa entrever que "Terra da gente" é uma feliz evocação do nosso país, não apenas da sua paisagem grandiosa, mas dos seus pequenos pormenores, reminiscências, recordações. Nele desfilam, tocados pela magia da musa do poeta, pedaços do Brasil, não apenas de uma determinada região, mas de todos os nossos recantos e Estados. É o Brasil inteiro quem se encontra em "Terra da gente", numa linguagem clara, emotiva, deliciosa, de sabor bem local, como é do gôsto de Osorio Dutra e do seu imenso público.

"Terra da gente" acrescenta, à bagagem literária de Osorio Dutra, um livro tipicamente nosso, num instante em que o seu autor, muito justamente, acaba de se candidatar à Academia Brasileira de Letras. E "Terra da gente", pelo seu encanto, pelas inúmeras qualidades que possue será, sem dúvida, um poderoso argumento para a eleição do ilustre poeta e diplomata brasileiro.

Elogiado o major Rubens Massena

O general Benicio da Silva, comandante da Primeira Região Militar, elogiou o major Rubens Massena, que foi reformado por incapacida física definitiva, "pela maneira criteriosa e correta com que exerceu as funções de chefe do Serviço de Transmissões da Primeira Região Militar":

"Faço votos que, na nova situação em que se encontra, possa o Sr. Major Rubens, desfrutar de justo repouso, prêmio a que tem direito pelos bons serviços prestados ao Exército".

Vão para Resende

Em nota dirigida ao diretor de Ensino do Exército, determinou o ministro da Guerra que os alunos de 3.º ano da Escola Militar de Realengo sejam transferidos para a Escola Militar de Rezende, devendo os mesmos ali se apresentar até 31 do corrente mês.

UNINDO CORAÇÕES

A repercussão internacional da coluna "Desaparecidos" de A NOITE — Localizando entes queridos que a vida distanciou — Uma carta da Argentina — Quem sabe do paradeiro da senhora Concepción Rodriguez de Iruela? — Sua filha faz um apêlo por intermédio dêste jornal

Desde longos anos, A NOITE criou, nas suas páginas, a coluna "Desaparecidos", destinada a divulgar notícias tendentes a localizar, para as respectivas famílias, pessoas que, pelos mais diferentes motivos, se ausentaram do seio dos seus parentes e com eles perderam contacto. Centenas de lares teem tido a ventura de ver o retorno de entes queridos, graças à coluna mantida por este jornal e, principalmente, à colaboração generosa dos nossos leitores. O prestígio da coluna transpôs as fronteiras do país e alcançou o exterior, prestando aos residentes em outras terras o benefício indescritível da notícia de um parente há muito ausente e talvez dado como desaparecido. Inda agora nos chega às mãos uma carta palpitante de esperança de uma filha que há trinta e três anos ignora a situação de sua mãe, sabendo apenas que deve residir no Brasil. Divulgando-a, devidamente traduzida, fazemos nosso o apelo de sua sinatária, para que com a maior presteza seja levada ao seu coração de filha a grata notícia do paradeiro daqueles de que há 33 anos se ausentou.

Eis a carta que nos vem de Haedo, na Argentina:

"Sr. diretor de A NOITE — Carta aberta da Argentina ao Brasil. Presado senhor: — Faz trinta e três anos que partimos da Espanha — eu para Buenos Aires, minha mãe para o Brasil. Sempre ignorei o seu paradeiro e hoje recorro à sua gentileza para saber o domicilio da senhora minha mãe, dona Concepción Rodriguez de Iruela, de meu irmão Enrique Iruela Rodriguez, da minha cunhada D. Paula Garcia de Iruela e dos meus sobrinhos a quem não tenho o prazer e ventura de conhecer. São todos de Pozo Alcon, provincia de Jaen, na Espanha, e hoje estão radicados no Brasil. Peço-lhe a gentileza de publicar a presente carta em seu jornal, pelo que apresento os meus maiores agradecimentos. (a.) — Concepción Iruela de Gámez. Meu endereço é — Concepción Iruela de Gámez — Calle Juan B. Justo, 684 — Haedo. — F. C. O. — Argentina".

Julgamentos realizados pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, sob a presidência do general Manoel Rabelo, vice-presidente, não conheceu da revisão de José de Paula, condenado a 13 anos e 4 meses de prisão, negou provimento às apelações de Asterio Corrêa Lopes e Guilherme Guilhermano, condenados na instância inferior; indeferiu a revisão de Severino do Nascimento, condenado a 1 ano de prisão; absolveu Romeu Rodrigues do crime de deserção; anulou o processo de Roldão Afonso Torres; condenou a 9 meses de prisão Enoque de Oliveira; confirmou as condenações de Newton de Lima Melo, João Martins Corrêa e Manoel Macedo da Silva; absolveu Otavilio Francisco Filho e decidiu mandar cópia de documentos do processo ao comandante do Batalhão de Guardas, para os fins de direito e julgou em sessão secreta as apelações de Walter Carolino Dantas, Mactavio Rodrigues de Oliveira e Valdevino Ribeiro da Silva.

A SEMANA INGLESA

Favoravel a Liga do Comércio — Em atividade a comissão especial

O caso da instituição da "Semana Inglesa" para os comerciários, continua suscitando vivo interesse, quer no seio da laboriosa classe, quer entre os lojistas e empregadores.

A NOITE, que desde o inicio vem dispensando especial atenção ao assunto, tendo-o focalizado já em sucessivas reportagens e entrevistas, voltou hoje à sede da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, afim de colher a palavra do seu presidente, Sr. Arthur Martins Sampaio.

Recordou ele que na última reunião, levada a efeito pela Liga, no dia 27 de novembro, constituiu-se uma comissão composta dos senhores Cumplido de Santana, Tadeu de Lima Neto, Hugo Carneiro, Etiene Paul Richer, Francisco de Souza Leão e Paulo Rodrigues Alves, encarregada de estudar a questão, em estreito contacto com o Sindicato dos Empregados no Comércio e o Sindicato dos Lojistas. Ao que adiantou o Sr. Arthur Martins Sampaio, essa comissão está em franca atividade, realizando importantes estudos sobre o estabelecimento da "Semana Inglesa", para os comerciários cariocas.

Outra informação que nos foi fornecida pelo presidente da Liga do Comércio, é a de que essa instituição apoia, por julgá-la justa, a reivindicação dos comerciários.

Pelas escolas

ESCOLA TÉCNICA VISCONDE DE CAIRÚ — De 1 a 12 de dezembro, das 11 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 11 horas, estarão abertas as inscrições para os exames vestibulares ao 1º ano do Curso Industrial Básico, nesta Escola, com sede no Morro do Vintem, no Meyer. Há cem vagas. Os candidatos obterão na secretaria da Escola todos os informes necessários.

O ensino é inteiramente gratuito.

Documentos exigidos: o requerimento cujo impresso será fornecido pela secretaria da Escola, deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) certidão de idade, provando o candidato ter meno de 17 anos e mais de 12 anos;

b) prova de ter o candidato educação primária-completa;

c) atestado de vacinação recente anti-variolica, passado por autoridade competente, até dois anos antes, no máximo;

d) fotografias do candidato 3x4 cms.), tirados de frente e sem chapéu.

Observações — Os documentos exigidos devem se apresentados à secretaria com as firmas reconhecidas.

O Parque Nacional de Itatiaia visitado pelo ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura esteve em visita de inspeção ao Parque Nacional de Itatiaia, dependência do Serviço Florestal.

Itatiaia é um dos tesouros de nossa pródiga natureza, que tem atraído tantos cientistas de fama mundial e encantado milhares de turistas nacionais e estrangeiros. Daí a criação e a instalação do grande parque que tomou o nome do local onde as culturas das montanhas e o frio que nem parece do clima do Brasil tropical dão o bem estar e o encantamento experimentados por todos quantos vão senti-los naquelas paragens.

Acompanhado do diretor do Serviço Florestal, do chefe da Secção de Parques Nacionais, do respectivo administrador, agrônomo W. Duarte de Barros e outros técnicos, o ministro da Agricultura inspecionou as obras do governo federal ali em franco andamento, a despeito do mau tempo.

Depois da inspeção aos edifícios, à construção da estrada de rodagem em fase de conclusão e toda em terreno dificílimo, e aos demais trabalhos, o ministro manifestou sua boa impressão, tendo felicitado o Serviço Florestal, como o fizera poucos dias atrás, por ocasião de sua visita ao Horto Florestal de Santa Cruz.

Vamos ler "VAMOS LER !"

NOTICIAS RELIGIOSAS

Conferências do padre Helder Camara

O reverendo padre Helder Camara, a convite do desembargador Edgard Costa, provedor da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, está realizando uma série de conferências, aos domingos, no consistório daquela irmandade, em seguida à missa das 11 horas. Foi assunto da primeira, o Batismo, e da segunda, o Crisma. Não há convites especiais.

Expressiva homenagem da Confederação Católica à memória de D. Vital

Efetuou-se, domingo último, às 15 horas, no Circulo Católico, a solene assembléia da Confederação Católica Brasileira, expressivo preito à memória de D. Vital, em comemoração ao centenário natalicio do, outróra, bispo de Olinda.

A sessão foi presidida pelo arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, ladeado pelo provincial dos Capuchinhos, por sacerdotes, assistentes eclesiásticos, e dirigentes da Confederação e da Ação Católica. Analisando vários aspectos da personalidade e da vida do valoroso antistite de Olinda, fizeram uso da palavra o padre Pedro Cerruti, S. J., o professor Hildebrando Leal e o cônego José Tavora. Monsenhor Leovigildo França comunicou a tradicional festa mariana e propôs que fosse consignado em ata um voto de pesar pelo facimento do professor Jonathas Serrano, o que foi unanimemente aprovado.

Encerrando a sessão, D. Jaime fez ligeiro comentário das alocuções pronunciadas, focalizando a extraordinária figura de D. Vital e o valor do episcopado da época, dando por fim a sua benção aos presentes.

Comunicado do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro

O SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO RIO DE JANEIRO, única entidade legal de representação dos Corretores de Imóveis do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, à vista da campanha que lhe vem sendo intencionalmente movida por um pequeno número de corretores na maioria não sindicalizados, vem prestar de público os seguintes esclarecimentos:

1) — Foi apresentado ao Ministério do Trabalho pela Diretoria precedente um ante-projeto de regulamentação profissional aprovado pela mencionada Diretoria e pela do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de S. Paulo. Paulo.

2) — Todos os atos da Diretoria passada mereceram aprovação unânime da Assembléia Geral de 20 de junho último, inclusive o da entrega ao Ministério do Trabalho do ante-projeto de regulamentação.

3) — A atual Diretoria, prosseguindo nos trabalhos da sua antecessora, aguardava o despacho do Ministério do Trabalho a respeito quando, em 9-10-44, publicou o "Diário Oficial" um parecer da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho que, julgando-se incompetente, sugeria ao Sr. ministro encaminhasse o aludido ante-projeto ao departamento nas condições de avocar o assunto, no caso o de Indústria e Comércio. O Sr. ministro despachou: "Encaminhe-se".

4) — Imediatamente inimigos do Sindicato iniciaram uma campanha pela imprensa, como matéria paga, deturpando a verdade, tentando dessa forma impressionar os interessados e a opinião pública, visando assim criar ambiente hostil ao Sindicato, quiçá à própria organização sindical do regime.

5) — Concomitantemente, ainda como matéria paga, adversário do Sindicato, anonimamente, fez outras publicações com títulos e subtítulos escandalosos, com o fito de estabelecer confusão no seio da classe, para dividi-la, utilizando nalgumas das publicações citadas periodos doutras já desmentidas, e determinados trechos do parecer do Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Locação de Imóveis, esquecendo-se de que êsse Sindicato não só propôs modificações como achou "necessária e compreensivel a regulamentação acentuando: "O espírito que nos anima ao apresentar as restrições constantes do nosso parecer não é contrário a que se regulamente a profissão da nobre e esforçada classe dos corretores de imóveis, por todos os títulos digna da nossa estima e consideração.

6) — Em vista dessas inúmeras e intencionais provocações, procurado pelo vespertino A NOITE, concedeu-lhe a propósito esclarecedora entrevista o nosso presidente, senhor Décio Lefèvre, cujas palavras foram divulgadas por aquele jornal na edição final de 2 do corrente e transcritas na "A Manhã" de 3.

7) — A entrevista do Sr. Décio Lefèvre espelha a verdade dos fatos e fica subscrita pela Diretoria.

8) — Nomeado incidentemente na entrevista em apreço, o Dr. Mattos Pimenta, que é o tal inimigo anônimo — dantes suspeitado e agora revelado — saiu novamente a campo, na defesa não sabemos de que ou de quem é, atacando o Sindicato, continua a baralhar os fatos e a deturpar a verdade, insistindo no farpear a projetada regulamentação, que é o anseio geral dos corretores de imóveis do Rio e de São Paulo.

9) — O Dr. Mattos Pimenta sabe perfeitamente que o ante-projeto se encontra no Departamento Nacional de Indústria e Comércio para estudos e que se êste Departamento julgar-nos cabida a pretensão far-lhe-á as modificações que julgar conveniente e o publicará, como é de praxe, afim de receber a colaboração dos interessados.

10) — O Dr. Mattos Pimenta sabe que o projeto vive e, portanto, vivendo, não morreu. Se, porém, morreu, por que se preocupar tanto com o defunto?

11) — O Dr. Mattos Pimenta também não ignora que as resoluções da Diretoria pretérita foram aprovadas, repetimos, e que concernentemente à atual facil seria a qualquer associado valer-se dos Estatutos para promover a convocação da Assembléia Geral, pedir contas ao poder diretor, recorrendo afinal, se caso fosse, ao Ministério do Trabalho.

12) — E' notório que o Dr. Mattos Pimenta estima polemicar... Magistral jornalista, pensador político, sociólogo profundo, higienista consumado, criminalista a despontar, além de outras notáveis especialidades, multiplica às maravilhas o seu gênio nesses ramos do saber humano, esquecido de que nós, militantes como S. S. na corretagem imobiliária, dedicamos o tempo disponivel ao Sindicato, aplicando-o em trabalhos construtivos, de interesse comum, e impedidos, o que é pior, de o acompanharmos na veia publicitária, à falta de gorda pecúnia.

13 — Impossibilitado de se reeleger pela terceira vez presidente do Sindicato, passou a amargar êsse infortúnio voltando-se amiudadamente contra as realizações e desejos da associação, sempre extra sede, isto é, de público, pelos a-pedidos dos jornais, quando mais facil seria ao Dr. Mattos Pimenta alcançar objetivos, se sinceros, usando dos direitos conferidos pelos Estatutos.

Com este comunicado e as exposições aclaradoras feitas no "Correio da Manhã", no "O Jornal" e no "Diário de Notícias" de 29-10-44, o Sindicato julga que o público e os seus associados dispensarão novas elucidações, advertindo de que não voltará mais ao assunto pela imprensa, maxime para responder, como até aqui, a ataques do Dr. Mattos Pimenta ou de qualquer um portador do mesmo espirito confusionista e destruidor.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1944.

A DIRETORIA

Musica

O primeiro recital de M. Corrêa Junior

M. Corrêa Junior

Apresenta-se amanhã ao público carioca, em seu primeiro recital, o joven pianista M. Corrêa Junior. Embora estreante, o recitalista já é sobejamente conhecido e admirado entre os amantes da música, pois tem prestado seu concurso, como solista, em inúmeras audições e festas artisticas. M. Corrêa Junior, em sua apresentação amanhã, às 17 horas, na A. B. I., executará o seguinte programa:

1ª parte: — Beethoven, Sonata Op 31 Nº 2 — Alegro-Adagio-Allegretto; F. Mignone — 1ª Valsa de Esquina; V. Lobos — Lênda do Caboclo; Barrozo Netto — Minha Terra; Riberé da Cunha — Marcha humoristica.

2.ª parte: — Schumann — Arabeska; C. Debussy — Clair de Lune; Albeniz — Sevilha; Manuel de Falla — Dansa du Meunier; F. Liszt — Rapsodia Húngara N.º 6.

HITLER REAPARECEU... EM FOTO

ESTOCOLMO, 7 (R.) — A agência alemã "Transocean" anunciou que todos os jornais da Alemanha publicaram ontem uma fotografia em que aparecem Hitler e o Dr. Bogdsen Galvanek, novo ministro da Eslováquia no Reich e tirada quando o enviado era recebido pelo Fuehrer, em seu Q. G. A referida agência acrescenta: — "Os vários rumores que correm no exterior, acerca das condições de saude de Hitler são refutados completamente por esta fotografia, a qual foi tomada no dia 4 de dezembro, isto é, ante-ontem.

ESTOCOLMO, 7 (A. P.) — A primeira fotografia de Hitler, desde o dia 25 de setembro, chegou hoje a esta capital, transmitida de Berlim pelo rádio. A referida fotografia mostra o Fuehrer em companhia do Sr. Ferenc Szalasi, e Ribbentrop em segundo plano, tendo sido tirada provavelmente por ocasião da visita do quisling húngaro ao quartel-general de Hitler, a 4 de dezembro último. A fotografia é de má qualidade, mas Hitler aparece inalterado, com a mão direita livre e a esquerda cerrada.

ESTOCOLMO, 7 (R.) — Os jornais berlinenses de hoje estampam uma fotografia de Hitler acompanhado do ministro von Ribbentrop no momento em que recebiam o novo ministro, em Berlim, da Eslováquia, Dr. Bohdan Galvanek. Nessa fotografia, o Fuehrer aparece com "cara de doente".

ZURICH, 7 (R.) — A D.N.B. anunciou hoje que Hitler recebeu ontem o capitão Brandi, comandante do submarino "Diabo Vermelho". "Essa entrevista — acrescentou a agência —é outro desmentido às versões correntes no estrangeiro, segundo as quais o Fuehrer estaria padecendo de uma moléstia cardíaca."

ZURICH, 7 (R.) — A agência alemã "Transocean" anunciou que Hitler enviou uma carta de congratulações ao marechal de campo, von Mackensen, por ocasião de seu 95º aniversário, que transcorreu há dias.

Uma vocação prodigiosa de artista

O concerto de violino da menina Jean Clair Sandbank na A. B. I., amanhã

Jean Clair Sandbank

Essa menina é um prodigio! Assim se manifestaram todos que ouviram a nossa jovem patricia Jean Clair Sandbank, com seu violino, a interpretar as mais variadas composições, com singular segurança. Dificilmente se poderia esperar, de uma criança de tão poucos anos, interpretações tão definidas.

Agora, a nossa patriciazinha está de partida para os Estados Unidos, terra de seus pais. Não deveria ausentar-se sem um novo contacto com o seu já numeroso público. Por isso, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa a convidou para realizar um concerto. E êsse concerto se realizará amanhã, quinta-feira, no auditório da Casa dos Jornalistas.

A expectativa em tôrno dessa realização artística da A. B. I. é a mais simpática possível. A precocidade dessa menina já correu os meios sociais do Rio, razão por que o interêsse se baseia numa certeza de êxito.

Jean interpretará peças de Vivaldi-Nachez, Mozart, Pergolesi-Ural, Veracini-Ural, Mazas-Ural, Claudio Santoro, Mignone-Ural e Marius Livo.

O concerto terá início às 17 horas e a nossa brilhante patricia será acompanhada ao piano pelo Sr. Otto Jordan.

CANSADOS DA GUERRA

NOVA YORK, 7 (INS) — Richar Tregaskis, do INS, que acompanhou até recentemente a "batalha da Alemanha", revela que quando na entrada dos aliados em Aachen, "alguns cidadãos alemães que tinham conseguido esconder-se em adegas, iludindo a ordem de evacuação baixada pelos alemães, declararam aos oficiais aliados: "Esperávamos por vocês. Estamos tão cansados desta guerra que não mais nos importa quem seja o vencedor, contanto que tenha fim esse estado de miséria em que nos debatemos".

Assassinado o prefeito de Colônia

O rádio do Luxemburgo forneceu a notícia

LONDRES, 7 (R.) — O rádio do Luxemburgo informou, esta manhã, que o prefeito da grande cidade alemã de Colônia foi assassinado e os nazistas ofereceram um prêmio de mil marcos a quem fornecer qualquer informação que leve à prisão do assassino.

Essa notícia não foi informada de outra qualquer fonte.

ASSINALADO UM GRANDE TERREMOTO

No Japão, Kurilas ou Aleutas

LONDRES, 7 (U. P.) — Os sismógrafos de West Bromwich assinalaram violento terremoto a 5.580 milhas de distância, possivelmente no Japão, Kurilas ou Aleutas.

A QUEDA DE VIENA, PRAGA, DANTZIG E COPENHAGUE

WASHINGTON, 7 (R.) — Foram previstas as seguintes datas em que, segundo se espera, funcionários do Departamento de Estado dos Estados Unidos entrarão em algumas cidades em poder do inimigo atualmente: Viena, 1.º de abril; Praga, 1.º de março; Dantzig e Copenhague, 1.º de fevereiro.

Esse fato foi revelado ontem, quando o sub-comité da Câmara dos Representantes tornou pública uma informação do chefe da Divisão Estrangeira do Departamento de Estado.

Trens com rodas de borracha!

Mais leves, mais rápidos e a menos custo — Os inventores, um espanhol e um inglês, afirmaram que sua criação irá revolucionar o sistema ferroviário

LONDRES, 7 (INS) — O "Daily Mail", em despacho de Madrid, anunciou que os engenheiros, coronel Alexandre Goicochea, da secção ferroviária do Exército Espanhol e o inglês James MacVeigh, que está viajando rumo aos EE. UU., fizeram demonstrações de uma invenção que dizem que irá revolucionar o sistema ferroviário.

Um centro de gravidade mais baixo e um novo sistema de linhas permitiram tornar os trens mais leves e mais rápidos, sem nenhum perigo de descarrilamento, devido a grande velocidade e com reduzido preço de custo.

Dizem os inventores que os carros serão leves e usarão pneus de borracha. Afirmaram ainda que as experiências feitas na Espanha permitiram fazer 87 °|° das curvas sem que houvesse perigo.

Foram tiradas patentes da invenção pelo industrial e financista do projeto, Sr. José Luiz Duroil, de Bilbáu. Trens dessa espécie já estão sendo usados nas ferrovias espanholas e outros estão sendo construidos em Bilbáu.

Os japoneses aprendem "ensinamentos práticos militares"

Para fazer face aos bombardeios aliados

TÓQUIO, 7 (INS) — A rádio de Tóquio anunciou que as autoridades do govêrno japonês decidiram divulgar "ensinamentos práticos militares" ao povo, para suprir as deficiências de estrutura da defesa aérea, em consequência dos recentes ataques norte-americanos.

Novo adido de imprensa à Embaixada do Chile no Rio de Janeiro

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — O jornalista Horacio Miranda foi nomeado adido de imprensa à embaixada chilena no Rio de Janeiro.

Comunicados Fúnebres

WILLIAM GREGORY

(AGRADECIMENTO)

The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries, Limited (Moinho Inglês), S. A. Moinho da Bahia, Moinho Paulista Ltda., Moinho Paranaense Ltda., Biscoitos Aymoré Ltda. e Massas Alimentícias Aymoré Ltda., penhoradas, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu saudoso gerente geral, presidente e sócio-gerente Comendador WILLIAM GREGORY.

WILLIAM GREGORY

(AGRADECIMENTO)

Viuva, irmão, cunhada, filhos, noras, genros e netos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os amigos que os confortaram por ocasião do passamento do seu muito querido chefe WILLIAM GREGORY, comparecendo ao enterramento, à missa de sétimo dia, enviando coroas, flores, telegramas, cartas e telefonemas, vêm por este meio hipotecar a todos a sua muito sincera e profunda gratidão.

WILLIAM GREGORY

(AGRADECIMENTO)

AO NOBRE E GENEROSO OPERARIADO DO MOINHO INGLEZ E EMPRESAS SUBSIDIARIAS

A familia de WILLIAM GREGORY, comovida e emocionada pela espontânea, sincera e sentida homenagem, prestada a seu querido chefe, no dia de seu enterramento e que tão profundamente tocou seu coração, vem, pela imprensa, hipotecar sua gratidão a todos aqueles servidores amigos, dada a impossibilidade de abraçar cada um pessoalmente, como era seu desejo.

IN MEMORIAM

✝ Conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira, Conselheiro Antonio de Paula Ramos, Conselheiro Benedito Cordeiro dos Campos Valadares, Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, Dr. Carlos Pinto Seidl, Dr. Innocencio Cerzedello Corrêa, Dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, Dr. Mario Vianna, Dr. Abilio Cezar Borges, Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, Dr. Fredrico F. Borges, Dr. Euzebio de Queiroz Lima, Dr. Didimo Agapito da Veiga, Dr. Eugenio Valladão Catta Preta.

Os Bachareis da turma de 1919 da antiga Faculdade Livre de Direito, incorporada à Universidade do Brasil, convidam os parentes e amigos daqueles falecidos Professores para assistirem ao solene ofício religioso que, em sua memória, mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, no dia 9 do corrente mês, às 10 horas.

IN MEMORIAM

(RECORDAÇÃO E SAUDADE)

✝ Os Bacharéis da turma de 1919 da antiga Faculdade Livre de Direito, incorporada à Universidade do Brasil, convidam os parentes e amigos dos seus Colegas já falecidos para assistirem ao solene ofício religioso que, em sua memória e numa homenagem de recordação e de saudade, mandam celebrar no dia 9 do corrente, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Ana Rosa Marques Aleixo

(Falecida em Portugal - Esmoris)

✝ Januária Ferreira da Silva convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar, dia 11, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mór da matriz de São Cristovão, por alma de sua extremecida ANA ROSA MARQUES ALEIXO, 7º dia de seu falecimento. Antecipa os agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

Eles venceram juntos...

SERIA talvez injuriar os manes de Marinetti (se é que êle tem manes, possivelmente uma invenção antiquada grega...) dizer que nos deixou triste a notícia da sua morte. Tristeza é sentimento passadista, incompatível com o sentir da sua "Escola Futurista", que declarou guerra ao luar, ao sentimentalismo e até aos antepassados de carne e osso, de alma e espírito, a que devemos a nossa existência. Êle mesmo o disse, no final do seu famoso manifesto de 1909, publicado no "Figaro": **"Nous ne sommes le résumé et le prolonguement de nos ancêstres. Gardez-vous de répéter ces mots infâmes!"** Por isso (e mais ainda porque o não colocamos entre os nossos pais espirituais) não nos declaramos tristes, por ter exalado o seu último suspiro. Apenas constatamos "que viveu". **Visit!**, como diziam os velhos romanos e aqui o repetimos, por puro passadismo atávico. E constatamos também que morreu com o fascismo, o movimento político que nasceu do seu futurismo e que êle mesmo irmanou no livro "Futurismo e fascismo", publicado em 1922.

Nada mais comovedor, com efeito, do que a sua fraternidade, nas glórias e nas dôres, com o seu irmão Mussolini, através das suas existências agitadas, um, de bufão literário, outro, de bufão político. A união sagrada, entre os dois, não começou em 1922, com a marcha sôbre Roma, marcha, aliás, em que — seja dito de passagem — houve um engano de estrada, pois enquanto os fascistas, com De Bono, seguiam para a Cidade Eterna, o "Duce" partia, de trem, para Milão... Não, não começou ali. Vem de longe, de 1915, quando Marinetti e Mussolini foram presos, por manifestações em favor da entrada da Itália na primeira guerra. E de 1919, quando ambos foram, outra vez, engaiolados, por atentado contra a segurança do Estado e pela organização de bandos armados.

A identidade na luta foi apenas a confirmação na identidade nos fins perseguidos. Que pretendia aquele manifesto de 1909, velho de quarenta anos, e no qual, até bem pouco tempo, certos ingênuos ainda enxergavam um programa de arte ou mesmo de vida? Não é difícil reler aquelas páginas amareladas, que fazem hoje a delícia de vermes e de insetos **dinâmicos e agressivos**. Nelas, proclamava-se que "não há beleza a não ser na luta". Que "não há obra prima sem caráter agressivo". Que era preciso "libertar a Itália de sua gangrena de professores, arqueólogos, cicerones e antiquários". Que "a arte não pode ser senão violência, crueldade e injustiça". E merecem transcrição integral dois pontos:

O oitavo — "Queremos glorificar a guerra — única higiene do mundo — o militarismo, o patriotismo, o gesto destruidor dos anarquistas, as belas idéias que matam e o desprezo da mulher".

O nono — "Queremos demolir os museus, as bibliotecas, combater o moralismo, o feminismo e tôdas as covardias oportunistas e utilitárias".

Êsse programa maravilhoso foi integralmente realizado por Mussolini que, aliás, se vangloriou, ao falar, certa feita, aos jornalistas estrangeiros, em Roma, de "não haver posto duas vezes os pés em um museu".

A obra futurista-fascista aí está, integra, na beleza das suas realizações: o povo italiano **higienizado** pela guerra, morrendo de fome e de miséria e os museus destruidos pelas bombas, dentro das quais Marinetti, no título de um livro seu, encontrou nada menos de oito amigos ("Otto amici in mia bomba").

Êle já não precisa de, "dos altos do mundo, lançar desafios às estrelas".

Mussolini, o semi-deus, e Marinetti, o seu apóstolo, estão vitoriosos em tôda a linha...

OMISSÕES DEPLORÁVEIS

Na ausência de herdeiros legítimos, segundo prescreve a lei, as pensões concedidas pelos institutos de previdência social podem ser deixadas a pessoas que os segurados designem no ato de sua inscrição. É uma faculdade justa e humana, com a qual se permite o benefício de criaturas caras aos interessados pelo coração, como, por exemplo, uma companheira de muitos anos, a quem se deve a assistência do carinho e a irmanização nas horas tristes e amargas da existência. Entretanto, são inúmeros os casos de segurados falecidos sem herdeiros legítimos e cujas companheiras ficam sem pensão, no desamparo e na miséria, visto não terem sido por êles designadas devido a ignorância do preceito legal. De ordinário, nos institutos, a grande massa dos associados é composta de gente simples e humilde, que desconhecedora de leis e regulamentos, ao inscrever-se nêsses órgãos se limita a responder o que lhe perguntam. Estão assim, pois, explicadas as lamentáveis omissões, que respondem afinal por situações dolorosas. Mas o mal pode e deve ser evitado pelo próprio funcionalismo dos institutos, uma vez que, ao fazer a inscrição, esclareça os trabalhadores ou empregados a respeito do assunto. Isso não custa e, no entanto, tem uma importância vital no destino de numerosas pessoas pobres.

*

A FISCALIZAÇÃO DO ENSINO

Há um movimento, que se observa **até mesmo em certas esferas** oficiais, no sentido de serem abolidas as taxas de fiscalização do ensino, afim de torná-lo menos caro e mais acessível. Sabe-se que quem responde diretamente por êsse onus são os estabelecimentos fiscalizados, mas em verdade êle pesa inteiro sôbre os respectivos alunos, a cujas contribuições se adiciona a quota correspondente e proporcional. Eliminar a taxação em apreço, desde que daí resulte, de fato, o barateamento do ensino, é uma medida digna de todo aplauso, sobretudo se obtido um meio de evitar, por parte dos institutos de instrução, excessos de cobrança para excessos de lucro. A tendência, no mundo inteiro, é para por o ensino ao alcance de tôda a gente, inclusive a das camadas mais modestas e mais humildes, onde tantas vocações têm ficado sem aproveitamento por falta de recursos, deixando de prestar serviços relevantíssimos em diferentes setores de atuação da inteligência. Em não poucos países, em cujo rol se contam vários do nosso continente, como, por exemplo, o México e o Chile, as referidas taxas já foram extintas. No tocante à fiscalização, é assunto de que nos temos ocupado com insistência para sustentar que os que a exercitam devem estar sob a exclusiva dependência do poder público, quer funcionalmente, quer sob o ponto de vista econômico, dando-se aos fiscais uma remuneração condigna, de auto-suficiência, e não ordenados que ficam longe de lhes garantir a subsistência e os obrigam a empregar a sua atividade em outras tarefas particulares, com prejuizo daquela que lhes atribuiu o govêrno. Enfim a matéria é importante e devemos esperar que a examinem com a máxima atenção as autoridades competentes.

Em férias um desembargador fluminense

O presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, concedeu as férias regulamentares, a partir do dia 9 do corrente, requeridas pelo desembargador do mesmo Tribunal, Dr. Ataíde Parreiras.

Nadadores militares no porto de Antuérpia

A façanha descrita pela agência Transocean — Teria sido suspenso todo o tráfego marítimo aliado, ali

ESTOCOLMO, 7 (R.) — A agência nazista Transocean informa que a comporta e o canal principal do porto de Antuérpia foram feitos saltar por nadadores militares alemães, suspendendo-se assim todo o tráfego marítimo aliado no porto.

É a seguinte a nota da agência:

"Nadadores alemães de combate paralisaram o porto de Antérpia, fazendo ir pelos ares a comporta de Kreuzschanz e respectivo canal, por onde os grandes navios teriam que passar.

Vôos de reconhecimento comprovaram que as entradas de Sluice ficaram completamente destruidas e, assim, o tráfego marítimo terá que ser interrompido, durante longo tempo.

Os nadadores alemães de combate foram transportados em barcos especiais através da forte corrente do Escalda para as vizinhanças da comporta, onde tinham que agir. Atirando-se nágua, e apesar do patrulhamento altivissimo britânico na zona da comporta, os nadores, a 30 jardas acima da entrada, conseguiram colocar suas cargas explosivas perfeitamente dispostas e presas às entradas. Na volta, 60 pontões luminosos, que tinham sido dispostos pelos britânicos para guiar a navegação no canal foram também feitos explodir pelos nossos homens".

Trocadores de ônibus mal educados

Casos comuns que reclamam providências da D. S. F.

As muitas e constantes reclamações que o público cliente de ônibus faz contra os trocadores de certas empresas já deviam ter merecido a atenção da Diretoria dos Serviços do Tráfego. Na maioria das linhas, não realizam a sua única tarefa nos veículos — o de fazer trôco — se não quando o passageiro vai sair, causando atraso desnecessário. Êsses servidores dos coletivos se comprazem em desrespeitar passageiros. Não sabem lidar com o público. É o que acontece com os trocadores dos ônibus 35. Comumente não dão ficha aos passageiros. Êstes, ao saltar, ouvem o clássico:

— A ficha?

O passageiro surpreende-se. Não recebeu, não pode devolver. Então o trocador e o motorista se divertem com frases que supõem espirituosas, mas que são, na realidade, desrespeitosas.

Eis um caso que pode servir de ponto de partida para rigorosas providências da D. S. T.

Amanhã, o debate sôbre a Polônia

LONDRES, 7 — (U. P.) — O Sr. Anthony Eden declarou hoje, perante os Comuns, que a questão da Polônia será objeto de debate amanhã, sexta-feira.

Fogo de tanks em Atenas

(Títulos principais na 1.ª página)

ATENAS, 7 (R.) — As fôrças britânicas em ação contra a Frente Grega de Libertação Nacional capturaram as imediações da colina da Acrópole. No centro da cidade, a situação melhorou muito, havendo, porém, ainda fogo esporádico de atiradores fortuitos.

A luta principal é, agora, em torno do Estádio e no Pireo.

A Frente Grega de Libertação Nacional estaria, ao que se diz, projetando manifestações em massa, como grande demonstração de apêlo, para obter "o apoio norte-americano".

AVIÕES EM AÇÃO

ATENAS, 7 (Robert Biglo, da Reuters) — Spitfires e Beaufighters britânicos voltaram, hoje, a atacar os ninhos de resistência da ELAS nesta capital.

Durante toda a noite, ontem, o ruido do estourar das granadas ecoou entre a Acrópole, a colina de Lycabettos, enquanto os tanks Sherman, localizados a menos de quilômetro e meio do centro da cidade, prosseguiam no seu fogo na direção do fortim principal da ELAS, no quarteirão à retaguarda do Estádio moderno desta capital. Até a madrugada, houve descidas contínuas de paraquedas luminosos, clareando os locais de "batalha". E ouvia-se tambem o rumor ininterrupto do disparar das armas pequenas — fuzis, metralhadoras, etc., dos atiradores da ELAS. Ao amanhecer o fogo dos tanks aumentou.

UMA PARADA, HOJE

ATENAS, 7 (Por James Roper, da U. P.) — O Q. G. das Fôrças Britânicas recebeu uma informação sôbre que as ELAS planejam realizar uma parada e consequente demonstração, ainda hoje, quando apelarão pelo auxílio dos norteamericanos.

Sob a lei marcial tais reuniões são consideradas ilegais em Atenas e, presumivelmente, serão impedidas.

Agora é possível revelar que sete mil simpatizantes as ELAS reunidos nos arredores de Atenas durante a noite, planejavam uma parada na cidade, mas isso não se deu porque a guarda britânica foi duplicada em Atenas e fôrças blindadas tomaram posição em pontos estratégicos.

ACIDENTES

A morte de um motorista da Aeronáutica — Outras notícias

Desastre de funestas consequências ocorreu ontem à noite, na rua Vinte e Quatro de Maio, na estação do Riachuelo. Levando grande velocidade, subia aquela rua o auto transporte do Ministério da Aeronáutica, n. 15.459. Quando o veículo atingiu o cruzamento com a rua Frei Pinto, surgiu desta última o auto transporte n. 183, de propriedade da tinturaria Santo Antonio, estabelecimento situado na avenida Suburbana, n. 62. O motorista do carro 15.459, tentou evitar a colisão. Em rápida manobra desviou o rumo, todavia, em virtude da velocidade que levava, nada conseguiu indo chocar-se com o auto da tinturaria, tombando fragorosamente. Numerosas pessoas correram em socorro do motorista, retirando-o de sob o veículo, já sem vida. Sofrera o pobre homem fratura do crânio. Imediatamente compareceram ao local as autoridades do 19.º distrito policial, as quais o sargento Agnaldo Pitombo, que viajava no auto do Ministério da Aeronáutica, entregou, preso, o motorista do auto 183, Custodio Mendes, com 29 anos de idade, casado e proprietário da tinturaria. Foi autuado em flagrante.

O cadaver do motorista, que aparentava 35 anos de idade e era de cor preta e conhecido pelo nome de Cruz, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Na avenida João Ribeiro, nas imediações do n. 152, o caminhão n. 134, de propriedade da firma Tavares Filho & Fonseca, dirigido pelo motorista Manoel Nascimento, residente na rua Francisco Lêsse, sem numero, colheu o menor Jorge Pinto Lemos, de 10 anos, residente na rua Eleonora n. 236. Com ferimento na perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi a vitima socorrida no Posto de Assistência do Meyer. O motorista, preso em flagrante, foi conduzido à delegacia do 23 Distrito Policial e autuado.

Ao transpor a rua São Januário, foi colhido por um automovel, sofrendo em consequência fratura da perna esquerda e contusões generalizadas, Candido de Vasconcellos, com 35 anos de idade, solteiro, morador na rua Santa Pastora, n. 10. A vítima, que trabalha na Estrada de Ferro Central do Brasil, depois de medicada na Assistência Municipal, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Na praça Floriano Peixoto, esquina da praça Getulio Vargas, o vendedor de jornais Elpidio Batista Nunes, residente na rua Vaz Lobo n. 510, ao passar, foi colhido por um automovel. Contundido, Elpidio, que conta 20 anos e é solteiro, foi conduzido ao Posto Central de Assistência, onde se verificou ter recebido contusões e escoriações generalizadas.

Com ferimento na perna esquerda, foi socorrido no Posto Central de Assistência e colegial Nelson Henrique Lourenço, de 11 anos, residente na rua Dr. Agra, n. 62, em Catumbi. O menor foi vitima de acidente na avenida Marechal Floriano, defronte à Light, onde foi colhido por um bonde.

Um indice expressivo

O veto oposto pela Inglaterra ao nome do conde de Sforza para ocupar a pasta do Exterior na composição do governo italiano não teve o curso livre esperado pelo Sr. Anthony Eden.

Simultaneamente com as justificativas dessa atitude apresentadas ao público inglês, o Departamento de Estado emitia em Washington, para o público americano a nota favoravel à organização do governo da Itália "sem quaisquer influências externas".

E assim se constatou que o Sr. Eden e o Sr. Stettinius estavam falando um para o outro, muito intencionalmente, embora com as cautelosas delicadezas do ofício.

Este incidente na orientação política dos dois Gabinetes vem demonstrar quanto será dura e árdua a grande batalha do após-guerra para a aplicação prática dos princípios da Carta do Atlântico, marco inicial de toda a remodelação do mundo.

Os casos concretos serão cada qual uma prova de fogo para as chancelarias habituadas a intervir nos problemas alheios como se fossem os seus próprios problemas.

Será muito difícil, mesmo para os Estados Unidos, fugirem as grandes nações à tentação dessas velhas normas das pressões indébitas.

O uso do cachimbo é um hábito plurissecular. Só uma austera e inflexível consciência dos deveres desta hora decisiva para o mundo poderá resistir aos apelos dos interesses restritos de cada nação e fazê-la encarar de mais alto os problemas fundamentais da paz futura.

A nota americana traduz essa orientação, reafirmando o princípio da não intromissão nos problemas de governo das outras nações. E só a fidelidade a este postulado essencial pode conduzir o mundo a uma paz duravel.

Desde que uma nação constitua o seu governo livremente, nenhuma objeção é cabivel por parte daquelas a que o destino deu uma soma maior de riqueza, de poder e de prestígio. As suas atitudes na esfera da política internacional, dirão depois se ela acertou ou errou na escolha dos seus homens, segundo a sua maior ou menor quota de cooperação nos problemas humanos do futuro.

Esta colaboração na paz é o que se pode esperar e exigir de todas as nações, mas principalmente das nações fortes. E para assegurá-la da maneira mais eficiente é que centenas, milhares, de cérebros esclarecidos estão trabalhando na criação de um sistema de segurança internacional provido dos necessários instrumentos compulsórios coletivos.

A nota americana definindo mais uma vez o pensamento da América de absoluto respeito aos melindres de soberania de todas as nações, coloca o problema em seus verdadeiros termos e extirpa, desde logo, e no limiar de um mundo novo, a prática de uma política que é, tem sido sempre e seria indefinidamente, a maior responsavel pela atmosfera de desinteligência internacional e de falta de confiança, em que se embebem as raizes de todas as guerras.

Se as grandes nações não tiverem a coragem de romper com o passado, de abjurar as suas tradições imperialistas, de reconhecer os erros da sua política e de retificar os seus rumos em um mais amplo e profundo sentido de solidariedade humana, esta guerra estará perdida para os vitoriosos mais que para os vencidos.

E Sisifo rolará a sua pedra pelos séculos alem...

Isto é o que não quer a América, quando define e redefine as suas atitudes.

Belisario de Sousa

Eleição do Conselho Fiscal do Instituto dos Industriários

O diretor do Departamento de Previdência Social baixou edital convocando os delegados dos sindicatos de empregadores e empregados da indústria para a assembléia conjunta, a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 11, às 13 horas, no salão de reuniões do Palácio Tiradentes, em que procederão às eleições dos representantes efetivos e suplentes dos respectivos grupos, no Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria dos Industriários.

Segundo esclarece o edital de convocação, o mandato será por três anos e terá início em janeiro de 1945. O aludido Conselho é composto de quatro membros efetivos e quatro suplentes, sendo dois de ambas as categorias para cada grupo, devendo todos os delegados-eleitores preencher as condições exigidas pelo art. 125 do regulamento do Instituto.

Notícias da presidência do T. A. do E. do Rio

O desembargador Alber Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho no requerimento de Alano Reis, pedindo renovação de sua provisão, para a comarca de Campos, por mais 4 anos: "Concedo a prorogação requerida pelo solicitador Alano Reis, de sua provisão, contra a qual nada há a opôr o Conselho da Ordem dos Advogados. P. a respectiva carta".

— Deferindo o pedido de recurso extraordinário na apelação n. 1279, de Campos, o presidente do Tribunal mandou dar vista às partes dos respectivos autos.

— Foi autorizada a expedição da carta de sentença nos autos de acidente no trabalho de Paulo Alonso Nunes.

— Subiu à conclusão o pedido de recurso extraordinário nos autos de "habeas-corpus" n. 303.

O septuagenário era um refinado malandro!

Uma carta enviada ao presidente da República e as conclusões a que chegou a polícia fluminense — "Arrendava" sitios... — 60 lavradores espoliados

Avelino Mendes Strecht, lavrador, que exerce sua atividade na localidade de Maceió, Pendotiba, 6.º distrito de Niterói, em 1943 enviou ao presidente da República uma carta, na qual se queixava contra José Francisco da Luz Nunes, mais conhecido por "Zé Lopes".

Esse indivíduo é de nacionalidade portuguesa, conta 70 anos, casado e proprietário de diversas fazendas no município de São Gonçalo.

Na carta, adiantava o missivista que havia sido despejado sem justa causa de terras que lhe haviam sido arrendadas, sendo, igualmente, vítimas de semelhante injustiça, muitos outros pequenos lavradores.

O presidente Getulio Vargas prontamente enviou a carta ao comandante Amaral Peixoto, tendo o interventor fluminense a encaminhado, por sua vez, à Secretaria de Segurança Pública, para que fossem procedidas diligências, com o fito de apurar o fato.

No trabalho desenvolvido pela 1.ª Delegacia Auxiliar, ficou, agora, constatado, que o acusado, "Zé Lopes" era, realmente, apesar da idade, um perigoso *escroc*. Fazia ele imprimir prospectos de anúncios e os espalhava em diversas localidades adjacentes, à sua morada, neles propondo o arrendamento, com vantagens tentadoras, de sitios, terras e fazendas. Muitos lavradores, levados pelas condições vantajosas, oferecidas pelo proponente, faziam negócio com o espertalhão, trasferindo-se, com as respectivas famílias, para os sitios arrendados. Alí se fixavam e, como era natural, procuravam logo melhorar as condições de vida, construindo no terreno pequenas casas, fazendo benfeitorias na presunção de estar preparando o próprio futuro, seu, e dos filhos.

O desespero começava a entrar na alma dos pobres sitiantes, à medida que suas terras se iam valorizando, pois "Zé Lopes" iniciava, então, campanha tenaz, destinada a desalojar o arrendatário. Quando este já havia construido casa mais sólida, o estranho lavrador procedia de forma ainda mais capciosa: passava a assinar os recibos de arrendamento com os dizeres "Recebi do Sr. Fulano de tal o aluguel da casa..." Não mencionava, intencionalmente, as terras. Assim, meses depois, entrava ele com uma ação de despejo em Juizo, declarando que o sitiante não havia pago os aluguéis da gleba. Sem provas para contestar tal afirmativa, pois como os recibos só provavam que haviam pago aluguel da casa, o arrendatário era despejado.

Apurou, ainda, a policia, que ascende a 60 o número de lavradores expoliados, dessa forma e de outras, deixando o fruto do trabalho e de economias nas mãos do temível "Zé Lopes" que, como dissemos, conta 70 anos.

O processo, em vista de suas conclusões, foi encaminhado novamente ao interventor fluminense, que mandou instaurar inquérito a respeito.

Falso fiscal da Saude Pública

Preso em flagrante

Paulo Pereira de Mendonça, jovem de 24 anos, solteiro, está mal de vida. Sem ocupação, nem sequer tem residência certa, passou a usar de expediente desonesto. Transportando-se para os subúrbios, intitulando-se fiscal da Saúde Pública, passou a interpelar as pessoas que lhe pareciam mais faceis de convencer. Esteve na residência de Aristóteles Pereira de Araujo, na avenida João Ribeiro nº 362 e, após examinar sua carteira de saúde, dizendo-a irregular, extorquiu-lhe cinco cruzeiros. A seguir, foi mais adiante, no n.º 380 da mesma avenida, extorquindo, sob as mesmas alegações, outros cinco cruzeiros de Albano Arredo. Achando, talvez, modestas demais as quantias conseguidas, ainda na mesma avenida, n.º 345, usando os mesmos artifícios, tentou extorquir Cr$ 500,00 de Anibal da Costa. Anibal, porém, estrilou, e o soldado n.º 170, da Polícia Militar, que ia passando, curioso, quiz saber do que se tratava. Inteirado do que ocorria, o policial pediu-lhe os documentos. Como Paulo não os tivesse, deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o à delegacia do 23.º Distrito Policial. Em poder do mistificador encontraram as autoridades uma pasta de papel verde, no interior da qual foram encontradas carteiras de saúde pertencentes a José Domingos Cezário e Antonio da Silva, residentes à rua Visconde de Duprat n.º 36 e a quantia de...... Cr$ 5,00. Foi tudo arrolado e entregue ao cartório, onde Paulo Pereira de Mendonça foi autuado em flagrante.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

NUNCA SE VIRA NO PORTO DE RECIFE TANTO NAVIO REUNIDO

Foi assombroso o movimento de entradas de belonaves, mercantes e passageiros — Declarações do capitão de mar e guerra Pinto Lima

RECIFE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O capitão de mar e guerra Armando Pinto Lima, comandante militar do porto do Recife, concedeu uma entrevista ao "Jornal do Comércio" em torno do movimento portuário local durante a época da guerra. Declarou que deram entrada no porto colossais quantidades de material estratégico, e citou apenas algumas espécies como óleo combustivel e gasolina trazidos em escala verdadeiramente gigantesca em navios-tanques procedentes principalmente dos Estados Unidos e mar das Caraibas. Além de material de guerra, registrou-se intenso movimento de mercadorias de todo o gênero, acentuando o entrevistado que, evidentemente, todas as fontes de riqueza cresceram de modo espantoso com a guerra e isto se refletiu, sobretudo, nas exportações, que aumentaram consideravelmente. Somente em 1943, foram embarcados para todo o Brasil e estrangeiro quatro milhões de sacos de açucar, o que poderá ser repetido em relação a tecidos e muitos outros produtos. Falando a respeito do movimento de navios, disse o comandante Pinto Lima que, no dia 8 de maio último, assinalou-se verdadeiro "record", pois, encontravam-se no porto 58 navios, inclusive grandes belonaves, como porta-aviões, couraçados. Nunca se vira tanta embarcação reunida dentro do porto do Recife, sem ter ocorrido sequer a mínima desordem no serviço. Finalmente, declarou que o movimento de passageiros tambem aumentara bastante, desde a organização de comboios, embora tenham deixado de fazer escala os navios de diversas procedências estrangeiras.

PAVOROSO!

Incendiou as vestes e abraçou-se à companheira — Desvencilhando-se do abraço de fogo, a mulher saiu a correr rua em fora, toda em chamas

Às primeiras horas da noite de ontem, verificou-se brutal episódio na rua Visconde de Niterói, no sopé do morro da Mangueira. Pessoas que estavam nas proximidades da casa número 284, ouviram que do seu interior partiam gritos lancinantes. Alguem pedia, desesperadamente, socorro. Instantes após, viram que da casinha modesta saía em disparada, com as vestes em chamas, uma pobre mulher. Quanto mais corria, mais se avivava o fogo. Um soldado do Exército, que partiu no seu encalço, logrou alcançá-la e, depois de atirá-la por terra, rasgou sua roupa, já quase toda transformada em farrapos fumegantes, queimando as mãos. Enquanto isso, outras pessoas correram para o interior da casa numero 284 e foram encontrar no seu interior, horrivelmente queimado o companheiro da mulher. Gemia e contorcia-se, estirado no chão o pobre homem. Seu estado era gravíssimo.

Maria Augusta da Conceição, com 38 anos de idade, solteira — é essa a identidade da infeliz — contou em frases rápidas, e entrecortadas por gemidos, toda a tragédia ocorrida no interior da sua morada. Seu companheiro, Henrique Nunes, vinha, há dias, externando profundo aborrecimentos. Ciumes, talvez. Dissera, mesmo, que acabaria por suicidar-se. Maria Augusta empregou todos os esforços no sentido de afastá-lo de tais idéias. Havia ele prometido não pensar em suicidio. Ao anoitecer, porém, Henrique, munido de uma garrafa de querosene, trancou-se numa das dependências da casa. Despejou todo o inflamavel nas vestes. Passou para a sala e ao avistar a companheira, ateou fogo à roupa. Quando as labaredas principiavam a crepitar, correu e agarrou violentamente a moça, envolvendo-a num terrivel e infernal abraço. Luta tremenda travou-se entre o casal. Henrique foi perdendo as forças à proporção que as chamas lhe queimavam as carnes, até que a pobre mulher conseguiu desvencilhar-se dos seus braços, correndo então, para a rua, em busca de socorro.

Imediatamente depois, foram requisitados medicos do Posto Central de Assistência, para o casal e para o soldado Norberto Luiz Gonçalves, do 2º Regimento de Infantaria.

O estado de Maria Augusta da Conceição e do seu companheiro é gravíssimo. Ambos, depois de medicados na Assistência, foram internados no Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 19º distrito, tomou conhecimento do fato, tendo, a respeito, aberto inquérito.

Substituto do plasma sanguíneo extraido do açucar

A sensacional descoberta atribuida a dois professores da Universidade de Upsala — O "dextran" poderá ser aplicado em pessoas de qualquer tipo sanguíneo

ESTOCOLMO, 7 (R.) — Foi descoberto por dois professores do Instituto de Bio-Química, da Universidade de Upsala, um substituto de plasma sanguíneo extraido do açucar, e que pode substituir as transfusões de sangue em casos difíceis de "shok", hemorragia e queimaduras. Essa descoberta, que foi feita. Essa descoberta Anders Groenwall e Bjorn Ingelman, que trabalham como assistentes do professor Arnetlseliue, tem a vantagem de poder ser aplicada em pessoas de qualquer grupo sanguíneo, evitando, desta forma, o prévio exame. O novo substituto, chamado "dextran" é extraído da matéria gelatinosa que se forma quando a bacteria conhecida pelo nome de "Leukonostoc Mesenteroides" ataca o açucar, sôbre o qual deixam moléculas que são atraidas e envolvidas completamente. Depois de removidas as bacterias por um sistema especial de filtros, a substância que fica pode ser usada para injeções em todos os casos em que são indicadas transfusões de sangue. Essas injeções têm sido aplicadas com êxito, sem más consequências, e em alguns casos a nova substância evidenciou melhores resultados do que o plasma comum. Além disso, pode ser reduzida a pó, facilitando o transporte.

A direção ou redação de órgãos de publicidade, por oficiais do Exército

O general Eurico Dutra, titular da Guerra, baixou o seguinte aviso:

"Vezes várias tem chegado ao conhecimento deste Ministério que individuos inescrupulosos e conhecidos infratores das leis penais iludem a boa fé de oficiais do Exército, alguns de elevada patente, incluindo seus nomes como diretores de revistas, jornais, etc., afim de servirem do prestígio da classe para obtenção de publicidade remunerada e de transações outras, nem sempre das mais limpas, relacionadas com as referidas publicações. Afim de evitar a reprodução de lamentaveis fatos, que redundam ao mesmo tempo em desprestigio da classe e dos próprios oficiais que a tal se prestam, dou por muito recomendado que, salvo no caso das revistas consideradas de interesse militar e por isso auxiliadas pelo Ministério da Guerra, os oficiais da ativa, da reserva ou reformados, só poderão aceitar cargos de redação ou direção de tais órgãos e fazer constar neles expressamente sua condição de oficial do Exército, após obterem prévia licença do ministro, que se encarregará de mandar colher no Departamento de Imprensa e Propaganda e na Policia Civil as necessárias informações sôbre a idoneidade do orgão de publicidade em causa dos elementos civis que o dirigem. Em qualquer desses casos, fica, entretanto, vedado aos oficiais de funções relacionadas com a parte comercial, assim como angariar assinaturas e publicidade remunerada".

Do amor ao ódio a distância é um "não"...

Neuza dos Santos Martins saiu, hoje, de casa muito cedo, ainda escuro. Isso lhe valeu que um estranho notivago suburbano a seguisse pelas ruas desertas, terminando por dirigir-lhe a palavra e galanteios. Neuza, que conta 20 anos, e é casada, repeliu o audacioso, que, ao se ver assim tratado, sacou de uma navalha, ferindo Neuza na região glútea e fugindo, a seguir.

A vítima foi levada para ser medicada no Hospital Getulio Vargas. Reside ela na rua da Serra, 114, em Cavalcanti.

Acadêmicos de direito, querem ser solicitadores

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, deferiu o requerimento que lhe fez o 4º anista da Faculdade de Direito de Niterói, José Carlos de Macedo Miranda, pedindo expedição de carta de solicitador para exercer as funções de direito.

O mesmo magistrado deferiu idêntico pedido formulado pelo acadêmico de direito Frederico Ferreira Campos.

Em São Paulo o presidente Vargas

(Títulos principais na 1.ª página)

O presidente Getulio Vargas seguiu na manhã de hoje para São Paulo, onde presidirá, à noite, a solenidade comemorativa do Cinquentenário da Fundação da Associação Comercial de São Paulo e, amanhã, a da instalação do I Congresso Brasileiro das Indústrias. O chefe do governo embarcou em avião da F. A. B., dirigido pelo capitão-aviador Carlos Alberto, que decolou do hangar do Ministério da Aeronáutica cerca das 9,30 horas. O presidente Getulio Vargas fez-se acompanhar de uma comitiva composta dos ministros Marcondes Filho e Souza Costa, Srs. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, Nelson Fernandes, presidente do Instituto dos Comerciários e do comandante Abelardo Mata, membro do gabinete militar da Presidencia e ajudante de ordens do chefe do governo.

Visita à V Feira Nacional das Indústrias

S. PAULO, 7 (Do enviado especial de A NOITE) — Empresta-se um grande significado à visita que o presidente Getulio Vargas fará, amanhã, às 17 horas, à V Feira Nacional das Indústrias. Esse certame, o maior e o mais desenvolvido já realizado entre nós, conta com a representação de todas as iniciativas industriais do país, sendo mesmo um exemplo vivo do desenvolvimento e do progresso da nossa terra.

A V Feira Nacional das Indústrias, visitada diariamente, por milhares de pessoas, atesta eloquentemente os estímulos que o governo tem prestado à indústria nos mais variados setores da produção nacional. Várias homenagens estão preparadas ao presidente Getulio Vargas, por ocasião dessa visita.

O programa oficial da visita do chefe do governo a São Paulo

S. PAULO, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — É o seguinte o programa oficial da visita do presidente Getulio Vargas a São Paulo:

"Dia 7 — 11 horas — Chegada ao Campo de Congonhas. Do aeroporto, o presidente da República se dirigirá ao Palácio dos Campos Elíseos. Em seguida, realizar-se-á, no Palácio do Governo de São Paulo, um almoço íntimo; 17,30 horas — Recepção, no Palácio dos Campos Elíseos, às delegações das associações comerciais do interior e da capital, e das demais classes conservadoras; 21 horas — Presidência da sessão solene da Associação Comercial no Teatro Municipal, em comemoração ao cinquentenário de sua fundação. Depois da cerimônia o presidente da República dará recepção no "foyer" do Teatro, aos delegados das associações comerciais;

Dia 8 — 9 horas — Visita à Casa Maternal, da Legião Brasileira de Assistência; 10,30 horas — Inauguração, sob a presidência do Sr. Getulio Vargas, do trecho eletrificado da Sorocabana, na estação central; às 15 horas — Entrega, pelo chefe do governo, das chaves simbólicas, aos prefeitos municipais dos 34 municípios paulistas, recem-criados; 17, horas — Visita à Feira Nacional de Indústrias; 21 horas — Sessão de instalação, sob a presidência do Sr. Getulio Vargas, no Teatro Municipal, do Congresso Brasileiro de Indústria.

No aeroporto de Congonhas, S. Excia. foi recebido debaixo de entusiástica manifestação

S. PAULO, 7 (Do enviado especial da A. N.) — O povo de São Paulo teve conhecimento, pelo noticiário dos jornais da visita do presidente Vargas e dos ministros Souza Costa e Marcondes Filho. Acorrendo ao aeroporto de Congonhas, grande multidão recebeu, com aplausos, o presidente e sua comitiva.

O dia amanheceu magnífico, com esplendor de primavera. Isso mais contribuiu para o brilho da recepção, para a alegria da multidão, que se achava no aeroporto de Congonhas e enchia os passeios das ruas. De Vila Clementina até o aeroporto, dezenas de caminhões com proletários, alinhavam-se por mais de três quilômetros, aguardando a passagem de S. Excia. Na cidade, era mais densa a multidão, sobretudo em frente ao Palácio dos Campos Elíseos. Mais uma vez, vimos reunidos no mesmo pensamento de saudar o presidente amigo de S. Paulo, todas as associações da lavoura, do comércio, da agricultura, todos os sindicatos trabalhistas. As poderosas entidades que reunem os produtores, beneficiadores e o comércio do algodão e do café se fizeram presentes, numa afirmação clara e numa expressiva manifestação da compreensão da hora nacional e dos esforços do presidente, no sentido de resolver a situação daquelas classes.

A chegada

CAMPO DE CONGONHAS, 7 — (Do enviado especial, pelo telefone) — Estava cheio, como dissemos, o Campo de Congonhas. Os primeiros a chegar foram os oficiais do Exército de todos os corpos e tropas sediados em São Paulo e do Q. G. da 2 Região. A seguir, o mundo oficial, com o interventor Fernando Costa, o diretor-geral do D. I., o secretariado, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o prefeito municipal, etc.

Às 10,45 saltavam do automovel o general Horta Barbosa, todos os oficiais em serviço no Estado de São Paulo, desembarcando, de centenas de outros carros, as representações das forças produtoras da sociedade, da imprensa, grêmios culturais e sindicatos classistas.

Precisamente às 11 horas, o presidente Getulio Vargas desembarcou do avião em que viajou. Ouviram-se prolongadas aclamações. Um batalhão de infantaria prestou, então, as continências a S. Excia., ao mesmo tempo que uma bateria despejava as salvas do estilo.

A caminho dos Campos Elíseos

Depois de receber os cumprimentos das autoridades, o presidente Getulio Vargas em carro oficial, dirigiu-se ao Palácio dos Campos Elíseos, seguido de numeroso cortejo. Novas aclamações recebeu S. Excia. ao chegar ali, onde, de uma sacada, em companhia do interventor Fernando Costa, agradeceu as manifestações do povo paulista.

O almoço

S. PAULO, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Getulio Vargas e os membros de sua comitiva, ministros Marcondes Filho e Souza Costa, Dr. Loureir oda Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, Sr. Nelson Fernandes, diretor do Instituto dos Comerciários e capitão Abelardo da Mata, ajudante de ordens, almoçaram às 13 horas no Palácio dos Campos Elíseos, com o interventor Fernando Costa e sua família.

DECLARAÇÕES DO PRFSIDENTE DA UNIÃO DOS LAVRADORES DE ALGODÃO

SÃO PAULO, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, abordado pelo enviado especial da Agência Nacional, sôbre os financiamentos que vêm sendo feitos pelo govêrno, declarou:

— "Se houvesse exportações habituais para os nossos algodões, naturalmente, não precisaríamos, bater às portas do govêrno federal. Se o fizemos foi porque pressentimos periclitar uma lavoura que nasceu da crise do café. Foi o algodão que ajudou o lavrador a esperar melhores dias, que estão mais próximos do que todos nós imaginávamos, o algodão, que tem vestido as populações brasileiras; com a escassez da banha, o seu óleo, que tem alimentado a nossa gente; a sua torta, que vem colaborando na restauração das nossas terras cansadas ou minorando o sofrimento do gado, com ótima alimentação, durante os períodos de sêca que torraram as nossas pastagens".

Para radicar o homem à terra

Falou-se na posição do algodão e disse:

— "O algodão, hoje, ocupa o primeiro plano da balança comercial brasileira e êsse pôsto vem sendo defendido com ardor pelo nosso govêrno que, até hoje, não desamparou a economia algodoeira, proporcionando-lhes um financiamento que é bem um nível mínimo de preços, de maneira que procura reter nos bolsos dos brasileiros maior soma de riqueza. Não fôra êsse amparo, o algodão seria vendido a níveis deficitários, e essa riqueza seria canalizada para fora por mãos intermediárias, empobrecendo ainda mais o nosso homem do campo. Precisamos radicá-lo para sempre à terra, afim de evitar, não só que os nossos campos se transformem em desertos mas também as imigrações perigosas para as grandes cidades".

A visita do presidente Vargas

— "Vêm, agora, a São Paulo, o Exmo. Sr. presidente da República e o ministro Souza Costa" — continúa o Sr. Flavio Rodrigues. — "A família algodoeira espera, ansiosa, êsse encontro, pois S. Excia., o ministro da Fazenda, vai resolver aqui três importantes medidas: 1.º) Preço único a ser fixado, em todo o interior do Estado, do algodão em pluma de 28 milímetros base, tipo 5; 2.º) eliminar a taxa de exportação da safra nas atingidas pelos níveis bases do financiamento; 3.º) escolha da representação que deverá entender-se com as autoridades dos Estados Unidos sôbre o subsídio norteamericano. Pelos entendimentos que já tivemos e pela boa vontade demonstrada, é de se esperar que os usineiros de algodão mais atingidos com as últimas baixas sejam amparados, coroando-se de pleno êxito as demarches realizadas. Em face da falta de exportação e da proteção norteamericana ao seu algodão, mais do que nunca se faz necessária a ação patriótica e vigilante do govêrno — sempre atento aos grandes problemas nacionais — na salvaguarda do que constitui, hoje, um grande patrimônio brasileiro: a cultura do algodão".

O presidente Getulio Vargas fará a entrega, amanhã, da chave simbólica de 34 novos municípios paulistas

SÃO PAULO, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Com a presença das mais altas autoridades civis e militares, federais, estaduais e municipais, realizar-se-á amanhã, no Palácio dos Campos Elíseos, uma cerimônia bastante significativa. O presidente Getulio Vargas fará entrega da chave simbólica das cidades-sedes de 34 novos municípios do Estado. As chaves foram confeccionadas com prata das minas de Apiaí e oferecidas ao govêrno por intermédio do prefeito municipal de Santo André. Ainda entre as cerimônias fixadas para amanhã, destaca-se a visita do chefe do govêrno à Casa Maternal da Legião Brasileira de Assistência, iniciativa que está prestando à população bandeirante relevantes serviços. Nessa ocasião, pelo presidente da República, será inaugurado, na sede, o retrato da Sra. Alzira Costa, que, em São Paulo, em nome da Sra. Darcy Vargas, organizou e instalou todos os serviços da L. B. A.

Impressões dos Presidentes da Federação das Indústrias e da Associação Comercial

S. PAULO, 7 (A. N.) — (Do enviado especial) — Preparam-se grandes homenagens ao presidente Getulio Vargas, que vem a São Paulo, mais uma vez, colocar-se em contacto com as forças produtoras desta laboriosa unidade da Federação.

O Sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Associação Comercial que festeja o cinquentenário da sua fundação, falando, esta manhã, ao representante da Agência Nacional, assim declarou:

"A atual Associação Comercial de São Paulo teve uma antecessora. Trata-se da Associação Comercial e Agrícola, fundada na capital da então província de São Paulo, a 5 de outubro de 1884, com uma diretoria constituida pelo conselheiro Antonio da Silva Prado, presidente: Eduardo Prates, secretário; Manuel Lopes de Oliveira e Eduardo Press, membros. Superada pela Abolição e pela República, com a implantação no país do trabalho livre, essa organização desapareceu para dar lugar, alguns anos mais tarde, à primeira Associação Comercial de São Paulo. Esta, foi fundada a 7 de dezembro de 1894, no salão superior do Banco Construtor e Agrícola, à rua da Quitanda, 10. Teve como seus primeiros diretores: coronel Antonio Proost Rodovalho, presidente; Antonio de Lacerda Franco, vice-presidente; comendador José Duarte Rodrigues, primeiro secretário; Alexandre Siciliano, segundo secretário; J. Paulino Nogueira, tesoureiro".

A depreciação do café embaraçou a iniciativa das classes produtoras

Uma das grandes campanhas em que se empenhou a Associação Comercial, no seu primeiro período, foi a que se relacionou com a instalação de uma Alfândega em São Paulo, fato que se verificou a 15 de novembro de 1895. Esse melhoramento não contou com as boas graças da Companhia Docas de Santos. A Associação lutou bravamente para a sua manutenção, mas afinal teve que ceder diante de forças mais poderosas.

Lutando com dificuldades, com a sua escrita em atraso, a entidade persistiu até 1905, quando os líderes do comércio tentaram um esforço para reerguê-la, o que de fato foi feito. A depreciação do café, contudo que se achava em crise de super-produção, embaraçava todas as iniciativas mais amplas das classes produtoras. Ocorreu no ano imediato, 1906, uma greve de operários da Companhia Paulista, que se alastrou pela Companhia Mogiana, atingindo assim o coração da zona cafeeira do Estado. A Associação Comercial se fez mediadora num acordo entre a Paulista e os paredistas. Divergências no modo de apreciar os acontecimentos determinaram uma crise interna. Parte da diretoria em exercício demitiu-se, ficando a Associação acéfala durante três meses".

O antigo Centro de Comércio e Indústria

"Sofrendo destes abalos, a Associação Comercial viveu num estado letárgico durante alguns anos. A guerra de 1914 transformou a economia do país. A industrialização se acentuou em São Paulo, e em alguns outros centros. Novo surto de otimismo animou as classes conservadoras do Estado. Com sangue novo, funda-se, graças aos esforços de Cassio Muniz e Pereira Braga, em 10 de fevereiro de 1944, o Centro de Comércio e Indústria, tendo como sua primeira diretoria; presidente, coronel Bento Pires de Campos; primeiro vice-presidente, Luiz M. Pinto de Queiroz; segundo vice-presidente, J. Pereira Braga; 1.º secretário, senhor Abelardo Alves; segundo secretário, Otto Stupakoff; primeiro tesoureiro, Cassio Muniz de Souza; 2.º tesoureiro, Manuel Lopes da Costa Nogueira.

Um dos objetivos do Centro era conseguir, através de campanhas bem orientadas, tornar realidade uma velha aspiração do comércio — a decretação de uma lei estabelecendo a obrigatoriedade das contas assinadas. A Câmara Federal, tomando em consideração uma representação que lhe foi dirigida nesse sentido, a considerou objeto de estudo. No orçamento da receita de 1915 converteu-se em lei, ficando a sua execução dependente de regulamentação. [illegible] O Centro fundou em 1915 uma Revista, que muito aumentou o seu prestígio. Em novembro de 1917 fundiu-se a entidade com a velha Associação Comercial, passando a chamar-se Associação Comercial de São Paulo (Centro do Comércio e Indústria). Durante a epidemia de gripe de 1918, a Associação muito fez pela população pobre, fundando um hospital e angariando auxílios em dinheiro, que chegaram a 123:0[illegible]$000.

A carestia da vida, que sucedeu à fase de desmobilização na Europa, encontrou os diretores da Associação Comercial vigilantes nos seus postos. Foi notável a sua campanha contra o órgão oficial conhecido pelo nome de Comissariado, que, de aparelho regulador do mercado se transformara em aparelho desorganizador e anarquizador da vida comercial. A primeira diretoria de fusão foi presidida pela grande figura de Ernesto de Castro, que deu bases sólidas à Associação para o seu posterior desenvolvimento".

A jornada de oito horas

"Em maio de 1919 irrompem em São Paulo uma grande greve de operários da indústria. Na séde da Associação Comercial reuniram-se as firmas interessadas num acordo, o que de fato se verificou, com a aceitação geral da medida, contribuindo para concretizar os princípios estabelecidos nos debates da Conferência de Paris, entre os quais a jornada de oito horas.

Outras campanhas de interesse da Associação: contra a crise financeira (1920-1921), pelas contas assinadas, cujo primitivo projeto foi afinal derrogado (1921-1923), recepção da missão britânica (1924), intervenção nos movimentos provocados pela revolta militar (julho de 1924). A partir dessa época, a Associação Comercial desempenhou papel relevante em todos os fatos marcantes da vida econômica, social e política do país: "crack" de 1929, revolução de 1930 e o movimento de 1932. [illegible]

Referindo-se, depois, às realizações contemporâneas da Associação, o Sr. Brasilio Machado Neto declarou:

"Como vê, a vida da Associação Comercial foi sempre uma de trabalho em prol do bem coletivo e não apenas em defesa dos interesses específicos dos produtores. Tradição que não se quebrou [illegible] administrações do Sr. [illegible] Cintra Gordinho, do Sr. Alfredo Aranha de Miranda e Mario Freitas de Azevedo. Foi na gestão do segundo, que a Associação passou a contar com a sua séde própria, o Palácio do Comércio. Tradição de operosidade que continuou, com magnífico espírito de renovação na presidência do Sr. Gastão Vidigal, que muito contribuiu para a grande projeção de que merecidamente esta casa desfruta em todo o país. Este esfôrço foi seguido esplendidamente por Lauro Cardoso de Almeida. E aí está um rápido esbôço do que tem sido a Associação Comercial, cujo acervo de serviços à comunidade bem justifica as expressivas festividades que se vêm realizando, num ambiente de intenso civismo, e que hoje, com a presença do eminente presidente Getulio Vargas, crescerão de vulto e de significação. [illegible] presidir a solenidade desta noite, [illegible] manifestação de apreço pelos relevantes serviços prestados à coletividade".

A palavra do presidente da Federação das Indústrias

S. PAULO, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Será instalado amanhã, às oito, pelo presidente Getulio Vargas, solenemente, o 1º Congresso Brasileiro da Indústria. O ato, que terá lugar no Teatro Municipal, será presidido pelo presidente Vargas. Falando à imprensa, o Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias, explicou a finalidade do certame, dizendo:

— "O Congresso Brasileiro da Indústria está despertando um entusiasmo acima de toda expectativa.

Já foram entregues à Secretaria mais de cento e vinte teses, todas firmadas por economistas e industriais de reconhecida idoneidade.

A principal finalidade do certame é o exame e o debate dos magnos problemas econômicos referentes à indústria. Tratará, também, da execução das conclusões aliadas à economia industrial votada pelo 1º Congresso Brasileiro de Economia.

A realização do importante conclave coincide com o funcionamento, nesta capital, da Feira Nacional de Indústria — a mais patente demonstração do aperfeiçoamento e progresso do parque industrial do país. Assim, numerosos técnicos brasileiros e técnicos, que no momento aqui se encontram, participarão do Congresso, discutindo as possíveis diretrizes da nova economia industrial brasileira, a qual sofrerá as consequências do mundo de amanhã, no após-guerra.

Os componentes do certame são os mais representativos das atividades administrativas, industriais e econômicas da Nação.

O governo do Estado, os Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio e da Fazenda, a Coordenação da Mobilização Econômica, o Conselho Federal do Comércio Exterior, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas e outros departamentos especializados, enviaram delegações e contribuições das mais valiosas.

A sessão inaugural será presidida pelo eminente Sr. Getulio Vargas, e nela se fará ouvir o ilustre ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Sr. Alexandre Marcondes Filho.

O programa tem um carater eminentemente pragmático, visando, principalmente, articular os anseios das atividades industriais na política de paz, que se avizinha.

Os problemas não serão encarados sob forma particularista, mas, sim, sempre em harmonia com os interesses das demais atividades e sempre subordinados aos superiores ditâmes da nacionalidade.

Estamos aguardando o regresso, dos Estados Unidos, do Sr. Euvaldo Lodi, na esperança que chegue a tempo para proferir o discurso inaugural do Congresso. Caso isso não se dê, caberá a mim substituí-lo nessa honrosa missão. Estou certo que o Congresso, sob a égide do presidente Getulio Vargas, prestará ao Brasil relevantes serviços".

Como a imprensa de São Paulo registra a viagem do presidente Getulio Vargas à capital bandeirante

S. PAULO, 7 (A. N.) — (Do enviado especial da Agência Nacional) — Todos os matutinos dedicam, com grande destaque, o seu noticiário à visita do presidente Getulio Vargas a São Paulo. Referindo-se, com carinho e entusiasmo, ao primeiro mandatário do país, a imprensa salienta os benefícios que S. Excia., desde 1930, vem prestando a esta unidade da Federação.

O "Estado de São Paulo" estampa sua "manchete": "Chegando hoje a São Paulo, o chefe da nação vem trazer a solidariedade do Brasil às comemorações e iniciativas [illegible] bandeirantes. Nesta grande hora de sacrifícios e de afirmações, os paulistas não esquecem seus deveres de cooperação e de colaboração nem hesitam em afirmá-los com o calor dos seus aplausos ao mais alto representante da República".

"O Dia" publica, em quadro, esta frase: "No momento em que o chefe da nação visita o São Paulo para nos reafirmar a sua simpatia, só há uma saudação e um agradecimento: o dos proletários em Pacaembu — "Estamos contigo presidente Vargas"". O "Correio Paulistano", o jornal mais antigo do Estado, assim escreve: "Hoje, fiel ao seu amor a São Paulo, e à intenção de bem servir este povo, o Sr. Getúlio Vargas vem participar de uma solenidade bastante significativa: a comemoração do cinquentenário da Associação Comercial de São Paulo, à qual o governo recentemente concedeu, em doação especial, um terreno em que se levantará o edifício-sede, no Viaduto Boa Vista. E mais, presidirá, ainda, o Congresso Brasileiro das Indústrias, que congregará em São Paulo representantes de todos os setores de atividades. São Paulo recebe o presidente Getúlio Vargas com alegria e reconhecimento, e pela palavra das suas classes produtoras e trabalhadoras, testemunhará ao chefe da nação a sua simpatia e solidariedade, e sua fé nos destinos do Brasil, a cuja fecunda obra, o [illegible] brasileiro [illegible] sere-[illegible]".

A "Folha da Manhã" "São Paulo" no editorial [illegible]: "Dando a sua visita [illegible] magistrado da nação [illegible] nesta hora decisiva [illegible], estimular, [illegible] esta febril atividade de trabalho que [illegible]". Depois de enumerar todas as leis que teem servido ao progresso e ao desenvolvimento das forças comerciais paulistas, assim conclui o editorial: "Com a adoção dessas medidas, à classe comercial de São Paulo, prestou a colaboração que o momento impunha a todos os seus nobres interesses, resguardados pela sábia e prudente política do governo. Daí a estima sincera que as forças do trabalho paulista votam ao chefe do governo, estima que, por certo, exprime tambem a gratidão do povo pelas benemerências que deve ao dinamismo realizador do estadista que São Paulo tem a honra de hopedar hoje". Tambem a "Folha da Manhã" destaca o significado da viagem do presidente Getúlio Vargas, especialmente na parte que se refere nos benefícios que dela decorrerão para a solução integral dos problemas do café e do algodão. Entre outras coisas, diz: "São Paulo sabe que conta com o apoio integral do chefe da nação para todas as suas iniciativas e esforços, porque sente que o seu presidente se acha sempre animado dos melhores intuitos, da compreensão, da alma, do sentido de trabalho polimorfo do povo paulista."

A planificação econômica

S. PAULO, 7 (A. N.) — São Paulo está recebendo hoje mais uma visita do presidente Getulio Vargas. Dois fatos de relevância na vida econômica deste Estado, trazem S. Excia. ao contacto direto com as nossas classes sociais, que assim querem renovar as manifestações de seu apreço e reconhecimento ao governo da República, pelo apoio e orientação segura dispensada em prol do desenvolvimento de nossas forças produtoras.

A Associação Comercial, cujo cinquentenário hoje transcorre, escolhendo S. Excia. para presidir a solenidade principal das comemorações, dá um cunho nitidamente nacionalista a sua data máxima, demonstrando uma compreensão exata de suas finalidades, cujas diretrizes se traçam sempre num sentido muito mais amplo do que o de sua base territorial. Com efeito, datam de há muito as estreitas relações comerciais de São Paulo com as demais unidades federativas, numa aproximação mutua que vem alcançando magníficos resultados, em particular nestes últimos anos, mercê da união classista promovida pelo Estado Nacional, que congregou filhos de todos os rincões do país para a obra comum de engrandecimento econômico, social e cultural.

Da mesma forma, as entidades industriais do Brasil, conferindo a presidência de honra da instalação do Congresso Brasileiro da Indústria ao chefe da nação, manifestam num conclave em que serão debatidas as mais importantes questões da nossa vida manufatureira, sua inteira solidariedade a S. Excia., pelos sábios rumos fixados em favor da prosperidade no setor da produção que mais tem crescido no conjunto da nova política do Brasil.

Mas, essa prosperidade, que tanto é fruto de atividades bem orientadas, como do apôio governamental às iniciativas de interêsse da coletividade, não se funde em fatores meramente ocasionais, como decorrentes da guerra, porque a sua vitalidade se determina pelas possibilidades do homem e do solo, e, antes de tudo, pelo desejo de engrandecimento nacional. Assim é que um dos pontos relevantes a serem debatidos no conclave é o da planificação econômica, para estabelecer as bases seguras no desenvolvimento industrial do país, no após guerra. Também a esse respeito, o interêsse do govêrno da República já se revelou com oportunidade, na instalação da Comissão de Planejamento Econômico, quando o Sr. Getulio Vargas teve palavras que mais uma vez demonstraram a sua profunda dedicação e conhecimento dos problemas nacionais. Se os dois acontecimentos que são o cincoentenário da Associação Comercial e o Congresso Brasileiro da Indústria trazem a honrosa visita do presidente Getulio Vargas para São Paulo, a presença de S. Excia. no planalto sempre congrega tôdas as classes sociais para as espontâneas manifestações de solidariedade e apreço, em várias outras solenidades, que serão outras tantas homenagens do nosso povo ao seu guia supremo.

Socorrendo os feridos em pleno "front"

Como trabalha o corpo de médicos brasileiros que serve na Itália — Extrema conciência do dever — Tendas improvisadas sôbre trincheiras lamacentas

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, NA ITALIA, 7 (INS) — O corpo de médicos brasileiros está desempenhando a contento o seu papel num famoso hospital do Exército norteamericano. Entretanto, quem quiser avaliar a grande competência do major Ernestino de Oliveira e das suas enfermeiras auxiliares de cirurgia, terá que ver o 38.º "Evac" em atividade. Esse grupo de médicos e enfermeiros brasileiros já tem uma prática de mais de dois anos da medicina de guerra, tendo socorrido feridos da campanha da Tunísia, de Cassino e de Anzio.

Atualmente estão tratando de feridos norteamericanos e brasileiros que combatem no Norte da Itália.

O major Ernestino Oliveira, cirurgião do Rio de Janeiro, comanda o contingente brasileiro.

EXTREMA CONCIÊNCIA DO DEVER

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, NA ITALIA, 7 (INS) — Os médicos brasileiros e norteamericanos têm demonstrado um verdadeiro espírito de equipe e uma extrema conciência do seu dever. Duas equipes norteamericanas e uma brasileira trabalham arduamente durante 8 horas por dia cada uma. Cada equipe é constituida de cirurgião, assistentes, enfermeiras auxiliares de cirurgia e enfermeiros ajudantes.

TENDAS IMPROVISADAS SOBRE TRINCHEIRAS LAMACENTAS

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, NA ITALIA, 7 (De Rita Hume, do International News Service) — O trabalho de equipe de brasileiros e norteamericanos talvez não encontre melhor ilustração do que nesse hospital de evacuação da frente do 5.º Exército.

Aqui, onde o troar da artilharia ecoa, ressoando nas ásperas colinas Carrara, equipes de médicos brasileiros e norteamericanos estão trabalhando ombro a ombro em tendas improvisadas sôbre trincheiras lamacentas, no 38.º "Evac" (Hospital de Evacuação).

PLASMA SANGUINEO NORTE-AMERICANO

COM A FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA, NA ITALIA, 7 (INS) — Plasma sanguineo norteamericano está sendo empregado também para salvar os soldados de infantaria brasileiros feridos, que lutam junto com as unidades norteamericanas do 5.º Exército do general Mark Clark.

Numa demonstração de compreensão e solidariedade, na mesma tenda da Cruz Vermelha, convalescentes brasileiros e norteamericanos tomam parte nos mesmos divertimentos, ouvem a mesma música e leem as mesmas publicações humorísticas. Aqui, a política de Boa Vizinhança está sendo posta em prática na lama, sob as chicotadas do frio e do vento, na frente italiana.

ROMA, 7 (A.P.) — As tropas britânicas do 8.º Exército que operam no setor costeiro do Adriático capturaram Mezzano, sôbre a ferrovia Rimini-Ferrara, acabando praticamente com tôda a resistência inimiga na margem leste do Tomone.

Ao sul de Faenza as unidades polonesas do 8.º Exército capturaram também Monte San Rinaldo e ocuparam a aldeia de Brisighella depois de violentos encontros com os nazistas.

Na frente do 5.º Exército registraram-se as habituais atividades das patrulhas.

ROMA, 7 (U.P.) — Os bombardeiros pesados aliados, devidamente escoltados pelos caças, atacaram ontem nove pátios ferroviários localizados em território da Hungria, Tcheco-Slovaquia e Iugoslavia, ao mesmo tempo em que uma formação de bombardeiros médios alvejava outros objetivos inimigos da Austria, destruindo grande quantidade de material rodante e transportes.

De sua parte, os caças e caças-bombardeiros prosseguiram nos seus ataques contra as posições inimigas da área de batalha, do norte da Itália e do vale do Pó.

O Tempo

Máxima: 26.6 — Mínima: 17.8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De Sul a Leste, com rajadas frescas.

Partiu para São Paulo o diretor do Imposto de Renda

Para São Paulo partiu hoje o Sr. Celso Barreto, diretor do Imposto de Renda.

Participará o alto funcionário da Fazenda do Congresso Brasileiro da Indústria, no qual falará sobre o tema "Codificação tributária".

Colhido ciclista pelo auto

Internado em estado grave

Na avenida Presidente Vargas foi colhido por auto, Agostinho Ferreira Lopes, de 31 anos, residente na rua Cidade de Lima número 25, que montava uma bicicleta.

O ciclista foi atirado à distância com a máquina. Recebeu Agostinho fratura da perna, além de contusões fortes. Foi internado no Pronto Socorro.

Visita de generais à Fábrica do Andaraí

Acompanharam os visitantes o interventor gaucho, coronel Ernesto Dorneles e membros da Missão Militer Norteamericana

Na manhã de hoje, estiveram em visita às dependências e instalações da Fábrica do Andaraí, os generais, atualmente nesta capital. Acompanhando aquêles ilustres militares, percorreram, também o estabelecimento o interventor no Rio Grande do Sul, coronel Ernesto Dorneles, o secretário da Viação do mesmo Estado, Sr. Valter Jobim, e membros da Missão Militar Norte-Americana, em nosso país.

Assim, às 9,30 da manhã, chegavam à Fábrica do Andaraí, onde foram recebidos pelo seu diretor, o coronel Antonio de Freitas Brandão, o chefe do Executivo gaucho, coronel Ernesto Dorneles, os generais Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército; Valentim Benicio, comandante da 1.ª Região Militar; Mendes de Morais, diretor das armas, Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico; Newton Cavalcanti, comandante do 1.º Grupo de Regiões Militares; Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do C. I. E.; José Agostinho dos Santos, sub-chefe do E. M. E.; Souza Doca, diretor de Intendência; Milton de Freitas Almeida, diretor de Motomecanização do Exército; Canrobert Pereira da Costa, secretário geral do Ministério da Guerra; Alcio Souto, comandante da A. D. I.; Pinto Guedes, diretor de Ensino; Hayes Troner, adido militar norteamericano; os coronéis Bina Machado, chefe do Gabinete do Ministro da Guerra e John Strong, A. S. Peterson e Wn. Sweet, da Missão Militar dos Estados Unidos.

O almoço

Homenageando os ilustres visitantes, o coronel Antonio de Freitas Brandão ofereceu-lhes um almoço, tendo, nessa ocasião, usado da palavra o general Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico, que, em improviso, agradeceu as atenções que lhes dispensaram o diretor da Fábrica do Andaraí e toda a oficialidade que ali exerce funções.

Tanto à chegada como quando se retiraram, aos visitantes foram prestadas pelo contingente militar da Fábrica do Andaraí, as continências do estilo.

O ministro da Educação vai a Goiaz

GOIANIA, 7 (A. N.) — O ministro Gustavo Capanema está sendo esperado nesta capital, no próximo dia 9 do corrente, afim de paraninfar a turma de bacharéis diplomados pela Faculdade de Direito de Goiaz. O titular da pasta da Educação será hóspede oficial do governo.

A morte do marinheiro

Robustecida a hipótese do latrocínio — Havia, na véspera, recebido cerca de 1.000 cruzeiros

A polícia, como já dissemos, continua em diligências para elucidar o caso do marinheiro Geraldo Magela da Rocha, assassinado a pau, ou a barra de ferro, em Campinho. Desde logo, às primeiras investigações da polícia, acreditou-se num latrocínio ou numa vindita. Soube-se, que os matadores do marujo deviam ser seus conhecidos, pois, momentos antes do crime, fora Magela visto no lugar em que o encontraram morto, discutindo, acaloradamente, com dois homens, à paisana. O marinheiro estava fardado.

O popular que presenciou a cena, teve receio de intervir na discussão, seguindo o seu caminho, mas, depois de conhecido o assassinato, foi contar à polícia esse detalhe que, hoje, cresce de importância, como se vai ver.

As autoridades policiais tiveram, agora, informações que robustecem a hipótese do latrocínio. Não foram encontrados valores com o morto. Ao contrário. Os bolsos da sua farda estavam revolvidos, virados para fora, pelo avesso, como se houvessem sofrido meticulosa revista.

Magela havia, no entanto, na véspera do dia em que foi assassinado, dia 2 do mês corrente, recebido vencimentos atrasados na Marinha, num total de 1.061 cruzeiros e isto porque estivera preso, recolhido ao presídio do Corpo de Fuzileiros Navais, desde 13 de agosto até 30 de novembro.

Conclui-se de tudo isto, em fácil associação de idéias, que aqueles que mataram Magela, revistando-lhe os bolsos, depois, haviam planejado apossar-se do dinheiro recebido pelo marujo e que só podiam ser tais indivíduos pessoas sabedoras de que a Magela haviam sido pagos os vencimentos em atraso, mais de 1.000 cruzeiros.

As diligências policiais tomarão, agora, por força, o rumo indicado. Tudo faz crer, assim, que os matadores do infeliz marujo poderão ser encontrados dentre os seus próprios conhecidos e, talvez, os mais íntimos.

O crime apresenta muitas surpresas. Ainda que se não venham concretizar essas suspeitas, são elas, por enquanto, muito aceitaveis no caso.

O assassinato de Magela foi perpetrado de modo bárbaro e violento. O crânio apresentava lesões pavorosas, várias fraturas com afundamento dos ossos, o que prova que mais de um golpe foi atirado sobre o marujo.

Tinha ele, outrotanto, fraturados os ossos do braço direito, com o qual, por certo, num movimento de defesa, tentou aparar a primeira investida.

A violência com que foi feito o ataque, deixa, entretanto, bem claro, que o atacante ou atacantes do marujo teriam sido homens de compleição robusta.

Preparou uma ração K para os soldados da FEB

(Cliché na 1ª página)

Uma relação dos passageiros que chegaram por via aérea a esta capital, deu-nos o desembarque no aeroporto da Dra. Helena Paes de Andrade, vinda dos Estados Unidos, onde se especializou nos estudos de biologia do mar, principalmente na parte em que esses conhecimentos se colocam em contacto direto com a industrialização da pesca e do pescado.

A recem-chegada é funcionária do Ministério da Agricultura. Entretanto, a sua ida aos Estados Unidos deve-se a sua própria iniciativa, apresentando-se como concorrente ao concurso de seleção que anualmente se promove naquele país para a escolha das vocações mais em evidencia para o prosseguimento de uma carreira técnica e científica. Esse concurso é feito com a participação de todos os Departamentos de Estado norteamericanos. Sabendo, por via diplomática, que se encontravam abertas as inscrições para essa provav de seleção, a Dra. Helena Paes de Oliveira enviou suas credenciais e os seus títulos para o departamento que se relacionava com as suas atividades profissionais, que é o "Fish and Wild Life Service" do Departamento do Interior estadunidense, logrando assim a classificação que lhe deu direito a viagem que acaba de realizar. Foi, segundo suas próprias informações, a primeira latino-americana a ser escolhida por essa forma, sendo que, atualmente, a bolsa de estudos em questão já pode ser disputada por pretendentes sul-americanos, desde que, por uma resolução do govêrno, se trnou extensiva aos demais países americanos.

Intróito sobre a vida americana

A Dra. Helena Paes de Oliveira, atendendo ao nosso pedido, recebeu-nos em sua residência para uma entrevista. Principiou fazendo interessantes considerações em torno da vida americana, que teve a oportunidade de observar através de um íntimo contacto com o próprio povo. Durante o tempo que se demorou nos Estados Unidos conviveu com famílias das suas colegas, conhecendo, assim, por experiência própria, o quanto os americanos prezam e respeitam os mais sagrados princípios que servem de base à perpetuação de um lar solidamente construido dentro das mais rígidas obrigações de ordem moral e doméstica.

Também a cultura norteamericana — acrescenta — não é super-padronizada, como se pensa geralmente. Intelectualmente, o americano, digamos da classe média, tem um conhecimento generalizado sôbre todos os assuntos, o que não o exclui, entretanto, da necessidade de conhecer vastamente, na maior amplitude possível, o gênero do trabalho em que se fundamentou a razão de ser da sua vida social dentro da coletividade.

A biologia do mar e seus ramos de conhecimentos

A entrevista prossegue apresentando ao jornalista outros aspectos do modo de viver na terra de "Uncle Sam", aspectos esses que, de certo modo, contrariam as observações comumente feitas por outros viajantes que repisam o mesmo assunto. Apesar do interesse dessa descrição, pedimos licença para interrompê-la e solicitamos da nossa entrevistada alguns esclarecimentos sobre os estudos que realizou na grande nação do norte continental.

Respondendo a nossa primeira pergunta, a Dra. Helena Paes de Andrade esclareceu em primeiro lugar que sempre se dedicou aos estudos da biologia do mar e que é formada em biologia experimental pelo Instituto Oswaldo Cruz.

— A biologia do mar — prossegue, satisfazendo a nossa curiosidade — são os conhecimentos que determinam, em todas as águas, a época da desova dos peixes, relevando-se sua importância quando aplicada em torno dos peixes de valor comercial. A matéria abrange uma enorme sequência de outros conhecimentos nos quais tambem me aprofundei como única sulamericana mobilizada pelos cursos do "Fish and Wilde Life" dos Estados Unidos. A especialização, em linguagem clara, compreende tudo que diga respeito à evolução dos produtos e sub-produtos do mar. Entre seus cinco ramos principais são dignos de referência a bioquímica desses produtos; a química aplicada aos pormenores da sua conservação e preservação; os meios físicos de proteção ao pescado, que envolve sistemas de congelação e câmaras frigoríficas; a bacteriologia, que estuda os meios higiênicos e naturais dos produtos alimentares e, finalmente, a tecnologia da preparação dos produtos alimentares.

Uma ração K para o Exército brasileiro

Depois de acentuar que não seria conveniente estender considerações mais detalhadas em torno da questão técnico-cientifica dos seus conhecimentos, que, aliás, reservou para explaná-los numa próxima conferência, continuou a Dra. Helena Paes de Andrade fazendo referência a rigorosa organização dos serviços técnicos que frequentou, descrevendo igualmente a importancia de um grande parque industrial que se estende na América do Norte, ao longo do litoral do Pacífico e do Atlantico, dedicado exclusivamente à exploração da indústria da pesca e do pescado. Fala sobre os seus sub-produtos, citando como dos mais importantes a "farinha de peixe", empregada com grande sucesso na criação de aves, e, ainda, na preparação de vitaminas com o aproveitamento dos olhos de animais marinhos.

E, continuando, citou um detalhe interessante.

— Sabendo que o Brasil havia entrado na guerra — contou — e que os nossos soldados já se encontravam no campo de batalha, tive uma das maiores emoções da minha vida. Decidida a fazer qualquer coisa de util para os nossos heróis da FEB, resolvi prepará-lhes uma "Ração K". Tive a felicidade de ver esse meu trabalho aprovado pelo mais importante centro mundial de pesquisas em nutrição, o laboratório de Chicago. Essa ração, que hoje já se encontra em uso na Itália, segundo penso, é um composto concentrado que contem feijão, arroz, ovos secos, tomates, trigo cozido ao leite e peixe, possuindo, em 450 gramas de composição, 16 por cento de proteinas.

E a essa altura a Dra. Helena Paes de Andrade concluiu sua entrevista acentuando:

— Espero que o governo brasileiro, principalmente o ministro Apolonio Sales, se interesse com patriotismo pela organização de laboratórios tecnológicos que ainda não possuimos, como patrioticamente me interessei em estudá-lo, visando exclusivamente o desenvolvimento da indústria da pesca no Brasil. Foi pensando no Brasil que voltei, recusando ofertas vantajosas para continuar na América do Norte.

Quase morto pelo auto-transporte

Antonio da Silva, operário, de cor parda e residência ignorada, foi colhido por um auto-caminhão, na estrada Braz de Pina, próximo da rua Aimoré.

Está o pobre homem, gravemente ferido, ainda desacordado, internado no Hospital Getulio Vargas. O motorista fugiu.

Do caso cientificou-se o comissário Noronha, do 21º distrito policial.

ESTE MÊS O RESTABELECIMENTO DA NAVEGAÇÃO INGLESA PARA O BRASIL

Uma declaração na Câmara dos Comuns — Para fazer entrega do material britânico necessário ao esforço de guerra do Brasil

LONDRES, 7 (U. P.) — O deputado conservador, Sr. Bosson, perguntou na Câmara dos Comuns se não haveria a possibilidade do ministro dos Transportes de Guerra, lord Leather, ajustar as coisas de maneira que alguns "de nossos barcos" em suas viagens regulares à América do Sul, façam escala no Brasil, para entrega de parte do material britânico que temos pronto, necessário para o esforço bélico brasileiro.

O secretário parlamentar, Sr. Noel Baker, deu a seguinte resposta:

"Meu nobre amigo (lord Leather) espera estabelecer pelo menos uma viagem com destino ao Brasil, em dezembro. O Rio será um dos portos de escala".

Com respeito ao assunto, a United Press pode informar que a embaixada brasileira solicitou, por vias oficiais, às autoridades competentes fosse remediado o problema da navegação.

Sabe-se que o pedido está ligado à necessidade dos importadores brasileiros que carecem de praça para 50 mil toneladas de artigos essenciais para a guerra, mas atualmente apenas contam com quatro mil toneladas cada mês ou dois.

DE FEROCIDADE ESPANTOSA

LONDRES, 7 (U. P.) — Notícias difundidas pelo DNB revelam que poderosas forças soviéticas irromperam nas linhas alemãs ao leste de Hatvan e agora estão a 18 milhas ao norte da capital húngara empenhadas em uma luta de ferocidade espantosa.

Um perfeito rodizio...

Amorim, o ponteiro que preparou o terceiro goal dos cariocas, ao lado de Leonidas, o center-avante dos paulistas, ainda uma figura de extraordinário valor do football brasileiro.

Quando um técnico dispõe de jogadores do mesmo nivel e com a mesma bôa vontade — Em São Paulo devem entrar em ação Nilton, Norival, Biguá e Ademir

A reportagem de A NOITE, logo após o jôgo, procurou saber com Flavio Costa qual o seu programa de ação para a temporada em São Paulo. Como sempre, reservado, o preparador carioca disse apenas que pretende permanecer o minimo possivel na capital bandeirante, por isso sugeriu a Vinhais seguir sòmente amanhã com destino à Paulicéia. Quanto as modificações a fazer na equipe, o treinador campeão apenas fez ver que é possivel que venham a se confirmar algumas. Todavia, tudo continuará na dependência do Departamento Médico, ao qual cabe o pronunciamento definitivo sôbre as condições fisicas de todos os jogadores.

Jogadores do mesmo nivel

Não poderá constituir surpresa se o quadro carioca apresentar outra fisionomia no Pacaembú. Isso porque, Flavio dispõe de mais de vinte jogadores do mesmo nivel técnico perfeitamente ajustados para entrar em ação. Desta forma é fácil fazer um rodizio descansando os jogadores mais sacrificados. Assim, Norival, Nilton, Biguá e Ademir já se acha em condições de jogar em São Paulo. Sobrando ainda, Djalma, Alfredo, Oswaldo, Lelé e, possivelmente, Jurandir para serem aproveitados em qualquer emergência.

ESCALADO O QUADRO "AZUL"

Para o treino de hoje com o Manufatura

Como se sabe, a A NOITE antecipou na sua primeira edição, o quadro da F. M. F. que não atuou ontem, isto é, o "onze" de suplentes realizará esta tarde um exercicio de conjunto, em São Januário, contra o Manufatura.

Segundo as determinações da direção técnica, a seleção azul atuará com a seguinte formação:

Jurandir (Oswaldo); Nilton e Norival; Biguá, Alfredo e Bigode; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Pinhegas.

Nilton, Norival e Biguá, que participarão dessa prática, estão cotados para figurar na equipe titular que vai enfrentar os paulistas, domingo, no Pacaembú.

CÁ DE TRÁS...

Luiz Aranha

Um escritor, um pintor, um poeta e os desportos

Positivamente o "veneno" do Dão é enebriante. Ele o destila com tal subtileza, que nunca deixa de produzir diabólico efeito. Com sua reconhecida habilidade, conseguiu criar a lenda de que eu vivo de "madeira" em punho a "marretar" os seus companheiros de imprensa desportiva. E fê-lo com tal sagacidade que enredou em sua "trancinha", além de outros, José Lins do Rego. Ora, meu Deus, se há pessoa que eu aprecio é esse desportista. Ele é um homem simples e bom. E eu gosto de gente assim. Talvez não possa compreender devidamente os seus méritos de intelectual, porque pouco entendo disso e nem sempre Augusto Frederico Schmidt está disposto a dar-me lições. Mas conheço-o como desportista e cidadão. Como desportista ele é apaixonado e intransigente. Tem a sua bandeira e se bate por ela desassombradamente. Ao invés de viver murmurando nos corredores ou cochichando atrás das portas, José Lins do Rego dá expansão aos seus sentimentos publicamente. Tem coragem de dizer o que sente e pensa. Numa época, como a atual, é uma excepcional qualidade ser assim. Como cidadão ele é um exemplo e merece a admiração de quantos o conhecem mais de perto, mesmo porque na sua vida há rasgos de abnegação.

Mas o nosso José Lins do Rego deixou-se mesmo envenenar pelo Dão e, em uma crônica sôbre o Di Cavalcanti, escalou-o como bom elemento para eu "tocar a madeira". De repente, a perfidia do Dão erigiu-me em mata-mouros e, agora, sofro a desconfiança generalizada de quantos não me conhecem. O Di, entretanto, é nos cá de casa, do coração. Quando soube que ele ia fazer uma vilegiatura pela crônica desportiva, compreendi logo que iriamos lêr crônicas originais e brilhantes. E foi o que aconteceu. Di Cavalcanti entrou no palco com aquela mesma naturalidade com que faz todas as coisas: sem pose, sem reclame, sem estardalhaço, mas com o dedão de gigante à mostra. Porque é interessante: quem vê Di Cavalcanti, com aquele geitão de principe indiano arruinado, não cabe que aquele corpanzil atarracado carrega uma brilhante inteligência, um grande coração e uma surpreendente vocação artistica. Essa existencia aventurosa, de lutas, noitadas e prisões, tenha, talvez, vincado a sua vida como o arado à terra, para que nesses sulcos brotassem as mais belas expressões da sua inteligência e no seu coração. As privações, sacrificios e lutas aprimoraram o seu pendor artistico e os seus sentimentos de solidariedade humana, que ele traduz em suas telas com notavel sensibilidade e rigor tecnico. Boêmio, boncheirão e desambicioso, ele vai fazendo a arte pela arte, sem a preocupação de viver na sarabanda da publicidade. Pinta, porque pintar é uma exigência do seu temperamento, porque é uma atitude natural nele, porque é uma necessidade orgânica. Quando eu soube que ele dera sua colaboração literária na desportiva, [illegible]. E' que o nosso Di tem para mim um grande atributo como escritor: escreve como fala. Fá-lo com simplicidade, sem artificios e sem retórica. Porque, sem dúvida, no Brasil é quase generalizada a tendência de escrever diferente do que se fala. Por isso, talvez, [illegible] que ninguem entende. Um "causeur", homem de palestra amena, graciosa, limpida e expontânea, passa a escrever e — Deus meu — lá vem um estilo empolado, cheio de preciosismos e rebuscamentos. O Di, não. Esse vai dizendo as coisas como se estivesse falando, e toda gente o entende.

Quem olha para Manoel Bandeira não acredita em poesia. Aquele rosto pálido e afilado como gume e uma fisionomia fria e quase hostil escondem uma grande sensibilidade [illegible] sôbre o Nyassa, que é pequeno por fóra, mas grande por dentro, é um conceito que calha admiravelmente no poeta. Homens como ele nunca mostram o que são. Por fóra é aquele ar mordaz e seco, [illegible] que por dentro, porque lá é que "o menino existe". A chácara [illegible] o tempo vai envelhecendo, destruindo, arruinando [illegible], mas lá dentro "o menino existe" [illegible] simples, doce, expontâneo e os seus brinquedos povoam de encanto [illegible] os corações e os olhos de quantos o lêm.

Faz poucos dias, encontrei Manoel Bandeira em casa de Augusto Frederico Schmidt. Participava do grupo esse homem encantador que é Jayme Ovalle, ostentando sôbre o olho direito o seu irreverente monóculo. Coisa extranha: "toda vez que vejo alguem de monóculo tenho a sensação de que alguma coisa vai cair e fico sobressaltado". [illegible] Ovalle e eu olhavamos o retrato de Dª. Yedda Schmidt, feito por Portinari. O pintor imprimiu a essa pintura de estilo clássico, um ar [illegible]. E, nem diante daquela obra notavel, cala o monóculo de Ovalle, esse poeta que vive prisioneiro e torturado dentro do próprio peito.

Como não podia deixar de acontecer, Augusto Frederico Schmidt conseguia derivar, em pouco, o assunto, para o football. E, aí, foi que nós ficamos sabendo que o Botafogo ganhara um novo adepto: "O menino que, ainda, existe" vestira a camisa alvinegra. Esta noticia alviçareira foi recebida com grande júbilo de todos, menos do Ovalle, que ficou, a um canto, cantarolando um novo hino que ele compôs para o Flamengo.. Discretamente, quando a sala foi assaltada por uma onda de simpatia e espiritualidade partida de Lucia Miguel Pereira e Otavio Tarquinio, que chegavam para dar mais encanto à reunião. Eu, que, antes, já era demais, fiquei mesmo sobrando e tratei de dar o fóra... Assim, respondo à observação do Manoel Bandeira, quando eu me retirava: "Você não pára. Já duas vezes nos encontramos, e você entra e sai logo".

E' que, em roda de intelectuais, eu sempre sobro.

Ótimo, o estado fisico

Nenhuma contusão nos jogadores cariocas — As palavras animadoras do Dr. Leite de Castro — O exemplo de Jorginho

A vitória magnifica do selecionado carioca, na noite de ontem, foi motivo para as mais expressivas manifestações de júbilo. Os "cracks", técnicos, dirigentes e torcedores, com justificadas razões, entregavam-se a ruidosas manifestações pelo triunfo alcançado.

Reafirmando o grande poderio do nosso football, a seleção metropolitana agiu de modo a honrar o titulo de campeã do Brasil. A vitória obtida foi justa sob todos os aspectos, e conquistada sobre um contendor que reunia apreciaveis credenciais.

Estado fisico ótimo

Um detalhe que não passou despercebido foi a maneira como se conduziram os players durante os noventa minutos de ação. Todos, sem exceção, revelaram o mais sadio espirito de luta, lançando-se ao prélio com todas as energias desde o primeiro minuto.

Deixou realmente a mais lisongeira impressão o estado fisico apresentado pelos "cracks" da seleção metropolitana.

O Dr. Leite de Castro, chefe do Departamento Médico, falou a A NOITE sôbre as condições fisicas dos players cariocas:

— Examinei todos os jogadores, antes e depois do jogo. Nenhum apresentava qualquer ressentimento em consequência da dura luta sustentada. Não se registraram contusões, por menores que fossem, e isso é motivo para maior contentamento ainda dos cariocas.

A ausência de Biguá e Ademir, segundo nos esclareceu ainda o Dr. Leite de Castro, foram consumadas apenas por uma medida de precaução. O médio paranaense, dotado de um jogo vigoroso e impetuoso, poderia por um acaso atingir novamente a região ferida no prélio do domingo. Todavia, se necessário, Biguá poderia entrar em campo e produzir o máximo.

Ademir realizou várias provas e demonstrou grandes melhoras. Poderia atuar, mas a sua ausência era aconselhável para evitar um possivel acidente.

Jorginho, um exemplo

O Dr. Leite de Castro terminou as suas declarações a A NOITE focalizando a performance de Jorginho. Graças a uma disposição extraordinária e um espirito de luta pouco comum [illegible] ao tratamento com excepcional energia ele jogou magnificamente. Realmente Jorginho "encheu as medidas" — disse o Dr. Leite de Castro.

ADIADO O INICIO DO SUL AMERICANO EXTRA

MONTEVIDÉU, 7 (A. P.) — A Junta Diretora da Associação Uruguaia de Football concordou com o pedido feito pelas autoridades desportistas chilenas para que o inicio do Campeonato Sul-Americano fosse adiado para 14 de janeiro próximo.

MERECIDA A VITÓRIA DOS CARIOCAS

O técnico Feola elogiou o preparo fisico dos guanabarinos — Um quadro completamente diferente no segundo tempo — Os "cracks" não gostaram — Noronha diz que no Pacaembú haverá baile — Oberdan acha que o árbitro Stuka acovardou-se — Outros detalhes

A reportagem de A NOITE, assim que finalizou a peleja, rumou para o vestiário dos paulistas. A principio um funcionário da delegação bandeirante procurou impedir a sua entrada. Entretanto, graças a intervenção do Sr. Antonio Carlos Guimarães, presidente da Federação Paulista e do técnico Vicente Feola, pôde o reporter colher as impressões dos "cracks" paulistas.

Agora o juiz é bom — Leonidas foi o primeiro a falar

Leonidas queixava-se da arbitragem do juiz Sylvio Stukler. O "Diamante Negro" disse que os cariocas estavam satisfeitos, insinuando que o juiz favorecera os guanabarinos. Marcando um tento duvidoso de Heleno, continua Leonidas, deixou de marcar um legitimo penalty de Ivan em Remo.

Ruy sofreu uma distensão muscular

O centro-médio Ruy estava sendo atendido pelo médico da delegação. E' que o "pivot" paulista tinha sofrido uma distensão muscular. Abordado pela reportagem assim se expressou o ardoroso defensor do Fluminense:

— Quando procurava dominar o couro, recebi uma forte carga de Heleno. Tentei prosseguir na minha posição, mas não foi possivel, tive mesmo que trocar de posição com Lima. Quanto ao jogo, acho que os cariocas mereceram a vitória. Apareceram no segundo tempo da luta com mar disposição. Ao meu ver Jayme é, sem dúvida, a grande figura do quadro carioca.

Haverá "baile" no Pacaembú... — O otimismo de Noronha

Noronha apontava as falhas do juiz Stukler. O médio bandeirante citou o penalty de Ivan em Remo, quando a contagem era de 1x0 favoravel a São Paulo. Com o score de 2x0, dificilmente os cariocas levariam a melhor. Em São Paulo, as coisas mudam de figura. Noronha falando com Oberdan, disse:

— No Pacaembú, domingo próximo, haverá um grande "baile"...

Como sempre, o técnico Vicente Feola foi gentil com a reportagem ao dar suas impressões sobre a partida. O técnico bandeirante, depois de atender a uma solicitação do presidente Antonio Carlos Guimarães acentuou:

— Foi merecida a vitória dos cariocas. Jogaram com grande entusiasmo no segundo tempo. A atuação de Ruy, não resta dúvida, influiu na produção do quadro. No entanto, isto não quer dizer que a vitória dos cariocas não foi justa. Jogaram mais e fizeram jus ao triunfo. Perdemos a primeira série. Agora vamos nos preparar para a segunda, certos de que haverá o quinto jogo para a decisão do titulo.

— Que achou do quadro carioca?

— Bom. No primeiro tempo, depois do nosso tento, decaiu um pouco, mas aos poucos foi se firmando. No segundo tempo surpreendeu-me. Os jogadores que mais me agradaram foram: Batatais, Mundinho, Danilo e Jayme, na defesa e Jair e Jorginho no ataque.

Oberdan acha que o árbitro acovardou-se

O "keeper" Oberdan era o que mais se lamentava da atuação do juiz Sylvio Stukler. O guardião do Palmeiras dirigindo-se ao presidente Antonio Carlos Guimarães assim se expressou:

— Como a entidade paulista mantém um juiz desta marca em seu quadro? Acovardou-se vergonhosamente. Deixou de marcar um penalty legitimo e consignou o tento de Heleno, depois desse player ajeitar o couro com a mão.

Os paulistas regressarão hoje, à tarde, pela "litorina". De acordo com a deliberação do técnico Feola, os "cracks" bandeirantes rumarão da "gare" do Norte diretamente para a concentração do Itaim.

XEQUE MATE

Tem nova diretoria a Federação Metropolitana de Xadrez — O Campeonato Brasileiro — Defrontam-se as turmas do Distrito Federal e do Estado do Rio — O torneio do América F. C.

Em reunião da assembléia geral da Federação Metropolitana de Xadrez, o seu presidente, Sr. Rodolpho Maggioli, renunciou essa investidura, alegando impedimento motivado pelo acúmulo de encargos vários, inclusive de carater desportivo e no próprio ramo do enxadrismo. Aceita a renúncia, em face das razões que a justificavam, foi aprovado com uma salva de palmas, por proposta do Sr. João de Souza Mendes, um voto de louvor ao resignatário pela eficiência e elevação e critério com que se conduzira naquele posto.

Procedeu-se, em seguida, à eleição do novo presidente da Federação, servindo de escrutinadores os Srs. Walter Oswaldo Cruz e Franklin Palmeira. Eleito por unanimidade, assumiu logo à direção dos trabalhos, tambem sob aplausos, o major Djalma Setubal Rabello, que pronunciou brilhante improviso assinalando a importância do xadrez, mostrando a necessidade de propagá-lo em nosso país e formulando um apelo para que todos colaborassem com entusiasmo na execução do programa que se delineara nesse sentido.

De acordo com os estatutos, o major Setubal designou os demais membros da diretoria da Federação, os quais são os seguintes: 1º vice-presidente, Oswaldo Cruz Filho; 2º vice-presidente, coronel João Martins Vieira; secretário geral, coronel Heitor Alberto Carlos; 1º secretário, Caldas Vianna; 2º secretário, Raymundo Theodoro Alves de Oliveira; tesoureiro geral, tenente Braulio Amorim; 1º tesoureiro José Tiago Mangini; 2º tesoureiro, tenente Teotonio de Vasconcellos; diretores técnicos, João de Souza Mendes, Luiz Felipe Burlamaqui e Walter Oswaldo Cruz.

Participaram da assembléia representantes das seguintes entidades filiadas: Club de Xadrez do Rio de Janeiro, São Cristovão F. R., Fluminense F. C., Tijuca Tennis Club, América F. C., Olimpico Club, Sport Club A NOITE, Atlantic Club Refining e Club dos Oficiais do Corpo de Bombeiros.

Terminada a reunião, que se realizou na sede do C. X. R. J., foi servido um aperitivo, durante o qual o major Djalma Setubal ergueu um brinde de honra ao presidente desse grêmio especializado, Dr. Alexis de Miranda Jordão, exaltando a excelência e o êxito da sua atuação nesse posto, onde se tem devotado à causa do xadrez com ardor, desprendimento e patriotismo.

* * *

Na séde do Club Central, em Icaraí, realiza-se hoje a segunda da melhor das três, entre as turmas do Distrito Federal e do Estado do Rio, no Campeonato Brasileiro de Xadrez por Equipes.

Pelo Distrito Federal jogarão os Srs. João de Souza Mendes, Luiz Felipe Burlamaqui, Tiago Mangini, Alberto Theophilo e Nelson Dantas. Estão convocados todos os suplentes da turma carioca.

* * *

Prossegue animadamente o torneio de segunda categoria da secção de xadrez do América Football Club, realizando-se os jogos às segundas, quartas e sextas-feira, sob a direção técnica do Sr. Raymundo de Oliveira.

Naqueles mesmos dias são dadas, na séde do América, aulas de xadrez aos seus associados que desejam iniciar-se no nobre jogo da inteligência.

TURF

ROMNEY, PARTOUT, EXIGENTE E CHIPS NO CLÁSSICO "JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEU"

Sagrou-se vencedor o cavalo "Barba Pelada".

Quatro concorrentes, apenas, tem o clássico "Jockey Club de Montevidéu", que é prova básica do programa de domingo.

Não obstante, pequeno não é o interesse que vem despertando a carreira, em virtude dos boatos referentes ao mau estado de Romney, força absoluta.

O tordilho está bem preparado e tirou uma boa prova segunda-feira, parecendo, ao regressar que pisava mal. Explicou, porem, seu tratador, ser jeito do cavalo andar e, se assim for, Romney não encontrará dificuldade em ganhar.

Chips há muito vem sendo exercitado para esse compromisso e segunda-feira, à tarde, passou a volta fechada em 136, com o Barbosa no dorso o que equivale a dizer que já no peso. Excelente, pois, o exercicio e, embora dando vantagem aos demais, há muita fé.

Exigente foi inscrito à última ra, depois que seu cuidador viu o trabalho de Romney e o geito como ele andava.

Terça-feira o pernambucano fez uma volta fechada, suavemente, como de hábito. Cavalo delicado, Exigente têm que ser levado com cuidado mas está bem movido e o piloto escolhido para dirigi-lo é indicio seguro de esperanças e grandes, aliás.

Partout deixou tonto os carreiristas com sua confirmação, ademais com o pêso que levará: 57 quilos.

Dando cinco quilos a Exigente e quase igual a Romney e Chips, sua chance é nula. Não obstante carreiras são carreiras e dai...

As montarias dos quatro competidores serão as seguintes:

	Ks
Romney — Reduzino	59
Partout — Geraldo	57
Exigente — Ullôa	52
Chips — Barbosa	60

41. Dos 1.000 aos 360, agradou.

Criqui (Maia), 600 em 38 3/5, na reta oposta.

Leda (Maia) 500 em 32, na reta oposta.

Consequências da corrida de Strambólico

A "performance" do cavalo Strambólico, sábado último, deu trabalho ao orgão técnico e parecia que ia haver muita coisa, mas acabou tudo bem, depois daquele "sobre osso".

Alistado para domingo, Strambólico, não tem ainda piloto, pois não há vontade, de alguns que foram convidados, em montá-lo.

Talvez seja Expedito Coutinho, o escalado mas o seu tratador, W. Ferreira, informou que será Mezaros e disse que na grama Strambólico é outro.

Ullôa montá em todos os páreos, no domingo

Osvaldo Ullôa, que vai "braceando" à frente da estatistica, tem vários compromissos para as próximas reuniões.

Sábado será o piloto de Fincapé, Big Ben e Royal Master, e no domingo montará Hera, Exigente, Fragata, Paredro, Hena, Kalamar, Querencia e Torandira. Como se verifica, o hábil piloto poderá ganhar vários páreos, pois as montarias são ótimas.

Aprontos desta madrugada

Em preparo para as próximas reuniões, aprontaram hoje os seguintes animais:

Elmo (J. Ulloa), Fincapé, (Ulloa), 700 em 46. Fincapé ganhou disparado.

Rouen (J. Santos), Stalingrado, (Domingos), 700 em 44 3/5. Muito facil para o potro.

Remember (Caio), G. Khan, (Vavá), 700 em 44. Ganhou o primeiro, destacado.

Minuano (Geraldo), Chistoso, (R. Silva), 600 em 37 2/5, melhor para aquele.

Embuá (Geraldo), Trenol (Linhares), 700 em 44 3/5, ganhando o segundo facil.

Tribunal (Domingos), 700 em 44 3/5, suave.

Saltarela (Mesquita), 700 em 46 3/5, suave.

Inhacorá (Salu), 300 em 22.

Caeté (Linhares), 600 em 38, boa ação.

Sanguenolth (Leighton), 600 em 38, suave.

Ukase (Benites), 800 em 51 3/5, pelo meio da raia.

Flicka (Jorge), 700 em 43 4/5.

Taguató (Macedo), 700 em 432/5 agradou.

Furacão (Leighton), 800 em 55, suave.

Brambio (Mesquita), 300 em 24.

Big Ben (Ulloa), 700 em 47, suave.

Gurjahú (Valdir), 600 em 41, mal.

Egal (Isd), 600 em 39 3/5.

Promissão (C. Pereira), 600 em 38.

Goodcheer (Reduzino), 700 em 46 3/5, só obrigou no final.

Pimpinela (Barbosa), 600 em 37 muito aberta.

Kubelik (Maia), 600 em 36, suave.

Forasteiro (Leighton), 600 em 39, muito suave.

Já Vou (Soares), 600 em 33, bem.

Filipina (Fernandes), 640 em

"SENTI QUE VENCERIAMOS QUANDO O ATAQUE ACERTOU"

Falou Flávio Costa, logo após à grande vitória — O presidente Vargas Neto não acompanhou o jogo nem pelo rádio! — O entusiasmo de Jorginho — As explicações de Batatais — Biguá abraçou Ivan — Jair fala do goal espetacular — A NOITE no vestiário dos cariocas

Flavio e Vinhais receberam os heróis da batalha, à porta do vestiário carioca, com um abraço apertado de satisfação e reconhecimento. Os jogadores tambem demonstravam o júbilo natural por tão merecida e indiscutivel vitória. A primeira providência de Luiz Vinhais foi ligar o telefone para a residência do presidente Vargas Netto onde ele e Flavio forneceram as impressões da partida.

Não ouviu nem pelo rádio !

O presidente Vargas Netto só soube do resultado da luta por Vinhais. Não havia nem acompanhado o jogo pelo rádio, pois se encontrava febril e por conselho médico ficou apenas torcendo entre os travesseiros. Procurou saber por Flavio como havia se portado o juiz e se tudo correra bem. Por fim o dirigente da Federação Metropolitana pediu a Vinhais que felicitasse os jogadores em seu nome e não esquecesse de preveni-los que a pior etapa ainda não havia começado...

A palavra do técnico

Flavio Costa gostou do jogo, de um modo geral. Elogiou o scratch paulista, que praticando um football mais técnico e sem violência deixou patenteado o seu valor.

— "Senti que venceriamos quando a nossa linha firmou-se no segundo tempo. Se melhor tivessemos completado várias oportunidades perdidas, poderiamos ter obtido um amplo triunfo. De qualquer maneira estou satisfeito e a rapaziada correspondeu à minha expectativa".

A "barreira" estava atrapalhando...

Todo o mundo queria que Jair explicasse como havia conseguido aquele tento espetacular. O meia vascaino sorridente e satisfeito matou a curiosidade dos que lhe dirigiam uma série de perguntas: "Depois da falta a "barreira" Oberdan gritou para os companheiros que abrissem um pouco. Eles abriram e deixaram uma "brecha" camarada, acertei a canhota e a pontaria foi perfeita".

O entusiasmo de Jorginho

O garoto infernal do América que Flavio colocou no scratch certo de que ele confirmaria as suas grandes qualidades, era um dos mais entusiasmados com a vitória. Depois de receber uma série de abraços foi envolvido pelo presidente Antonio Avelar que carinhosamente perguntou-lhe se estava bem e se havia gostado do Caieira. Jorginho respondeu com um sorriso franco: "Presidente, foi para nós de colher". E para arrematar: "eles jogaram muito, mas pregaram no segundo tempo".

Heleno lamenta os goals a "feição" que perdeu...

Heleno que foi um dos artilheiros da noite e se transformava em "granfino", quando o reporter lhe perguntou: "Heleno, que tal o Domingos? E Heleno sem exitar respondeu. Ainda é o "maioral". Os abraços que Oberdan lhe deu, bastam para provar que o velho Da Guia ainda é um jogador extra ordinário e sobretudo leal. Foi um baluarte no segundo tempo da partida, salvando situações incriveis. E concluindo suas impresões o comandante botafoguense acentuo: Sei que colaborei para a grande vitória dos cariocas, mas lamento ter perdido várias oportunidades de marcar, inclusive duas, no primeiro e segundo tempo que estavam a "feição"... Enfim estou satisfeito e diposto a continuar lutando para a vitória final.

O abraço de Biguá em Ivan

Um gesto que calou no espirito de todos que se achavam no vestiário dos cariocas foi o de Biguá, logo após a partida. O "indio" rubro-negro procurou Ivan e abraçou-o, felicitando pela vitória e dizendo "você esteve ótimo, porque marcar o Lima é uma "dureza". Ivan é homem de poucas palavras, agradeceu emocionado as palavras de Biguá.

São amigos e se entendem...

Incontestavelmente a ala Amorim e Zizinho reapareceu ontem numa noite de gala, quando no segundo tempo envolveram completamente Rui e Noronha. Pedro Amorim então foi um dos hábeis construtores da vitória. Jaime, o capitão da equipe metropolitana referiu-se a conduta dos dois companheiros com palavras elogiosas e disse "eles são muito amigos e se entendem às maravilhas"..

Batatais explica o lance do goal paulista

O veterano Batatais brilhou mais uma vez. Praticou duas defesas sensacionais, uma delas de uma falha de Mundinho, na qual teve que se empregar com decisão e coragem sobre os pés de Lima e Leonidas. Falando sobre o goal de Claudio, Batatais explicou que a pelota estava escorregadia e quando fez a defesa do primeiro chute de Leonidas, um pé adversário puxou a bola de suas mãos que foi cair nos pés de Claudio.

Os exames de Claudio...

Alguem que ouvia os esclarecimento de Batatais sobre o goal dos paulistas saiu-se com esta: "O Claudio está fazendo exames em São Paulo, é o que dizem, no entanto, os exames parecem que são outros... o Claudio está é aprendendo como se faz goal no Batatais, ciência das mais dificeis e que bem poucos conseguiram aprender"...

345 ATAQUES DOS PILOTOS BRASILEIROS

LERTAS E ARTES

A arquitetura ensina a viver

A casa é alguma coisa de muito importante na existência do homem. Ela influi poderosamente sobre o estilo de vida de seus habitantes, assim como a mentalidade destes se reflete em várias soluções concretas da residência. Dia a dia, os sociólogos dão maior relevo à missão da arquitetura e procuram estabelecer as relações entre a casa e as maneiras dominantes de cada época e de cada sociedade.

Esse grande tema encontra, no Brasil, um campo esplêndido para estudos. Aqui confluiram várias correntes etnográficas, trazendo preferências diversas e acomodadas a recursos próprios, tambêm diferentes. Os primitivos tinham a sua maneira de edificar. Os portugueses tentaram transplantar os seus estilos. Outros povos europeus trouxeram a sua contribuição. O espirito de imitação procurou, por seu turno, importar certas fórmulas exóticas. Mas a terra reagiu no sentido de exigir um ajustamento. De um lado, o clima; de outro, os recursos naturais; de outro, enfim, as caracteristicas diferentes da sociedade que se formava — estavam a impor a necessidade de transformações, a princípio aparentes, depois radicais e profundas, imprimindo a tudo um cunho particular. Isso valia pelas primeiras afirmações de uma arte brasileira.

Quem examina as igrejas do nordeste, as da Bahia e as de Minas, não só compreende as suas diferenças, como se vê, refletida ali, a sociedade de cada região, dominando o espirito religioso, tão nitido em nossa formação. Do mesmo passo, a análise da casa grande e, à sua vizinhança, das senzalas, traduz, de pronto, o estilo de vida da época, todo um sistema econômico e social definido nos riscos da própria arquitetura. A evolução da casa grande para o sobrado, num fenômeno tipico de urbanização, não esconde novas circunstâncias. Daí, passamos a tantas outras etapas, até chegar aos dias de hoje, diante dos arranha-céus, das tentativas de apartamento, de um audacioso reajustamento de soluções arquitetônicas à mentalidade moderna.

Tanto a arquitetura tradicional como o movimento renovador contemporâneo teem um ponto comum: o anseio de compreensão da terra, o predominio do meio, sob uma nuance romântica, ou segundo um prisma essencialmente lógico. Nos Estados Unidos, como na Inglaterra, a nossa arquitetura original — ela é original nessas duas grandes etapas — tem impressionado vivamente e vem sendo objeto de sérios estudos.

Se a nossa evolução em matéria de casa oferece um campo tão vasto e curioso ao exame dos especialistas, sejam arquitetos, sejam sociólogos, sejam historiadores ou sejam higienistas — o momento atual, em todo o mundo, vale como a mais feliz oportunidade de revisão radical, à procura de soluções que confirmem, nesse anseio geral por um mundo melhor, condições materiais e espirituais superiores para a existência humana.

A rotina tem levado tantas gerações a repetir. Repetir quase sempre sem aperfeiçoar. Repetir, às vezes, retrocedendo. E' preciso romper com essa rotina. Os arquitetos teem diante de si uma realidade: a vida atual tal como é.

Devem analisá-la. Hão de procurar entendê-la não só nas suas reais e positivas transformações, como nas suas transições, nos seus anseios, nas suas aspirações. A arquitetura não será apenas uma ciência social a mais. Em sua essência, viverá latente a própria filosofia da vida.

O arquiteto é um catalizador. Tem deveres profissionais que escapam aos outros. Deve ser um espirito criador por excelência. Mas não basta por si. Arquitetura é fenômeno social. A grande força modeladora é a sociedade. O homem, portanto, qualquer que seja, onde quer que se encontre, é um colaborador continuo, conciente ou não, dos rumos que a arquitetura vai tomando no mundo.

Demais, o consumidor da arquitetura é esse homem disseminado por toda parte. E' indispensavel que ele contribua para o progresso dessa arte, de que resultam seu conforto, seu bem estar, e até o bem estar social. Ao invés de contribuir para o seu aperfeiçoamento, quantas vezes ele tem sido um elemento de perturbação e de entrave...

O Instituto de Arquitetos do Brasil está organizando um grande congresso que terá lugar em São Paulo, nos primeiros dias do ano que entra. O programa encerra uma série de questões interessantes. Poderíamos sintetizá-lo num título geral, amplo, compreensivo: relações entre a arquitetura e a vida. Um programa desses não se circunscreve a arquitetos. Interessa a todos. Cada profissional ali se encontra de alguma maneira. E os espiritos especulativos teem um mundo de assuntos para cogitar e opinar.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. Realiza-se, hoje, na Academia Brasileira de Letras, uma sessão pública em homenagem à memória de Graça Aranha, uma das mais notaveis expressões dos últimos tempos. Será inaugurado o seu busto. Falarão os senhores Celso Vieira, Aleu Amoroso Lima, Cassiano Ricardo e Manuel Bandeira; 2. Inaugurou-se, ontem, no Instituto de Arquitêtos do Brasil, a exposição de maquetes do artista Zanini Caldas; 3. Continua sendo muito visitada, no Palace Hotel, a exposição de Heitor Pinho; 4. No Museu Nacional de Belas Artes, teve lugar, ontem, com grande êxito, a inauguração da exposição do pintor venezuelano, Argemiro Gabaldon; 5. Inaugura-se amanhã, no Felix, a exposição da miniaturista Isabel B. Cruz.

FALAM HOJE: 1. O prof. Bernard Blackstone, sobre história e literatura inglesas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18,10 horas; 2. O professor Gustavo Armbrust, sobre "A América e a preservação da paz", no Club de Relações Internacionais, do Instituto Brasil-Estados Unidos; 3. Os Drs. Geraldo de Carvalho Azevedo sobre "omissões no processo trabalhista", e Daniel Aarão Reis, sobre necessidade da revisão do decreto relativo ao reconhecimento de filhos de união extra-matrimonial", no Instituto dos Advogados, às 20,15 hs.

FALA AMANHÃ o nosso prezado confrade, Raimundo Magalhães Junior, sobre "o Henry, escritor e contista norteamericano". No Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 hs.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: No Museu de Belas Artes: Pintura canadense; pinturas do venezuelano Argemiro Gabaldon; Galerias Permanentes; Galeria Bernardelli. Na galeria Askanasy, Maria Helena da Silva e Koré; no Palace Hotel, Heitor de Pinho; na Associação Cristã de Moços, o Rio através da pintura; no Instituto de Arquitêtos, maquetes de Zanini Caldas; e exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, na rua Pires de Almeida.

Aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso

Sôbre o que significa o grande plano de utilização de Paulo Afonso, o Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., emitiu a seguinte opinião:

"O aproveitamento de uma dádiva de Deus, em benefício da grandeza industrial do Brasil.

Nenhum brasileiro pode regatear aplausos ao plano do aproveitamento daqueles mananciais, organizado pelo ministro da Agricultura e autorizado pelo presidente da República, e sôbre o qual se hão-de manifestar a engenharia do país e do estrangeiro.

O futuro do Nordeste será tanto mais grandioso quanto mais rápidamente se canalizarem em benefício de suas terras as energias de Paulo Afonso".

Nos trinta primeiros dias de ação, com a perda de dois aparelhos apenas – Atiradas mais de 75 toneladas de bombas

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 7 (R.) — Noticia-se, oficialmente que, nos seus trinta primeiros dias de operações neste teatro de guerra, a esquadrilha de caças-bombardeiros da Força Aérea Brasileira fez 345 "saidas" para ataque. Foram atiradas mais de 75 toneladas de bombas e efetuadas "varreduras" com fogo de metralhadoras, sobre as comunicações inimigas e fortins nazistas na Itália setentrional, perdendo-se apenas dois aparelhos.

A INFORMAÇÃO OFICIAL SÔBRE A ATUAÇÃO DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 7 (R.) — Texto completo da informação oficial a respeito da atuação da Fôrça Aérea Brasileira nêste teatro de guerra, no primeiro mês de sua atividade:

"A esquadrilha de caças-bombardeiros brasileiros, nos seus primeiros trinta dias de operações nêsta teatro de guerra fez 345 "saidas" para ataque, atirou mais de 75 toneladas de bombas e realizou "varreduras" com metralhadoras, contra comunicações inimigas e fortins na Itália Setentrional, com a perda de apenas dois aparelhos.

Dirigindo "Thunderbolts", os pilotos brasileiros destruiram um avião inimigo, três pontes ferroviárias, 12 carros, 9 veiculos motorizados, uma locomotiva, 5 estações de estradas de ferro, 4 edificios e um depósito de munições e cortaram estradas de rodagem em dois pontes e linhas férreas em 17 pontos. Mais de 100 carros ferroviários, 7 locomotivas e outros transportes foram avariados".

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

CARIOCA-REPORTER

O prêmio de ontem

Coube o prêmio do "carioca-reporter", ontem, a Gastão Gonçalves, que nos comunicou o pavoroso fato ocorrido na rua Visconde de Niterói, onde uma mulher ateou fogo às vestes, comunicando-se as chamas à pessoa que a procurava salvar.

O NATAL DO ESTUDANTE EXPEDICIONÁRIO — Os alunos da Faculdade Nacional de Medicina, visando colaborar com a Comissão Organizadora do Natal do Estudante Expedicionário, realizarão, no próximo dia 14 uma grande festa, da qual participarão destacadas figuras da sociedade carioca. Uma comissão, composta dos acadêmicos Ruy Pereira da Silva, Mario Ferreira Coutinho, Murilo Leon Peres e Artur Gruenbaum, esteve no gabinete do coronel Luiz Carlos da Costa Netto, afim de convidá-lo para tomar parte nas referidas solenidades, bem como convidar à sua Exma. esposa para "patronesse". No cliché a comissão de estudantes.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA AMERICA LATINA

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Referindo-se às possibilidades de crédito para a América Latina, a jornalista Oliva Holmes, redatora do Boletim Informativo da Associação de Politica Externa, instituição dedicada ao estudo dos assuntos internacionais, afirma: "A crescente procura de produtos alimenticios nos paises devastados da Europa servirá para criar maiores créditos nos paises da América Latina, não obstante a redução da procura de matérias primas indispensáveis às indústrias bélicas, depois da guerra. Os Estados Unidos já cancelaram muitos de seus contratos de compras com os paises produtores. Com o fim da guerra, o Extremo Oriente estará em condições de nos fornecer essas matérias primas em melhores condições e por preços inferiores aos do Hemisfério Ocidental. Entre essas matérias primas se incluem a borracha, o quinino e a mica. Mais cedo ou mais tarde, os paises latino-americanos terão que enfrentar o problema de como pagar pela sua industrialização.

"A solução dêsse conflito está na disposição das matérias primas, desenvolvimento industrial ordenado, sem tarifas anti-econômicas ou outras medidas protecionistas, continuação da ajuda econômica dos Estados Unidos e extensão do crédito em condições favoráveis, além da conclusão de acôrdos comerciais para facilitar o intercâmbio — tôdas essas questões deverão ser tratadas na próxima Conferência dos Chanceleres Americanos".

O artigo de Oliva Holmes é o terceiro de uma série divulgados na referida publicação, em detalhada análise da transformação econômica da América Latina, destacando o aumento de sua produção e exportação e acentuando as perspectivas da projetada industrialização de alguns paises.

Acredite ou não... De Ripley

A PIMENTA DO REINO E' BRANCA. AS PARTICULAS NEGRAS SÃO APENAS A DECOMPOSIÇÃO DAS SUPERFICIES DO GRÃO.

OS TALHAFERROS da HISTORIA

900 ANOS ATRÁS GUILHERME, O CONQUISTADOR, CRUZOU O CANAL DA MANCHA E INVADIU A INGLATERRA. O SOLDADO QUE DESFERIU O PRIMEIRO GOLPE SE CHAMAVA "TAILLEFFER", QUE SIGNIFICA EISENHOWER. OS DOIS NOMES SIGNIFICAM "TALHA-FERRO"

TAILLEFFER MORREU A 14 DE OUTUBRO DE 1066
EISENHOWER NASCEU A 14 DE OUTUBRO DE 1890

Carne gaúcha e requisição de charque de Mato Grosso, Goiaz e Minas

O abastecimento desta capital e dos demais mercados nacionais — Aumento de 170 mil rezes na matança, no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Em reunião da Comissão de Abastecimento Público, o Sr. Balbino Mascarenhas, presidente da Federação Rural, declarou que o Sr. Edmar Krel, diretor do Instituto de Carnes, voltou do Rio de Janeiro trazendo as seguintes informações: O coordenador da Mobilização Econômica determinará a elevação da matança, na próxima safra, de 310 mil rezes para 480 mil, ou sejam mais cinquenta por cento da que foi feita na última safra. A medida visa abastecer o Rio de Janeiro três vezes por semana, no primeiro semestre de 1945, e duas vezes, no segundo simestre. Em consequência disso haverá restrição do consumo em todo o Rio Grande, um ou dois dias por semana. O governo federal requisitará o charque de Mato Grosso, Goiaz e Minas Gerais para abastecer os mercados nacionais. Em consequência do pedido da Coordenação Econômica, as matanças começarão logo a 1.º de janeiro ao invés de 1.º de fevereiro.

A NOITE — 5.ª-feira, 7/12/44 — N. 11.790

O reaparelhamento da rede de comunicações do país

Material rodante para a Central e outras vias férreas — A reorganização da Marinha Mercante — A viagem do major Alencastro Guimarães à Inglaterra

A viagem do major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, à Grã-Bretanha, a convite de industriais desse país, prende-se, como se sabe, ao reaparelhamento da nossa principal via de comunicações terrestres.

Foi na Inglaterra que a Central adquiriu carros, locomotivas e os materiais necessários para a eletrificação, que já se estende até Belem, no Estado do Rio de Janeiro, e que deverá ser prolongada, nos próximos anos, o máximo possivel, não dispensando, assim, a valiosa colaboração e os préstimos da indústria ferroviária inglesa.

O problema da Central do Brasil não se cinge, porém, à eletrificação, mas a todo um programa de compra, em grande escala, de material rodante, de que ela está quase inteiramente desprovida. Há cerca de quinze anos que as aquisições, desse espécie, têm sido pequenas, reduzidas, verdadeiramente, às necessidades mais prementes, e foi compreendendo a situação, tendo dela uma noção real e exata, que o governo enviou e manteve, durante cerca de três anos, um antigo diretor da Estrada, em Nova York, o Sr. Romero Zander. O major Alencastro Guimarães, por sua vez, visitou, desde 1938, os Estados Unidos, tomando contacto com os fabricantes daquele material e de tudo o que interessa às comunicações e transportes ferroviários.

As dificuldades criadas pela guerra, de um lado, a situação interna, do Brasil, por outro, inclusive o caso das aperturas financeiras, não permitiu, até agora, conceder à Central todos os elementos de que ela necessita para atender, de modo integral, aos serviços que lhe estão confiados.

Os departamentos respectivos da administração esperam encontrar uma próxima oportunidade para o reaparelhamento da Central tão cedo a Inglaterra e os Estados Unidos, e a Bélgica, possivelmente, tambem, estejam em condições de aceitar contratos para fornecimentos de material rodante, sendo pensamento da alta administração do país, como já foi anunciado, aplicar nas compras desse gênero uma parte consideravel das disponibilidades de quinhentos milhões de dollars que temos depositados na América do Norte.

O programa ferroviário, que compreende trabalhos num periodo de cinco anos de larga atividade, está nas disposições decisivas de nosso governo, sobretudo a renovação do material e o seu aumento, e os prolongamentos até a Bahia e Belem do Pará, afim de estabelecer a ligação entre o sul e o norte do país, realizando-se, então, o maior dos empreendimentos de que já se cogitou, em qualquer tempo, ou administração, para dotar o Brasil de uma rede de comunicações e transportes eficiente e completa.

A execução dessas grandiosas obras, a dos campos de aviação civil e militar, que se deve exclusivamente ao atual governo da República, e a reorganização, que tambem se anuncia, da Marinha Mercante, colocarão o Brasil, dentro em breve, na posição de mais firmemente atingir os seus destinos, politica e economicamente.

O CENTENÁRIO DA ANESTESIA

(Cliché na 1ª página)

TRANSCORRERÁ no próximo dia 11 o primeiro centenário da descoberta, pelo cirurgião norteamericano Horacio Wells, da anestesia geral, fato cuja repercussão cientifica ainda perdura, pelas perspectivas que abriu, desde então, no domínio da medicina, particularmente no da cirurgia.

O centenário desse grande acontecimento será condignamente comemorado no Brasil, por iniciativa de várias associações cientificas. A classe odontológica brasileira festejará a data com a realização, em todo país, de sessões solenes, semanas e congressos de anestesia, com demonstrações práticas de sua aplicação na atualidade. No Rio, as comemorações incluirão o oferecimento à Prefeitura do Distrito Federal, pelos odontólogos brasileiros, de um pequeno monumento que recorda a figura do autor da notável descoberta. A iniciativa dessa manifestação coletiva partiu do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, que é um devotado estudioso de tudo quanto se relaciona à história da anestesia, durante este século em que ela se aperfeiçoou através de experiências sem conta.

A reportagem de A NOITE esteve no consultório daquele conhecido odontólogo, afim de colher as suas impressões sobre o centenário que se vai comemorar. Atendendo-nos amavelmente, o Dr. Alexandrino Agra declarou-nos que a magnitude da descoberta é hoje universalmente consagrada, não só nos circulos cientificos, mas em todas as camadas, pois são do conhecimento geral os beneficios que ela trouxe a toda a humanidade. O acontecimento dispensa, assim, quaisquer referências, e a melhor maneira de o comentarmos é tornar conhecida de todos a sua história e a vida trágica do descobridor da anestesia. Dito isto, o ilustre odontólogo passa a fazer-nos interessante narrativa acerca de Horacio Wells e das peripécias que envolveram a sua notavel descoberta.

Como se descobriu a anestesia local

— Horacio Wells nasceu em 1315, na localidade de Wermont, nos Estados Unidos. Formou-se em odontologia no primeiro colégio dentário fundado naquele país, em Baltimore. Instalou sua clínica em Harford e adquiriu logo tal fama e clientela que teve de admitir dois assistentes, que foram Riggs e Morton, este último o futuro descobridor da anestesia pelo éter sulfúrico.

Conta a história que, certa ocasião, ao extrair um dente em uma jovem cliente, compadeceu-se tanto do sofrimento dela, que resolveu procurar um meio de abolir a dor no ato da extração. Escolheu para as suas experiências o protóxido de azoto, o gás hilariante já descoberto em 1776. A primeira experiência — e nisto reside precisamente o grande valor de H. Wells — este a fez em si próprio, recomendando aos seus assistentes que, ao vê-lo sentir-se atordoado, lhe tirassem um grosso-molar. Aspirando dose massiça do protóxido de azoto, Wells caiu em sono profundo, durante o qual se fez a avulsão do dente. Estava descoberta a anestesia geral e data daí a vida tormentosa do seu precursor.

Foi infeliz nas experiências oficiais, tendo alguns autores admitido que o gás propiciado no curso das mesmas estava adulterado. Wells caiu no descrédito público e, por cúmulo, passou a sofrer toda a sorte de perseguições. Abandonado pelos colegas e amigos, mas sempre idealista e se sentindo com a razão, embarcou para a França, afim de expor à Academia de Medicina de Paris os resultados que havia obtido com o emprego do protóxido de azoto. Apresentou-os àquela instituição, das mais afamadas, na época, em todo o mundo, e aguardou o "veredictum" da célebre corporação cientifica. A solução, porém, demorou. Wells, sem recursos pecuniários para permanecer por mais tempo em Paris, resolveu regressar à América do Norte. Desembarcou em Nova York, mas aí se deixou ficar, sem coragem de voltar ao seio de sua familia, por não ter tido o pronunciamento favoravel da Academia para a sua descoberta.

Atormentado pela desilusão, procura minorar os seus sofrimentos viciando-se com intoxicação pelo clorofórmio. Passa a ser um homem vencido pela adversidade e a viver no meio de outros que tambem a padecem. Conta-se que, certa tarde, embriagado pelo tóxico, agride uma mundana na Broadway, para defender um mendigo. E' preso e recolhido ao xadrez. Desintoxicado, mede toda a extensão do seu infortúnio e, aproveitando-se de um descuido do guarda, secciona a radial, morrendo no próprio cubiculo.

Enquanto findava assim tão tragicamente a vida de Horacio Wells, a Academia de Medicina de Paris, mais ou menos ao mesmo tempo, proclamava a sua glória, como descobridor da anestesia geral, e lhe conferia o titulo de sócio honorário.

— De então para cá — finaliza o Dr. Alexandrino Agra — a história da anestesia é um rosário de experiências que lhe trouxeram continuos aperfeiçoamentos, até os nossos dias. E' curioso lembrar que, dois anos após a descoberta de Wells, o seu assistente, Norton, veio a descobrir a anestesia geral pelo éter. Mas ainda hoje, um século passado, o protóxido de azoto, com que Wells fez em si próprio a primeira anestesia, é empregado nos atos operatórios, com grande sucesso.

As comemorações em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença de delegados de vários pontos do país e do estrangeiro, será comemorado hoje o centenário da Anestesia, iniciando-se assim a Semana Odontológica.

O PROBLEMA DO PREÇO DO CAFÉ

Duas soluções para acabar com o impasse — Sugerido tambem que se envie um memorando ao presidente Roosevelt

WASHINGTON, 7 (R.) — Duas soluções para o "impasse" entre os produtores de café e a Administração de Controle de Preços dos Estados Unidos são previstas aqui, quando a Junta Interamericana de Café se reune para examinar de novo o problema.

Enquanto os produtores afirmam que não podem vender café pelos "preços máximos", em consequência do encarecimento do custo da produção, verificado a partir de dezembro de 1940, quando foi estabelecida a policia de preços máximos, os funcionários do Departamento de Controle de Preços alegam que não podem afrouxar, de qualquer maneira, o controle da inflação. Ambas as partes permanecem firmes em seus respectivos pontos de vista, de modo que seria necessário encontrar-se um método que permitisse aumentar os preços do café importado pelos Estados Unidos sem elevar os preços para os consumidores, afim de que não haja escassez do produto nos Estados Unidos, nem prejuizos para os plantadores. Um método sugerido foi a elevação do preço de café em grão, sem, contudo, elevar o preço do café torrado, forçando, assim, os torradores a absorver o aumento de preço. O perito que fez essa sugestão — é claro que não é um torrador — declarou que os torradores poderiam fácilmente aceitar êsse plano, uma vez que estão tendo lucros muito maiores que os produtores.

Um outro método sugerido foi que o govêrno norteamericano comprasse o café com o aumento de preços e o revendesse obedecendo ao preço máximo, de modo que fôsse o govêrno quem absorvesse o aumento de preço pago aos produtores. Ésse método já foi pôsto em prática, em certas ocasiões, para outros produtos.

Enquanto isso, a Junta Interamericana de Café está sendo criticada pelos seus próprios membros, pela sua ineficiência em resolver os problemas cafeeiros.

Um dêsses membros declarou que a Junta serve principalmente para oferecer oportunidade aos paises produtores e o principal consumidor, os Estados Unidos, reunir-se para discutir problemas comuns, não tendo autoridade a não ser para a fixação das quotas.

Um outro membro declarou que comparecerá à reunião de hoje apenas por um dever de cortesia para os seus colegas, uma vez que é necessário o "quorum" para que se realize a reunião.

A questão de se saber se a Junta tem utilidade de fato tem sido, de tempos em tempos, examinada pelos paises que dela fazem parte, mas até agora vem sendo adiada qualquer solução a êsse respeito, de ano para ano.

A Junta está preparando um memorial dirigido à Administração de Controle de Preços, ratificando um outro já enviado em novembro, no qual se advoga a elevação dos preços.

Em vista da convicção generalizada de que a decisão de continuar a atual politica de preços máximos teve decidido apôio oficial, sabe-se que, na reunião a que compareceram os Srs. Byrnes, Vinson, Bowles, Jones e outros, foi sugerido que se enviasse o memorandum a Roosevelt.

Opina-se que a reorganização do Departamento de Estado tenha influência na revisão de preços, se fôr confirmada pelo Senado a nomeação do Sr. Nelson Rockefeller para assistente do secretário de Estado, uma vez que o mesmo goza da confiança dos paises latino-americanos e conhece bem os seus problemas.

MAC ARTHUR REINICIA O AVANÇO

Para capturar Osmoc, último baluarte nipônico em Leyte — Selada a sorte das tropas japonesas — Ganhos substanciais dos soldados norteamericanos — Paraquedistas nipônicos lançados à luta

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 7 (U. P.) — Informa-se que as forças do general McArthur reiniciaram sua ofensiva contra os últimos baluartes nipônicos na ilha de Leyte, avançando agora com vigor e irresistivelmente.

A 15 KM DE ORMOC

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 7 (U. P.) — Tendo atravessado o rio Palanas, a 7ª divisão norteamericana do general Mac Arthur chegou a uma distância de 15 quilômetros de Ormoc, a última grande base do general Yamashita na ilha de Leyte. Em Ormoc será travada a última batalha da ilha de Leyte, sabendo-se que o general Yamashita conta com umas 4 divisões para resistir aos americanos.

SELADA A SORTE DAS FORÇAS JAPONESAS

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 7 (De John Leonard, correspondente especial da Reuters) — Está selada a sorte das forças japonesas que defendem obstinadamente a linha Yamashita, ao oeste de Leyte, em virtude do avanço efetuado pelas tropas norteamericanas, ao longo de toda a frente, avanço esse descrito oficialmente como "excelente". "Foram obtidos ganhos consideraveis por toda parte" — diz ainda o comunicado da meia-noite de ontem.

GANHOS SUBSTANCIAIS NO CORREDOR DE ORMOC

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 7 — (INS) — O general Mac Arthur em seu comunicado anunciou que a melhoria do tempo permitiu aos norteamericanos obterem ganhos substanciais contra o corredor de Ormoc, que é o último ponto fortificado japonês na ilha de Leyte.

PARAQUEDISTAS NIPONICOS LANÇADOS EM LEYTE

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio informou que forças paraquedistas japonesas estão lutando com os norteamericanos em Leyte.

DOIS DESEMBARQUES

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio revelou que foram efetuados mais dois desembarques de tropas paraquedistas nos aeródromos de Leyte, ontem à noite.

Segundo Tóquio essas forças estabeleceram contacto com a primeira unidade alí desembarcada.

ENCONTRAM-SE NA ITALIA

Três membros de uma mesma família brasileira — O general Boanerges de Souza defrontou-se com o filho e um genro no posto de comando da FEB — Cabeça de ponte aliada ao sul de Faenza

COM A FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, NA ITALIA, 7 (De Rita Hume, do International News Service) — Ocorreu recentemente, uma reunião entre três membros da mesma familia do Rio de Janeiro, na linha de frente, quando o general Boanerges Lopes de Souza visitou a Fôrça Expedicionária Brasileira, no "front" do 5º Exército.

Em seguida a uma visita ao posto de comando do general João Baptista Mascarenhas de Moraes, o presidente do Supremo Conselho de Justiça Militar dirigiu-se a um hospital de evacuação da linha de frente.

O genro do general comanda o grupo médico brasileiro adido ao hospital norteamericano. É êle o major Ernestino de Oliveira, cirurgião do Rio de Janeiro. O terceiro membro da reunião era o tenente Wilson Lopes de Souza, filho e ajudante de ordens do general Boanerges Lopes de Souza.

De acôrdo com o que disse o general Lopes de Souza, os soldados brasileiros têm tido um bom comportamento.

O general também visitou Florença. Ficou muito admirado ao ver que importantes monumentos artisticos dessa cidade tinham escapado à destruição. Em seguida foi reunir-se ao seu estado-maior, cuja sede está em Nápoles.

Silos e armazens de trigo no Rio Grande do Sul

Designado pelo diretor do Serviço de Expansão do Trigo, acha-se no Rio Grande do Sul o agrônomo Victor Mallmann, chefe da Secção de Produção, com o objetivo de receber as escrituras dos terrenos doados pelas prefeituras de Passo Fundo, Getulio Vargas e Carazinho para a construção de armazens e silos destinados ao trigo.